

ZULMA
REYO



EDIÇÃO REVISADA E ATUALIZADA

ALQUIMIA
INTERIOR

O CAMINHO DA MAESTRIA

Para Chris e o Espírito que ele encarna

Em maior ou menor grau, os traços de personalidade carregados negativamente são o fardo que cada um de nós carrega como membros da humanidade. Esses pensamentos e sentimentos habituais, e muitas vezes efêmeros, abaixam nossa frequência vibratória, contaminam o ambiente e trazem à tona o vilão que há em nós, apesar de nossas boas intenções.

Quando entendemos que o programa ecológico começa por nós mesmos, o ser humano (que foi tocado pela graça da Luz) decide abraçar toda a vida para crescer e florescer como um indivíduo adulto, conectado com sua alma e pode mudar o mundo com sua simples presença.

- ZULMA REYO, PARTE QUATRO, PÁGINA 187

Esta edição foi publicada em 2022 por Zulma Reyó,
em parceria com a LightEn Publishing
<https://light-en.org/>
© Zulma Reyó, 2021

A autora afirma seu direito moral de ser identificada como autora desta obra. Todos os direitos são reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem autorização prévia e por escrito dos autores. Embora tenham sido feitos todos os esforços para rastrear os proprietários do material protegido por direitos autorais reproduzido neste documento, o autor e o editor desejam se desculpar por quaisquer omissões e terão prazer em incorporar os agradecimentos que faltam em edições futuras.

ISBN 978-1-8384696-6-5
eBook ISBN 978-1-8384696-7-2

Design da capa por Dominic Forbes
Design de interiores por Karen Lilje
Editora do projeto: Lisa Dyer
Tradutora: Henriette Scholtze

Editora da edição em português : Sueli Valades

Ilustrado por Cameron Gray, exceto: © Rainer Galea página 113; Glen Wilkins: páginas 87, 89, 92, 97, 99;

Patricia Bedin, páginas 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 89, 243, 285.

Impresso e Encadernado por BALTO Print, Lithuania

ÍNDICE

Lista de Meditações, Visualizações e Exercícios viii

Lista de Ilustrações e Tabelas ix

Prefácio Para a Edição Revisada xi

Agradecimentos xiv

Glossário de Termos-chave xv

Prefácio da Autora xxiii

Uma Bibliografia Diferente xxv

Introdução 1

Qual é a Natureza da Vida? 2

Quem Somos Nós? O que Somos? De Onde Viemos? 5

Qual é o Propósito e o Sentido da Vida? 6

O que é Uma Vida Espiritual? 7

Transformação Pessoal e Autodomínio 8

“Conhece-Te a Ti Mesmo” – De que Vale? 11

Perguntas Para a Auto-Observação 13

PARTE UM: ALQUIMIA INTERIOR E SEUS CONCEITOS BÁSICOS 17

O que é Alquimia e Por que “Interior”? 19

Os Três Poderes Humanos Fundamentais 20

A Prática Mestra 23

Ativação da Chama Violeta 28

Definições e Princípios 29

PARTE DOIS: A ANATOMIA ENERGÉTICA HUMANA 45

Os Campos de Energia Humana 47

Pontos de Luz 50

Os Sete Corpos 51

Os Sete Raios 60

Os Chakras 74

Circulação da Energia 92

Técnicas Energéticas, Meditações e Exercícios 95

Revisão 106

PARTE TRÊS: AS FACULDADES HUMANAS E O DOMÍNIO DA PERSONALIDADE 109

As Faculdades Humanas 111

O Poder do Sentimento 114

Métodos Para Liberar e Encarar As Emoções 124

O Poder do Pensamento 131

Dinâmica Mental: Métodos da Dinâmica de Energia 137

Meditações e Exercícios Para Potencializar Os Poderes da Mente 140

O Poder da Palavra Falada 147

Fazer o Chamado e Como Aplicá-Lo 149

A Fórmula Alquímica Básica 150

A Chama Violeta: Eterrealização e Magnetização 158

Exercícios Sonoros Para Exercitar o Poder da Palavra Falada 162

O Efeito da Negatividade Nas Faculdades Humanas 174

Compreensão Dos Fenômenos do Baixo Astral 175

Revisão 181

PARTE QUATRO: MAESTRIA E CONEXÃO COM A ALMA 183

Maestria 185

O Ser Humano Comum 189

O Ser Humano Conectado Pela Alma 192

Revisão 195

PARTE CINCO: AS DIMENSÕES DA CONSCIÊNCIA 197

Interdimensionalidade: a Pedra Fundamental da Alquimia Interior 199

As Dimensões Materiais: da Primeira à Sexta Dimensão 210

As Dimensões Holísticas da Verdade: a Sétima, Oitava e Nona Dimensão 216

As Dimensões Transcendentais: a Décima, Décima Primeira e Décima Segunda Dimensão 219

A Viagem de Retorno 223

A Dinâmica da Inteligência: Resumo Dos Estágios Dimensionais e Seu Emprego 230

Faculdades Desenvolvidas Através Das Dimensões 235

Leitura de Fenômenos Não Físicos 236

Meditações Sobre o Espaço Interdimensional 242

O Espírito 254

Revisão 258

PARTE SEIS: A ALQUIMIA EM NOSSAS VIDAS 261

O Caminho da Alquimia Interior 263

Sugestões de Ordem Prática Para Uma “Limpeza” da Personalidade 266

Programa de Consciência No Sono 269

Karma: Um Novo Caminho 270

Gratidão 280

Sonhos, Sonhar e Níveis de Vida Onírica 281

Morte e Morrer 290

Uma Lista de Tarefas que Não é Propriamente Uma Lista de Tarefas 293

Revisão 297

Posfácio 299

Índice 300

LISTA DE MEDITAÇÕES, VISUALIZAÇÕES E EXERCÍCIOS

Perguntas Para Auto-Observação	13
Meditação da Prática Mestra	23
Ativação da Chama Violeta	28
Meditação Dos Sete Raios	69
A Postura do Cavalo	97
Visualização de Enraizamento	98
Enraizamento Com a Figura de Luz	98
Meditação da Estrela de Davi	103
Liberação das Energias Emocionais	124
Exercício Para Encarar As Emoções	126
Observar o Efeito das Emoções	126
Reequilíbrio do Corpo Com os Três Raios Primários	128
Exercício da Energia de Sedução	138
Exercício da Energia de Poder	139
Exercício da Energia Intelectual	140
Visualização Para a Sabedoria	141
Exercício Para Unir o Coração e a Mente	142
Visualização Para Iluminar o Cérebro	144
Exercício Para Aclarar a Mente	146
O Tubo de Luz Protetor	155
Transmutação da Chama Violeta	159
Prática de Murmúrio	162
Prática de Murmúrio em Grupo	163
Outros Sons: Tonalidades	165
Som e Movimento	165
Meditação da Respiração Colorida	168
Visualizações e Afirmações de Proteção	169
Limpeza de Resíduos Psíquicos	179
Respiração Sônica	242
Meditação de Calibragem	244
Meditação Sobre a Realidade Multidimensional	246
Meditação em Espiral	249
Exercício “E O Lihum”	253
Meditação Para Atrair e Irradiar Amor	254
A Iluminação É Sua Natureza – Meditação da Chama Trina	256
Liberação Kármica Através da Afirmção	273
Liberação Kármica Com Um Parceiro	274
Visualização do Ritmo de Perdão	275
Deus Eu Sou / Meditação do Eu Arco-Íris	278
Parte Um: Espirais Douradas	284
Parte Dois: Círculos Azuis	285
Visualização “Sah Vay”	285
Exercício de Permissão Para Lembrar-Se Dos Sonhos	288
Sintonização Fina Para Sonhar: Meditação do Anel Dourado	289

Para acessar meditações gravadas e animadas, favor visitar:

www.zrsoc.com

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS

- A Descida da Consciência À Matéria 5
- Os Níveis da Mente 10
- A Prática Mestra 23
- Ativação da Chama Violeta 27
- A Mente Comum Versus Mente Superior 36
- Os Sete Corpos 51
- O Sétimo Corpo: O Corpo Eletrônico 54
- O Sexto Corpo: O Corpo Causal 55
- O Quinto Corpo: O Corpo Mental Superior 56
- O Quarto Corpo: O Corpo Etérico 57
- O Terceiro Corpo: O Corpo Mental Inferior 58
- O Segundo Corpo: O Corpo Emocional
Ou Astral 59
- O Primeiro Corpo: O Corpo Físico 60
- O Primeiro Raio: O Raio Azul 69
- Os Sete Chakras 75
- Os Chakras e Seus Raios Correspondentes 76
- Os Sete Corpos e Seus Chakras
Correspondentes 77
- Os Aspectos Chave Dos Sete Chakras
Maiores 86
- Os Vinte e Um Chakras Menores 87
- Os Chakras Extracorpóreos 89
- Polaridades Masculina e Feminina 91
- A Órbita Microcósmica 92
- A Postura do Cavalo 97
- Enraizamento Com a Figura de Luz 99
- Meditação da Estrela de Davi 103
- Perdido Na Tradução (Vinheta) 113
- Sequência de Limpeza de Aura 122
- Visualização do Olho Central 141
- Exercício “Pi Yu” 142–143
- Visualização do Sol Dourado 144–145
- Exercício “Ah Lah He Ay Ve” 146
- O Alinhamento Alquímico 153–154
- Transmutação da Chama Violeta 161
- Respiração Colorida 168
- Visualização Protetora do Capacete de
Cristal 170
- Visualização Protetora do Escudo
Dourado 171
- Visualização Protetora da Cruz e o Círculo
Azul 172
- O Mapa Interdimensional 207
- As Dimensões 208
- A Experiência Humana das Dimensões em
Ordem Ascendente 224
- A Experiência Humana das Dimensões em
Ordem Descendente 227
- As Qualidades Masculinas e Femininas de
Um Elohim 238
- A Chama Sétupla 239
- Respiração Sônica 243
- Meditação em Espiral 250
- Exercício “E o Lihum” 252
- Visualização do Ritmo de Perdão 276
- Visualização de Círculos Dourados e
Azuis 282
- Visualização “Sah Vay” 285
- Práticas Diárias: de Manhã, À Tarde e À
Noite 295–296
- Práticas Semanais 296



PREFÁCIO À EDIÇÃO REVISADA

Quando a primeira edição deste livro, *Maestria: O Caminho da Alquimia Interior*, foi lançada em 1989, era apenas uma mera curiosidade. Em 2021, em meio a uma pandemia global, a uma situação de instabilidade econômica e a manifestações contra o racismo pelo mundo todo, entre outras coisas, este livro converteu-se em algo necessário para poder sobreviver. É difícil compreendermos a nós mesmos, aos outros e entender o que está sucedendo no mundo, pois são demasiados os elementos que influem e distorcem nossa percepção. A mistura de prioridades pessoais, físicas e espirituais contribui para a confusão geral. Atualizar este livro tornou-se uma questão urgente. Com esta edição, agora rebatizada com o título de *Alquimia Interior: O Caminho da Maestria* eu tento agregar algo que falta ao mundo de hoje: uma âncora interna, que possibilite administrar o eu de forma consciente e entender o que você é, qual é o seu papel e do que o mundo realmente é feito.

A *Alquimia Interior* oferece muito mais do que um treinamento pessoal; ela revela as dinâmicas existentes na gestão do ego e do mundo, abrindo a porta para uma transformação “alquímica” e global do indivíduo, através dele mesmo.

Hoje em dia são muito populares as expressões “pensar fora da caixa” e “think tank”. O sistema da *Alquimia Interior* não ensina a pensar “fora da caixa” porque reconhece que “*não há uma caixa*”. Essa caixa ilusória é uma construção que existirá, enquanto o interesse humano permanecer no nível pessoal. É algo que se pode dissolver e quando isto ocorre, a percepção se expande, até alcançar proporções gigantescas.

Pela primeira vez, se explicam e aplicam de forma concreta as leis superiores, que foram criptografadas em tratados complexos e antigos. O foco de percepção desenvolvido altera toda a rede corpórea. Baseado em antigas práticas de manejo energético, este sistema aumenta a proporção de “Luz-consciência” no ser humano, abrindo a consciência transcendental de modo útil. A mudança obtida reestrutura velhos padrões e crenças, para revelar novas possibilidades tangíveis. Ver o mundo de maneira diferente implica encontrar soluções que fogem da

A *Alquimia Interior* oferece muito mais do que um treinamento pessoal; ela revela as dinâmicas existentes na gestão do ego e do mundo, abrindo a porta para uma transformação “alquímica” e global do indivíduo, através dele mesmo.

mentalidade habitual. Aqui, você pode aprender a ver o mundo de forma diferente, não apenas por outro ângulo ou porque é algo que se sugere, mas porque a realidade interna assim o exige.

A Alquimia Interior consiste, antes de tudo, em treinar-se no uso correto e imediato da Mente superior, não linear. Ao combiná-lo com práticas que alteram a energia dinâmica, que incluem a circulação e circuitos do corpo, e o desenvolvimento de sensibilidades especiais, produz uma flexibilidade que lhe permite um acesso ilimitado à substância e à Mente universal.

A Alquimia Interior se destina às pessoas que anseiam ver a mudança acontecer e sabem que começa por elas mesmas. É dirigida a quem deseja uma transformação total, sem violência ou imposição, de dentro, que leve à reconstrução de uma sociedade mais humana.

A primeira aplicação (e a mais óbvia) é à *saúde* humana, tanto física como mental, reestruturando relações de todo o tipo, e contribuindo de forma significativa para a eliminação gradual da arrogância e da ilusão do mundo. A Alquimia Interior é um caminho que conduz à paz interior, ao sentido, ao propósito, à alegria e à sabedoria.

Uma forma de “ver” totalmente diferente desloca a quantidade à qualidade, do particular ao global, sem perder de vista as necessidades e dinâmicas particulares. As implicações desse sistema na “*empresa e no comércio*” abrem opções que, ao revelar as prioridades reais, podem beneficiar a todos, no presente e no futuro. É necessário efetuar uma reavaliação dos elementos que separam e não unem, e trazer ao primeiro plano um sentido de justiça tangível.

A aplicação deste sistema à *economia* exige uma revisão de valores, privilégios, liderança e controle; temas que não são mais apropriados. Isto se consegue através da compreensão e aplicação da inteligência superior e sensibilidade. Desta perspectiva, o dinheiro se mostra pelo que é: energia empregada como poder. Pode ser que os que administram o capital o façam conhecendo o uso correto da energia pessoal e global, o que implica uma consciência e responsabilidade extraordinária, ao invés de superioridade e privilégio.

Talvez a aplicação mais importante e difícil de nosso sistema seja ao *governo*, o que requer uma redefinição das prioridades humanas, tomando sempre como base o exemplo dos líderes mundiais. Incluem-se nesta categoria os assuntos que afetam a todo o planeta, como a *ecologia* e os

—
Uma forma de “ver”
totalmente diferente desloca
a atenção da quantidade
à qualidade, do particular
ao global, sem perder de
vista as necessidades e
dinâmicas particulares.
—

recursos humanos, a educação e todas as formas de *expressão criativa*, como por exemplo, as artes e a música.

O mundo seria infinitamente melhor se os líderes pudessem entender e aplicar as dinâmicas que se escondem por trás das aparências que movem e caracterizam o mundo!

O leitor deve notar que a apresentação sequencial deste livro é diferente da prática que seguimos em nossa Escola de Consciência.

Em nossa escola, as dinâmicas da energia e a teoria se ensinam através de experiências multifacetadas e multiniveladas, que vão crescendo gradualmente em complexidade, tornando o material prático e pessoal. Esperamos que você possa digerir este texto do fundo do seu ser, tornando-o totalmente pessoal, e que encontre sua própria maneira de compreender e aplicar seu conteúdo.

Esta edição contém temas, conceitos e definições que não pareciam relevantes no passado. A cuidadosa revisão do texto e a inclusão de novos capítulos proporcionam maior clareza no que diz respeito às nossas necessidades e questões mais profundas.

Além disso, para refletir como tanto a escola da Alquimia Interior e o livro *Alquimia Interior* surgiram a partir do que antes era meu próprio trabalho pessoal de amor, e se tornaram esforços verdadeiramente coletivos, muitas vezes me refiro ao conjunto de ensinamentos como “nossa” Escola. Pelo mesmo motivo, vocês que estão lendo estas linhas, verão que a voz narrativa desta edição se alterna entre a primeira pessoa do singular “eu” e a do plural (coletivo) “nós”.

Uma sugestão na leitura do livro: a maioria dos conceitos trata de mistério e revelação, não baseados em uma compreensão literal. Leia sem se preocupar muito com o significado exato das palavras. Permita-se mergulhar no texto e ser absorvido por ele. Depois de ler o livro dessa forma, coloque-o de lado. Quando se sentir pronto, volte a ele e verá que terá um significado totalmente diferente. Com o tempo, as frases podem ressurgir em sua consciência com uma clareza consistente com sua própria voz interior.

O mundo seria infinitamente
melhor se os líderes
pudessem entender e
aplicar as dinâmicas que
se escondem por trás das
aparências que movem e
caracterizam o mundo!

AGRADECIMENTOS

A pureza de coração e a fome de conhecimento espiritual verdadeiro de Chris Hohn e Kylie Richardson, bem como o desejo fervoroso de trazer praticidade coerente com a espiritualidade, levaram-me a reformular o ensino da Alquimia Interior, nesta edição revisada. O propósito humanitário por trás desta iniciativa é oferecer acesso gratuito a este livro, para que possa alcançar pessoas de todas as origens, que sejam realmente capazes de mudar o mundo. O que jaz por trás disso é o reconhecimento de que chegou a hora da Alquimia Interior facilitar uma mudança radical, da densidade do chumbo para a luminosidade do ouro.

Kylie, com seu esforço meticuloso e com todo o amor que dedicou, nos incontáveis meses de revisões, foi uma presença firme e paciente que manteve a todos em um espírito de paz, oportunidade e praticidade. Não poderia deixar de mencionar sua assistente de pesquisa, Daisy Gibbons. Sem essas duas mulheres excepcionais, eu não teria sido capaz de lidar com a reescrita, as ampliações e revisões que acompanham um texto dessa magnitude e propósito.

Um espírito de serviço genuíno e inigualável, companheirismo leal e habilidades múltiplas descrevem a participação de Dolores Mihanovich, navegando entre as incontáveis anotações que marcavam cada revisão. Após trinta anos de cuidados ela é, realmente, a herdeira direta deste legado, que vem sendo construído há anos.

Agradeço à equipe de ilustração: Cameron Gray, Patricia Bedin e Glen Wilkins. Meus sinceros agradecimentos a Lilia Rodrigues pela supervisão cuidadosa, amorosa e profissional de algumas das ilustrações deste livro. A Henriette Scholtze pela tradução. A Sueli Valades, que sempre foi um pilar da Alquimia Interior no Brasil, pela paciente supervisão final que deu vida a este texto, para além das palavras.

Por trás de todo este trabalho e nas três últimas décadas, estão meus fiéis alunos, os filhos do meu coração, distribuídos pela América do Sul e Europa, cuja experiência e aplicação dos ensinamentos demonstram que viver a Luz no mundo e provocar mudanças, através da adesão à Lei do Um, é possível e produz milagres.

A boa nova é que, com este livro, formulou-se um plano para a criação de um espaço físico para o ensino, que culminou com a Escola de Consciência de Mallorca; um centro de formação e retiros, sem fins lucrativos, que acolhe a todos os que desejam, assim como nós, ensinar e difundir a verdade em todas as suas formas, preparando líderes que possam levar luz a todos os cantos, aspectos e atividades deste mundo.

Finalmente, minha gratidão eterna às forças da Luz, que marcam o caminho, e que sempre me acompanham. É um privilégio receber inspiração, orientação e cuidado, do Amor que hoje reúne almas afins para construir um mundo novo.

GLOSSÁRIO DE TERMOS-CHAVE

Alinhamento Alquímico

É um circuito de energia que se forma ao unir o céu e a terra, mudando a percepção e fazendo-a passar da consciência comum e mais densa (a consciência das energias físicas, emocionais e mentais) à perspectiva elevada do eu Espírito (vide Espírito, logo abaixo). Sua prática afeta a estrutura celular física do corpo, uma vez que o calibra em padrões de substância Luz. Também se conhece pelo nome de Circuito Alquímico e Prática Mestra.

Alma

É um estado de Ser, que se encontra entre o Espírito e o corpo, em termos vibracionais. A alma é um veículo para o Espírito, e contém o estoque das experiências e lições integradas, obtidas através de muitos ciclos de encarnação. Sendo recipiente e conteúdo, a alma é a intermediária entre o eu inferior (o ser humano manifestado) e o Espírito. A alma existe em todas as dimensões e é um campo de energia (embora não seja um “corpo”, no sistema de sete corpos apresentado neste livro).

Alquimia

É a ciência da transmutação da matéria em todas as suas formas, para elevá-la a uma frequência ou estado superior.

Alquimia Interior

A Alquimia Interior tanto é estrutural quanto qualitativa. Ela define o processo de transmutação da personalidade do eu inferior, por meio do poder inerente do Espírito, para ser infundido pela alma. Nesse processo, a realidade circundante é refinada, incluindo o corpo e suas faculdades. A adição de “interior” ao termo “Alquimia” refere-se à realidade mais interna e sutil, que se aviva na transmutação (transformação) da personalidade.

Astral

O termo “astral”- como um astro – refere-se à qualidade ilusória dos pensamentos e desejos humanos, formados na realidade tridimensional.

Astral, plano

O plano ou reino astral é um fenômeno de caráter heterogêneo. A dimensão astral inferior espelha a terceira dimensão. É um campo de energia de formas-pensamento de baixa vibração, que magnifica o comportamento egocêntrico inconsciente. O reino astral superior reflete formas-pensamento benígnas, de frequência superior. O reino astral inclui entidades astrais, “cascões” (carcaças, invólucros, estruturas) de seres humanos presos à existência física.

Aura

É o campo de energia que circunda o corpo humano e que reflete a natureza e a qualidade dos campos de energia ou corpos que o geram (vide “corpos” abaixo).

Ciclo de encarnações

É a conclusão dos ciclos de vida, cujo propósito é a plena integração do corpomente com a alma, aperfeiçoando os poderes e faculdades humanos de maestria. O propósito final é a construção de um corpo de Luz “imortal”.

Circuito Alquímico

Os termos Alinhamento Alquímico e Circuito Alquímico referem-se à mesma prática, embora o termo “Circuito” seja mais utilizado para indicar as imagens visuais que o praticante invoca, quando executa a Prática Mestra.

Corpo

O corpo humano é uma combinação dinâmica dos sete campos de energia, também chamados de “corpos”. Em sua descida para a encarnação, a centelha original do Espírito vai recobrando cada um desses campos de energia. Cada corpo é um transformador redutor do Eu Espírito, uma condensação maior de sua Luz. Após várias etapas de redução de sua frequência, a centelha inerente funde-se com o campo da terra e adquire uma forma física.

Consciência

Expressão primeira e primária do Espírito ou Fonte.

consciência

Quando grafada em letras minúsculas, a “consciência” denota a atividade de conscientizar-se (tornar-se consciente) em um ser humano encarnado.

Dimensões

As dimensões são estágios de adaptação do eu Espírito, que se torna progressivamente mais denso, à medida que viaja para a encarnação física. Cada etapa define uma capacidade da Inteligência para manejar os elementos, que vão desde a vasta consciência cósmica até o mais ínfimo detalhe na matéria.

Ego

Não deve ser confundido com “egoísmo”, que é a personalidade egocêntrica; o ego é a perspectiva pessoal, única e necessária do “Eu” na encarnação. A personalidade se constrói em torno de sua estrutura egoica.

Espírito ou Fonte

É o princípio não manifesto da Unicidade por trás de toda a Criação.

Eu Superior

Diferente do eu inferior, o Eu Superior é a forma consciente mais elevada que um ser humano alcança e vibra em um “corpo” de frequência superior. Quando a personalidade (vide “personalidade” abaixo) integra os corpos inferiores de experiência na matéria, alinha-se ao seu estado de Ser como alma, tornando-se uma personalidade plenamente consciente. O Eu superior é uma frequência de inteligência holística, que permite à personalidade funcionar interdimensionalmente. O propósito da evolução humana é alcançar e sustentar essa forma do ser, de vibração superior, e infundir-se com a alma.

Forma-pensamento

Forma-se quando uma imagem construída por seres humanos (um pensamento), se imbui de vitalidade humana (emoção), que lhe confere significado e forma pessoal.

Inteligência

É o aspecto cognitivo emitido pela consciência-Espírito.

inteligência

Quando grafada em letras minúsculas, “inteligência” tem o significado comum da capacidade de raciocinar, aprender, conhecer e entender.

Karma

É o termo sânscrito para o círculo de retroalimentação de energia, criado por um indivíduo, através de sua interação com os outros e com a vida. Costuma-se denominar a “lei da causa e efeito”. Existe karma “positivo” e também “negativo”.

Lei da Matéria

A Lei da Matéria ou Lei Natural envolve a natureza, os instintos físicos e o corpo. Relaciona-se à constituição do mundo material e determina a base da percepção e da gestão do mundo tridimensional. Essa é a perspectiva das diferentes particularidades ou medidas, ou seja, a dualidade ou a polaridade.

Lei do Um

A Lei do Um refere-se a não existência da separação ou dualidade. Quando a mente assume as qualidades abrangentes da Luz, e se leva o pensamento para além da perspectiva polar da matéria, o pensamento chega ao nível da Mente superior, que opera de acordo com a Lei do Um. Daí então, o indivíduo percebe o mundo de forma diferente: começa a entender o mecanismo do todo e sua responsabilidade com esse todo. A mente e as emoções assumem uma nova expressão, tornando-se mais refinadas e compassivas. Essa Lei é também conhecida como a Lei da Luz ou a Lei do Amor.

Luz

Emissão do Espírito ou Fonte. É o núcleo da matéria e também o agente capaz de transmutá-la.

luz

Quando grafada em minúscula, a palavra luz tem o significado comum da radiação eletromagnética, e não o de “Luz” espiritual. A Luz e a luz funcionam de forma semelhante, para indicar a essência da realidade.

Mestres ascencionados

São mestres-guias que completaram seu ciclo de encarnação na experiência humana. Alcançaram o domínio completo sobre a anatomia energética humana e o uso dos poderes e faculdades humanos. Isso lhes garante acesso a um ciclo evolutivo superior, no programa planetário de serviço à humanidade. Além disso, podem escolher atuar como ajudantes e servidores da humanidade.

Mente

É a faculdade da Inteligência nos mundos da manifestação. É o poder que invoca e precipita a energia como forma, através do pensamento. Existem dois níveis de Mente: a mente inferior (pensamento linear), aplicada à necessidade pessoal e a Mente superior (compreensão holística) empregada na compreensão e aplicação das frequências no nível da alma.

Multidimensionalidade/Interdimensionalidade

O conceito de multidimensionalidade reconhece a existência simultânea e a inter-relação do que aqui se define como as doze dimensões ou níveis de Consciência. A experiência da interdimensionalidade é um fenômeno interno. Consiste no acesso ao conjunto completo das faculdades dimensionais do ser humano, ao mesmo tempo em que atua no tempo e no espaço tridimensional. Graças à interdimensionalidade conseguimos obter informações valiosas e faculdades refinadas, necessárias para administrar a vida, potencializando assim a percepção.

Personalidade

A personalidade é uma identidade construída e temporária, que atua como um instrumento para que a alma se relacione diretamente com a experiência tridimensional na matéria. É constituída de um conglomerado de formas-pensamento, adquirido através de condicionamento ambiental, junto a preferências individuais provenientes de encarnações anteriores.

Prática Mestra

É o procedimento realizado para invocar o Alinhamento Alquímico.

Raio

Corresponde às sete emanções básicas (variações de energia) da Fonte, responsáveis pela existência de toda a vida no planeta. São os elementos constitutivos do universo.

Registros akáshicos

Os registros *akáshicos* são o depósito de toda a memória (passada, presente e futura) no universo. Situam-se como impressões em um espaço dimensional fora de nossa percepção tridimensional.

Sensibilidade

É a capacidade de percepção humana dos sentidos, em suas faculdades comuns e sutis. No trabalho com a Luz, a sensibilidade indica uma percepção holística e sensível, que transcende a percepção sensorial.

Sentimento versus emoção

O Sentimento puro é o Amor, a força coesiva do universo. O “Sentimento” é uma capacidade, a energia do amor, que pode ser qualificado como superior ou inferior. As formas de amor mais densas se manifestam como emoção humana. Quando se relaciona à crença da separação, e se une à matéria, o amor produz emoções como o medo, que é a ausência de Amor. O “Sentimento” é uma capacidade, enquanto “sentimentos” são emoções.

Ser

“Ser” ou “estado de Ser” refere-se à experiência primária e sem forma do Espírito como manifestação da Consciência. É um degrau mais baixo de vibração do que o Espírito não manifestado. O “Ser” é muito parecido com a alma. É um nome genérico para o Espírito individualizado. O Ser se expressa dimensionalmente como vários “estados de Ser.” O “Modelo Humano” ou “Ser Humano” é um tipo de Ser: o nosso, o único com autoconsciência individualizada. Esse esforço evolutivo pode ser entendido com a ajuda da tabela multidimensional, incluída na Parte Cinco. Nela se pode observar como o corpo e a personalidade humana é uma criação final, uma forma pensamento que serve à Consciência e está construída com matéria planetária.

Sublimação

É a prática alquímica que enobrece uma forma, ao aumentar sua frequência para um estado superior.

Transmutação

Ocorre quando, em um processo de cura e recalibragem, há um salto de energia (da expressão inferior à superior), que corresponde ao aumento da luz contida no núcleo da matéria; muitas vezes envolve mudanças moleculares.

Vibrações

O que vibra nas “coisas” é a própria Consciência, ou seja, a Consciência é a essência dos elementos que ela cria. A Consciência pode ser percebida ao sintonizar-se com o núcleo de suas criações e campos de energia. Fundamentalmente, é a Consciência que gera as formas (não é um “campo de energia” gerado pelas próprias formas).



PREFÁCIO DA AUTORA

Muitas vezes, tenho a sensação de que estou nascendo e morrendo. Às vezes, não consigo me relacionar com a pessoa que eu era há um ano, ou mesmo no mês passado. Ainda assim, algo de quem eu era então, ou de quem eu era há cinquenta anos, se infiltra e se conecta com todas as pessoas que já fui. Cada uma delas traz uma experiência, uma profundidade, uma energia. Aprendi a crescer com essas lições e a utilizá-las em meu próprio benefício, inclusive nas situações mais adversas, até o dia de hoje.

Tenho vivido a vida no limite, porque me pareceu que era ali que residia a própria existência. Cresci nos anos 60, uma época de estilos de vida alternativos. Quando era criança viajei com meus pais de um país a outro, sem tempo para estabelecer raízes ou continuidade. Fui totalmente bilíngue e multinacional, desde muito cedo.

Após completar meus estudos universitários, dediquei-me a diversas atividades, em lugares distintos: ensinei, explorei novos horizontes, casei-me e tive um filho, antes de me tornar psicoterapeuta. Depois de alguns anos trabalhando em consultório próprio e me formando em terapias alternativas, senti a necessidade de viajar para a Índia. Foi uma grande reviravolta em minha vida. Deixei tudo para trás e permaneci lá por doze anos, absorvendo a essência do caminho espiritual, estudando as tradições antigas e participando do mistério do meu Eu.

Sem saber ainda, estava me treinando no manejo e no controle das diferentes expressões da psique, enquanto mergulhava internamente, descobrindo as dinâmicas do ser humano. Surpreendentemente, descobri que elas se parecem com o modo pelo qual funciona a Criação: o ser humano é apenas um microcosmo do macrocosmo. Minhas experiências me levaram a aprofundar ainda mais meus estudos do Eu.

Não posso responder a questão “quem ou o que sou” em termos convencionais. Sei que tenho um “estado de saber”, que me acompanha por toda a vida. Meu objetivo tem sido o de dar algum sentido à minha vida, às energias e elementos dela e a seus estados de ânimo; algo que vai muito além dos limites da psicologia convencional. Eu tentei convergir a

Muitas vezes, tenho a
sensação de que estou
nascendo e morrendo.

Sem saber ainda,
estava me treinando no
manejo e no controle das
diferentes expressões
da psique, enquanto
mergulhava internamente,
descobrindo as dinâmicas
do ser humano.

realidade interna e externa, o racional e o não racional, a mente e a “não mente”, a forma e a “não forma”, para alcançar o estado de Ser, que está por trás de todas as formas e culturas.

Ninguém me inculcou a devoção que sinto pela Luz divina: este sentido de religiosidade sempre foi privado, pessoal, e até irreverente. Eu queria ardentemente ser judia. Eu queria ardentemente ser muçulmana. Entretanto, nunca considerei ser ateia. Meu anseio interior de encontrar a Deus levou-me a viajar por distintos países, para conhecer diferentes mestres e a aprender sobre diversas tradições. Em minha jornada, tive um insight após o outro; ocasionalmente, lembrei-me de outras vidas, de outros tempos. Eu me conectava diretamente a uma fonte, que me dava acesso a informações que me extasiavam. A alquimia não era apenas um método; era uma perspectiva, que abria as portas dimensionais, através do espaço e tempo dentro de mim. Percebi que era isto que eu tinha vindo compartilhar. O processo estava incorporado em mim de tal forma, que a princípio não conseguia vê-lo. A chave para acessar essa alquimia e seu método se encontrava em meu interior; na consciência do meu estado de Ser. A alquimia era esse estado de Ser. Eu ensino o que vivi e não o que aprendi intelectualmente.

Passei quase quatro décadas de minha vida dedicada a ensinar, escrever, realizar formações, workshops e conferências. Graças a inúmeros alunos, aprendi acerca de mim mesma e a magia de me transformar. Minha vida, e tudo que lhes posso oferecer, é um tributo àqueles cujo amor e confiança constantemente me lembram do privilégio que envolve ensinar e aprender. O propósito de tudo isso sempre foi o de trabalhar pela transformação pessoal, como forma de assegurar a mudança na sociedade e no mundo, bem como formar pessoas no método da Alquimia Interior, o caminho da maestria.

Zulma Reyó
Londres 2021

—
Em minha jornada,
tive um insight após o
outro; ocasionalmente,
lembrei-me de outras vidas,
de outros tempos. Eu me
conectava diretamente a
uma fonte, que me dava
acesso a informações
que me extasiavam.
—

UMA BIBLIOGRAFIA DIFERENTE

Embora as bibliografias sejam tradicionalmente colocadas na parte de trás de um livro, este não é um livro tradicional. A bibliografia também não é. Muitas vezes, me perguntam como obtive as informações que transmito. Explicar como “soube” o que ensino, é bem mais complicado que elaborar uma lista de livros. As fontes utilizadas para produzir *Alquimia Interior* são numerosas e sutis demais para serem enumeradas, e mais que dos livros, nascem da minha própria experiência.

Sou de natureza mediúnica, e posso acessar a informação em níveis que se encontram fora dos reinos físicos e astrais. Eu posso ver além da percepção tridimensional comum, até chegar à estrutura das coisas, das pessoas e também do universo; é algo que invoco à vontade. A melhor forma de descrever isso seria como a sustentação do Alinhamento Alquímico, para conseguir acesso aos estágios dimensionais que apresento neste livro. Creio que o sistema que utilizo se adapta melhor ao estilo atual, mais mental, que também esconde um íntimo anseio de sensibilidade e compaixão. Esta é a razão pela qual ensino este sistema, como meio de acesso à percepção e o conhecimento.

Eis como funciona para mim: quando faço uma pergunta ou evoco uma condição, o quadro completo me aparece, através de uma afinidade telepática com meu próprio Eu Espírito, que revela as dinâmicas, propósito, causas e implicações, através de minha própria linha de pensamentos e, muitas vezes, de imagens. Dou sentido a tudo isso nas estações de integração (como se verá no capítulo sobre as dimensões). Ao longo dos anos aprendi a separar meus próprios pensamentos dos pensamentos do meu eu Espírito, em uma espécie de “conversa” ou diálogo íntimo com meu Eu. É assim também como eu “sei”, e como se revelam muitas coisas em mim, enquanto me mantenho alinhada (Alinhamento Alquímico) com meu próprio Eu, posicionada em várias dimensões, simultaneamente.

Ao invés de buscar fontes de informação, a observação direta se apoia na informação que reuni, a partir de numerosos textos e de pessoas que me ensinaram, principalmente através de transmissão não verbal. Além de meus familiares e amigos, também com características mediúnicas, várias pessoas

Sou de natureza
mediúnica, e posso
acessar a informação em
níveis que se encontram
fora dos reinos físicos e
astrais. Eu posso “ver”
mais além da percepção
tridimensional comum,
até chegar à estrutura
das coisas, das pessoas
e também do universo.

marcaram minha trajetória vital e meu trabalho. Entre elas está Arthur Janov, criador da Terapia Primal e autor do *Grito Primal*, que me formou em percepção psicológica profunda, com grande cuidado e com proximidade.

A seguir, vem Bhagwan Shri Rajneesh (que mais tarde se tornou Osho), um mestre erudito e às vezes severo, mas generoso, que nos primeiros tempos do *ashram na Índia* concedeu-me todo o espaço de que precisava para explorar e vivenciar; permitiu-me também, acesso à sua biblioteca pessoal, um presente incalculável. A minha presença ocasional às palestras de Jiddu Krishnamurti me levou a refletir e fazer perguntas, que serviram como contraste às de Osho, permitindo-me enriquecer o conhecimento recém-adquirido, com um enfoque mais racional.

Minhas pesquisas, e o trabalho temporário como entrevistadora em uma estação de TV a cabo, me colocaram em contato com renomados professores contemporâneos. Entre eles, se encontrava Barbara Brennan, que inspirou o modelo dos sete corpos deste livro com sua obra, *Mãos de Luz*, que era ainda um manuscrito. Finalmente, quando já havia estabelecido a primeira Escola de Consciência no Brasil, viajei para o Chipre a fim de entender o funcionamento das sombras e como elas podem impedir o funcionamento da Luz. Minha relação direta com Stylianos Atteshlis (também conhecido como “Daskalos”), autor de *Os Ensinos Esotéricos*, foi um ponto crucial em meu trabalho de decodificação da criação humana. Situei-me definitivamente na tradição esotérico cristã, arraigada profundamente em minha própria reserva de conhecimento antigo. Imbui-me dos ensinamentos de “Daskalos” em sua escola “A Stoa”, em Nicósia, Chipre.

Passei um tempo no Templo “Eu sou”, em Chicago, uma estadia que serviu para moldar o conteúdo e a forma dos ensinamentos da Alquimia Interior. Os ensinamentos do “Eu sou” incluíam volumes de transmissões dos Mestres Ascensionados, livros de decretos, aulas, prática do templo e uma disciplina bastante severa. Tudo isso serviu para delinear e aprofundar minhas descobertas anteriores e para lançar luz sobre minha experiência futura. Três livros de ensinamentos do “Eu sou” tornaram-se meus companheiros de cabeceira: *Mistérios Revelados*, *A Presença Mágica e os Discursos do “Eu sou”*; todos publicados pela Fundação Saint Germain, em Schaumburg, Illinois.

Esses textos não são os únicos que influenciaram o livro que você está lendo hoje. Um livreto anônimo que chegou às minhas mãos e que falava de um sistema multidimensional, formado por doze camadas de realidade, ou dimensões, converteu-se na plataforma sobre a qual repousa hoje a

Minhas pesquisas, e o
trabalho temporário como
entrevistadora em uma
estação de TV a cabo, me
colocaram em contato com
renomados professores
contemporâneos.

dinâmica de meus ensinamentos. Também contribuiu para aumentar a compreensão teórica de minhas percepções, um manual de Petey Stevens, que descrevia os chakras extracorpóreos, e oferecia exercícios para acessá-los através da vibração. Finalmente, vale destacar o manual de Olive Pixley “*Armadura de Luz*”, que contém meditações e exercícios, (alguns deles incluídos neste livro), que têm sido de grande valor para mim, como instrumentos de transformação pessoal.

Como sucede a muitas pessoas de minha geração e inclinação, a obra de Alice Bailey, sobretudo seu *Tratado sobre os Sete Raios*, repercutiu enormemente em meu trabalho espiritual, assim como a obra de Helena Blavatsky, mãe do esoterismo moderno. Também foram fundamentais Annie Besant e Charles Leadbeater, da Sociedade Teosófica, com seus estudos coletados em *O Plano Astral* e *O Plano Mental*. Esses textos, profundamente reveladores, ajudaram-me a revisar minhas próprias percepções e seus efeitos podem ser claramente notados neste livro. A série de livros Agni Yoga e os diários de Helena Roerich também foram uma fonte acolhedora de inspiração.

Um conjunto de livros em espanhol, com o título de “*Origens da Civilização Adâmica*” e “*Harpas Eternas*” de Josefa Rosalía Luque Alvarez (Hilarión de Monte Nebo) permitiu acesso a outras cosmologias e práticas antigas, confirmando com frequência minhas próprias memórias. Entre as influências hispânicas, incluem-se também “*A Magia Planetária*” de Vicente Beltrán Anglada, e meu contato pessoal com o místico argentino Yaco Albala.

Em minha busca pela integração do plano corporal e físico, ao longo dos anos, segui as disciplinas do Kundalini Yoga, Zazen (Zen), Vipassana, Shugendo e Katsugen Kai em minhas práticas diárias. Essas práticas orientais, junto à aplicação física do pensamento Taoísta e do I Ching, tornaram-se instrumentos de conhecimento de grande potência. As técnicas posturais e de respiração que oferecem, serviram para conectar-me às faculdades internas que revelam os mundos de Luz, que formam a rede da Alquimia Interior.

Como se pode observar, os processos da Alquimia Interior resultam de experiências e são originais. A experiência direta comprovou o conhecimento da vida espiritual e da anatomia energética humana encarnada. Entretanto, o contato pessoal e a transmissão de energia das pessoas, circunstâncias e, às vezes os livros, serviram como confirmação e facilitaram uma sutil transmissão, que meras palavras jamais poderiam fornecer.

Como se pode observar,
os processos da Alquimia
Interior resultam de
experiências e são originais.



INTRODUÇÃO

Se você escolheu este livro sobre Alquimia Interior, é provável que o tenha feito porque deseja aprofundar sua compreensão a respeito da vida.

Ao ler este livro, é fundamental entender que se trata de um manual de estudo e aplicação prática, que leva um tempo para ser entendido e experiência para se incorporado. Você obterá uma compreensão mais profunda das informações e práticas nele contidas, que serão sempre úteis em sua busca pessoal. Entretanto, um benefício maior desses ensinamentos se produz ao estudá-lo em grupo, já que as energias combinadas e as diferenças individuais oferecem uma dimensão mais ampla para descobrir os aspectos da vida e de si mesmo, que talvez estejam “ocultos em plena vista”.

A *Alquimia Interior* se dirige a todo tipo de leitores, alunos iniciantes, avançados e professores. Caso você seja um iniciante, não se desanime ao se deparar com termos que não entende à primeira vista. Solicito a todos os leitores, terem em mente que se trata de um manual para ser consultado regularmente. O que parece “escondido” no início, pode se revelar mais tarde.

Este livro foi concebido, de modo a permitir que o leitor entenda e aplique o conhecimento apresentado, tanto em formato individual quanto de aula, em minha Escola de Consciência. As três primeiras partes do livro, e a quinta, apresentam a base teórica dos ensinamentos da *Alquimia Interior*. Na quarta e sexta partes, a dinâmica do livro se altera, oferecendo conteúdos de ordem prática, para que o leitor possa transformar sua própria realidade concreta. É muito importante notar que este livro não deveria ser considerado uma “leitura para se sentir bem” e nem ser lido apressadamente, do princípio ao fim – dessa maneira, seria difícil de digerir. Procure retornar aos capítulos em que tenha dificuldade. Persista nas meditações, passagens ou exercícios que lhe tenham atraído e com os quais se identificou. Maiores revelações surgirão.

E o mais importante: deixe de lado sua postura racional habitual e sinta-se a leitura ressoou em você. A *Alquimia Interior* tem a capacidade de mudar sua visão do mundo, mas isso só é possível com um coração aberto.

QUAL É A NATUREZA DA VIDA?

—
“Qual é a natureza da vida?”, falamos da essência da busca, quer sejamos conscientes dela ou não.
—

A *Alquimia Interior* começa com a exploração da própria natureza da vida e ajuda-nos a entender quem somos e o poder e a responsabilidade que temos ao nosso alcance. Quando perguntamos: “O que é *Alquimia Interior*? Por que é importante para mim?”, estamos também nos perguntando de que se trata a *nostra* vida e o que significa viver uma vida espiritual. É quando nos aproximamos do caminho da maestria.

E ao questionarmos “qual é a natureza da vida?”, falamos da essência da busca, quer sejamos conscientes dela ou não.

A maestria depende inteiramente da qualidade e da intensidade da busca. O buscador deve permitir-se experimentar questões cruciais, tais como: “Por quê?” e “Para quê?”. As respostas levam invariavelmente à revelação. Questionar-se sobre a natureza da vida leva a outras questões

existenciais, perguntas sem resposta e, para muitos, marca a entrada na experiência espiritual. Há muitas formas de se responder a essas questões.

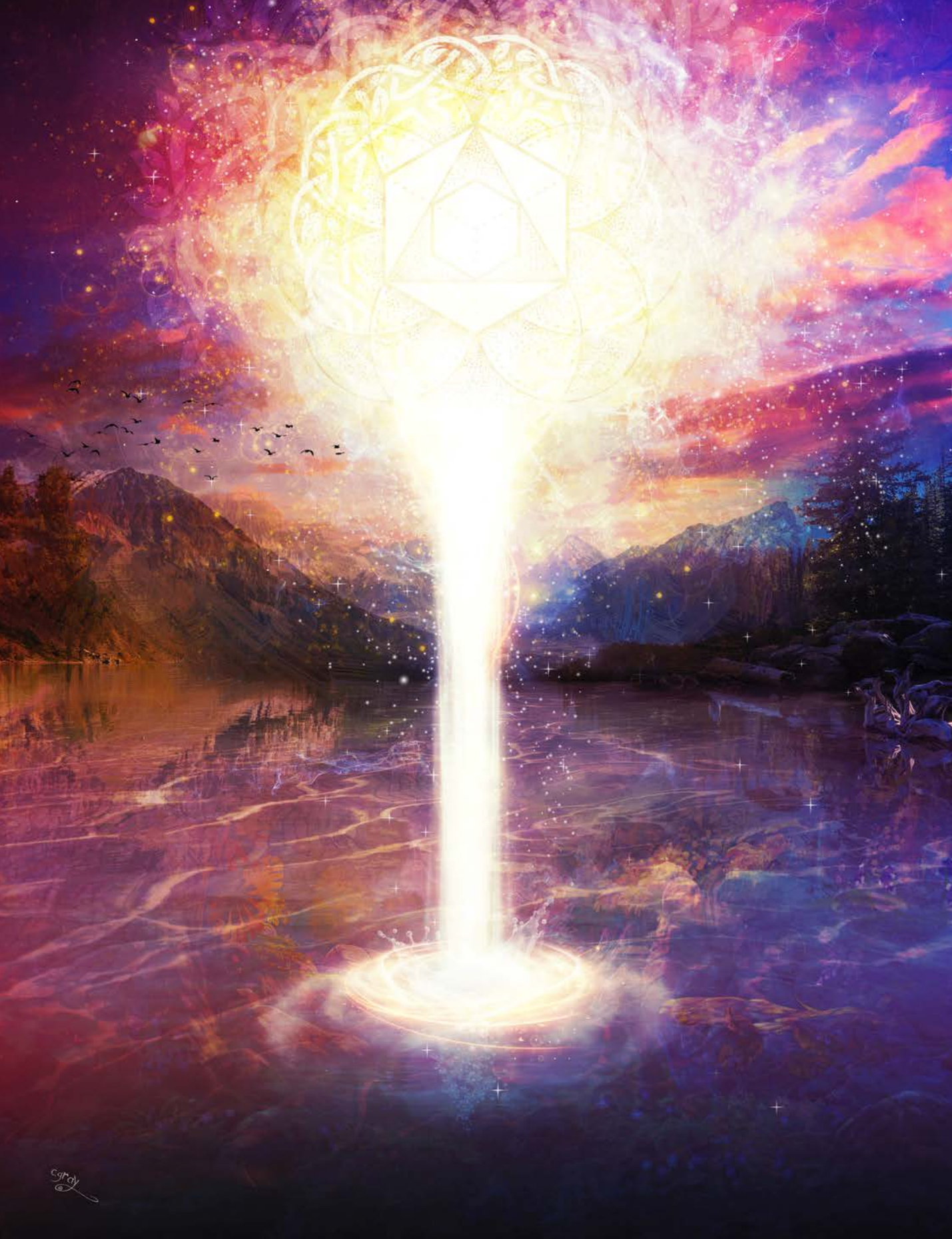
Geralmente, tentamos resolver tudo com a mente racional, formulando teorias e encontrando evidência empírica e científica, que apoie nossa busca. Mas, por acaso, essas explicações satisfazem o apetite cada vez maior de uma parte crescente da humanidade, que sente, sabe e anseia por aquilo que não consegue compreender ainda? O método de análise convencional e a comparação dos fenômenos visíveis, embora adequado ao mundo material, é ineficaz quando tentamos captar a vida senciente, que se encontra em cada fenômeno. A chave disso reside no “sentir”.

A vida é energia em movimento e transformação infinita. A matéria, a mente, nossos pensamentos e tudo no Universo é energia. Essa energia é Luz. Sem Luz não há vida. A Luz é a vida, a vida é a Luz: a Luz-vida é a natureza da Criação. Tudo está vivo, nutrido e nutrindo; é Fonte e emanção, curando, transformando, elevando e criando espaço e forma. A Luz é o agente transmutador da matéria. Em nosso mundo, a Luz-vida é a fonte e o poder transmutador do Amor em todas as expressões de vida, sobretudo em nós mesmos. Nós também somos compostos de Luz. A viagem começa quando desenvolvemos nossa receptividade e sensibilidade à Luz.

Os efeitos que a Luz exerce sobre a estrutura humana são inúmeros. Vão desde a melhora do funcionamento dos órgãos, ao despertar da intuição e o refinamento do intelecto, a um discernimento mais elevado e a um estilo de vida mais consciente. Na ordem social, isso se manifesta como bondade, consciência, interesse pelo progresso do grupo, e como implicação dinâmica e cuidadosa em todas as nossas relações, sobretudo em nossa relação com o planeta.

Esta Luz não deve ser um conceito abstrato, fora do nosso alcance mortal. “Acender a Luz” pode ser uma experiência tão real, quanto acender uma lâmpada. Ao compreendermos que esta Luz está em todo lugar (inclusive em nosso interior), seremos capazes de nos unir diretamente a ela – desde uma consciência sutil, a uma sensação no corpo inteiro, e mais além. Para muitos, reside aqui, a chave para começar a compreender e experimentar o que pode haver além.

Nós também somos compostos de Luz.
A viagem começa quando desenvolvemos nossa receptividade e sensibilidade à Luz.



QUEM SOMOS NÓS? O QUE SOMOS NÓS? DE ONDE VIEMOS?

A Consciência é um campo de energia indiferenciado e de alta frequência: uma atividade ígnea da vida ainda não criada. A Consciência pode ser considerada como a fonte primária, uma expressão primária, ainda não manifestada do Espírito. Tudo o que existe se origina na Consciência.

O campo de energia indiferenciado da Consciência é como uma “centelha”, pronta para acender-se em inúmeras formas de vida. Este campo da Consciência é tão vasto que, para conhecer-se, deve fragmentar-se em múltiplas centelhas de Luz. A fim de construir um veículo de expressão, um instrumento, essas centelhas têm que abaixar sua frequência e passar por um processo de densificação. O impulso do ser humano, de conhecer a si mesmo, surge da necessidade da Consciência de conhecer a si mesma. Isso é “o que” somos.

Para transformar-se em um ser humano, uma centelha da Consciência adquire a forma de uma alma, enquanto viaja através de um oceano cintilante e gestante, de energia indiferenciada e não qualificada. Movimenta-se em espiral, através de frequências cada vez mais lentas, até adquirir uma forma humana densa e um estado de inteligência, correspondente na matéria. Agora, ela pode identificar-se como um “eu” humano. Ela preparou o cenário para uma identidade transitória, sua personalidade: um “quem”. A centelha, agora, se diferenciou de sua alta frequência original; “aquela” que é como fonte, para se manifestar em um ritmo vibratório mais lento e tangível.

Em essência, a alma é o veículo que contém a “centelha” do Espírito, manifestado no mundo físico dentro de um corpo humano. O ser humano nasce em um mundo de causa e efeito, de instinto e sobrevivência, com o equipamento mental, físico e emocional apropriados para manejar seu ambiente. É possível que algumas pessoas nunca abandonem esse nível de consciência e não cheguem a relacionar-se com a “centelha” em seu núcleo.

Em essência, a alma é o veículo que contém a “centelha” do Espírito, manifestado no mundo físico dentro de um corpo humano.

Como uma encarnação de Luz (alma) na matéria (corpo), o ser humano obedece a duas leis distintas: à Lei da Luz e à Lei da Matéria. O corpo e seu mundo ressoam com a Lei polar da Matéria; a alma com a Lei da Luz. A energia e, em consequência a matéria, reagem à vontade humana, ao pensamento e à direção. Os seres humanos representam um papel único na criação, pois têm a capacidade de manipular as energias da vida e de atuar tanto com o Criador (a Consciência e a Luz), quanto com a matéria criada, ou seja, o mundo físico. Isto se dá por meio da capacidade inconsciente ou desperta, de contatar com o poder do Espírito no núcleo.

A encarnação física representa uma espécie de compromisso com o planeta Terra: o ser humano assume sua própria substância e se reveste dela. Entretanto, a nossa essência não é física. O ser humano é como um visitante dentro da fisicalidade, uma Luz de Consciência com potencial multidimensional, que vai além de suas expressões emocionais e mentais. Esse “saber” acende uma ligação direta com a Luz da Consciência original.

—
A missão do ser humano
é alcançar o domínio
sobre si mesmo e sobre os
campos de energia que
possui. Esse conhecimento
é fundamental para poder
alcançar a maestria,
ou seja, a profunda
transformação pessoal,
para tomar consciência
da alma Espírito.

QUAL É O PROPÓSITO E O SENTIDO DA VIDA?

A Matéria evolui; a Consciência se expande. Este é o propósito da vida.

No nível humano, o propósito da vida não é apenas crescer, expandir e retornar à Fonte, mas é também abençoar, transmitir e criar, ou melhor, cocriar com o Eu, como o estado de Ser mais elevado. Cada um de nós veio para fazer algo único e experimentar o desejo de uma vida maior e mais perfeita como indivíduos. Ao encontrarmos essa expressão, há um grande júbilo e satisfação, e nossa evolução, o ritmo de nossa vida, parece expandir e acelerar.

A missão do ser humano é alcançar o domínio sobre si mesmo e sobre os campos de energia que possui (mais a respeito desses campos na Parte Dois). Esse conhecimento é fundamental para poder alcançar a maestria, ou seja, a profunda transformação pessoal, para tomar consciência da alma Espírito.

À medida que evoluímos na matéria, expandimos em Consciência e deixamos de nos relacionar com a vida apenas de forma externa, através da mente linear. Começamos a entrar em contato com o centro de nosso Ser. Estar em sintonia com nossa fonte vai adquirindo mais importância, que qualquer outra coisa. Então, como consequência natural da intimidade com a Luz, produz-se a transmutação da matéria.

É assim que a matéria evolui; converte-se em mais “Luz” e ressoa com frequências superiores.

Aos que se perguntam como “fazer” isso, é preciso entender que não é uma questão de esforço, mas sim de aceitação e entrega à própria sensibilidade interior e natural (ou seja, à nossa capacidade de percepção). A reconciliação com a nossa verdadeira natureza, é algo que não se pode impor aos que ainda desejam experimentar o poder pessoal e o controle sobre a matéria.

Se você está lendo estas páginas, é muito provável que já esteja cruzando a fronteira entre a dinâmica antiga do “como de costume” e uma nova e espontânea expressão de autenticidade e coerência. No momento em que “ser” se converte em algo mais importante que “fazer”, nos sintonizamos com a fonte e nos alinhamos com nossa verdadeira natureza, propósito e sentido da vida.

No momento em que “ser” se converte em algo mais importante que “fazer”, nos sintonizamos com a fonte e nos alinhamos com nossa verdadeira natureza, propósito e sentido da vida.

O QUE É UMA VIDA ESPIRITUAL?

Evocar as questões mais fundamentais sobre a natureza da vida, da realidade e de nós mesmos é parte integrante da jornada espiritual. Entretanto, há muita superficialidade, ilusão e confusão em relação à vida espiritual. As preocupações do dia a dia limitam-se, muitas vezes, ao “eu” ou ao ambiente imediato, e não se abordam as questões globais que os valores espirituais incluiriam. A espiritualidade aplicada remete à vida no mundo, que inclui cada pensamento, sentimento e ação no “agora”. A espiritualidade exige um compromisso e uma tomada de consciência constante. Não basta apenas afastar-se do mundo cotidiano em meditação, e falar a linguagem espiritual. Uma vida espiritual implica em algo que ninguém aprecia: “disciplina”. Implica também em uma mudança de perspectiva, do eu pessoal, para a realidade coletiva.

A espiritualidade verdadeira permeia a personalidade de uma forma tão natural, que os ideais, tais como, caridade, paz, sensibilidade e transparência emergem do interior, de forma espontânea, e não a partir de atos deliberados do “fazer”. Uma pessoa espiritualizada, já está em comunhão com sua alma e com sua própria centelha encarnada de Consciência, e a Consciência original flui nela mesma, naturalmente, e não como consequência do esforço. Qualquer pessoa que responda às necessidades dos outros, por um senso de dever ou obrigação, não está

sendo espiritual: a verdadeira espiritualidade é um transbordamento de consciência interior, que conduz inequivocamente ao serviço.

O objetivo da Alquimia Interior é desaprender os padrões de comunicação e percepção usuais, para implantar a voz da Consciência interior, mediante o uso correto e refinado dos sentidos e faculdades humanas na vida cotidiana. As práticas descritas neste livro devem ser aplicadas e incorporadas; não basta entendê-las.

TRANSFORMAÇÃO PESSOAL E AUTODOMÍNIO

Adotar uma vida espiritual leva a uma transformação pessoal, que se produz enquanto se trabalha no domínio do “eu”. É fundamental trabalhar o corpo e a personalidade para conseguir um despertar espiritual, de maneira saudável e equilibrada. Este trabalho ajuda os indivíduos a se conectar com seu Eu verdadeiro, despertando a voz de sua alma e, finalmente, fundindo-se com ela, enquanto seguem levando uma vida totalmente ativa e alegre no plano físico.

—
O objetivo do trabalho espiritual é aumentar a energia em cada fase, sobretudo no nível da personalidade-corpo.
—

O objetivo do trabalho espiritual é aumentar a energia em cada fase, sobretudo no nível da personalidade-corpo. Quanto mais receptivo você é à Luz espiritual, mais as suas estruturas físicas e mentais resistirão, à perda dos limites que as definem. Mudar os padrões de vida da personalidade não é fácil. Isto porque, para poder sobreviver, desenvolvemos hábitos obstinados de autossuficiência e independência, que são difíceis de dissolver, sem uma compreensão amorosa e inteligente, em um ambiente favorável. Vale lembrar que a matéria e a consciência operam sob duas leis totalmente distintas, e que a estrutura da energia do ser humano é composta de ambas. As prioridades físicas e pessoais, mais que as espirituais, produzem reações, tais como dor no corpo, febre, doenças, ou alterações de caráter, tais como impaciência, irritabilidade, medo ou incapacidade controlar a si mesmo. Tudo isso faz parte do processo de aprendizado do autodomínio, através da aplicação da Consciência em cada detalhe da vida humana.

Mesmo se entendermos qual é o efeito de despertar da Luz, o processo de domínio da personalidade ainda precisa ser encarnado. Para que ocorra uma verdadeira transformação – o que é conhecido em termos alquímicos como “transmutação” – é essencial conter a explosão de energias, não através da repressão, mas do redirecionamento e controle

conscientes. Da mesma forma que o alquimista medieval separava os componentes de uma fórmula para extrair o elixir, o alquimista interior deve separar seus pensamentos dos sentimentos e sensação física, manejando toda a energia que sai, irrompendo do interior. Nesse exato momento e com a prática do Alinhamento Alquímico (conforme descrito em breve), o poder contido no foco de Consciência, agora dirigido por nosso Eu Espírito, pode mudar a energia, de um foco estreito, para revelar possibilidades de expressão mais refinadas. Em Alquimia, esse processo que ocorre no interior do indivíduo se denomina “sublimação”. Nada tem a ver com sua interpretação moderna, como substituição; trata-se de um uso deliberado da vontade treinada. A maestria acontece quando a pessoa é capaz de transformar a energia *“in situ”*. A própria vida é o laboratório.

Ao longo destas páginas se propõe uma mudança de enfoque da personalidade do eu inferior para a alma, mudança que consiste em passar da perspectiva da personalidade-corpo para a da alma-Espírito, induzida pela Prática Mestra (discutida na Parte Um) e reforçada pelos exercícios e meditações fornecidos neste livro. A Alquimia Interior redefine o pensamento comum, convertendo a mente em um instrumento de sentimento e sensibilidade. A mente de uma pessoa evolui de acordo com a experiência. Mais cedo ou mais tarde, “quer pelo amor ou pela dor”, essa experiência conduz a uma consciência maior. Finalmente, ocorre uma mudança gradual, da mente comum, enfocada na personalidade, para um conhecimento holístico, que define a Mente Superior. Neste ponto, a mente responde a voltagens mais refinadas de Inteligência e Consciência do Espírito.

É necessário entender que a alma não é sinônima da Mente Superior, como se poderia supor. A alma é um Estado de Ser que envolve a experiência da Consciência, do Espírito em todas as suas encarnações, e serve para unir a experiência dimensional superior e inferior. Por outro lado, a Mente Superior é a qualidade da inteligência aplicada, quando o contato com a experiência dimensional holística e superior se faz e se sustenta de forma consciente. Abrange a sensibilidade, como inteligência do coração. Uma pessoa conectada com a alma é aquela cuja personalidade, Mente Superior e mente inferior (ou comum) vibram em ressonância com sua alma.

A maestria acontece quando a pessoa é capaz de transformar a energia *“in situ”*. A própria vida é o laboratório.

A tabela abaixo esclarece algumas das distinções entre a mente comum (inferior), a Mente Superior, e o que significa ser uma alma desperta (leia-se da esquerda para a direita):

NÍVEIS DA MENTE

<i>Mente Comum</i>	<i>Inspiração da Mente Superior</i>	<i>Alma Desperta</i>
Preocupação individual	Interesse coletivo	Interesse universal
Necessidades personalidade-corpo	Reação do corpo todo	Percepção vinda do coração
Pensamento linear	Empatia	Intuição
Escuta	Sintonia	Integração do coração
Informação	Conhecimento	Sabedoria
Prazer	Alegria	Bênção
Emoções	Sensibilidade	Estado de ser amor
Cálculo	Compreensão	“Saber”
Compartilhamento	Companheirismo	Consciência grupal

Como sugere esta tabela, o domínio sobre nós mesmos envolve um alinhamento autoconsciente com a consciência de grupo. As chaves para o domínio e o desenvolvimento espiritual, em geral, estão na qualidade e alcance da transformação pessoal. Esta é a lente, através da qual percebemos e lidamos com o mundo e as inúmeras formas de realidade.

“CONHECE-TE A TI MESMO” - DE QUE VALE?

Tenho ouvido muitas vezes, comentários do tipo: “De que vale atulhar a mente com informações tão técnicas sobre os corpos, os raios e os chakras? Não seria muito mais simples apenas “meditar” e ser uma boa pessoa? Será que o silêncio não é suficiente?” A resposta é não; não, se você quiser fazer a diferença, como um servidor ativo e participante no mundo. Neste caso, uma Presença silenciosa e amorosa é excelente, mas nem sempre útil.

Nestas páginas, compartilho fatos que nem sempre são mencionados em outros sistemas, que carecem da integração e aplicação que buscamos aqui. Tais sistemas abordam distintas partes do “ser”, e se apoiam fortemente na compreensão mental, consciência sensorial, controle emocional ou sintonização espiritual, e o fazem independentemente dos outros, da sociedade, do todo e do mundo em que vivemos. Muitos sistemas simplesmente não buscam uma ação integrada. Nós o fazemos.

Não basta meditar se não temos uma estrutura física sólida, flexível e receptiva à entrada de Luz, que desencadeia o despertar da Consciência. Nem é suficiente domar os instintos e emoções ou disciplinar a mente. O esforço deve ser unificado, com um resultado integrado. A flexibilidade é necessária em todos os níveis, pois a estrutura humana, como observada no texto, é material e sutil, física e espiritual.

Frequentemente, sonho com um mundo melhor, e tenho certeza que você também. Tal mundo não é possível sem uma transformação em nível pessoal. Ninguém fala da percepção correta, que envolve um distanciamento drástico do egoísmo. Nossa visão proporciona e dá lugar a um sentido de responsabilidade na construção de nosso mundo coletivo.

Se tivéssemos que abolir todas as formas de escravidão da percepção, que limita e ata os indivíduos entre si e a um sistema, perceberíamos que a transformação não pode ocorrer através de ajustes superficiais. Não basta proporcionar um apoio mecânico ou desejar ajudar as causas humanitárias. Por mais nobres que sejam essas intenções e esforços, eles não atingem a mentalidade da humanidade, que reconstrói continuamente os mecanismos que deseja mudar. A mudança começa com cada um de nós: devemos ser a mudança que queremos ver no mundo.

Um alinhamento genuíno com a Terra e as forças cósmicas não é algo complicado ou fantasioso. É real e exige um esforço concentrado para poder notá-lo e senti-lo. Ele marca uma mudança drástica na percepção

Frequentemente, sonho com um mundo melhor, e tenho certeza que você também. Tal mundo não é possível sem uma transformação em nível pessoal.

de nós mesmos, para saber o que está acontecendo, e observar como se responde e contribui para o que sucede. A escolha é clara; ou o abuso e a destruição continuam ou a consciência de grupo e a premissa da construção de um mundo novo, mais “pessoal”, prevalecem.

A Alquimia Interior é muito mais que um sistema técnico de percepção. É a manifestação de uma busca pessoal. Ela se converte em uma busca sua e responde ao seu temperamento e talentos. Essa é a razão pela qual, ao ensinarmos este sistema, insistimos em uma expressão autêntica e pessoal. Estas páginas se convertem em uma “arca do tesouro” íntima, da qual você pode retirar o que precisa, como e quando necessitar.

Neste livro, apresento mapas de Consciência que detalham a dinâmica do ser humano, centrando-me no manejo de faculdades e poderes com consciência e deliberação, para ajudá-lo a cultivar o discernimento. Isso o ajudará a escolher suas verdadeiras prioridades e a moldar seu grau de envolvimento com a vida. Espero que lhe sirva em sua busca interior.

A maestria evoca o Espírito encarnado. Uma personalidade consciente do “Eu”, é uma personalidade dinamicamente ativa no mundo. Está sintonizada e colabora com a lei planetária e cósmica, mas também é alegre e desfruta dos prazeres da encarnação e do afeto resultante do amor em todos os seus aspectos: físico, emocional, mental e espiritual.

Espero que, como leitor, você possa colher os benefícios de minha busca pela Verdade, ao longo de meus 77 anos de vida, (no momento em que escrevo essas linhas) e desenvolver sua autenticidade verdadeira e única, e seu poder de liderança. O mundo espera por você, para nutrir a Terra e a humanidade faminta.

Tudo aponta para você, caro leitor, e para sua Consciência mais íntima, como o único Poder, a única Inteligência e a única substância que age em seu mundo. Em nosso mundo.

—
A Alquimia Interior é
muito mais que um sistema
técnico de percepção. É
a manifestação de uma
busca pessoal. Ela se
converte em uma busca
sua e responde ao seu
temperamento e talentos.
—



PERGUNTAS PARA A AUTO-OBSERVAÇÃO

Antes de mergulhar neste livro e explorar o que oferece, pergunte-se quem, o que você é, e o que deseja se tornar. Examine quais são as suas expectativas. Pergunte-se o que está disposto a perceber e aprender. A fim de fazer uma avaliação adequada, é importante identificar quais são seus pontos positivos e suas áreas de dificuldade.

Eis algumas perguntas, para guiá-lo nessa autoavaliação. Seria bom revê-las, de vez em quando, para identificar e acelerar o processo de aprendizagem que a vida esteja lhe oferecendo.

Quem sou eu?

Como me sinto e funciono física, emocional e mentalmente? Qual é a minha relação com meu corpo (consciência, controle de peso), com minha mente (capacidade de concentração, de atenção, de guiar e esvaziar a mente), e com minhas emoções (identificações, apegos, perda de poder)?

Quem sou eu para mim mesmo?

Será que sinto os diferentes aspectos de mim mesmo? Identifique-os e dê-lhes nomes específicos.

Qual é a minha atitude em relação às outras pessoas?

Observe os seus relacionamentos: tipos de relação, duração e nível de intimidade. Observe os traços kármicos que compartilha com os outros, se houver.

Como os outros me veem?

Olhe-se com os olhos das outras pessoas.

Quem sou eu em relação a Deus? E à minha alma?

Como percebo a realidade?

Observe como a sua percepção subjetiva se modifica de um momento para o outro, com pequenas variações nessas mudanças.

Quão intuitivo eu sou quando se trata de conhecer pessoas, eventos e a mim mesmo?

Quais são os meus hábitos?

Conscientize-se dos padrões e mudanças de hábitos. De que maneira aumenta minha espontaneidade ao ser consciente desses gestos habituais? Observe o comportamento obsessivo em áreas tais como sexo, alimentação, pensamentos, etc.

Qual é a minha relação com o trabalho?

Descreva como você se sente e funciona no trabalho.

Que área de minha vida está fora de controle ou acho difícil administrar?

Quando e com quem estou fora de controle? O que posso controlar em mim, em meu ambiente e no ambiente de outras pessoas?

De que tenho medo? Seja honesto e vá além da primeira resposta que lhe vier à mente. O que está em jogo?

O que não gosto nos outros?

Observe três características de que você não gosta em pelo menos três pessoas. Observe se isso também aparece em você ou em alguém próximo a você.

Como posso melhorar?

Seja específico. Busque uma atividade ou ação que gere essa melhora.

Que passos eu já dei para me aprimorar?

Observe seu progresso e permita-se sentir satisfeito.

Quais são as minhas ambições, desejos e planos para o futuro imediato? E para o futuro remoto? Como estou manifestando meus desejos?

Até que ponto eu sou sensível aos outros? Como eles me afetam?
Aprofunde-se nesse sentimento.

Agora, formule um plano claro com uma foto sua, em que se veja feliz, saudável, criativo e produtivo. Sustente essa foto e entre nela, ou deixe que ela desça e o envolva. Absorva-a em sua estrutura celular. Crie a sensação de já tê-la consigo. Permita que esse sentimento o envolva em toda sua plenitude.





PARTE UM

ALQUIMIA INTERIOR E SEUS CONCEITOS BÁSICOS

A Parte Um introduz o fenômeno da alquimia e sua contrapartida, “A Alquimia Interior”, com a técnica mais importante ensinada na Escola: A Prática Mestra. É acompanhada por uma explicação dos pontos e conceitos chave dos ensinamentos da Alquimia Interior.



O QUE É ALQUIMIA E POR QUE “INTERIOR”?

Tradicionalmente, a palavra “alquimia” evoca imagens de feiticeiros, teias de aranha, caldeirões e um conjunto de obras esotéricas, com os quais a maioria de nós não teve nenhum contato.

Imaginamos o alquimista como um mago misterioso e atemporal, como Merlin, ou uma figura de ficção do imaginário popular.

Na realidade, a alquimia vai além das superstições da Idade Média; reporta-se à época em que os seres humanos encarnaram pela primeira vez. Já tivemos consciência de nossa composição energética e de nosso papel como intermediários entre as realidades físicas e sutis. Naquela

—
Em essência, a Alquimia
é a transmutação de um
grau menor para o maior
e envolve mudanças
estruturais e qualitativas.
—

época, entendíamos que o que determina as leis da energia e da matéria é o estado de consciência – algo que as descobertas da ciência moderna refletem de modo inquietante. Era isso que ensinavam os mestres alquímicos, desde o lendário Hermes Trismegisto, passando pelo egípcio Toth, até chegar a Paracelso na Idade Média. No entanto, este livro não é um guia para a história da alquimia. O foco de nossa atenção é o que chamamos de “Alquimia Interior”; uma prática altamente personalizada e dedicada ao ser humano. Estamos conscientes de que, em seu interior, o ser humano contém o *paras*, ou a “pedra filosofal” que, ao invés de converter o chumbo em ouro, transmuta a matéria em Luz.

Em total contraste com a superficialidade da indústria atual da “transformação pessoal”, a Alquimia Interior é a ciência da consciência aplicada, para elevar a vibração da matéria de nosso eu psicológico e físico, até alcançar frequências ou estados mais refinados. Em essência, a Alquimia é a transmutação de um grau menor para o maior e envolve mudanças estruturais e qualitativas. Adicionar a palavra “Interior” (isto é, Alquimia Interior) nos remete à realidade mais sutil e íntima, que ganha vida quando a personalidade, plenamente consciente, se funde com a orientação da alma. A Alquimia Interior é, de fato, autodomínio.

OS TRÊS PODERES HUMANOS FUNDAMENTAIS

O ser humano é um criador, uma extensão da Fonte divina, que constrói a realidade ao seu redor, em menor ou maior escala. A manifestação segue uma fórmula que requer o uso de três poderes criativos. Nos seres humanos, esses poderes são o pensamento, o sentimento e a palavra falada, e constituem a Fórmula Alquímica básica. Compreender nosso poder como criadores é tão importante para o estudo da Alquimia Interior, que é necessário explicar o processo, antes de seguirmos adiante. Este processo também será desenvolvido na Parte Três.

A vontade gera o poder. Pode ser a Vontade Superior, alinhada com a Fonte, ou a vontade pessoal, como uma expressão da obstinação egocêntrica. Vontade equivale a atenção. Na Alquimia, a vontade aliada a uma atenção treinada, se aplica à visualização. Por sua vez, a visualização se aplica à manifestação. Para criar a imagem que buscamos, a visualização usa a faculdade visual sutil que possuímos (isto é, não física), combinada com a imaginação.

PENSAMENTO

O poder de manifestar o pensamento se entende como a capacidade de criar um modelo mental de um conceito. O pensamento constrói uma forma, que será animada pela energia humana vital: esta é a visualização que constrói os moldes da criação.

SENTIMENTO

O poder do sentimento se entende como sensibilidade: a capacidade de sentir uma resposta orgânica e emocional. Essa sensibilidade pode denotar uma percepção holística e flexível, que pode transcender nossa percepção corporal e física, até chegar ao uso dos sentidos sutis e internos.

A resposta emocional é muito poderosa. As emoções são normalmente descritas como “energia em movimento”; ondas de energia, que conferem poder e qualidade a uma imagem concebida pela mente. O Amor é o estado primário da emoção, a fonte de todas as emoções, e constitui a maior força da existência. Sendo uma concentração da atividade da Luz, o Amor contém a máxima potência de energia. É a força coesiva e sustentadora do Universo. A concentração da energia do sentimento é tal que, para onde quer que seja dirigida, produz manifestação ou desejo realizado.

A humanidade não compreende mais a pureza intrínseca do Amor e fragmentou-o em expressões menores, conhecidas como emoções, o que, por sua vez, gerou o medo – afinal, o que é o medo senão a ausência de Amor?

A PALAVRA FALADA

O poder da palavra falada cria o campo ressonante para a materialização da imagem evocada pela mente e energizada pelas emoções. Poucas vezes se reconhece o poder que possui a palavra falada e ainda assim, como som, é responsável pelo alinhamento de nossos mundos. A matéria ressona com a palavra falada e com os significados que transmite. Um pensamento, ou modelo mental, é como um negativo fotográfico que, energizado pelo sentimento, adquire forma através da palavra. O tom e o timbre adequado são importantes, assim como a palavra que encerra o som. A ressonância vibratória da palavra falada atua como uma autorização ou decreto. Ao

Sendo uma concentração da atividade da Luz, o Amor contém a máxima potência de energia. É a força coesiva e sustentadora do Universo.



compreendermos isso, seremos capazes de entender a afirmação “e o Verbo se fez carne”.

A criação começa como uma intenção e se manifesta através do uso desses três poderes. Entretanto, a natureza trina do ser humano (corpo, mente e emoção) precisa de desenvolvimento, equilíbrio e integração. Sem uma força vital física circulando livremente pelo corpo, a Mente Superior não tem uma âncora que lhe permita expressar-se na matéria e permanece evasiva e fragmentada. No entanto, sem uma clara direção mental, a força vital física, fica aberta ao excesso e à contaminação. Quando a natureza trina de um ser humano está harmoniosamente integrada, ocorre o alinhamento com as frequências superiores. Esse processo não é uma progressão linear, e sim uma integração cíclica de maior harmonia nos corpos da personalidade (A Parte Dois aborda o tema da natureza dos diferentes corpos em detalhe).

A PRÁTICA MESTRA

É a prática mais importante de todas as apresentadas neste livro e será mencionada com regularidade, ao longo destas páginas. A Prática Mestra é o procedimento que cria um alinhamento do corpo com as forças cósmicas. Com a prática, podemos viver em um estado quase permanente de alinhamento, e experimentar o mundo com a percepção expandida, que oferece a identificação com a Fonte.

A estrutura humana é composta de matéria-terra e de Luz. Para poder funcionar como uma personalidade integrada, com Consciência Superior, é essencial reconhecer e entender de que somos feitos.

Adotamos três pontos básicos de referência: o corpo físico, a alma e o Espírito. Cada um deles oferece uma perspectiva única e diferente. Esses três estados estão à nossa inteira disposição, o tempo todo. É possível produzir, e de fato se produz uma conexão consciente com a alma e o Espírito.

—
A estrutura humana é composta de matéria-terra e de Luz. Para poder funcionar como uma personalidade integrada, com Consciência Superior, é essencial reconhecer e entender de que somos feitos.
—

Na terceira dimensão (nossa realidade “comum”), o corpo reflete uma proporção maior de matéria e uma proporção mínima de Luz, para poder funcionar de forma apropriada na realidade física. Esta proporção muda rapidamente, dependendo de onde reside o foco de atenção. Por exemplo, em estados meditativos, a composição corporal tende a ter uma proporção maior de Luz.

A Alquimia Interior trabalha com energia visualizada e ou sentida, e utiliza a cor, a respiração e, às vezes o som, para criar formas de Luz, que atuam através do corpo, do ambiente, ou da situação evocada. Talvez a visualização seja a faculdade sensorial mais importante para um estudante da Luz.

—
A Presença Solar acima
da esfera é a mesma
que a Presença Solar na
profundidade do coração:
a alma. É a própria
essência do ser humano.
—

Observe a ilustração. A primeira coisa que deveria nos surpreender nesta ilustração são as órbitas coloridas. Cada uma delas pode ser entendida como um tipo de Sol, que emite uma frequência especial. Do centro desse Sol multicolorido, o Espírito emana um fluxo ou raio de Luz, diretamente para a cabeça do ser humano. Esse fluxo representa o fluxo da vida. Ele flui pela coluna vertebral, em direção à base, e se espalha pelo sistema nervoso, induzindo a vida sensível na matéria.

Em seguida, observamos que a figura humana se reflete em uma figura invertida, a seus pés, que representa o enraizamento do Eu. Esta figura de Luz, totalmente luminosa e transparente, está conectada ao centro da Terra. A alimentação vem de duas fontes: o Cosmos (Consciência) e a Terra (e a vitalidade da frequência, sua Luz). Assim, o corpo é, na realidade, uma passagem entre o céu e a terra.

A esfera branca, a meio caminho entre o corpo físico e a Presença Solar acima, representa a alma. Essa esfera se movimenta para cima e para baixo, pela corrente do fluxo vital, entre as frequências de luz superiores e inferiores, dependendo do grau de conexão da personalidade com a Presença Solar. A Presença Solar acima da esfera é a mesma que a Presença Solar na profundidade do coração: a alma. É a própria essência do ser humano.

Uma vez que os sentidos (internos) sejam ativados, o aluno utiliza a visualização para invocar o Tubo de Luz, como se pode ver na ilustração. Este tubo envolve o corpo, incluindo o corpo de Luz refletido. Ele atua como proteção, permitindo ao aluno centrar-se na frequência de Luz, enquanto se dedica às atividades da vida cotidiana. Desta perspectiva, se reconhece e abraça o eu humano.

MEDITAÇÃO DA PRÁTICA MESTRA

Tenha o cuidado de fazer a meditação da Prática Mestra devagar, e com intenção. Uma sugestão ao fazer essa, e outras práticas deste livro, é gravá-la com sua própria voz e incluir uma música na meditação. A Prática Mestra pode ser tão longa ou curta quanto desejar, embora se recomende uma prática diária de 20 minutos.

A Luz-vida acompanha a atenção.

Sinta seu corpo. É uma sensação muito diferente da inércia diária, quando deixamos os pensamentos e as emoções fluírem livremente.

Percorra todos os espaços, ativando a visualização das diferentes áreas do corpo, e uma sensação de profundidade. É assim que se modulam as frequências e se exerce um efeito sobre a saúde e o bem-estar físico.

Sinta cada parte do corpo. Respire conscientemente, até sentir o corpo equilibrado e completo. Respire, centrando-se na estabilidade, densidade e peso do corpo, criando uma sensação de solidez e segurança.

Agora, dirija sua atenção para a Terra, abaixo de seus pés.

Evoque uma sutil corrente elétrica, vinda da figura de Luz, a seus pés, espelhando sua forma física. Absorva sua vitalidade enquanto inspira, e deixe essa sensação subir, lentamente, através de seu corpo. Esta Luz causa um despertar no centro de cada átomo, que responde da mesma forma. Concentre-se em cada parte deste processo de iluminar seu corpo.

Ao expirar, expulse todo pensamento, sentimento e excesso de densidade, e deixe-os fluir através de seus pés, para a figura de Luz, que absorve tudo.

Sinta a eletricidade e a expansão envolverem todo o corpo, dando-lhe uma sensação de leveza física e extensão, para o espaço ao redor. Imagine e sinta a poderosa presença da Luz acima da cabeça. Direcione toda sua atenção para cima, para a Presença Solar, visualizada na parte superior, segundo a ilustração. Quanto mais alto você dirige sua atenção, mais elevadas serão as frequências de Luz que pode alcançar. Sinta tudo isso.

Concentre-se no sentimento, como se estivesse no meio de um oceano de Luz, sem princípio ou fim. Tudo é espaço infinito.

Descanse. Permita que esta experiência de plenitude ocorra e registre esta qualidade em sua memória, para que possa recordá-la, sempre que desejar.

A partir desta posição sublimada, que se identifica com o Espírito, dirija sua atenção para baixo, para o eu físico. A compaixão flui

Sinta cada parte do corpo.
Respire conscientemente,
até sentir o corpo
equilibrado e completo.
Respire, centrando-se na
estabilidade, densidade
e peso do corpo, criando
uma sensação de
solidez e segurança.



internamente, para eu inferior (físico) e para a personalidade. Observe o fluxo de energia em suas células e sentimentos. Sinta o amor do Espírito.

Antes de retornar, visualize e sinta o Tubo de Luz descendo ao seu redor, incluindo a figura de Luz, que protege e permite a sustentação das frequências elevadas no corpo.

Muito lenta e gentilmente, retorne ao ponto de partida, ao corpo. Module a frequência de maneira inversa, buscando peso e densidade cada vez maiores. Reconheça que você tem a capacidade de se sintonizar com outras vibrações e estados de ser, sem a necessidade de intermediários.

O caminho para a independência e a liberação já começou. Agora, começam a fazer sentido afirmações como: “percebemos em que (onde) colocamos nossa atenção” (em outras palavras, onde estão nossos interesses), e “criamos nossa própria realidade”.

CHAMA VIOLETA

A violeta é uma frequência intermediária no espectro de cores. Ela marca o ponto em que a cor visível salta para tons invisíveis, mais refinados e acelerados. Quando uma mente treinada usa esta frequência adequadamente, se encontra na posição perfeita para transmutar a matéria. É a frequência utilizada para curar, limpar e dissolver a negatividade. Juntamente com o dourado, o fogo violeta veio simbolizar o processo alquímico de transmutação, levando Luz cósmica para as camadas mais profundas da matéria, e sendo absorvido pela respiração e pelos espaços nas células.

A prática seguinte é uma extensão da visualização utilizada na Prática Mestra. Aqui, o fogo violeta é convidado a entrar no corpo e se tornar cada vez mais intenso, sacudindo o corpo e usando uma respiração vigorosa.

—
A violeta é uma frequência intermediária no espectro de cores. Ela marca o ponto em que a cor visível salta para tons invisíveis, mais refinados e acelerados.
—



ATIVAÇÃO DA CHAMA VIOLETA

Visualize a chama violeta subindo desde o centro da Terra.

Imagine e sinta a chama violeta fluindo e entrando pelos poros do corpo, afetando todos os tecidos e ossos. Perceba como esse fogo entra pelas solas dos pés e sobe, fazendo uma varredura para cima, atraído pela respiração e visualização. Crie a sensação de chamas, girando em espiral, que lhe envolve por dentro e por fora, como se fosse uma tora de madeira, ardendo em uma lareira.

Quando estiver pronto, comece a “sacudir” suavemente.

Mantenha os pés firmemente plantados no chão. Sacuda os joelhos, e deixe que o movimento se estenda por todo o tronco, relaxando os músculos da área genital e do abdômen. A seguir, estenda esse tremor aos ombros, braços e finalmente à cabeça e o rosto.

É necessário unificar o movimento, para que responda aos joelhos e não se inicie à vontade, em diferentes partes do corpo. Finalmente, todo o corpo treme, como um boneco de pano segurado por cordas; flexível, mas firmemente apoiado por uma coluna alinhada e uma base de sustentação através dos pés, firmemente ancorados no chão.

Ao mesmo tempo, visualize as chamas percorrendo seu corpo, e sinta como respondem, à medida que se intensifica a respiração.

Caso queira, o fogo pode ser dirigido para áreas especialmente problemáticas do corpo, para dissolver impurezas a nível celular e psicológico, trazendo uma sensação de leveza, maior visão e agilidade. A cor pode variar e passar de tons mais claros e escuros, a ultravioleta, rosa e branca.

No início, cinco minutos devem ser suficientes. À medida que você se familiariza com a prática, aumente para dez minutos. Para aqueles que têm dificuldade de se conectar com a sensação do corpo, este exercício pode exigir mais tempo. Para obter quaisquer resultados, é necessário fazer esta prática ao menos por duas semanas.

Quando terminar, sente-se ou deite-se para perceber as energias que foram postas em movimento, enquanto percorrem seu corpo. Sinta as correntes e os turbilhões, os círculos e as bolhas que brotam espontaneamente em seu interior.

— É necessário unificar o movimento, para que responda aos joelhos e não se inicie à vontade, em diferentes partes do corpo. —

Finalize, visualizando uma corrente de Luz dourada, que flui desde cima e vai descendo, até sair pelos pés. Absorva esta substância dourada no cérebro, na coluna, nas terminações nervosas e em cada célula. Desperte também a sensação sutil.

E, por último, ativando a sensação de peso e densidade, certifique-se de que está bem estabilizado em seu corpo e verifique se sente todas as partes dele, igualmente. Incorpore as energias que foram mobilizadas durante o processo, e envolva seu corpo com elas. Sinta a solidez desta forma compacta, respirando intencionalmente no abdômen. Movimente-se livremente e explore a sensação e a leveza experimentadas.

Essa prática de retorno deve ser utilizada no final de todos os exercícios recomendados neste livro.

DEFINIÇÕES E PRINCÍPIOS

Esta seção foi concebida como uma referência adicional, caso se deparem com algum termo que não entendam, ou sintam que precisam atualizar conceitos já vistos.

São incontáveis os volumes já escritos sobre misticismo, religião, filosofia e psicologia, na intenção de fornecer uma definição quase perfeita e completa de alguns fenômenos que se seguem. Não é isso que pretendo fazer aqui. Não espero dar respostas universais a questões como “O que é a alma?” ou “Onde fica a alma?” No entanto, ofereço algumas informações, com base em meus anos de aprendizado e orientação.

FONTE, ESPÍRITO, UNIDADE

A Fonte, o Espírito, o Absoluto, Deus, o Criador, a Unidade, a Presença “Eu sou” (ou apenas a Presença) são termos muito utilizados de forma indistinta, mas que na verdade, transmitem qualidades diferentes. Referem-se à essência da questão, pois designam o princípio não manifesto da Unidade por trás da Criação. Neste livro, a palavra “Fonte” é usada com frequência, pois creio que é o termo que melhor descreve este princípio. Também uso frequentemente os sinônimos “Espírito” e “Unidade”.

A Fonte, o Espírito, o Absoluto, Deus, o Criador, a Unidade, a Presença “Eu sou” (ou apenas a Presença) são termos muito utilizados de forma indistinta, mas que na verdade, transmitem qualidades diferentes.

Um termo como “eu Espírito” refere-se ao fenômeno das frequências combinadas de um indivíduo, quando atingem o nível vibratório da centelha da Fonte ou Espírito, que vive nelas.

CONSCIÊNCIA, INTELIGÊNCIA

A Consciência é a expressão primeira e primária da Fonte. Neste livro, utilizo a grafia em maiúscula, para referir-me à Fonte ou Espírito (“Consciência”) e em minúscula, para a atividade de “ser consciente de” (“consciência”), em um corpo humano encarnado. A Consciência, que também denomino Inteligência, é a faculdade manifestada por este estado de Ser original. Pode ser entendida como a atividade da Fonte.

—
A Consciência é a
expressão primeira e
primária da Fonte.
—

À medida que a Consciência mergulha, através de estratos gradualmente mais densos de “espaço”, até chegar à moradia temporária num corpo de matéria, vai ganhando consciência de si. Ela adquire um ponto de referência como um “Eu”. À medida que se aprofunda no estado de polaridade tridimensional (ou realidade “comum”), torna-se o instrumento pensante que conhecemos por “mente”. Esta é a mente linear ou concreta, equipada para lidar com fenômenos em um mundo material, de aparente separação. Esta Inteligência, no entanto, também opera em estados dimensionais superiores do Ser.

A consciência, simplesmente é; não está qualificada, de modo algum. Os seres humanos experimentam suas formas, mas raramente experimentam seu estado natural como Presença “não-mente”, pois é difícil para uma pessoa normal sustentá-la, sem perder a coerência com a identidade física e suas funções.

DIMENSÕES

Em sua jornada rumo à encarnação física, o Eu Espírito (ou Eu Divino) atravessa diferentes estratos de energia, desde os mais refinados, até os mais densos, onde a vida física acaba por tomar forma. Em cada estágio há uma parada, para adaptar sua Consciência-Inteligência e, no processo, adquire habilidades para se expressar nessa dimensão ou plano específico. Esses poderes, que existem em dimensões diferentes do nosso plano físico, mais tarde estarão disponíveis para a personalidade, quando se tornar consciente de seu Eu Espírito.

No sistema da Alquimia Interior, dou o nome de “dimensões” a essas etapas de adaptação. Cada dimensão consiste de gradações progressivas de atividade; são os fundamentos pelos quais o estudante transita, através de investigação e experiência em todos os âmbitos.

Da perspectiva do nível físico, o sistema de dimensões ajuda a compreender como os três veículos principais do ser humano – a forma (corpo), as emoções e as habilidades mentais – se expressam em diferentes faixas vibratórias. Em outras palavras, este sistema explica as dinâmicas da própria Consciência, e como a pessoa pode e deve acessar distintas faixas de frequência vibratória.

Acessamos uma dimensão superior, quando elevamos a frequência desses três veículos inferiores (o corpo, a mente e as capacidades emocionais). É algo que pode ocorrer de forma espontânea, em sonhos ou meditação; entretanto, ensino o aluno a invocar dimensões superiores de forma consciente, através de práticas guiadas e supervisionadas. Tudo isso se faz por meio da aplicação simultânea da intenção, atenção, sensibilidade e visualização.

FORÇA, ENERGIA

Para efeitos deste trabalho, a “força” é direcional e específica, enquanto a “energia” é simplesmente a emissão vibratória.

O sol é um bom exemplo para ilustrar a diferença entre energia e força. O sol é uma fonte de energia, usada para alimentar o sistema planetário desta galáxia, mas também emite certas qualidades (como a força), que influem na natureza e nos seres humanos de maneiras diferentes; construtivas e destrutivas. A força do sol influencia nossa vitalidade e afeta os padrões de energia do corpo e da psique – a saúde mental e física, o caráter e o bem-estar.

Os termos vibração, frequência, ressonância, pulsação e oscilação referem-se à atividade da energia na matéria. Neste livro, utilizo o termo “frequência” para distinguir a vibração nas dimensões mais sutis, enquanto limito “pulsação” à linguagem da energia na matéria. Dificilmente uso o termo “oscilação”; exceto quanto denota emissão de som ou da própria matéria.

Esses poderes, que existem em dimensões diferentes do nosso plano físico, mais tarde estarão disponíveis para a personalidade, quando se tornar consciente de seu Eu Espírito.

É importante ter em mente que, aquilo que vibra nas “coisas” é a própria Consciência, ou seja, a Consciência é a essência dos elementos que ela cria. Pode-se perceber a Consciência ao sintonizar-se com o núcleo das criações e seus campos de energia. A percepção dela ocorre em vários graus ou “frequências”.

A alma é um campo de energia; uma projeção do Espírito, cujo propósito é servir como um nexa vivo de união com Ele, ao longo de todas as experiências de vida na terceira dimensão.

ALMA

Algumas pessoas se perguntam se a alma existe de fato. É claro que ela não existe, para aqueles cuja vida se limita unicamente aos sentidos corporais e que creem que viver se resume ao plano físico. Entretanto, para as pessoas mais sensíveis, ela é a voz da Consciência; uma certeza, que é como um sussurro, que só se pode experimentar internamente. Para os treinados em percepção sutil, a alma pode ser definida como uma qualidade de Luz cintilante que envolve a aura, e essa qualidade pode ser mais luminosa ao redor de umas pessoas, que de outras. Neste livro, frequentemente me refiro à alma como Ser ou estado de Ser.

Mais que uma entidade, a alma é ao mesmo tempo conteúdo e continente; é o veículo do Espírito no ciclo da encarnação, o continente do “Ser”.

A alma é um campo de energia; uma projeção do Espírito, cujo propósito é servir como um nexa vivo de união com Ele, ao longo de todas as experiências de vida na terceira dimensão (o que inclui todas as dimensões, indiretamente). Ao longo das diferentes encarnações, a alma reúne as lições de vida aprendidas; em outras palavras, adquire “conteúdo”. Este conteúdo ou sabedoria se funde ao final com a sabedoria de outras almas, para formar a capa de informação e aprendizado (conhecida como registros *akáshicos*), à qual podemos acessar, e assim o Universo se “expande”.

Por fim, a alma se integra totalmente com o Espírito. Sua sabedoria permanece no campo humano, como uma contribuição para a evolução do Modelo Humano. É esse “conteúdo” que “fala” conosco e nos guia, quando temos ouvidos para ouvir. A alma serve como memória sensível, veículo e guia para a consciência interior, durante cada encarnação ou personalidade temporária, insinuando silenciosamente o que é certo, justo e belo. É a nossa voz individual do Espírito, mas também da humanidade coletiva, incluindo os Mestres, professores e guias.

Onde e como se “encontra” a alma?

A alma não reside em algum lugar específico do corpo, nem há um método específico para acessá-la. No máximo, algumas pessoas assinalam o coração como a sede da alma, o que não é totalmente incorreto. O centro do coração desperto, (como veremos mais adiante), corresponde à frequência vibratória da vida dimensional superior, onde a mente é inspirada pela alma. A personalidade experimenta a alma como inspiração e clareza objetiva.

PERSONALIDADE

A personalidade é uma construção do eu inferior, que se desenvolve gradualmente, para operar nesta dimensão física (terceira dimensão). É composta pelos corpos físico, emocional e mental, que são três dos sete campos de energia (mais informação na Parte Dois). A personalidade é a identidade subjetiva que responde à necessidade social de individualidade, por ser diferente e especial. Está sempre mudando e reagindo à vida física, como um amálgama de emoção e crença. Ela forma um “todo” transitório, e ainda assim, um tanto coerente – coerente para o eu humano que se identifica com ele de modo insistente e automático – até que esse eu tenha uma visão da experiência da alma.

A personalidade gira em torno da realidade espaço temporal física, e responde às necessidades e exigências da vida tridimensional. Responde instintivamente às pessoas e seu entorno e depende deles para avaliar a si mesma e seu ambiente. Assim, dependente da realidade exterior, ela sobrevive em separação. Sem a influência de um contato superior mais sutil, como a alma, não é possível estimulá-la a expandir seus limites e abrir mão de sua posição egocêntrica. Ela só pode sentir vislumbres da conexão da alma, como em sonhos ou intuições, que pode interpretar como algo angelical, divino ou um ente, além de si mesma.

A personalidade gira em torno da realidade espaço temporal física, e responde às necessidades e exigências da vida tridimensional.

Foco Pessoal de Consciência (FPC) e Corpos de Energia Pessoal (CEP)

Ao trabalhar com a personalidade, utilizo o termo “foco pessoal de consciência” (FPC), para designar um centro de atenção móvel e subjetivo, que engloba nossas prioridades pessoais. O FPC pode ser dirigido tanto pela personalidade inconsciente e automática, ou pela personalidade consciente, à qual denomino o Eu Superior. O FPC revela o grau de Consciência que cada pessoa emprega. O FPC pode centrar-se em qualquer parte do corpo, ou em qualquer nível de atividade dos chakras, mas geralmente lida com os corpos energéticos da pessoa.

Os Corpos de Energia Pessoal (CEP) são campos de energia, ou “corpos” conectados com a atividade física, emocional e mental. Relacionam-se com as necessidades das dimensões inferiores da personalidade e têm pouco a ver com o eu-Espírito. O tema desses corpos será abordado na Parte Três, no capítulo sobre as faculdades humanas.

Sempre que falo de uma mudança na percepção, refiro-me a uma reorientação do FPC, isto é, do ponto de vista do indivíduo, com todas as perspectivas confrontadas entre o mundano e espiritual. Quando esta mudança de foco vem acompanhada de uma transferência deliberada do Foco Pessoal de Consciência (passando do eu físico ao eu-Espírito), a mudança da personalidade-corpo para a Fonte causa uma reestruturação radical em todos os corpos da personalidade. Ao invés de ver e sentir da perspectiva terrena, a percepção se eleva ao alto da montanha, e propicia uma compreensão profunda das condições humanas, e uma capacidade de alcançar realidades dimensionais que oferecem soluções tangíveis. Essa é a postura que leva ao impulso natural para o serviço e à construção de um mundo melhor.

Como se impregna a personalidade com a alma?

Em geral, não levamos em conta que a personalidade não é um acidente, ou que é na realidade uma criação consciente, que reflete as circunstâncias que a envolvem. De fato, ela é o resultado de uma escolha. O Espírito é muito cuidadoso na seleção e moldagem de seu cenário de encarnação. Se você está lendo este livro, é bem provável que já tenha despertado para o fato de que seu cenário foi perfeito para se tornar quem é, e aprender tudo que aprendeu. A personalidade dá ao ser humano as ferramentas de que precisa para alcançar a maestria e a conexão com a alma. As circunstâncias de vida são o laboratório que utiliza para a experiência e o serviço subsequente.

—
Em geral, não levamos em
conta que a personalidade
não é um acidente, ou
que é na realidade uma
criação consciente, que
reflete as circunstâncias
que a envolvem.
—

A alma não seria capaz de se expressar e se comunicar sem a personalidade. A personalidade só é útil como instrumento de serviço, quando se submete à Vontade do Espírito, graças à sua voz interior como alma. Ninguém mais, senão o próprio indivíduo, e nenhuma técnica, pode conectar a personalidade à alma. A alma funciona como um canal do Espírito. A chave é conectar-se com a Vontade, ao invés da força de vontade, sua equivalente na personalidade inferior. Essa conexão só pode ocorrer quando a intenção e a atenção brotam do Eu mais íntimo.

Uma vez sob a influência da alma, a personalidade se converte em uma janela única, repleta de peculiaridades que a tornam divertida, realmente original, espontânea e natural. É através dessas distinções que a alma se manifesta melhor. Sem essa influência superior da alma, a vida de um indivíduo se limita a uma vida de tempo e espaço, restritos às sensações físicas e objetivos materiais.

O serviço é a finalidade de toda vida encarnada e a conexão com a alma é o objetivo da experiência da personalidade. Entretanto, para servir ao propósito de elevar a vida, a alma deve ser capaz de expressar-se a partir da personalidade, com alegria e autenticidade, sem inibição mental.

CARÁTER, EGO

O caráter pertence à personalidade. Reflete a qualidade da personalidade, desenvolvida por escolha e reflexão conscientes. É uma construção, qualificada pelo pensamento e o sentimento em cada encarnação. É o que costumamos chamar de “identidade”, que tem seus pontos fortes e fracos. O propósito da jornada espiritual é dotar o caráter de Consciência, para não perder sua singularidade.

Hoje em dia, entendemos a palavra “ego” como a personalidade egocêntrica, e muitas tradições espirituais ensinam que devemos transcendê-lo, mesmo que signifique transcender nossa identidade. Entretanto, faz pouco sentido ficarmos totalmente sem ego, pois ele é uma ferramenta nesta dimensão. Ao invés disso, deveríamos centrar-nos em refinar o que chamamos de “egoísmo”, ou egocentrismo da personalidade. O ego nos proporciona uma perspectiva pessoal, única e necessária, por meio da qual é possível decodificar nossas percepções em todas as dimensões de experiência. Ao refinar a personalidade, o ser humano pode refinar o ego e utilizá-lo de forma ótima, como a ferramenta necessária que é.

O ego nos proporciona uma perspectiva pessoal, única e necessária, por meio da qual é possível decodificar nossas percepções em todas as dimensões de experiência.

MENTE

Mais adiante, haverá uma seção específica, dedicada à atividade mental, que define o processo do pensamento e avaliação em um ser humano. Entretanto, antes de chegar a esse ponto, é necessário explicar o fenômeno da Inteligência que se manifesta como faculdade.

A Mente é uma faculdade da Inteligência, o aspecto cognitivo emitido pelo Espírito-Consciência. É também um poder que confere a capacidade de criar, moldar e relacionar-se com a forma, através do pensamento. Sua qualidade e poder definem a sensação e a emoção na realidade física. Nos reinos elevados da alma e do Espírito, a Mente pode conceber novos padrões de vida, que afetam toda a Criação.

Mente comum versus Mente Superior

Lembre-se das distinções entre mente inferior e Mente Superior, apresentadas na página xxii da introdução.

MENTE COMUM VERSUS MENTE SUPERIOR	
<i>Mente inferior- comum</i>	<i>Inspiração da Mente Superior</i>
Preocupação individual	Interesse coletivo
Necessidades personalidade-corpo	Reação do corpo integral
Pensamento linear	Empatia
Escuta	Sintonia
Informação	Conhecimento
Prazer	Alegria
Emoções	Sensibilidade
Cálculo	Compreensão
Compartilhamento	Companheirismo

Quando restrita às necessidades materiais, a mente vibra em um nível adequado à realidade concreta. A este grau se dá o nome de mente “inferior” ou “concreta”. A mente inferior funciona usando a lógica e a racionalidade; trata-se da mente inferior concreta ou mente pensante.

Essas denominações existem para atender ao impulso insaciável da pessoa comum em etiquetar, controlar, prever e possuir todos os fenômenos (inclusive os invisíveis). Entretanto, essa mesma pessoa não é capaz de acessar a sabedoria serena do verdadeiro discernimento interior. Os processos de pensamento da mente inferior estão adaptados para lidar com conceitos relacionados ao peso e à densidade, o que é muito pesado e limitado para entender ou acessar as frequências da alma.

Por esse motivo, se necessita uma nova maneira de pensar, uma que empregue mais o sentimento e a sensibilidade que as palavras e conceitos; uma que saiba e distinga o que é certo e verdadeiro, graças a uma personalidade integrada e completa. Essa é a Mente Superior, que utiliza a mente inferior com flexibilidade, para manejar conceitos e ideias de maneira impessoal, porém humana. Com essa flexibilidade mental, emerge uma nova visão e um novo vocabulário, nos quais as imagens e a intuição desempenham um papel muito importante. A incredulidade é suspensão. Nasce a visão interior.

A Mente superior é uma ferramenta essencial em nosso desenvolvimento como seres humanos, para que possamos nos expressar como “entes Espíritos” na realidade concreta. A mente inferior evolui de acordo com a qualidade de suas experiências e o nível de atenção de um indivíduo, e leva ao conhecimento da Mente Superior, à medida que vai se conectando com frequências superiores de Consciência. Quando realiza o contato com a experiência dimensional superior, a Mente Superior compreende e discerne holisticamente. Porém, em si mesma e por si mesma, a Mente Superior não é útil na dimensão física, já que precisa ser traduzida para a realidade concreta, através da mente inferior.

OS SENTIDOS

Ter consciência sensorial é fundamental para a prática da Alquimia Interior, sobretudo a sensação e a visão. Além dos sentidos físicos já conhecidos da visão, audição, olfato, tato e paladar, o ser humano também possui sentidos sutis e internos.

Uma das queixas preferidas dos alunos (que creem que não são capazes de visualizar) é dizer que não veem as imagens visualizadas, da mesma forma que percebem os objetos externos. Nesse momento, enfatizo que a visão utilizada no trabalho alquímico inclui todos os sentidos. O trabalho

alquímico envolve a realização de exercícios, para despertar outras formas de comunicação, intuição e percepção.

Existem diferentes tipos de inteligência e muitas formas de “ver” e perceber os fenômenos e o mundo. Um indivíduo cinestésico, “verá” através de seu sentido predominante, neste caso, o tátil. Uma pessoa com tendência intelectual “verá” através da evocação mental das coisas.

—
Existem diferentes tipos
de inteligência e muitas
formas de “ver” e perceber
os fenômenos e o mundo.
Um indivíduo cinestésico,
“verá” através de seu
sentido predominante, neste
caso, o tátil. Uma pessoa
com tendência intelectual
“verá” através da evocação
mental das coisas.
—

Na percepção sutil, os sentidos muitas vezes se entrecruzam: nós vemos através do ouvido, sentimos por meio de cores, saboreamos as emoções e “sentimos o cheiro do perigo.” O importante é confiar e ser consciente da forma em que cada pessoa percebe. De certo modo, cada um dos sentidos possui seu próprio estilo de ver. Corresponde ao estudante, deixar-se guiar para validar como funciona em seu caso.

Existe outra profundidade na capacidade sensorial, relacionada à percepção dos fenômenos internos, que envolve o que chamo de “sentidos internos”. Esses sentidos estão diretamente conectados à intuição e implicam em sentimento, tanto em sua conotação sensorial, quanto emocional. Um exemplo disso é a atividade durante os sonhos e a meditação, em que a percepção revela outras formas de realidade, que acontecem simultaneamente à experiência no ambiente físico.

TOMAR CONSCIÊNCIA, “SUR CONSCIENTE”

Ambos os termos estão intimamente relacionados. Só faço distinção entre eles, quando quero apontar o processo mental de percepção como uma “consciência”, uma compreensão, e distingui-lo do fenômeno de “Sur consciente”.

INTUIÇÃO

O termo “intuição” é quase sinônimo dos termos “*entendimento*” e “premonição”. Para muitos, é um tipo de capacidade psíquica emocional, no nível do astral inferior. (vide p. 212 a 214, na Parte Três, para mais informação sobre o plano astral). A intuição pode manifestar-se, por exemplo, como um nó ou uma agitação no estômago e relaciona-se aos fenômenos físicos do dia a dia, podendo trazer algum tipo de resposta, orientação ou solução. Entretanto, não é o tipo de intuição de que falo neste livro.

A intuição é a voz da consciência superior, e também sinal da Consciência. Transmite sua linguagem, muitas vezes contra todo o raciocínio da mente, e o pesquisador da Verdade a sente no coração.

A intuição está intimamente ligada à Mente superior e à alma, e é uma forma básica de “saber sem saber”. Pode vir em *flashes* e sua interpretação depende, em grande parte, da sensibilidade e evolução do indivíduo. Em sua forma pura, não é emocional, e nem um dom mágico ou acidental dos “eleitos”. A intuição, e a certeza que a acompanha, é o resultado dos avanços espirituais e da consciência sensível. Com o treinamento adequado, converte-se nesse “saber”, que é típico da percepção dos chakras superiores.

ESPIRITUALIDADE, ESOTERISMO, OCULTISMO

A espiritualidade é, muitas vezes, concebida como um estado de ser, elevado acima da personalidade egocêntrica. Na realidade, é algo mais sutil: a espiritualidade é um processo de refinamento gradual da personalidade (incluindo o corpo), e algo não separado da vida cotidiana.

Hoje em dia, alguns ensinamentos esotéricos e ocultistas seriam catalogados sob o termo genérico de espiritualidade, mas tais ensinamentos são apenas uma fração do que realmente engloba esse termo, como ficará claro ao longo deste livro. Esoterismo e ocultismo, muitas vezes se confundem. Neste livro, o esoterismo se refere a todos os processos que implicam trabalhar nos aspectos sutis do eu e do mundo. O ocultismo, por outro lado, refere-se a organizações mais secretas ou ocultas, a métodos, rituais e fórmulas, reservados à apenas uns poucos. São “reservados” pela simples razão de que não podem ser compreendidos, e muito menos praticados, por aqueles cujo interesse está no poder e controle pessoal. Os “segredos” do oculto foram mantidos guardados e selados por muitos séculos. Alguns desses segredos foram revelados no final do século XIX, o que, por sua vez, provou ser o catalisador que deu origem à “Nova Era”.

Ambos os termos podem causar uma reação visceral, nas pessoas que confundem estas palavras com as práticas mais obscuras. No caso do ocultismo, associa-se o oculto ao “escuro”, ao invés de “escondido”, o que é uma pena. As práticas mais obscuras estimulam uma imagem pessoal, (baseada nos sentidos corporais e na supremacia da mente pensante), manipulando habilmente o indivíduo a acreditar que a busca da gratificação pessoal e da autoestima é o bem definitivo.

A intuição é a voz da
consciência superior,
e também sinal da
Consciência.

A LEI DA MATÉRIA E A LEI DO UM

Ao longo deste livro menciono estas duas leis em reiteradas ocasiões.

No ser humano, a Lei da Matéria (Lei Natural) rege os instintos físicos, o corpo e a natureza. Está relacionada à constituição do mundo físico, e torna-se a base da percepção e do manejo no mundo tridimensional. Quando a pessoa que está percebendo, se identifica com a matéria, o mundo dela se mostra como um universo de objetos e condições, que compõem uma realidade separada. A humanidade como coletivo, considera-se separada da Fonte e do Eu mais íntimo, e enfatiza a identidade e a diferença pessoal. Os princípios da Lei da Matéria se projetam em tudo, inclusive no Espírito; algo atrativo para os agnósticos e céticos.

— No mundo da matéria, a Lei Natural funciona em termos de polaridade e dualidade: superior e inferior, branco e preto, verdadeiro ou falso. O taoísmo descreve perfeitamente esta dinâmica, quando define a vida como sendo composta de *yin* e *yang*. *Yin* é a modalidade receptiva e *yang* é a força expressiva. Onde um está presente, o outro também estará, embora às vezes não apareça manifestado. Isto se aplica à luz e à escuridão, e aos chamados polos positivo e negativo. O entendimento dessa dualidade e seu manejo de forma inteligente, leva ao equilíbrio e à harmonia das forças. Um não pode existir sem o outro.

Quando elevamos o pensamento, para além da habitual perspectiva polarizada de distinções e valores (ex: bom e mau, melhor e pior, masculino e feminino, mais e menos), a mente assume as qualidades inclusivas da Luz e funciona em sintonia com a Lei do Um. Observe que os termos “Lei do Um” e “Lei da Luz” (já vistos na Parte Um) são sinônimos e serão usados desta forma, ao longo do livro.

Exemplos desse modo de pensar são os pensamentos relacionados à unidade e aos ideais mais elevados, tais como a beleza, o serviço, a paz, etc. Tudo funciona em unidade e sincronia, como uma grande sinfonia. Quando o indivíduo é suficientemente sensível ao seu Eu mais íntimo, começa a perceber o mundo de outra forma: ao invés de tomar partido, começa a entender o funcionamento da totalidade e sua responsabilidade no todo. A mente e as emoções assumem uma nova expressão, tornando-se mais refinadas e compassivas.

Normalmente, a Lei do Um rege o nível de pensamento mais elevado (Mente Superior) e é capaz de funcionar em múltiplos níveis de concepção

e imaginação. Seus pensamentos, até os mais insignificantes, têm um grande efeito sobre seu corpo físico e seu mundo (trataremos deste tema mais adiante, na seção sobre as faculdades humanas).

SOLITUDE E TOTALIDADE

Solitude não é o mesmo que solidão. Em outras palavras, estar só não é o mesmo que sentir-se só. Experimentar a solitude é experimentar a totalidade. Estando só, em sua própria companhia, você é capaz de descobrir os mecanismos que criam um hábito. Um hábito gera inconsciência e comportamento mecânico; ele retira a energia da consciência do momento presente. Ao ser deliberadamente consciente, a liberdade de escolha é total e contínua, e essa liberdade vem com uma responsabilidade cada vez maior. Você é responsável pelo que absorve e pelo que emite. Em níveis superiores, você está consciente de como afeta os outros e influencia o mundo.

Uma pessoa que experimentou a totalidade de si mesma, não busca gratificação, sentido ou direção externa. Buscar respostas para a vida, fora de si mesmo e reivindicar energia do meio ambiente de uma forma ou de outra, é infantil. A maturidade vem com a coragem de estar só e nessa solitude vem o poder, a plenitude, a abundância, a bênção. Geralmente, entregamos este poder aos pais, parceiros, patrões e coisas. Damos poder às pessoas e condições, que cremos que possuem uma capacidade que nós mesmos não possuímos. Para recuperar o poder e a visão de si mesmo e de quem você realmente é, é necessário estar só e lá, nesse estado, redescobrir a potencialidade absoluta que você é. Nada e nem ninguém pode fazer isso por você.

LUZ E ESCURIDÃO: UMA ESCOLHA

Os resultados do processo alquímico, ou seja, a dissolução da densidade na Luz e a transformação da inconsciência em discernimento cria um vazio. Esse vazio lhe permite atrair a Luz, e também o que não é Luz. Portanto saiba, desde o início, que a abrir-se à Luz, é também abrir-se à escuridão.

É importante entender a natureza da escuridão. Há dois tipos distintos de escuridão: a escuridão que contém a Luz e a escuridão que exclui a Luz. O primeiro é um fenômeno de natureza cósmica; o segundo é feito pelo homem. A este último pertencem as mentiras, segredos, truques e manipulação. Isto é negatividade; não se trata de uma polaridade da

Seus pensamentos, até os mais insignificantes, têm um grande efeito sobre seu corpo físico e seu mundo.

Luz, mas da negação dela. A maioria das pessoas se equivoca ao crer que esse tipo de escuridão é parte essencial da vida. Alguns sustentam que é um treinamento necessário, enquanto para outros, pode ser facilmente substituído pelo reto pensar. A escuridão, em forma de negatividade, não é uma parte necessária da vida; é uma criação distorcida ou equivocada do eu pessoal, animada e ampliada por milhares de anos de ignorância espiritual e psicológica. Deve ser abraçada pela Luz, ao invés de ser ignorada e reformulada pelo eu.

Reconheça que a Fonte é a única Presença, a única Inteligência, a única energia e substância, atuando em todas as partes. Em última análise, a Luz e a Escuridão são mera energia. Ambas pertencem à Fonte. É o ser humano que lhes dá forma e significado.

A melhor prática para assegurar a aderência à Luz é a prática da gratidão e do reconhecimento do vínculo com o divino. Todas as práticas da Alquimia Interior devem terminar com uma bênção, uma expressão de gratidão à vida, ao Amor e à Luz.

TRANSMUTAÇÃO: EXPANSÃO E EVOLUÇÃO

A essência humana emerge do reino da Luz e retorna a ele, após a encarnação. Estabelecer o circuito entre a matéria e a Luz é o primeiro passo para se tornar um todo integrado, novamente. Ao acessar a fonte de Luz, que está no núcleo da matéria, você acessa o poder da transmutação. À medida que o ser humano evolui na matéria e que a Consciência se expande, o vazio de Luz criado atrai as frequências de Luz mais refinadas, e catalisa o que é chamado de casamento alquímico da água e do fogo: o fogo do Espírito, a água da vida.

—
É importante entender a
natureza da escuridão.
Há dois tipos distintos de
escuridão: a escuridão
que contém a Luz e a
escuridão que exclui a Luz.
—

A Prática Mestra, descrita anteriormente, (ou seja, o Alinhamento Alquímico) é a ferramenta básica para acessar a Luz e transmutar a matéria. Ela torna possível a transformação, e convida a uma mudança de perspectiva, do estado sensorial comum para uma frequência holística, que invoca a sublimação. A energia se refina. Ao invés de provocar um “fazer”, induz-se um estado superior de “ser”. A âncora da “personalidade-corpo” se transfere dos sentidos corporais, para a Inteligência do coração.

As forças da Luz iluminam o caminho em direção às verdades interiores, que uma vez experimentadas, são irrefutáveis e irreversíveis. Somente a experiência pessoal revela que existe apenas uma energia, uma substância, uma fonte: o Eu-Espírito (Deus) interior. Assim, a Alquimia Interior é um processo que leva à própria fonte de Tudo o que É.

As forças da Luz
iluminam o caminho em
direção às verdades
interiores, que uma vez
experimentadas, são
irrefutáveis e irreversíveis.





PARTE DOIS

A ANATOMIA ENERGÉTICA HUMANA

A Parte Dois estabelece a base teórica da Anatomia Energética Humana: os pontos de luz, os sete corpos, os sete raios e os sete chakras. Esses conceitos vêm acompanhados por uma descrição das técnicas energéticas humanas, meditações e exercícios, que ensinam o leitor a utilizar a energia para enraizamento, proteção e cura.



OS CAMPOS DE ENERGIA HUMANA

O corpo humano é um composto dinâmico de diferentes campos de energia. O que são esses campos? Como se inter-relacionam e o que os dirige? O que acontece quando interagimos com outras pessoas? Como afetamos ou influenciemos a vida através desses campos?

A verdade é que perdemos, dissipamos, potencializamos, perturbamos ou alteramos as nossas próprias energias e as de tudo ao nosso redor. Seria possível aprender a manejar os campos de energia de forma apropriada? Como é possível encontrar e nos conectar diretamente com o poder supremo que os reformula e dirige?

Na segunda parte deste livro, você aprenderá os campos de energia humana e a direcioná-los de forma ética e efetiva no mundo.

As respostas a questões básicas sobre os campos de energia humana, ou “corpos” como os designamos, estão em você mesmo, no momento presente, ao alinhar-se com quem você realmente é. Nosso método ensina o manejo da energia, e revela como o controle consciente dela está vinculado ao domínio da personalidade. Nós revelamos conhecimentos essenciais sobre a transformação humana. Por exemplo, a alteração de estados comuns, como medo e raiva, em estados mais criativos e úteis, que enriquecem tanto a identidade pessoal quanto a própria humanidade.

O ser humano possui, além da anatomia física, uma anatomia energética sutil e complexa, que regula a mente, as emoções e as faculdades psíquicas e espirituais. Essa anatomia responde ao modo como se usa a atenção e a intenção; em outras palavras, ao grau de conscientização (como inteligência consciente) que a pessoa aplica na terceira dimensão. A rede energética humana é completamente programável. Se compreendermos isso, seremos capazes de manifestar nossas criações de forma construtiva, já que o mundo imediato é uma criação nossa.

O estado de espírito do alquimista deve refletir um controle e manejo harmonioso dos três campos ou corpos de energia inferiores: o corpo físico, o mental e o emocional. A maestria envolve, sobretudo, a requalificação da energia emocional; nada é impossível quando o indivíduo compreende e harmoniza o corpo emocional. O controle dos campos energéticos requer ecologia mental ou versatilidade. Isto sugere primeiramente uma dissociação, e depois, a requalificação da energia emocional que alimenta os pensamentos. Além disso, toda maestria requer cuidado e atenção ao corpo físico, com foco na harmonia de todo o organismo. Essa harmonia surge, ao reconhecermos que a consciência do eu interior é quem comanda a energia para tomar forma.

A ciência, em especial a ciência médica, não entende o que faz um ser humano “funcionar” física, psicológica e espiritualmente, centrando-se apenas no corpo físico. Do nosso ponto de vista, o corpo exerce uma influência marcante nas forças da vida do planeta, e está sujeito a todos os tipos de emissões. Isto ocorre, porque o planeta é composto pelos corpos individuais que o habitam (cada um com seu campo mental e emocional), sendo também uma inteligência, que vai além da somatória entre a

A maestria envolve,
sobretudo, a requalificação
da energia emocional; nada é
impossível quando o indivíduo
compreende e harmoniza
o corpo emocional.

mentalidade e a constituição emocional humana. O planeta somos nós e o potencial que trazemos.

Para que a substância de nossos corpos, assim como a matéria planetária, possa sustentar-se, é preciso existir tanto a polaridade negativa quanto a positiva. A carga eletromagnética – o polo positivo e o negativo – de partículas subatômicas mantêm os átomos e as moléculas (e, portanto a matéria) unidos. O que percebemos como substância sólida é, na verdade, um espaço tremendamente vazio. É a carga, a força das polaridades opostas positiva e negativa, que cria o mundo físico. A dualidade rege a matéria. Essa dualidade quer seja luz ou escuridão, positiva ou negativa determina as ações e reações da humanidade e do nosso lar, o planeta.

Em um nível superior de consciência não existe polaridade. Quando a inteligência atinge estados superiores de consciência, os campos de energia não estão mais sujeitos à tensão e à batalha entre as polaridades que regem o instinto nos corpos inferiores.

O caminho para a maestria da personalidade, que precede a maestria espiritual, reside na compreensão das dualidades que operam dentro de cada ser humano. Ao tentarmos forçar a permanência em uma polaridade (que podemos chamar de “positiva”), como alegria, amor ou harmonia, sem levar em conta (ou ignorar) a outra polaridade, cria-se um desequilíbrio. Ao invés de reprimir a energia oposta, a solução mais inteligente é requalificá-la. Por exemplo: ao invés de negar a experiência de uma emoção, ela deve ser integrada em sua totalidade, dissipando assim sua carga inicial. A energia da raiva, por exemplo, pode ser transformada em iniciativa criativa, persistência ou “garra”. A energia do medo pode ser transformada em maior consciência do ambiente ou sensibilidade refinada. Ao invés de bloquear a energia – de qualquer tipo – é possível alterar sua qualidade; isso é “alquimia”, que por sua vez, aumenta o nível de tolerância a voltagens mais altas de energia, sob todos os aspectos.

O mundo de cada um é reflexo da própria maestria ou da falta dela. Se uma pessoa enfrenta um problema e acredita que a culpa é dos outros, pode ter certeza que algo nela mesma está atraindo essa experiência. Não basta ter pensamentos elevados e fazer belos atos de caridade, para se atingir a maestria. A maestria é alcançada através do manejo consciente de expressões físicas e mentais pessoais, até os mínimos detalhes.

O mundo de cada um
é reflexo da própria
maestria ou da falta dela.
Se uma pessoa enfrenta
um problema e acredita
que a culpa é dos outros,
pode ter certeza que algo
nela mesma está atraindo
essa experiência.

A impotência nasce da crença de que somos apenas matéria e de que não conseguimos transcender a dualidade. A única forma de superar esse dilema é colocar-se de lado (em relação à personalidade) e identificar-se com um estado de Ser superior.

Entender sua configuração energética é o primeiro passo para saber quem e o que você é. Descobrir que somos compostos de Luz, e não estamos limitados à dinâmica polar da matéria, ajuda a tomar consciência de nossa verdadeira natureza.

PONTOS DE LUZ

O primeiro aspecto a ser entendido sobre a anatomia energética humana é que, dentro de cada átomo de matéria física, há um ponto de Luz, que contém a centelha original da Luz. Esses pontos de Luz refletem o Espírito e constituem o corpo de Luz. A Alquimia Interior treina o indivíduo, de forma intencional, a expandir os pontos de luz no centro de sua estrutura celular, em situações controladas. Essa expansão de Luz dentro do corpo, em seu âmago, é uma calibração celular: palavra que usamos para descrever a alteração de sua frequência vibratória. Ao evoluirmos em percepção e Consciência, nos tornamos mais leves e mais vibrantes, em todos os sentidos.

O propósito da vida é trazer a Luz e elevar (ou abençoar) a matéria. Deste modo, a matéria evolui e a Consciência expande. Fazemos isso, integrando a energia de cada ato, cada emoção e cada pensamento. À medida que o processo de iluminação progride, ele afeta todos os corpos de energia e constrói o que se denomina ponte do arco-íris ou *antakharana*. Constitui a passagem para as forças conscientes, que circulam por toda a anatomia energética humana, ao longo da coluna vertebral e através do sistema dos chakras. Trata-se de uma ponte energética entre a personalidade e a alma (maiores detalhes na p. 93).

Passemos agora ao tema das três expressões principais da anatomia energética humana – os sete corpos, raios e chakras. A premissa básica nesta discussão detalhada, é que cada átomo do corpo é feito de Luz, e é para a expansão desta mesma Luz que trabalhamos, ao explorar e refinar nossa anatomia energética.

—
O propósito da vida é
trazer a Luz e elevar (ou
abençoar) a matéria. Deste
modo, a matéria evolui e
a Consciência expande.
—

OS SETE CORPOS

Neste livro, utilizo o sistema energético tradicional dos sete campos de energia sutil, que envolvem uma forma de vida. Esses campos são comumente chamados de “corpos” de energia. São os seguintes, em ordem “descendente”:

- Corpo eletrônico
- Corpo causal
- Corpo Mental Superior
- Corpo etérico
- Corpo mental inferior
- Corpo emocional ou astral
- Corpo físico

A ilustração a seguir é uma interpretação de como esses sete corpos envolvem um indivíduo. Nem todo mundo é capaz (a não ser que seja treinado) de perceber esses campos de energia sutil, de forma visível. E, mesmo aqueles que são de fato capazes, podem achar que sua percepção difere deste diagrama. Portanto, este quadro representa apenas uma indicação para o leitor, e reflete a maneira como ensinamos os sete corpos.



Sétimo corpo: Corpo eletrônico

Sexto corpo: Corpo causal

Quinto corpo: Corpo Mental Superior

Quarto corpo: Corpo etérico

Terceiro corpo: Corpo mental inferior

Segundo corpo: Corpo emocional ou astral

Primeiro corpo: Corpo físico

Os sete corpos

Como já mencionamos, quando a centelha original do Espírito – o eu Espírito – desce à encarnação, é revestida por esses campos ou corpos. É importante ressaltar que a Fonte (como centelha original) permanece ativa numa escala vibracional mais elevada, através dos corpos superiores, conferindo poder e nutrição a todos os aspectos do eu inferior. Cada corpo é uma espécie de transformador redutor; uma condensação da Luz original, até que o eu Espírito, após vários estágios de redução de sua frequência, funde-se com o campo da Terra e adquire uma forma física.

Cada campo de energia age como um escudo protetor para o próximo. Cada qual abriga sentimentos e faculdades, adequados às suas frequências. O último corpo a se formar é o corpo físico, que age como um precioso continente para todas as faculdades e poderes dos corpos anteriores. O corpo físico é na verdade, um aglomerado dos outros corpos, mas é revestido por matéria e memória coletiva, física e planetária. Está sujeito às leis da polaridade e tensão, que juntas, respondem à Lei da Matéria, ou Natureza. Neste ponto da encarnação, a Consciência, agora totalmente imersa na densidade da matéria, não reconhece os tesouros que habitam no corpo. Isto só ocorre quando começa a despertar, e a iniciar a viagem de volta, ligando-se às faculdades e poderes de cada campo de energia, “para o retorno à casa”.

O conjunto completo de corpos funciona de modo inconsciente no mundo físico. Os três corpos superiores são de natureza espiritual, servindo de receptores e transmissores cósmicos e interdimensionais para os três corpos inferiores, em sua busca por beleza, verdade, amor e perfeição. Os três corpos superiores interagem, sobretudo em dimensões espirituais mais elevadas. Os três corpos inferiores compõem o que chamo de Corpos de Energia Pessoal (CEP), e são conhecidos como corpo físico, emocional e mental, do “eu físico” e de sua personalidade. As frequências desses três corpos inferiores são mais lentas. Elas interagem dentro da terceira dimensão física e níveis intermediários (até a chamada sétima dimensão, que será abordada na Parte Cinco). O corpo etérico, que contém a matrix dos corpos inferiores, serve de ponte entre as dimensões inferiores e superiores.

Durante a experiência da vida cotidiana (em busca de perfeição), alguns seres humanos mais sensíveis, têm acesso a uma estação

—
O conjunto completo de corpos funciona de modo inconsciente no mundo físico. Os três corpos superiores são de natureza espiritual, servindo de receptores e transmissores cósmicos e interdimensionais para os três corpos inferiores, em sua busca por beleza, verdade, amor e perfeição.
—

intermediária, ao longo da trajetória do Espírito na matéria. Podemos chamar essa estação intermediária de Inteligência do coração. Trata-se de um espaço em Consciência, que não faz parte de nossa mente racional; contudo, é mais “intuitivo”, neutro e holístico. É um estado interno de “saber”. Essa estação intermediária é a junção entre os corpos superiores e inferiores da Consciência. É uma posição móvel que se conecta à consciência dimensional, tal como os registros *akáshicos*, através do acesso aos registros da experiência humana. Ela age como um portal para a alma.

Os corpos superiores obedecem à Lei do Um. Como explicamos na Parte Um, esta é a lei onde não existe separação ou dualidade. Sua natureza de Luz faz com que pareçam invisíveis aos sentidos físicos, mas não aos sentidos sutis ou internos. Lembre-se que nossos sentidos funcionam em diferentes níveis. Na escala normal de atividades, os sentidos físicos, juntamente com o cérebro, percebem e avaliam o mundo material. Ao mesmo tempo, o ser humano vem dotado de sentidos sutis, que percebem o mundo de formas não lineares, e de sentidos espirituais (internos) que captam forças invisíveis, em ação nas diferentes dimensões.

A Luz é a chave mestra para todas as dimensões do Ser. É por isso que a Alquimia divina, ou “Interior”, funciona através de fórmulas e evocação da Luz, como meio de acesso dimensional, transformação e, por fim, transmutação. Ou seja, a recalibração das frequências inferiores em superiores. O foco da Alquimia Interior está no despertar e na integração do corpo de Luz – a Consciência da Luz na matéria – com todos os aspectos da vida.

Observe que quando me refiro aos corpos, estou me referindo aos níveis de Consciência: os estágios de manifestação da centelha original em sua viagem para a matéria.

Nas páginas que se seguem, farei uma revisão dos sete corpos e seus atributos, em ordem “decrecente”. As ilustrações assemelham-se aos modelos de Barbara Brennan e mostram as características gerais de cada um dos sete corpos, na ordem de sua criação.

O SÉTIMO CORPO: O CORPO ELETRÔNICO

O corpo eletrônico tem a forma cilíndrica e contém todos os outros corpos. A substância deste corpo permeia todas as camadas, diretamente na estrutura celular, mas é aqui que se encontra em sua forma espiritual mais pura. Este corpo é do grau mais refinado de substância Luz, que aparece como fios de Luz prateada e dourada.

Nos estados de sonho ou meditação, ao experimentarmos uma sensação de expansão ou elevação, muitas vezes estamos em contato com essa “pureza sem forma” do corpo eletrônico. É uma presença cósmica, que tem pouca relação com a fisicalidade.

Se pudéssemos falar sobre o sentido ou percepção, do ponto de vista do sétimo corpo, diríamos que ele está sintonizado com o infinito. A experiência é de um espaço enorme, Luz, substância diáfana e amplas formas de Luz.

Em termos auditivos, o som é sentido como um ruído branco, um profundo pulsar ou sussurro. No que se refere aos sentidos, há uma paz e quietude imensa, inexplicável e sem conteúdo. Deste nível, temos uma compreensão direta do poder, semelhante a um sol de proporções majestosas e da mesma grandeza luminosa.

Isso normalmente ocorre, quando o indivíduo é capaz de manter a consciência nesse nível. Por exemplo, na meditação em ambientes sem estímulo externo (em particular urbano) ou em circunstâncias extraordinárias, como em experiências de quase morte. Essa experiência é a chamada “*samadhi* sem semente”, nas tradições orientais. Diz-se “sem semente”, porque não há perspectiva para se observar a realidade; há apenas a pura “Existência”.

Os budas e os seres iluminados que ainda cuidam desse planeta, tais como nosso próprio eu Espírito, residem nesse nível. A fim de acessá-los e entender seus ensinamentos, é necessário elevar a nossa própria frequência vibratória. À medida que ascendemos, esses seres costumam descer, para se harmonizar conosco e permitir a comunicação em um nível intermediário.

O SEXTO CORPO: O CORPO CAUSAL

A forma do corpo causal é oval, e ocupa uma esfera um pouco menor, dentro do continente do sétimo corpo. Vem sendo percebida como uma forma constituída de raios de Luz iridescente pastel, ao redor da aura.



*O Sétimo Corpo:
o Corpo Eletrônico*

Esse corpo está associado a atividades nos níveis da sétima dimensão ou em níveis superiores a ela.

Enquanto o corpo eletrônico define a forma eletrônica que corresponde à Fonte, o corpo causal é a expressão individualizada da pura Essência. Trata-se do Eu perfeito, que os cristãos chamam de “Filho”, em relação ao “Pai”. No oriente, a consciência neste corpo é a chamada experiência do “*samadhi* com semente” (a semente refere-se à posição estratégica, o “Eu”, através do qual a realidade é percebida). Esse nível incorpora a perspectiva da “Presença ‘Eu Sou’”.

Da perspectiva central da “Presença Eu Sou”, têm-se a visão ou percepção de uma Luz brilhante e formas de Luz, ao invés da visão global, difusa e indefinível do sétimo corpo. Da perspectiva encarnada na terceira dimensão, a percepção auditiva desse corpo é semelhante à percepção do sétimo corpo: uma pulsação e murmúrio profundos. Aqui, experimenta-se uma sensação de grandeza, de êxtase espiritual e realização. Este nível de sensibilidade no plano espiritual é semelhante ao sentimento emocional nos níveis inferiores da personalidade; apenas mais amplo e refinado, como o sentimento de boa-vontade, virtude e a pura alegria do coração.

Quando a consciência de uma pessoa encarnada alcança a vibração do corpo causal, ela atinge a mesma faixa de frequências do Eu Superior; a mesma da personalidade “Consciente ou à Semelhança de Cristo”. É o nível em que a mente e os sentimentos se expressam em harmonia com a frequência do coração espiritual. Essa versão superior do eu pessoal transmutado nos permite abraçar um Estado de Ser superior.

Quero deixar claro que este corpo não equivale ao Ser Superior e nem à alma. O Eu Superior é uma frequência Consciente da Inteligência e a alma é um campo de energia e estado de Ser, que utiliza todos os corpos dimensionais. O próprio sexto corpo é um campo de energia, que ressoa com as necessidades da alma e do Eu Superior, incorporando a perspectiva de uma compreensão mais ampla de quem e o que somos. Por esta razão, foi denominado corpo causal.

O QUINTO CORPO: O CORPO MENTAL SUPERIOR

A forma do corpo Mental Superior é mais esférica e compacta que a dos dois outros corpos superiores. Esse corpo abriga uma Inteligência distinta, capaz de manejar todos os níveis de realidade. Ele se parece com uma rede elétrica azul.



*O sexto corpo:
o Corpo Causal*

Quando a Consciência é ativada nesse nível de percepção (altamente desenvolvido), o ser humano percebe guias e espíritos próprios e de outras pessoas, que surgem belos, radiantes, e até mesmo divinos. Em termos auditivos, você se sintoniza com a própria voz e sabedoria interiores, em parceria com o Eu Superior. Nesse nível, é possível receber inspiração e predição, e ouvir vozes, ver e inferir significados. Aqui, se ganha uma sensação de domínio sobre o veículo físico: uma experiência unitária dos três corpos inferiores (diretamente ligados às forças superiores), transmitindo força e segurança.

O corpo Mental Superior (Mente) atua como uma ponte entre os corpos superiores e inferiores e existe, à parte dos outros corpos. É uma função da Inteligência que vai além da dualidade, e tem acesso a tudo que já sabemos ou fomos, e tudo que já existiu neste planeta. Este campo de energia permite que você entenda as forças kármicas por trás das ações, e se torne capaz de discernir de uma forma superconsciente: o famoso observador.

Façamos uma pausa, para entender que todos os corpos ou estados de Consciência operam separados, mas também simultaneamente. Por exemplo: neste momento você está aqui, presente em todos os corpos. Como em uma estação de televisão, sua consciência está sintonizada em um canal, então você não se dá conta de que também está sintonizado com outros níveis de realidade. Quer dizer, você entende essas palavras através da capacidade da mente inferior, mas os corpos emocional e físico também estão associados. Explore o que seu corpo físico está sentindo e o que seus sentimentos dizem sobre o que está lendo. Perceba como sua Mente Superior compreende de modo holístico. Perceba como seus corpos espirituais estão “murmurando”, numa espécie de lembrança do que está acontecendo neste momento.

Na verdade, você está sempre em contato com a sensibilidade superior que possui no nível causal e com a extraordinária amplitude de seu corpo eletrônico. Se você é capaz de sentir tudo isso ao ler estas palavras, já pode fazer ideia da amplitude de sua experiência ao falar, dançar, amar e até dormir!



*O quinto corpo:
o corpo Mental Superior*

O QUARTO CORPO: O CORPO ETÉRICO

No sistema da Alquimia Interior, o corpo etérico está localizado na quarta posição, (posição intermediária) embora na ilustração (vide p. 51) que mostra as camadas do corpo, ele apareça exatamente ao lado do corpo físico. Esse campo de energia, em particular, conecta-se a todos os corpos inferiores, e inclui a gestão dos recursos físicos.

O corpo etérico é uma réplica exata do corpo físico, mas, enquanto o corpo físico é formado de matéria, o etérico é feito de substância sutil, composta de linhas de força. Essa substância sutil é pré-material; é mais leve, extremamente sensível e traz as marcas da experiência anterior em outras vidas, assim como a influência das estrelas. Sua cor é azul-prateada clara, quase branca.

As linhas de força que formam a estrutura do corpo etérico se manifestam dentro do corpo físico como vias de energia. Elas correspondem ao sistema oriental de *nadis* ou meridianos. As vias energéticas ligam diferentes pontos dentro do organismo, e também servem para conectar o corpo a pontos semelhantes no Universo.

O corpo etérico está mais próximo da existência física que os corpos superiores e serve, portanto, como conexão entre as dimensões, sobretudo entre a terceira e a sétima (será esclarecido na Parte Cinco). Os corpos emocional e mental agem como instrumentos para o campo de energia etérica, em experiências extracorpóreas; um fenômeno também conhecido como projeção astral. Nesse tipo de experiência, o corpo, carregado de energia astral, se liga ao corpo físico através de um cordão de prata.

O corpo etérico contém traços de experiências kármicas, acumuladas ao longo do passado. Essas impressões formam e moldam o corpo etérico, que, por sua vez, forma e molda os corpos mental, emocional e físico que usamos na vida diária.

Quando a consciência está sintonizada com esse campo de energia, ela percebe com mais nitidez que as faculdades físicas, pois a visão etérica aumenta a capacidade de ver, para além da densidade do corpo e dos objetos físicos. No que tange à audição, esse corpo é capaz de habilitar a telepatia e tem um sentido de audição aguçado. Em termos sensoriais, evoca estímulos mais intensos que os encontrados no corpo físico. As distinções fisiológicas e psicológicas de gênero (que estão ausentes nos corpos superiores) estão presentes pela primeira vez no nível do corpo etérico.



O quarto corpo:
o corpo etérico

O TERCEIRO CORPO: O CORPO MENTAL INFERIOR

O terceiro corpo corresponde ao campo de energia mental inferior. Como os outros corpos, é uma frequência de Consciência. É percebido como a forma do corpo e composto de emissões de força dourada pálida.

A sede da mente inferior é o cérebro físico, uma força linear que reflete o consenso de fatos, tais como o conhecimento ou a informação.

A mente inferior, tal como a mente coletiva que ela reflete, opera através de crenças, julgamentos, superstições e avaliações, carregadas de emoção e aplicadas com um senso de justiça, franqueza e vontade pessoal. A energia mental inferior é típica na ética empresarial e no mercado de ações, sobretudo onde a inteligência é usada de forma linear e estratégica.

Este nível revela uma consciência pessoal construída coletivamente, que cria as formas-pensamento que o campo emocional anima, e traz à manifestação. Em si mesmo, não possui sentimento, sensação ou sensibilidade.

Discutirei este corpo em maior profundidade na ParteTrês, na seção sobre o poder do pensamento.

O SEGUNDO CORPO: O CORPO EMOCIONAL OU ASTRAL

O corpo emocional é um campo de energia multicolorido, facilmente agitado, semelhante à água, que circunda e interpenetra o corpo físico. É capaz de se expandir até uma ampla circunferência. Todos nós sabemos que uma pessoa altamente emocional e volátil é capaz de encher uma sala com suas emissões de humor...

Este corpo tem as mesmas propriedades da água, com movimentos em forma de correntes, espirais, vórtices e redemoinhos. E, tal como a água, pode ser refrescante, frio e nutritivo, ou pesado, tempestuoso e perturbador. A natureza dessa energia, em particular, é extremamente dinâmica. As emoções agregam substância e estimulam a expressão do pensamento. Este corpo também é chamado de corpo “astral” (quer dizer, “das estrelas”), quando usado para projetar emoções. As emoções podem se tornar tão intensas que, antes de nos darmos conta, somos “varridos” por elas e puxados para um redemoinho emocional, que é difícil de domar ou controlar; sobretudo, porque tendem a se mover em direção ao objeto de seus desejos.

O corpo emocional vem sendo objeto de experimentação em grande escala, particularmente nos grupos de encontro e crescimento dos anos 60



*O terceiro corpo:
o corpo mental inferior*

e 70. É o corpo através do qual nos vemos como “agentes relacionais que vivenciam os outros”; onde nos sentimos sentindo os outros.

O corpo emocional é limitado ao tempo e espaço. Movimenta-se com facilidade e agilidade. Os amantes conhecem a sensação, quando seu ente querido está pensando neles ou quando foi infiel. Sabem disso intuitivamente, através dos mecanismos sensoriais do corpo emocional, que se assemelham a antenas e se conectam facilmente aos seus objetos de afeto.

Uma pessoa que é dependente das emoções entedia-se facilmente e precisa criar um drama após outro, para estimulá-la a viver. Por outro lado, é uma delícia estar perto de alguém com um corpo emocional harmonioso. É o canal intuitivo que pode sentir com o coração do eu Espírito e transmitir esse Amor a toda a criação, através da emoção.

Esse corpo, e a dinâmica do sentimento e emoção, serão discutidos em mais detalhes a seguir, na seção sobre os chakras e também na Parte Três (sobre o poder de sentir veja página 114).

O PRIMEIRO CORPO: O CORPO FÍSICO

Trata-se do corpo físico comum. A construção deste corpo é um efeito da capacidade do Espírito em extrair substância (matéria) da Terra. Isso garante o comprometimento do ser humano em relação à evolução e proteção da Terra; tudo o que fazemos ao nosso corpo fazemos ao planeta, e vice-versa. Os corpos físicos constituem-se da mesma matéria densa da Terra e refletem o status planetário do momento. Por exemplo, com as mudanças climáticas do planeta, a temperatura dos nossos corpos também muda. A prática da ecologia em nossos corpos vai de mãos dadas com os interesses ecológicas em relação à Terra.

Nem tudo que se manifesta no corpo físico tem origem na história pessoal do passado; este corpo carrega a história ancestral e coletiva como impressões, para que cada ser humano a refine. A qualidade da Consciência encarnada, ou a qualidade de vida da pessoa, pode ajudar a transmutar muito da “poluição” que vem sendo gerada através dos tempos.

O corpo físico revela nossas atitudes emocionais e mentais. As práticas, tais como, terapias reichianas e neorreichianas, bioenergética, Reiki e outras, ocupam-se em ler e trabalhar com tipos de corpos moldados pelo uso e preferência pessoal. Algumas práticas podem ler o caráter de uma pessoa pela maneira como seus ombros se posicionam, pela inclinação dos quadris, pelo ângulo das pernas, pelo modo como



*O segundo corpo:
o corpo emocional ou astral*

mantém os pés ou o formato dos dedos dos pés, e pela configuração da mandíbula ou da face. O corpo é um mapa, que pode ser lido por um profissional treinado. Tudo se revela.

O corpo físico existe apenas no tempo e no espaço tridimensional. Só pode estar “aqui” como uma experiência absorvente do “agora”, dentro da realidade material. Quando uma pessoa coloca o seu foco na fisicalidade, não consegue perceber outros campos de atividade. A vibração nesse nível é lenta e restrita à estimulação sensorial densa e à sintonia com as formas terrenas.

O número sete desempenha um papel importante na dinâmica energética presente na realidade manifesta, inclusive na anatomia energética humana – existem sete corpos, sete raios e sete chakras primários. Na próxima seção, descreverei o papel dos sete raios, seguidos dos sete chakras primários.



*O primeiro corpo:
o corpo físico*

OS SETE RAIOS

Há sete tipos de energia, que são responsáveis pela existência de toda a vida em nosso planeta. São os “sete raios”, que alguns chamam de “As sete chamas sagradas ou divinas”. Os termos descritivos, que se referem a um raio ou chama, são apenas uma metáfora. Em essência, raio é o nome dado a um tipo específico de expressão energética, com ênfase na qualidade que ela exhibe. O raio segue um impulso direcional, rumo ao nosso mundo físico. Ao entrar em contato com a ação gravitacional da Terra, seu magnetismo faz com que se transforme em chama, criando o movimento ascendente do fogo que a envolve.

Os sete raios são as unidades construtoras do Universo: são as emanções básicas da Fonte e permeiam toda a criação. Esses raios vitais carregam frequências e qualidades da Luz divina para dirigir, acender, dissolver, moderar ou definir os assuntos planetários. O ser humano inclui-se neste processo: somos constantemente modelados e tocados pelas frequências dos raios. Tais raios dão sentido ao mundo da matéria e atendem ao impulso de evolução.

Há uma distinção vibratória, entre o que é descrito como um raio e como uma chama. Em sua essência, ambos têm a mesma emanção fundamental e podem ser comparados a diferentes cores em um espectro; são apenas manifestações diferentes de luz.¹ Cada corpo de expressão e constituição psicológica da personalidade é determinado por um dos sete raios.

Ao longo dos ensinamentos da história humana, podemos encontrar referências aos sete raios. Nelas incluem-se as antigas tradições egípcias e védicas, a iconografia cristã e, mais recentemente, a sabedoria da nova era, através dos escritos de Helena Blavatsky, Alice Bailey, Rudolph Steiner e outros.

Cada raio manifesta um aspecto particular, ou espectro de qualidades. À medida que entram na atmosfera física, os raios projetam força e colorem essa atmosfera. Cada raio ressoa uma qualidade, uma cor e até mesmo uma nota musical.

Como já vimos, a Fonte é um campo de energia indiferenciado das mais altas frequências, e contém toda a vida não criada; e o ser humano é essencialmente uma centelha do núcleo da Fonte. Os Elohim podem ser considerados uma denominação coletiva para “Deus”. Sua Inteligência criativa (Consciência) é responsável pela emissão dos sete raios, com todo o espectro de frequências.

Os raios determinam a função energética por meio das qualidades dos corpos humanos, e do sistema de Chakras (a ser discutido).

Em nossos ensinamentos, o raio da alma de um indivíduo não muda com cada encarnação. É o raio do Eu interdimensional ou Eu consciente; é a marca registrada da essência individual.

O raio da personalidade forma o temperamento e determina o propósito de vida individual e as aspirações, que nos impelem à encarnação. Ele muda, de acordo com o propósito da encarnação em cada período de vida útil.

O raio segue um impulso direcional, rumo ao nosso mundo físico. Ao entrar em contato com a ação gravitacional da terra, seu magnetismo faz com que se transforme em chama, criando o movimento ascendente do fogo que a envolve.

¹ Alguns curadores esotéricos utilizam as versões ou frequências “inferiores” dos raios, para trabalhar nos quatro corpos inferiores de um indivíduo. E usam as versões “superiores” dos raios (isto é, as “chamas” do mesmo raio central) para trabalhar nos corpos superiores dos mesmos. A tendência da Alquimia Interior é utilizar as chamas para os corpos inferiores, e também para os corpos de luz mais sutis; com algumas exceções.

Os raios colorem os corpos emocional, mental e físico, dando-lhes atributos que o Eu escolheu trabalhar antes de encarnar. Eles determinam a maneira pela qual atingimos o propósito da vida e variam em cada período de existência.

Os raios influenciam atitudes, desejos e *modus operandi*, criando o ambiente para a expressão, criatividade e singularidade de cada indivíduo. Não apenas as nossas qualidades e virtudes, mas também os problemas e vícios na construção da personalidade, respondem à influência dos raios.

Isso é o que nos ensina a ciência da astrologia esotérica, baseada no estudo dos sete raios. O sistema da tipologia da “personalidade alma” na astrologia esotérica (também conhecida como psicologia esotérica), pode nos ajudar a identificar a composição dos raios de um indivíduo. Alguns astrólogos esotéricos, e alguns curadores e terapeutas (qualificados no trabalho específico de energia), são capazes de determinar a composição dos raios de um indivíduo. Saber quais raios influenciam quais aspectos da personalidade, ajuda o ser humano a se conhecer e a se apoiar de modo consciente, para identificar o propósito de vida atual e auxiliar sua evolução e serviço no mundo. Os raios qualificam a alma, o eu Espírito, a personalidade e todos os corpos (campos) humanos. Desempenham, portanto, um papel vital nesta parte invisível da psicologia humana.

Passarei ao tema dos raios e suas qualidades, um por um, logo abaixo. Antes de fazê-lo, observe que existem três raios primários e quatro secundários. Os três primeiros raios são a expressão primária das qualidades da Fonte: Vontade, Sabedoria e Amor (Divino). Eles formam a trindade básica do Pai e Mãe, Filho-Espírito. Os quatro raios secundários restantes emanam do terceiro raio primário (o raio da criatividade divina como a emissão do Amor).

O PRIMEIRO RAO: VONTADE DE DEUS

O primeiro raio representa o aspecto Pai e Mãe da trindade básica. É a força que impulsiona a vida adiante (atividade). É a qualidade da Vontade pura, que se desenvolve no sentido de força, determinação e liderança, e que instila proteção, poder, iniciativa e fé. Sua cor é azul, do índigo e cobalto ao azul da flor do milho: forte, fria, penetrante, primordial e infinita.

O primeiro raio invoca poder, vontade e abundância e é usado para fragmentar a matéria e ajudar a integrá-la com a Luz. Este raio rege os líderes, executivos e pessoas que “fazem as coisas acontecer”.

É percebido como um poder tremendo, na forma de espada, chama azul, raio relampejante ou eletricidade. Como visualização, pode ser usado nos diferentes matizes de azul, na forma de um forte escudo protetor, sobre as pessoas, locais ou objetos, e até partes do corpo (sobretudo ao redor do chakra laríngeo, sua base no corpo físico). A força do primeiro raio é imediata ao nível do corpo causal.

O SEGUNDO RAIOS: ILUMINAÇÃO OU SABEDORIA ATRAVÉS DO AMOR

O segundo raio da trindade representa a qualidade Filho e Filha, em relação ao aspecto Pai e Mãe. Após o impulso inicial de força da Fonte, esse poder se especifica: ele avalia, esclarece e ensina. É a Inteligência condutora que ilumina e, como tal, estimula discriminação, discrição e discernimento. Sua cor é amarela como o sol, representando iluminação e inteligência.

O segundo raio refina a mente e aclara a inteligência do indivíduo, trazendo equilíbrio entre o primeiro e o terceiro raio; entre Poder e Amor. A invocação deste raio tem o poder de acalmar a dinâmica humana, principalmente o sistema nervoso. O segundo raio pode ser visualizado como dourado pálido ou amarelo dourado brilhante; este último serve para acelerar nossa vibração, e nos dar acesso a dimensões mais elevadas. Muitas vezes, é evocado como Luz líquida dourada, como um brilho de sol e como óleo dourado (vertendo sobre o sistema nervoso), ou selo protetor (sobre o plexo solar).

É o raio que representa a atividade planetária, de Jesus e de Buda, e suas missões neste planeta. Ele rege os professores, a educação e os alunos.

Encontra-se ativo em qualquer percurso da vida, onde há necessidade de compreensão e sabedoria prática e compassiva. O segundo raio dá cor à Consciência Crística (outro termo que uso para alma) que, pode-se dizer, ressoa no centro cardíaco do corpo.

O TERCEIRO RAIOS: AMOR DIVINO OU INTELIGÊNCIA DO CORAÇÃO

O terceiro raio representa a ação criativa do Espírito: o aspecto do Espírito Santo na trindade. Enquanto os papéis dos dois primeiros raios são os de criar e compreender a existência, o terceiro raio se limita ao puro jogo e à criatividade infinita, advinda da totalidade que permite a manifestação. Este raio é a experiência divina como poder do Amor – a força sustentadora, coesiva do Universo. Dá origem aos outros quatro raios (além de monitorar toda a natureza e a vida planetária). Sua cor é rosa; do magenta profundo ao rosa pálido.

O terceiro raio é usado para penetrar, onde o poder absoluto se estilizaria. Como sua qualidade é a da força que sustenta e harmoniza, o terceiro raio sustenta, purifica e eleva a frequência humana e do mundo. Ele estimula o bem nas pessoas.

Este raio desestrutura padrões que obstruem o amor interno ou amor próprio, e é útil para suavizar pessoas raivosas ou cheias de ódio, induzindo a atividade que suaviza a alma: o Amor.

Como fonte de inspiração e paz, o terceiro raio rege os artistas, árbitros e apaziguadores. São Francisco de Assis incorpora perfeitamente as qualidades de irmandade e boa vontade do terceiro raio.

O QUARTO RAIOS: HARMONIA ATRAVÉS DE CONFLITO

O quarto raio é chamado de raio da Harmonia Através do Conflito; não porque instiga adversidade, mas porque promove uma estabilidade, que só pode ser obtida através da experiência da polaridade ou dualidade. As ideias nascem e, quando são aplicadas às situações da vida, criam-se as formas, através de um processo de tentativa e erro.

A cor deste raio é branca, cristal ou transparente como água, representando seu compromisso de manter a pureza e a harmonia. É a cor da pureza, vista ao redor de aparições angélicas; é a mesma da chama de ascensão, que envolve o corpo durante a transmutação e a transição.

Este raio lida com a expansão e a contração dos impulsos originais da Fonte, já que esta contração traz mais expansão. Suas qualidades instilam integridade e pureza, através de todos os campos de testes da vida. O quarto raio rege os construtores, arquitetos, engenheiros, músicos e artistas.

Usar esse raio como um fluxo através do cérebro, ligando o pensamento à alma, é uma de suas magníficas aplicações. A sede deste raio encontra-se na base da coluna vertebral do corpo humano. Sua cor de cristal fluído é a substância do cordão de prata, que conecta o corpo etérico ao corpo físico, no nível astral. É também a textura do Tubo de Luz, invocado na Prática Mestra.

O QUINTO RAIOS: CIÊNCIA E VERDADE

O quinto raio envolve a aplicação sistemática da ordem cósmica, e por meio dela, compreendemos a exatidão do universo e a pura precisão matemática das leis da criação. Representando a verdade em todos os seus aspectos, este raio caracteriza o empenho científico. Suas qualidades são concentração, precisão, justiça e dedicação ao serviço, e ele inspira esses valores no auxílio aos servidores da Luz. A cor deste raio é verde.

Por ser o raio mais comumente usado na cura, ele rege as vocações, não apenas na ciência (p. ex. pesquisadores científicos e inventores), mas também na saúde, como enfermagem, medicina e cura em geral, que requerem precisão estrutural. Em forma de chama, é usado para transmutar a limitação e desenvolver a visão interior. Sua força é mais imediata no nível do corpo mental inferior, e sua sede está no nível do terceiro olho.

O SEXTO RAIOS: DEVOÇÃO

Este raio fornece alimento espiritual, vitalidade e o poder sustentador da paz, para manter a manifestação. O sexto raio inspira um retorno à Fonte, através da devoção e do serviço. Seu papel é o de manter a paz e está intimamente ligado à emoção humana e sua espiritualização. A cor deste raio é rubi-dourado.

O sexto raio pode ser visualizado e usado como um laser, para penetrar e quebrar as condensações emocionais. Pode ser retratado como um óleo rubi fervente, que se espalha para o subconsciente, ou como um raio rubi, que dissolve a densidade. Você pode visualizá-lo como um cilindro rubi, que lhe envolve e protege de projeções e influências negativas. Como forma de proteção, o sexto raio sela os aspectos negativos do mundo inferior, até que possam ser transformados.

Em forma de chama, é usado para transmutar a limitação e desenvolver a visão interior. Sua força é mais imediata no nível do corpo mental inferior, e sua sede está no nível do terceiro olho.

Uma vez que suas qualidades são vitalidade espiritual, paz, tranquilidade, cura, amor impessoal e auxílio ao próximo, este raio rege os padres, curadores e todas as profissões que exigem devoção incondicional, misericórdia e perdão.

O uso do sexto raio predominou nos tempos bíblicos e durante a vida de Jesus. É um raio muito intenso, sobretudo porque afeta o corpo emocional e suas atividades, através do plexo solar. Seu uso foi amplamente minimizado e transferido para o segundo raio primário, o raio amarelo-dourado.

— O uso do sexto raio predominou nos tempos bíblicos e durante a vida de Jesus. —

O SÉTIMO RAIOS: LIBERDADE E CERIMONIAL

O sétimo raio é violeta e sua característica é a da “limpeza da primavera cósmica”. Ele serve como um fogo que transmuta e uma força purificadora, curadora e regeneradora, que leva um estilo de vida qualitativamente diferente, agora emergindo no planeta. A transcendência que este raio inspira é da consciência individual para a global, do pessoal para a impessoal, da mundana para a espiritual. O raio violeta é o mais ativo hoje em dia, promovendo alquimia e viabilizando a transmutação consciente ou a requalificação da matéria. É a cor da maestria sobre o plano físico, visualizada como uma chama ou pilar de fogo violeta.

Este raio evoca ritual ou atividades rítmicas, tais como invocações, cantos, decretos, sons e a palavra falada, gerando maior *momentum* ou energia, para habilitar o poder de transformação. Suas qualidades incluem a purificação, sublimação e redenção de formas existentes e de suas energias, e regem os envolvidos no serviço de uma ordem global superior, e a diplomacia.

A sede deste raio é no corpo etérico e ele atua através do segundo chakra (sacral), afetando todos os níveis de fisicalidade. Facilita a integração da alma e do eu Espírito, dentro do nosso veículo físico.

Nossa era marca uma transição para o ciclo do raio violeta, descrita pelo fluxo dos ensinamentos do mestre ascensionado Saint Germain, o célebre alquimista da história europeia e mestre do sétimo raio.²

A predominância deste raio também se caracteriza pela escalada dos rituais, das magias cerimoniais e das práticas antigas, sobretudo as dos druidas ou do culto à Terra.

2 Consulte meu livro, *A Alquimia Divina*, para mais detalhes sobre os raios e os mestres.

Neste livro, embora eu me concentre apenas nos sete raios descritos acima, há outros entrando em atividade – por exemplo, os raios dourados e prateados – que servem para elevar a frequência de nossa estrutura atômica em termos interdimensionais.

Ao considerar quais raios influenciam sua personalidade, pergunte-se: com quais cores você tem afinidade? Quais cores o repelem? De que modo diferentes cores lhe afetam? Faça um quadro com suas reações. A que tipo de raio você acha que pertence? Por exemplo: uma pessoa do primeiro raio (regida pela vontade Divina) manifestará virtudes, tais como força, coragem e capacidade de efetuar mudanças reais. Entretanto, poderá exhibir (na maioria das vezes), obstinação, orgulho, arrogância e outros vícios neste espectro. Sendo assim, terá que aprender a incorporar virtudes, típicas de outros raios, tais como humildade, ternura e tolerância.

Nas práticas alquímicas, os raios são utilizados em meditações e exercícios, para sublimar a matéria e harmonizar a forma. Abaixo, se encontra uma prática de meditação para iniciantes, que usa os sete raios.

Perceba que o conjunto de raios existe em outra dimensão da Consciência, mas não em nossa realidade normal da terceira dimensão. Tal como em nosso Espírito, não há um “lugar” onde os raios possam ser encontrados. Eles são parte do eterno “não espaço”, dentro de nós. Para maior clareza sobre o tema, leia o capítulo sobre a multidimensionalidade. E, tal como em nossa própria Presença e o Tubo de Luz, (na ilustração da Prática Mestra) os raios “parecem” descer de um espaço insondável, além e acima de nós. Na verdade, tanto a Presença quanto os raios estão dentro de nós, como Tudo Que É.

Eis aqui uma excelente meditação, para gravar e ouvir quantas vezes você quiser. Como preparação, busque folhas de papel colorido, nos sete tons mais profundos de cada raio. Do tamanho adequado para serem coladas na parede à sua frente, ajudando-o a imprimir o visual de cada cor, de fora para dentro. Feche os olhos e comece com a visualização, sugerida abaixo.

Na Alquimia Interior, os raios e suas chamas correspondentes são o fundamento de nosso trabalho com a Luz. Esta meditação proporciona uma experiência direta dos raios e chamas, para se entender as qualidades que oferecem à humanidade e ao planeta. Quando a Luz

Ao considerar quais raios influenciam sua personalidade, pergunte-se: com quais cores você tem afinidade? Quais cores o repelem? De que modo diferentes cores lhe afetam?



surge, ela adquire consistência e definição, através das dimensões. A Luz pura é transformada em qualidades e substância e permeia a matéria.

Sugiro que você explore de que modo essas formas de Luz podem afetar seu corpo, mente e sentimentos. Faça isso de modo suave, quase afetivo; sem se preocupar se “entendeu” ou não. Você terá a oportunidade de aplicá-las, na forma de sóis ardentes e cores, mais adiante neste livro.

Para simplificar, a meditação é conduzida da perspectiva de seu “eu” ou corpo tridimensional, em que a Luz parece jorrar sobre você, sob a forma de raios, e torna-se líquida ou incendeia-se, em contato com a matéria.

MEDITAÇÃO DOS SETE RAIOS

Faça a Prática Mestra, conforme descrita na Parte Um, (vide p. 23 a 26) como preparação preliminar para a meditação dos raios.

PRIMERO RAIOS: RAIOS AZUL

Da Presença interior e acima, emerge o primeiro dos sete grandes raios da criação: o raio azul.

Observe como todos os tons de azul, do marinho mais profundo e índigo ao azul celeste, estão contidos nele, parecendo se derramar e espalhar sobre toda a criação; inclusive em sua própria forma física.

Permita-se ver e sentir a atividade deste raio.

O primeiro raio: o Raio Azul

Receba este raio, como se viesse de um holofote radiante, acima de você. Parece magnífico, com centelhas prateadas, que representam o poder absoluto e a Vontade Divina, e impõem autoridade e presença. O raio azul lhe envolve, mas quando atinge o solo, inflama-se em chamas azuis. A bênção do raio azul e das chamas azuis é uma imperfeição avassaladora, a fim de abrir caminho para novas formas.

Permita-se ver e sentir este raio com sua chama correspondente.

Perceba a diferença entre o impacto do raio acima e as chamas abaixo, em seu corpo e sua mente.

Explore como cada qual o afeta. Como você experimenta esse poder? Como ele se reflete em seu próprio uso da vontade, da força, da liderança e da autoridade? Qual é a melhor maneira de utilizá-lo?

Sinta-se forte, completo e independente, dentro deste enorme abraço. Permita-se ser poderoso e *saber*. Afirme a pureza, a integridade e a perfeição que você experimenta.

SEGUNDO RAIOS: RAIOS AMARELOS

Da Presença interior e acima, surge agora o segundo dos sete grandes raios da criação: o raio amarelo, em todos os seus tons; desde o dourado mais profundo, até o amarelo mais pálido. O raio amarelo é sentido como uma cascata cintilante de partículas douradas, como a efervescência de um sol.

Reconheça as qualidades solares dentro de si mesmo, como Fonte. Lembre-se das vezes em que trouxe luz e alegria para outras pessoas.

Observe como a Luz deste raio evoca iluminação e sabedoria. É a cor da Inteligência, em perfeito equilíbrio entre o Poder e o Amor. Representa a mente refinada, como inspiração para a paz.

Como você seria se soubesse que é um sol? Envolver-se na luz do sol. Inspire-a. Sinta-a.

Sinta a luminosidade solar como um dourado pálido, transformando-se em Luz dourada líquida, enquanto se derrama sobre você, saturando seu cérebro, descendo pela coluna vertebral e fortalecendo seu sistema nervoso. Permita que refine a massa cinzenta de seu cérebro e acelere-o, com a vibração de uma Consciência Superior. Algo que lembra a qualidade de grandes mestres, como Buda ou Cristo. Como você seria se reconhecesse que também é sábio?

Incorpore os princípios que este raio representa: cuidar da humanidade sem orgulho, instruir, orientar e corrigir, de forma suave e invisível. Converta-se em irmão, irmã, filho, pai e mãe para todos, por meio do Amor e do exemplo.

TERCEIRO RAIOS: RAIOS ROSA

Da Presença interior e acima, surge o terceiro dos sete grandes raios da criação: o raio rosa. Observe todos os seus tons; desde o rosa mais profundo, aos toques mais claros de rosa pálido, derramando-se sobre você e espalhando-se sobre toda a criação. À medida que desce, perceba como ele adquire consistência e definição; como se transforma, de pura Luz, até finalmente nutrir a matéria.

Sinta a suavidade deste raio, enquanto lhe relaxa, se mistura e envolve, para que o plano divino possa se revelar. Ele alimenta toda a natureza e o mantém na segurança no Amor, suavizando as sensações e emoções, para que você possa atuar de forma inteligente. Este raio se associa ao amor maternal; à pureza e à potência de um amor, que lhe permite ser e saber: é o Amor divino.

Pergunte-se e sinta: como você experimenta as qualidades deste raio em sua vida?

O raio rosa atinge diretamente o centro do coração, no meio do peito. Ele representa a atividade do Espírito Santo, aquela expressão criativa do Amor em você.

Deixe que ele se espalhe do coração para todo o corpo e aura, suave e profundamente... dissolvendo compassivamente todas as cristalizações do ego, por meio da pura força do Amor. Os ensinamentos de paz se manifestam pela plenitude dinâmica do Amor, tornando possíveis o perdão e a compreensão.

Respire-o! Sinta-o penetrando nas células de seu corpo, curando-o e tornando-o completo. Irradie esta qualidade para os outros.

QUARTO RAIOS: RAIOS BRANCO-CRISTAL

Da Presença interior e acima, surge o quarto dos sete grandes raios da criação: o raio branco-cristal.

O raio branco aparece: brilhante como um sol de cristal, e representa a pureza absoluta. É a força que nos permite sustentar o plano divino, sem distorções, e está na base do serviço impessoal para a humanidade.

O raio rosa atinge diretamente o centro do coração, no meio do peito. Ele representa a atividade do Espírito Santo, aquela expressão criativa do Amor em você.

É a substância Luz do seu próprio Tubo de Luz e mantém o padrão divino no corpo. Sua força também libera a alma do apego ao corpo, no momento da morte.

Este raio emite as qualidades de harmonia e beleza, por meio da resolução de forças opostas: as polaridades que fundamentam a estrutura da matéria. Aceite o poder da harmonia interior, assumindo a integridade por meio da pureza.

Veja a atividade deste raio como uma expressão da criatividade. Sinta este raio branco cristal irradiando em todas as suas células, seu fogo purificando, requalificando e acelerando.

Reconheça esta pureza em si mesmo; como você é.

Determine-se a assumir a responsabilidade pela força e poder do raio branco-cristal, com coragem e dignidade, de modo a ser um agente na preservação da santidade em todos os lugares.

Agora, atraia este raio para o seu eu físico e permita que penetre profundamente, como uma espuma esmeralda em seu cérebro, trazendo o poder do discernimento e da discriminação correta.

QUINTO RAIOS: RAIOS VERDES

Da Presença interior e acima, surge o quinto dos sete grandes raios da criação: o raio verde. Observe todos os matizes de verde; do tom oliva mais profundo, ao limão mais pálido, que emerge do interior e se derrama sobre toda a vida.

Verde é o raio da fertilidade, e define a natureza, a verdade e a ciência, como manifestações da Inteligência ordenada. Ele nos coloca em contato direto com a Mente da divindade, e inspira a atividade sistemática da lei cósmica. Inspira também abnegação, concentração e consagração ao serviço da Luz, governando as expressões da Lei do Um, tais como a materialização, eterealização, levitação e as curas em geral.

Como substância Luz, este raio nutre a vida. Como chama, é usado em atividades de transmutação, para o desenvolvimento da visão interior e o correto funcionamento da mente concreta.

Agora, atraia este raio para o seu eu físico e permita que penetre profundamente, como uma espuma esmeralda em seu cérebro, trazendo o poder do discernimento e da discriminação correta. Aceite esta energia iluminando sua mente, enquanto ela se conecta ao coração, despertando a faculdade de entender a forma, a medida e o funcionamento da Lei do Um, com precisão.

Afirme-se como uma Inteligência divina construtiva, produtiva e criteriosa.

Saiba que sua própria Presença é o único poder, inteligência e substância em seu mundo.

SEXTO RAIOS: RAIOS RUBI

Da Presença interior e acima, surge o sexto dos sete grandes raios da criação: o raio rubi. Ele se manifesta em todos os tons de vermelho, desde o mais claro, ao carmesim mais profundo e o castanho-avermelhado, e se espalha por toda a criação.

O raio rubi transforma-se em Luz líquida ou em chama, ao entrar em contato com a matéria. Ele inspira devoção e Amor impessoal, que afeta, transmuta e corrige as emoções inferiores. O raio rubi aparece, majestoso, salpicado de iridescência dourada, e fornece alimento espiritual, irradiando as qualidades de piedade, tranquilidade e os poderes curativos do sacerdócio. É a verdadeira força que sustenta a paz no mundo.

Deixe-se impregnar por este raio e reconheça como ele afeta suas emoções.

Sinta esta qualidade bem dentro de você, como sua própria corrente sanguínea e o fluido da vida na câmara do coração. Aceite esta bênção em cada célula do corpo, assim como aceita a própria vida.

Este raio sela e dissolve toda a negatividade cristalizada, quando visualizado como um bálsamo. Deixe que o raio rubi atue livremente, sobre e através de você, dissolvendo todos os traços de inconsciência do passado.

Aprenda o verdadeiro poder do perdão e da devoção correta, para se tornar uma força de cura entre a humanidade, em verdadeira humildade.

Aceite este raio, visualizando-o como um bálsamo e como um líquido, pois as duas formas se infiltram em todos os seus corpos, consagrando-o como um sacerdote ou sacerdotisa da Luz.

SÉTIMO RAIOS: RAIOS VIOLETA

Da Presença interior e acima, surge o último dos sete grandes raios da criação: o raio violeta. Conscientize-se de sua descida e da ignição de um campo flamejante ao seu redor, subindo da própria Terra e trazendo liberdade, através desse refinamento.

Violeta é o raio da transmutação, por meio da obediência e aplicação dos princípios universais da vibração, que permeiam a magia cerimonial e o ritual.

Este raio nos ensina a maestria sobre o plano físico, afetando todos os níveis da matéria e facilitando a conexão e a colaboração com o Eu. Ele atua através do ritmo, do som e da palavra falada.

Banhe-se no poder deste raio purificador e transformador, que se derrama em seu mundo, em seus relacionamentos, em seus negócios, em seu país e em todo o planeta. Liberdade significa quebrar as cadeias da limitação imposta pelo ego. Seja grato, pela graça que vem deste raio.

Sature seu corpo com o raio violeta e atraia-o para o seu mundo.

Sinta o efeito dele, agora, enquanto você abraça toda a humanidade.

INTEGRAÇÃO

Eleve-se à sua plena estatura e glória e aceite os poderes que lhe foram investidos, com a enorme alegria da liberdade. Permita que seu corpo e sua personalidade fundam-se com seu Ser e com a Fonte.

Sinta-se coroado, pelos poderes divinos que estão em você: Vontade, sabedoria, Amor divino, harmonia e criatividade, ciência e verdade, devoção e inspiração, ordem e ritmo e poder de transmutação.

Afirme o poder da Luz, neste e em todos os mundos. Reconheça como a Luz se manifesta e o plano divino é revelado, a quem quer que tenha vontade de conhecer e ser: afirme “Assim Seja”!

OS CHAKRAS

Os chakras (também chamados de “centros”) são pontos focais de energia e vórtices, semelhantes a cones, contidos no corpo etérico, que atuam como receptores e transmissores dos raios. Eles processam a energia e colore a atividade humana. Funcionam através das glândulas endócrinas, que afetam as funções corporais, o equilíbrio mental e a integridade emocional no nível físico. São também portais para a percepção interdimensional. Os chakras refletem o nível de consciência que a pessoa emprega; portanto, podem ser usados de forma construtiva ou dissonante, de acordo com o nível de consciência sustentado pelo indivíduo. Os chakras são neutros, como toda energia, e manifestam o resultado, ao invés de ser a causa do comportamento. Podem ser superestimulados ou subestimulados, assim como as glândulas que regem. Entretanto, nunca estão totalmente bloqueados ou fechados.

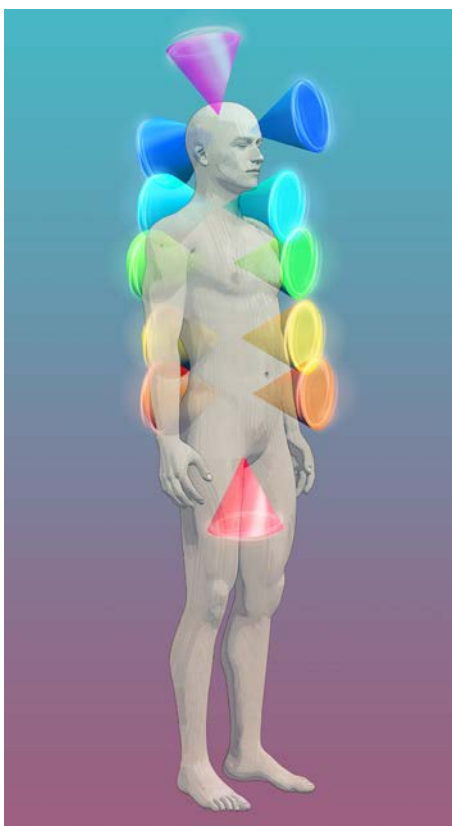
Os chakras são numerosos. Sistemas, tais como a acupuntura e o *shiatsu*, mencionam até trezentos ou mais focos dessa natureza. Outros

— Os chakras (também chamados de “centros”) são pontos focais de energia e vórtices, semelhantes a cones, contidos no corpo etérico, que atuam como receptores e transmissores dos raios. —

ensinam que existem apenas três grandes vórtices de energia. Para os nossos propósitos, consideramos sete chakras principais.

Os sete chakras maiores não se relacionam aos sete corpos de forma definida, mas sua atividade associa-se, sobretudo, à vida e ao desenvolvimento terreno. O chakra “inferior” (o primeiro) refere-se a assuntos da encarnação na matéria, e o mais elevado (ou sétimo) diz respeito ao salto, das dimensões materiais para dimensões cósmicas.

O domínio sobre os chakras implica incorporar cada um deles na consciência da vida diária. Os chakras não são objetos: são aberturas de energia para as forças universais, através das quais nós (como consciência ativa) recebemos e emitimos energias. Quando despertamos para o fato de que somos nós que os controlamos e utilizamos, estamos a caminho de seu domínio.



Os sete chakras

A ilustração a seguir revela a posição dos sete chakras maiores, incluindo os vórtices frontais e posteriores.

O primeiro chakra é também chamado de chakra de base ou raiz; o segundo – o sacral; o terceiro – o plexo solar; o quarto – o cardíaco; o quinto – o laríngeo; o sexto – o frontal ou terceiro olho; e o sétimo – o coronário.

Há certas inter-relações entre os sete chakras, os sete raios e os sete corpos ou campos. As tabelas abaixo resumem esse inter-relacionamento.

OS SETE CHAKRAS E SEUS RAIOS CORRESPONDENTES

<i>Chakra</i>	<i>Raio</i>
<i>1º (de base)</i> <i>Cor: vermelho</i>	4º raio (harmonia através do conflito) Cor: cristal
<i>2º (sacral)</i> <i>Cor: laranja</i>	7º raio (liberdade e cerimoniais) Cor: violeta
<i>3º (plexo solar)</i> <i>Cor: amarelo</i>	6º raio (devoção) Cor: rubi
<i>4º (cardíaco)</i> <i>Cor: verde</i>	3º raio (Amor Divino, Inteligência do coração)
<i>5º (laríngeo)</i> <i>Cor: azul</i>	1º raio (Vontade de Deus) Cor: azul
<i>6º (terceiro olho)</i> <i>Cor: índigo</i>	5º raio (ciência e verdade) Cor: verde
<i>7º (coronário)</i> <i>Cor: violeta</i>	2º raio (iluminação, sabedoria através do Amor) Cor: amarelo dourado

OS SETE CORPOS E SEUS CHAKRAS CORRESPONDENTES

<i>Corpo</i>	<i>Chakra correspondente: atributos</i>
<i>1º corpo (físico)</i>	Situa-se na base da coluna, na área do chakra de base. É o revestimento corporal mais denso, que atua como repositório da substância de todos os corpos. Transmite todas as energias dos raios, através dos chakras (representados pelo sistema endócrino). Só existe no tempo e no espaço tridimensional.
<i>2º corpo (emocional)</i>	Sua sede é a área da pélvis e do estômago, pois atua através da combinação de energias do segundo e terceiro chakras. Juntamente com o terceiro corpo, traduz os sentimentos em ações no plano físico, extraíndo a substância necessária para a manifestação. Responde rapidamente aos estímulos com “antenas” sensíveis. Responde a vibrações mais finas; gosta de intensidade e mudança. Sua capacidade de sentir vai desde as paixões animais, até o amor altruísta. Não se limita ao tempo e espaço.
<i>3º corpo (mental inferior)</i>	Localiza-se no plexo solar, na área do terceiro chakra. É a mente lógica ou concreta. Traduz pensamentos dos planos superiores, para aplicá-los no nível físico. Constrói formas-pensamento, em grande parte da mente coletiva. Sujeito à ilusão e controle.
<i>4º corpo (etérico)</i>	Conecta-se ao corpo físico através de um cordão de prata. Contém o corpo padrão de Luz, que mantém as energias astrológicas e é o modelo para todos os chakras. Também é o molde do corpo físico: contém os registros etéricos. É colorido pela atividade mental e emocional. Oferece uma oportunidade de aprender a dominar o impacto no mundo. Este corpo é a ponte entre as frequências vibratórias superiores e inferiores (dimensões e campos corporais).
<i>5º corpo (Mental Superior)</i>	Sua sede está na área da garganta e do terceiro olho: a posição do quinto e sexto chakras. É a Mente além do pensamento dualista: o lar da intuição e do saber. É a faculdade discriminatória do superconsciente, mas pode estar sujeito à ilusão. Atua como um elo entre a Consciência ou alma Crística e a personalidade.
<i>6º corpo (causal)</i>	Situado na área do terceiro olho ³ , no sexto e sétimo chakras. É o Eu aperfeiçoado (e como tal, está afinado com a alma ou Consciência Crística). É o depósito de tesouros e talentos da Fonte.
<i>7º corpo (eletrônico)</i>	É o Lar do Eu Divino, e por isso, não se limita aos chakras. Seu campo se estende por cerca de 9 m acima da cabeça e ao redor do corpo; por isso, associa-se de certo modo, à capacidade expansiva do sétimo chakra. É a Essência: a presença individualizada de Deus ou Fonte. Irradia energia pura e não qualificada, para uso de todos os corpos.

3 O terceiro olho é, na verdade, a atividade conjunta das glândulas pituitária e pineal, que estão bem próximas uma da outra. A glândula pineal não tem poder real; é um centro para recepção e atividade refinada da Luz (chamada *akashā*), enquanto a pituitária é um centro cognitivo.

As qualidades, funções e localização dos chakras serão descritas a seguir. Entenda que, embora as funções de cada chakra sejam indicadas separadamente, eles trabalham como um todo.

À exceção dos chakras de base e coronário, cada um deles tem uma função dupla: externa ou extrovertida (mundana) e uma contrapartida de atividade interna ou introvertida (espiritual). Esse tema será abordado em mais detalhes na descrição de cada chakra.

A atividade “mundana” de um chakra significa, por exemplo, seu papel na regulação de órgãos ou seu efeito na personalidade. A atividade “espiritual” significa seu papel no manejo de energias dos corpos superiores, na viabilização do contato com dimensões superiores, ou no desenvolvimento de poderes em nível sutil, tais como a premonição. O chakra raiz (o primeiro) diz respeito às atividades mundanas (sobrevivência, matéria física), enquanto o coronário, (o sétimo) relaciona-se à consciência superior e às questões espirituais.

O PRIMEIRO CHAKRA OU DE BASE

O primeiro chakra localiza-se na base da coluna. O funcionamento deste chakra (de base ou raiz) determina nossa conexão com a Terra e a matéria. As experiências do chakra básico giram em torno da fisicalidade, segurança, força e estabilidade. Ele é a âncora do Espírito.

Quando este chakra é ativado pelo desejo pessoal, o indivíduo procura satisfazer um anseio, produzido no nível físico. Uma vez satisfeito, o impulso diminui. Com uma drenagem constante de energia deste chakra (para atender ao impulso pessoal), a satisfação nunca vai além da intensidade inicial. Isto leva o indivíduo a agir, segundo o que chamo de síndrome da “tentação”. É o que ocorre no nível instintivo ou animalesco da existência.

O sexo bruto, que equivale à luxúria animal, e a paixão sem individualidade e ternura, são manifestações típicas da atividade “mundana” do chakra de base. É uma ânsia contínua, em busca de gratificação imediata, e centrada exclusivamente no eu. O objetivo básico nesse nível é a sobrevivência, em que as necessidades pessoais, tais como alimento, sexo, segurança e prazer são iminentes. Quando, no entanto, o desejo individual é estimulado por níveis de aspiração mais altos (como o puro sentimento ou Amor incondicional), ocorre um atraso das

satisfações nos níveis de frequência mais baixos, até que os mais elevados sejam supridos. A satisfação pode até ser transferida para outra dimensão, na qual o estímulo inicial seria sublimado.

O poder essencial deste chakra é de extrema pureza, pois é o centro responsável por invocar e criar formas de vida. O domínio deste centro só pode ser alcançado pela pureza da mente, da ação e do reconhecimento da responsabilidade, que vem com a percepção do indivíduo como uma encarnação espiritual, em parceria com a Terra e suas forças. O ser humano precisa de um chakra básico integrado e saudável, para todas as atividades no plano terreno, assim como uma árvore precisa de raízes sólidas, para poder voar alto, em direção aos céus.

O chakra de base é a sede da energia física mais intensa no corpo humano. Ao longo da coluna, há um tipo específico de tecido, responsável por manter o corpo em forma. Quando esse tecido não funciona adequadamente, a doença se instala e o corpo inicia um processo de deterioração. O mau uso deliberado deste chakra resulta em inúmeros problemas vertebrais e de hemorroidas no nível físico; uma perda de recursos ou de controle nos níveis emocional e social, e um senso de alienação no nível espiritual. Esses problemas trazem lições, relacionadas ao uso correto da vontade e do foco de atenção. O aspirante a alquimista deve perceber onde sua atenção está sendo focada, e se atributos positivos ou negativos estão sendo expressos, para escolher como abrir-se, refinar-se e evoluir, além do nível instintivo.

A cor que se conecta ao chakra básico é vermelha, que ativa o mecanismo motor nos níveis mais densos, impulsionando-o à experiência. A cor de um chakra afetado aparece em vários estágios de turvação e distorção. A cor do chakra purificado, entretanto, aparece branca; a mesma cor associada ao raio deste chakra: o quarto raio. Este raio e chakra estão intimamente associados, na forma como suas atividades envolvem a construção, purificação e refinamento de formas. O quarto raio estimula as glândulas adrenais (mecanismos de luta ou fuga), os rins (medo) e a coluna vertebral.

O chakra de base é a sede da energia física mais intensa no corpo humano.

O SEGUNDO CHAKRA OU SACRAL

O segundo chakra está centrado em volta dos órgãos reprodutores, no corpo físico. É aqui que a Consciência interior busca experimentar e se relacionar com o mundo exterior, inclusive com as pessoas. Este chakra tem muito a ver com a troca de energias, por estar associado às emoções.

O aprendizado emocional consiste em expandir a capacidade de dar e receber. Quando esta capacidade está bloqueada, a experiência que se busca é apenas de prazer ou de dor. A caricatura de um indivíduo parado nesse nível descreveria um viciado em emoção: ele busca abusar dos sentidos, pelo excesso de indulgência, nas interações e intensidades pessoais. O desequilíbrio físico neste chakra envolve os órgãos reprodutores, o sistema urinário e o baço.

—
A atenção do indivíduo no segundo chakra, integra tanto a identidade social, quanto a pessoal. Em situação de equilíbrio, a percepção da energia é estável, balanceada, presente e disponível para os outros, de uma forma muito física e emocionalmente receptiva.
—

A atenção do indivíduo no segundo chakra, integra tanto a identidade social, quanto a pessoal. Em situação de equilíbrio, a percepção da energia é estável, balanceada, presente e disponível para os outros, de uma forma muito física e emocionalmente receptiva.

Este chakra pode ser de natureza semelhante à da água, que vai, de oceanos turbulentos a aspectos plácidos e límpidos. O indivíduo, cujo foco pessoal de consciência está fixado neste nível (ao invés de nos chakras superiores), tende a se orientar no sentido da preservação; em outras palavras, no sentido de planejar o futuro, ao invés de curtir o fluxo da existência no presente.

Este chakra é regido pelas forças do sétimo raio, que geram e reestruturam a matéria. A cor que energiza este centro é laranja; a cor do chakra purificado refletirá os tons de lavanda, do raio ao qual se associa.

O TERCEIRO CHAKRA OU PLEXO SOLAR

O terceiro chakra localiza-se no plexo solar. Através deste chakra, o indivíduo aprende as lições de poder e controle, por meio da dominação, submissão, liderança e consciência grupal. Muitas experiências podem passar, antes de se dominar a dinâmica do plexo solar. Ele afeta todo o sistema nervoso, o fígado, a vesícula, o pâncreas e o estômago. Existem células cerebrais primitivas, dentro do feixe de nervos localizados na área do plexo solar, e ele atua como um tipo de “cérebro secundário”, independente e não subordinado ao cérebro pensante.

Com este chakra, aprende-se a manejar o próprio poder no mundo e dentro de si mesmo; em outras palavras, aprende-se cooperação na

aprendizagem, ou equilíbrio entre atividade e passividade. As lições no contexto deste chakra ocorrem através de lutas de poder por sensação e segurança, e através de ciúme e desejo de posse. O resultado disso, muitas vezes leva a ataques cardíacos e úlceras. O desequilíbrio físico neste nível, afeta o sistema digestivo superior, o pâncreas e a vesícula.

O indivíduo, que aprendeu a integrar suas energias no nível do plexo solar, aprende a se expressar fisicamente de forma apropriada, e ganha acesso à clareza e sentido de premonição. O sentido de clarividência, (de ser capaz de se “sintonizar” com pessoas, locais e coisas) vem do uso intensivo deste centro, assim como a capacidade de projetar o corpo astral (e manter a memória dele), através dos níveis etéricos de realidade.

O elemento associado a este chakra é o fogo. O raio principal que opera através dele é o sexto; ele promove refinamento da geração de energia emocional e do serviço. O sexto raio e o plexo solar podem gerar poder e seu mau uso (como competitividade e dominação), que também podem se manifestar como ingenuidade e veneração por figuras de autoridade.

A cor vitalizante deste centro é a amarela. As cores dos raios que o alimentam são a rubi e a dourada; a coloração do sexto raio.

O QUARTO CHAKRA OU CARDÍACO

O quarto chakra localiza-se no centro do coração, no meio do peito. É o chakra responsável pela compaixão e amor altruísta, e transcende julgamento, apegos preconceituosos e pensamentos dualistas. As energias deste centro afetam o coração, o sangue e o sistema circulatório, o nervo vago (que afeta o controle parassimpático do coração, dos pulmões e do trato digestivo), e também a glândula timo, que é responsável pelo funcionamento correto do sistema imunológico.

O centro do coração é a sede do Eu Superior. Neste nível, as emoções surgem da empatia e da compreensão profunda. O indivíduo gera, espontaneamente, um senso de impecabilidade e criatividade, sentindo-se nutrido interiormente e irradiando essa qualidade para os outros.

Neste chakra, a Consciência evoluiu para além do envolvimento pessoal do segundo chakra e da ambição do terceiro, e agora se relaciona com o ambiente e o Espírito. O ego, a sensação de estar separado das pessoas, começa a se dissolver. Neste estágio, o “Eu” busca integrar as forças e os corpos superiores e inferiores dentro de si, e também as

funções do lado esquerdo e direito do cérebro. É um ponto de encontro de dualidades, representado em algumas tradições como a Estrela de Davi (um símbolo que une forças triangulares, voltadas para cima e para baixo). Também nos sentimos imersos em uma sensação de atemporalidade.

Os atributos positivos associados a este chakra incluem a tolerância e a confiança nos aspectos superiores do Eu, agindo em todas as partes. As reações negativas refletem uma sensação de vazio, muitas vezes manifestada como suicídio, falsidade e superficialidade.

O elemento representativo deste chakra é o ar, com sua leveza e vastidão. Seu raio é o terceiro raio maior, o Amor em ação. A cor rosa representa este raio e as funções do centro cardíaco, já purificado. Entretanto, a frequência vitalizante e equilibradora para o funcionamento deste chakra é a verde; a cor da harmonia e do equilíbrio.

O QUINTO CHAKRA OU LARÍNGEO

O quinto chakra centraliza-se na garganta, influenciando a expressão e a comunicação, a audição, a telepatia e todas as funções do som e da palavra, inclusive a telecinesia. O quinto chakra rege a tireoide, os aparelhos brônquico e vocal, os pulmões e o tubo digestivo, bem como a audição interior (clariaudiência). Como criador e modulador de frequências sonoras, o laríngео é o centro mais utilizado na prática da Alquimia, para invocação e uso de palavras de poder, mantras, decretos e fórmulas.

Este centro é particularmente importante, porque está perto do ponto de encontro dos três chakras superiores, que os antigos chamavam de *bindu* ou “portal de jade”, que é a junção para as faculdades superiores. Os poderes se reúnem na base do cérebro, fazendo um circuito desde o centro laríngео, passando pelo terceiro olho, o coronário e de volta para a base do crânio.

Quando o centro laríngeo é integrado, a voz assume um tom melodioso, harmonioso e belo, transmitindo a gama de emoções e aspirações humanas, e evocando verdades superiores. A energia neste nível nutre através do som; (semelhante à canção de ninar de uma mãe), pois o indivíduo recebe ressonância de cima, propiciando sobrevivência e relaxamento. Este centro também é chamado de centro da “cornucópia” (abundância); o que é expresso aqui, em alinhamento com a Fonte, é manifestado.

O domínio das necessidades e impulsos vibratórios dos chakras inferiores é necessário para manter a consciência da frequência superior neste estágio. Neste nível de consciência sustentada e integrada, o indivíduo é capaz de se deslocar interdimensionalmente, recriar-se e manifestar suas intenções mais elevadas, e também de prolongar sua vida. Este é o centro responsável pelo rejuvenescimento e longevidade, e conecta-se diretamente às atividades do corpo causal.

Quando a energia passa por este centro, mas o indivíduo é incapaz de se integrar a ela, é possível que acesse períodos de intensa confusão (entre a realidade interna e externa); a ponto de se desconectar das pessoas, parecendo obcecado e introspectivo. Por mais temporária que seja a experiência, o indivíduo a sente como um fracasso mundano, do qual não parece conseguir recompor-se.

No nível puramente físico, as disfunções deste centro incluem vertigens, anemia, alergias, fadiga e asma, bem como absorção inadequada de oxigênio e metabolismo do cálcio. Dois elementos têm sido associados a este centro: a madeira e a luz. O primeiro elemento transmite a sensação de som interior⁴, e o segundo, a de despertar os poderes superiores relacionados com a base do crânio. Este centro é governado, colorido e ativado pelo primeiro raio: o raio azul; a cor deste chakra também é azul.

4 O conceito de “som interior” é uma reminiscência da prática do budismo tibetano e zen, em que dois blocos de madeira, batidos juntos, criam um som oco, que se espalha pela cabeça – um “som interior”, que equivale à experiência acústica do chakra laríngeo.

O SEXTO CHAKRA OU DO TERCEIRO OLHO (OU FRONTAL)

O sexto chakra situa-se no “terceiro olho”; o “olho que tudo vê”. É o centro da premonição visual e da clarividência. Em seu aspecto mundano, este chakra rege o intelecto; em seu aspecto espiritual, comanda a visão interna e a inspiração intuitiva.

No corpo físico, o terceiro olho rege as glândulas pituitária e pineal, o lado esquerdo do cérebro, o olho esquerdo, as orelhas, o nariz e o sistema nervoso. Vale notar que a glândula pineal contém tecido vestigial da retina; daí sua associação com o terceiro olho. O terceiro olho é o centro da personalidade integrada, e a glândula pituitária é o “mestre” ou glândula controladora do sistema endócrino.

Aqui, o indivíduo se depara com formas superiores de ordem e vontade, que incluem o manejo das formas-pensamento (abordadas em detalhes na Parte Três), o equilíbrio psíquico e a integração dos elementos *yin* e *yang* do corpo e da personalidade. É aqui que a mente inferior “salta” para as modalidades da Mente Superior. O Eu Crístico (Eu Superior) entra em ação, quando as energias do coração, da garganta e do terceiro olho são dominadas. Aqui, entramos nos reinos “além do tempo” e além de nossa própria carga Kármica, para participar efetivamente na terceira dimensão como serviço.

Quando a integração deste chakra não é possível, a expressão pessoal torna-se ilógica ou intelectual demais. A pessoa parece “desligada”, esquecida e com medo, principalmente do futuro (que envolve planejamento e ordenação). Evitar as lições deste centro pode se manifestar como introversão.

O elemento associado ao terceiro olho é a substância primordial da Luz, conhecida por alguns como “alfa”. O raio que rege este centro é o quinto raio, da ciência e verdade. Sua cor primária é verde; entretanto, a cor espiritual deste chakra é índigo, que serve para curar, ativar e estimular as faculdades do terceiro olho.

—
O sexto chakra situa-se
no “terceiro olho”; o “olho
que tudo vê”. É o centro
da premonição visual
e da clarividência.
—

O SÉTIMO CHAKRA OU CORONÁRIO

Este chakra rege a glândula pineal, a glândula pituitária, a parte superior do cérebro e o olho direito. O sétimo chakra é o “painel de controle” central para o iniciado na Alquimia Interior, e o domínio dele é o objetivo final, para se conectar com a Divina Presença, na Prática Mestra. Este chakra alimenta o indivíduo com vida cósmica, o que acontece de forma espontânea e não requer evocação consciente. A potência total deste chakra não pode emergir totalmente, até que todos os centros inferiores tenham sido dominados.

No centro coronário, o indivíduo pode atingir a síntese e sentir uma união genuína com a criação. Aqui, ele ganha conhecimento da verdadeira Fonte de toda a vida e se conecta com a alma.

As energias que operam neste nível são extremamente sensíveis e delicadas; são de uma frequência muito elevada, o que requer um alto grau de integridade pessoal, pureza e não violência. Se uma pessoa que não possui esses requisitos hiperestimula esse centro, viverá experiências de fantasia, ou se sentirá controlada ou possuída. Da mesma forma, a manifestação negativa das energias deste centro pode ser falta de fé, vinda da crença no ego e da separação.

Este chakra está conectado aos corpos causal e eletrônico e é ativado pelo segundo raio primário: o raio da sabedoria, percepção e ação nos níveis superiores. A cor do chakra coronário é violeta, enquanto o raio que o governa é amarelo.

A tabela a seguir, resume os atributos e as deficiências dos sete chakras principais. Também descreve a inter-relação dos chakras com os raios e corpos, ou campos, e os órgãos e partes do corpo associados a cada centro. Além disso, detalha as manifestações de domínio que cada chakra pode implicar. Por exemplo: um indivíduo com domínio das energias do plexo solar pode exibir fortes habilidades de liderança e (como alguém que raramente se “abala” pela adversidade) não cair em padrões de controle obsessivo ou dominação. Gostaria de enfatizar que o domínio sobre os chakras requer o conhecimento consciente das próprias energias. Portanto, examinar as necessidades emocionais, mentais e físicas é uma forma eficaz para entender quais chakras precisam de mais atenção.

As energias que operam neste nível são extremamente sensíveis e delicadas; são de uma frequência muito elevada, o que requer um alto grau de integridade pessoal, pureza e não violência.

ASPECTOS CHAVE DOS SETE CHAKRAS PRINCIPAIS

<i>Chakra</i>	<i>Expressão Positiva</i>	<i>Raio</i>	<i>Limitações, carências⁵</i>	<i>Corpos e órgãos físicos associados</i>
1º	Uso da vontade pessoal; Pureza; Compromisso com o planeta; Responsabilidade; Segurança; Enraizamento	4º	Alienação; Nervosismo; Violência	Corpo físico (1º); Rins; Glândulas Adrenais; Coluna vertebral; Sentido do olfato e sensações
2º	Invocação; Sensibilidade à vibração; (hipersensibilidade); Equilíbrio entre os aspectos social e pessoal	7º	Histeria; Sensualidade; (prazer, dor)	Corpo emocional (2º); Sentido do paladar; Sistema reprodutivo
3º	Mobilidade; Controle pessoal; Paz; Destemor; Generosidade; Equilíbrio; Capacidade de estabelecer limites; Ordenação e cooperação	6º	Desorganização; , incapacidade de dizer “não”; Tendência a abuso de poder: controle por meio de dominação ou submissão; Ciúmes	Corpo emocional (2º), corpo mental inferior (3º); Sistema nervoso; Visão; Vesícula biliar; Pâncreas; Estômago;
4º	Amor Divino; Tolerância; Paciência; Confiança; Estar “em contato com o eu”; Amor incondicional; Atemporalidade; União de consciência e matéria;	3º	Sensação de vazio; Tendência suicida; Amabilidade Julgamento	Corpo eletrônico (7º); (o coração desperto é o portal para o reino espiritual); Glândula timo; Sistema circulatório; Sistema cardiovascular; Nervo Vago; Toque
5º	Vontade Divina; Poder criador; Expressão e comunicação; Audição; Telepatia, viagem no tempo e no espaço	1º	Confusão; Alienação em relação aos outros	Corpo causal (6º); Sentido da audição; Glândula tireoide; Cordas vocais; Sistema respiratório; Tubo digestivo
6º	Terceiro olho; Concentração e; Consagração; Clarividência; Ordem e vontade; Clarividência	5º	Falta de lógica, Intelectualidade em excesso; Dispersão; Introversão; Esquecimento; Medo do futuro	Corpo Mental Superior (5º), corpo causal (6º); Lado esquerdo do cérebro; Olho esquerdo; Ouvidos; Nariz; Sistema nervoso; Glândula pituitária; Glândula pineal
7º	Invocação Saber Eu Crístico Sem limites Consciência Cósmica Unidade Poder de transmutação	2º	Falta de fé; Sensação de estar sendo controlado ou possuído	Corpo Causal (6º), alguma interação com o corpo eletrônico (7º); Dimensões além do plano físico ; Parte superior do cérebro; Olho direito

⁵ Causadas pela falta de integração dos atributos puros dos chakras.

Lembre-se que o corpo etérico atua como continente para todos os chakras. Além disso, embora os corpos e os chakras possam estar associados entre si, não há uma ligação clara e simples entre eles, que impeça certos corpos de se inter-relacionarem com certos chakras. Por exemplo, a ligação entre o quinto corpo e o quinto chakra não impede que o quinto corpo se relacione com o primeiro chakra. Todos os sistemas de energia cooperam e trabalham juntos. Do mesmo modo, o corpo eletrônico não se situa em nenhum chakra – nem mesmo no coronário – porém, interage com um chakra cardíaco desperto, que é capaz de servir como porta de entrada para a existência espiritual.

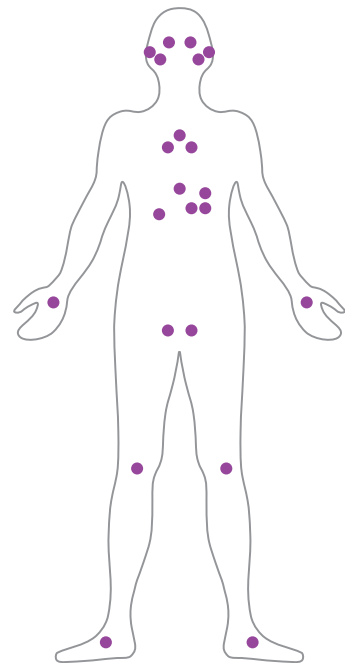
CHAKRAS SECUNDÁRIOS (OU MENORES)

Como dito anteriormente, há centenas, talvez milhares de focos dentro do corpo físico e em torno dele, incluindo pontos dentro do corpo mental, emocional e espiritual. Estes pontos vêm sendo usados por disciplinas espirituais (em várias práticas védicas e iogues), cientistas e curadores antigos. São criados por linhas de energia que se cruzam. Os chakras maiores (ou principais) são criados pela intersecção de vinte e uma linhas de energia; os chakras menores (ou secundários) surgem na intersecção de quatorze linhas de energia; os chakras mínimos são criados por sete linhas. Os mapas de acupuntura e *shiatsu* descrevem a localização destes centros e dos meridianos de energia nos quais se situam. Vejam, a seguir, uma ilustração dos vinte e um chakras menores e sua localização no corpo:

Do ponto de vista alquímico, talvez os mais importantes chakras secundários estejam nas mãos e nos pés. As mãos servem para abençoar e transmutar e são uma ferramenta importante para o alquimista. A transmutação da substância física ocorre, em grande parte, através do sentido do toque. Da mesma forma, os pés também podem abençoar a Terra, ao caminhar.

DISFUNÇÕES

Não há chakra “bom” ou “ruim”: nenhum deles é “superior” ou “inferior” aos outros. Todos são necessários para a espiritualização da experiência terrena. Existem apenas frequências mais refinadas e mais densas, tais como as notas musicais e matizes de cor; todas iguais, bonitas e necessárias. A integração inadequada de qualquer chakra leva à disfunção



O vinte e um chakras menores

e, por fim, à doença física. Para ser uma pessoa saudável nos aspectos físico, mental, emocional e espiritual, é necessário integrar as lições e permitir o fluxo adequado de energias, em cada um dos chakras.

A doença é causada pela incapacidade de absorver, transmutar ou integrar as frequências energéticas. Problemas psicológicos são manifestações de um chakra parcialmente bloqueado. Quando uma energia é enviada com qualificações discordantes, ela leva a problemas físicos ou psicológicos. E tudo isso ocorre de forma inconsciente.

Tendo aprendido as lições do manejo correto das energias em cada chakra, transmutamos automaticamente a substância ou matéria associada ao chakra e liberamos a energia pelos caminhos energéticos sutis, ao longo da coluna vertebral. Na medicina Ayurveda e nas tradições védicas, estes caminhos energéticos são chamados de *nadis*. Eles alimentam o sistema nervoso, afetando o sistema endócrino e eventualmente o sistema cardiovascular, ou seja, o sangue.

CHAKRAS INTERDIMENSIONAIS

O capítulo sobre os chakras não estaria completo sem mencionar os cinco centros de energia extracorpóreos, menos conhecidos, por serem menos acessíveis a nós.

Observamos a verdadeira complexidade e perfeição da anatomia energética humana, pela forma como os chakras extracorpóreos funcionam. Eles abrem portais dimensionais para a matriz planetária, e mais além. Estas redes se espalham por toda a parte e estes centros nos ligam a toda a Criação. Nos ensinamentos esotéricos, acredita-se que a estrela mais distante do Universo responde ao menor sinal de um único elemento, tal é a conexão entre eles. Do mesmo modo, o coração é capaz de instilar paz em toda parte, e a oração afeta toda a vida. Estes circuitos humanos, planetários e galácticos gestam e circulam a vida por todo o Universo e nós “somos um” com eles.

Antes de sermos capazes de perceber o efeito que esses chakras têm sobre nós, deve ocorrer a integração biofísica dos sete chakras primários e suas influências psicológicas. O foco de atenção precisa mudar: da ilusão de funcionar como entidades separadas (lidando com a realidade externa), para a experiência de fazer parte de um campo global, que abrange vários elementos, de forma simultânea. Em termos mais abrangentes, temos a participação de campos de atividade mais sutil, aos quais nos referimos

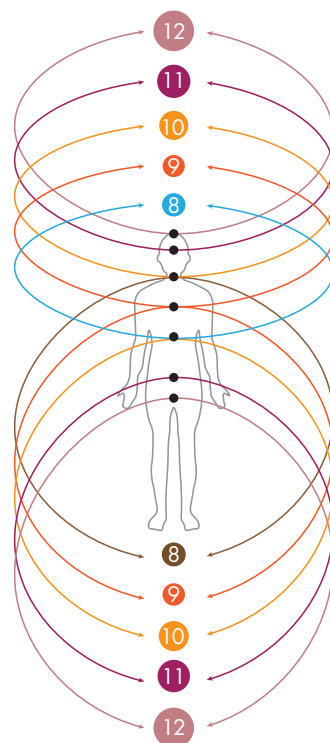
como dimensões. Abordarei esse tema no próximo capítulo. Os chakras extracorpóreos nos conectam à vida multidimensional.

Os chakras extracorpóreos são estações dimensionais, que conduzem aos estados de Ser. Eles podem ser acessados em meditação, mas (como sugerido acima) tornam-se úteis, apenas quando você se sentir à vontade manejando as frequências dimensionais superiores e puder sustentar uma consciência holística. Estas frequências acessam a matéria e a consciência como elementos criativos e construtivos da Criação, centrados na construção, cura, reparo e acesso a novos potenciais e formas de vida, em colaboração com entidades superiores, anjos, guias e mestres. Ao acessá-los, você se torna um cocriador, junto aos arquitetos da Criação.

Se você deseja experimentar um estado de união com a humanidade, no nível comum da realidade, seu estado vibratório refletirá a frequência dos anéis do oitavo chakra extracorpóreo. Em seguida, numa frequência um pouco mais expandida (nos anéis do nono chakra extracorpóreo), você entraria em contato com os campos de probabilidade. O mesmo se aplica ao espectro de possibilidades que se revela na faixa de energia do décimo chakra, ligeiramente mais acelerado e difuso. Aqui, se obtém acesso aos elementos construtores fundamentais da Criação – ou seja, matéria e pensamento. O décimo primeiro chakra aponta para um estado de maior humanidade, abrangendo a hierarquia e tudo o que pertence ao Modelo Humano de evolução. Por sua vez, o décimo segundo (como aceleração máxima disponível ao Modelo Humano), atinge o silêncio total e Unidade, para além da manifestação, na qualidade de pura essência cintilante.

A ilustração a seguir, mostra como (de acordo com a percepção holística) cada chakra neste sistema aparece em um par de anéis, centrados abaixo e acima de nossa consciência corporal física. O padrão circular ilustra os vórtices de energia, que funcionam como anéis, ao invés de pontos focais. Eles mantêm uma relação importante com os sete chakras vertebrais, que neste ponto funcionam como portais dimensionais.

Estes chakras podem ser acessados por meio da prática da respiração colorida, descrita a seguir. As cores são inaladas para a cavidade pélvica, e depois absorvidas pela Figura de Luz e pela Presença Solar, de acordo com o Alinhamento Alquímico. Em seguida, são exaladas, combinando ambas as cores (frequências) e direcionando o fluxo de Luz para cima e para fora, pela frente da cabeça, definindo a frequência vibratória do



Os Chakras extracorpóreos

chakra extracorpóreo correspondente. Visualizar as cores é suficiente para acionar sua frequência; você não precisa se envolver ou concentrar diretamente no chakra corporal.

As informações abaixo são fornecidas apenas como referência. São aplicadas nos trabalhos de energia avançados, em minha Escola de Consciência. Por enquanto, vale notar como a função superior de um chakra do corpo abre-se às possibilidades e probabilidades.

Consulte a ilustração novamente: perceba que o oitavo chakra circula abaixo e acima do corpo. Este campo de atividade está relacionado às funções combinadas superiores do laríngeo e do plexo solar. A frequência ativada pelo anel inferior é acessada pela inalação da cor cobre, relacionada ao chakra laríngeo, enquanto o anel superior é acessado através de uma tonalidade azul-prateada, ligada ao plexo solar.

Os anéis do nono chakra coincidem com a frequência do chakra cardíaco no corpo físico e respondem à cor verde.

Os anéis do décimo chakra ressoam com a atividade conjunta do plexo solar, na extremidade inferior, correspondendo a uma cor laranja clara, e na superior, com o laríngeo, que também é da mesma cor.

Os anéis do décimo primeiro chakra respondem ao rosa *pink*, nas duas extremidades; na extremidade inferior, ressoa com o chakra da base e na superior, com o chakra do terceiro olho.

Finalmente, os anéis do décimo segundo chakra ressoam em um tom rosa dourado, tanto no centro da coroa, quanto no centro mais baixo, abaixo dos pés, como mostra o gráfico.

POLARIDADE E MOVIMENTO DE ENERGIA ATRAVÉS DOS CHAKRAS

Tudo o que diz respeito à encarnação física é polarizado: os sete chakras demonstram uma sequência de polaridades, onde cada um deles tem uma carga positiva ou negativa. A carga de cada chakra é diferente para homens e mulheres, de tal forma que, o que é dinâmico para um, é receptivo para o outro. Isso facilita o dinamismo e a fusão em cada nível de energia, para fins de crescimento e expansão. A polaridade negativa denota receptividade e introversão; a positiva denota impulso e extroversão. Nas mulheres, o primeiro, o terceiro, o quinto e o sétimo chakras são carregados negativamente, enquanto o segundo o quarto

e o sexto são positivos. Nos homens, as polaridades são invertidas; o primeiro, o terceiro, o quinto e o sétimo são carregados positivamente e o segundo, o quarto e o sexto são carregados negativamente, como mostra a seguinte ilustração:

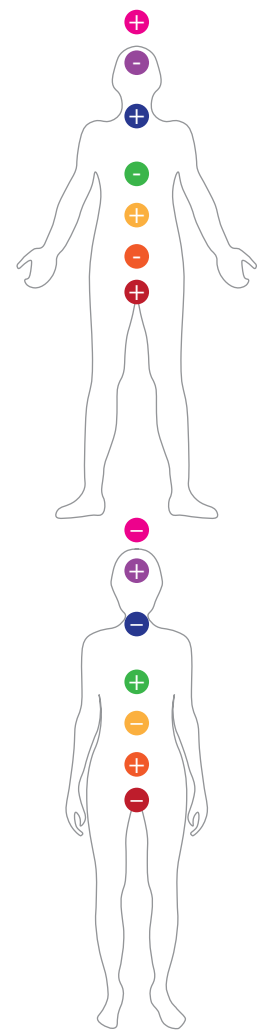
Observe os chakras de número ímpar exibem uma carga negativa nas mulheres, enquanto os de número par têm carga positiva, nos homens.

Os chakras também funcionam aos pares. Por exemplo, o chakra sacral e o laríngeo, o chakra do plexo solar e o do terceiro olho, e o chakra cardíaco e o coronário trabalham juntos. Tanto o chakra sacral quanto o laríngeo dizem respeito à criatividade; o chakra do plexo solar e o do terceiro olho se relacionam à visão e à inteligência; e o chakra cardíaco e o coronário acessam as dimensões cósmicas. Em cada par de chakras, o chakra superior expressa uma função superior e o chakra inferior, uma função inferior – isto é, o quinto chakra (laríngeo) expressa criatividade em um nível espiritual, enquanto o segundo (sacral) expressa a mesma função em um nível inferior de frequência, mais relacionado ao reino físico. Como mencionado acima, os chakras (além do chakra da base e do coronário) têm uma função dupla na matéria e no Espírito, isto é, sua atividade se manifesta nas dimensões físicas e espirituais. Os chakras também abarcam essa polaridade, ou dualidade, dentro de si, com a maior convergência de dualidades ocorrendo no terceiro olho e no coração. O coração é para onde convergem todas as energias dos chakras, para facilitar a experiência do corpo eletrônico.

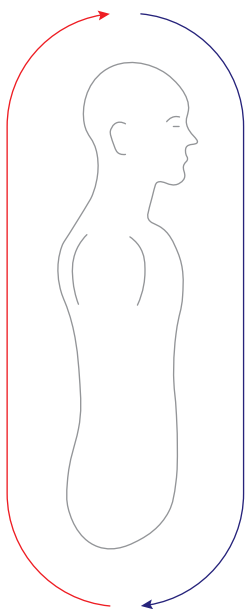
É no domínio do coração, integrado, pleno, potente e puro, que as energias eletrônicas do Eu Divino habitam, como conteúdo acessível. E é dentro do coração, onde ouvimos a voz do nosso Eu Superior e vemos sua Luz, onde recebemos *insight*, visão e temos uma compreensão mais profunda daquilo que é. É no coração que estamos presentes, tanto em nosso eu físico e pessoal, quanto em nosso potencial cósmico interdimensional. Todos os corpos, todos os chakras, e todos os poderes convergem aqui.

A arte secreta da Alquimia situa-se no reino do coração, e os poderes mais elevados são reservados apenas aos puros de coração.

Os poderes da Luz transcendem toda a escuridão.



*Polaridades masculinas
e femininas*



A órbita microcósmica

CIRCULAÇÃO DA ENERGIA

Tendo explorado as três facetas principais de nossa anatomia energética – os corpos, os raios e os chakras – podemos agora ver como elas facilitam a transmissão de energia para dentro, para fora e em torno de nossa anatomia, e as técnicas que nos permitem trabalhar com essa energia.

A prática da transmutação, na alquimia, envolve a geração de energia, utilizando os próprios alquimistas como veículo. Na alquimia taoista tradicional, isto se fazia através da circulação de energia pelos diversos circuitos do corpo (tais como os *nadis* ou pontos da acupuntura), de maneira sistemática. Na Alquimia Interior, a energia também circula, mas isto não acontece por meio de nenhum canal físico. A energia circula através das linhas de força do corpo, e os chakras, como centros de energia, são absolutamente cruciais para afetar este circuito.

Atualmente, nossos centros corporais tendem a ser absorventes, ao invés de irradiantes. Os seres humanos aceitam apenas o que desejam seletivamente, restringindo a qualidade magnética, espontânea e radiante de cada centro. O chakra cardíaco está parcialmente obstruído na maior parte da humanidade, o que impede a possibilidade de expressão de uma espiritualidade autêntica e prática. Faríamos bem em facilitar a geração, a circulação e a irradiação de energia, através de nossos chakras e corpos.

Da mesma forma que o taoismo usa uma órbita microcósmica (isto é, corporal), a Alquimia Interior cria um circuito alquímico (como na Prática Mestra), e atrai a energia cósmica para dentro do próprio planeta, através do organismo individual.

Tanto a alquimia taoista quanto a Alquimia Interior, se propõem a transmutar a frequência inferior em superior, para encarnar a superior. A ilustração abaixo é um exemplo da órbita microcósmica taoista e de como as energias podem circular ao redor do corpo, para um resultado ideal.

É comum vermos referências a uma corrente de energia em movimento ascendente, através da coluna vertebral, experimentada no processo de refinamento (ou seja, espiritualização). Costuma-se referir a isso como a ascensão da *kundalini*.⁶

⁶ *Kundalini* é uma palavra sânscrita que significa literalmente “semelhante a uma serpente”. Vem sendo usada para descrever o movimento ondulatório da energia em diferentes partes do corpo, porém é mais conhecida como o yoga da corrente ascendente de força, através da coluna vertebral – Kundalini Yoga. consiste em reunir as energias dos chakras inferiores no centro cardíaco, onde são transmutadas em Luz. Do cardíaco, a força gerada segue para os centros laríngeo, terceiro olho e pineal, por fim conectando-se ao Eu Divino, que retorna sua energia como uma torrente.

A essência do circuito da *kundalini* foi explicada por antigos alquimistas taoistas e por yoguis indianos.

Consiste na circulação de energia pelos chakras, para cima e para baixo, em um contínuo movimento circular, que serve para ativar os chakras e ligar cada um deles, progressivamente, com a energia do primeiro. Isto intensifica continuamente a energia, acumulando o impulso através da circulação. A intensidade crescente desta visualização estimula o circuito da *kundalini* e, muitas vezes, força uma passagem para o movimento das energias no corpo.

A Alquimia Interior não se restringe à circulação de energia dentro do corpo, mas ensina a absorver energia da Terra e do céu, como descrito na Prática Mestra. Esta prática é o processo pelo qual podemos ativar um segundo tipo de circuito: o circuito espiritual. É o circuito mais direto e seguro, e meu método preferido de circulação de energia. É formado pela ligação entre o eu pessoal e o Eu Divino, através do sentimento, visualização e afirmação. Após o enraizamento com a Terra (mais sobre isso abaixo), conecta-se as linhas de força do corpo com as linhas cósmicas de força, para criar o que passei a chamar de Alinhamento Alquímico ou Prática Mestra. Esta prática

Há três caminhos distintos que a Consciência faz através do corpo. O primeiro deles é o chamado *kundalini*: o estágio mais comumente entendido, da força ascendente através dos chakras. O segundo movimento quase coincide com o primeiro, e consiste na descida da pura Consciência à matéria. O terceiro caminho é o da plena integração da Consciência na matéria, com a aceitação das lições transmitidas através de cada chakra. Percebe-se este movimento final como uma ascensão, em direção à perfeição espiritual, enquanto se atua no mundo. No mundo de hoje, muitos servidores da luz estão na fase descendente; incorporando conscientemente a Luz no nível celular, abrindo-se à atividade da força cósmica sobre a matéria coletiva e saturando a matéria de Luz.

Uma vez que o impulso inicial para cima tenha se completado satisfatoriamente, o caminho para o *antakharana* ou ponte do arco-íris, entre a matéria e a Consciência, se forma, e cada chakra se infunde de Consciência. A ponte do *antakharana* ainda precisa ser testada, selada e confirmada, na jornada descendente da Consciência. A difícil e dolorosa viagem de retorno à densidade envolve o aprendizado da sustentação da Consciência dos poderes superiores, na vida diária.

É possível que o indivíduo enfrente novamente as tentações do primeiro ciclo de ascensão, durante a viagem de retorno, e fracasse muitas vezes. A descida está agora ligada à consciência física pessoal, e passar do terceiro olho para o larígeo e o cardíaco, por exemplo, não é tão fácil como na viagem ascendente, onde a aspiração abre o caminho. Agora, na viagem inversa, a Luz deve ser trazida para os chakras e integrada, para uso concreto na terceira dimensão. A pessoa é obrigada a mergulhar progressivamente na realidade material, desprovida da altura das dimensões superiores. A “visão clara”, nesta parte do processo de adaptação, muitas vezes não está prontamente disponível. Permanece como uma memória subliminar, o que torna o ato de “confiar”, ainda mais difícil e necessário.

Toda a viagem descendente é a implantação da ética interna no mundo pessoal. O que pode parecer “sacrifício” é, na verdade, a aplicação de nosso “sacro ofício”. Neste processo, passamos a compreender o verdadeiro sentido da transcendência e da sublimação. A morte final do aspecto inconsciente da personalidade leva ao renascimento final e ao processo de ascensão. Quando, finalmente, nos integramos de volta ao nosso chakra inferior, recuperamos a clareza do poder superior.

Será interessante (e de fato necessário) que você, como um alquimista aspirante, observe suas tendências emocionais e as respectivas variações no dia a dia, para determinar qual chakra está mais ativo ou qual precisa ser despertado. Você precisa observar onde está focalizando sua Consciência e se está expressando atributos positivos ou negativos de um determinado chakra. Aí, então, terá a opção de ajustar-se, refinar-se e expandir-se, para além de seu próprio comportamento automático.

Os chakras, como tudo o mais na anatomia energética, manifestam o resultado da intenção e do foco sustentado: estas manifestações são determinadas pela qualidade da atenção, ou seja, o foco de consciência pessoal. O domínio da atividade dos chakras é obtido quando indivíduo é capaz de usar a energia com consciência, acessando-a livremente, sem repressão ou autoindulgência. Sem consciência, todos os elementos do corpo podem reagir de forma instintiva e primitiva, e operar neste nível.

—
Os chakras, como tudo
o mais na anatomia
energética, manifestam
o resultado da intenção
e do foco sustentado:
estas manifestações
são determinadas pela
qualidade da atenção,
ou seja, o foco de
consciência pessoal.
—

Observe que as funções da Consciência nunca são fixas. Sempre haverá livre arbítrio, enquanto circunstâncias internas ou externas criam transtornos, reversões ou acelerações de energia. Observe o ritmo de seu sono e os alimentos que deseja, e será capaz de fluir mais facilmente com os ciclos naturais e as necessidades ditadas por seu corpo. Seus corpos físico e mental se comunicam com você. Você faria bem em aprender a linguagem deles e cuidar dessas necessidades, com a mesma ternura que faria com as de uma criança.

Ao compreendermos melhor a dinâmica energética no nível dos chakras, raios e corpos, podemos começar a projetar amor e energia de cura, para harmonizar qualquer desequilíbrio e estabelecer a atmosfera de paz e cooperação que todos ansiamos.

A prática da Alquimia Interior é absolutamente segura. Uma etapa leva a outra. Cada etapa garante a próxima: não podemos prosseguir, sem ter dominado a primeira. Não podemos participar dos poderes da Luz, se não nos “tornarmos Luz”. O indivíduo é a Fonte de energia cósmica. É uma jornada do eu inferior para o Eu Superior, através do trabalho da personalidade, descobrindo a realidade espiritual e a verdadeira identidade.

TÉCNICAS ENERGÉTICAS, MEDITAÇÕES E EXERCÍCIOS

As práticas da Alquimia Interior “iluminam” o mundo físico, incluindo o corpo. Seu objetivo principal é elevar a frequência humana, como um instrumento capaz de se comunicar e agir, tanto nos mundos de Luz quanto de matéria. Um corpo de matéria lúcida, receptivo ao Espírito em todos os níveis, é construído no curso da aplicação das práticas alquímicas. Entre as práticas ensinadas na Alquimia Interior, destaco algumas no final deste capítulo. São técnicas que permitem a proteção e a integração da Luz em nossos corpos, para sermos um instrumento de serviço.

ENRAIZAMENTO

A integração da Luz em nossos corpos começa com a nossa relação com a matéria e, o primeiro passo neste sentido, é o enraizamento.

Quando o corpo físico é suficientemente refinado, através da prática alquímica e da transformação da personalidade, ele se eleva a um nível em que é capaz de acessar e utilizar o corpo etérico. Este instrumento, por sua vez, é capaz de acessar corpos superiores e estados de Ser, dependendo do nível de Consciência sustentado e do nível de saúde e consciência do sistema de chakras.

À medida que a proporção de Luz na matéria aumenta e está ancorada na matéria, o corpo físico se torna mais receptivo e saudável. A matéria é então capaz de agir como um recipiente e um emissor de frequências de Luz fina, através de sua contraparte etérica, que se torna um veículo consciente e ágil para o serviço.

Nas tradições de meditação do Oriente, sobretudo na Índia e no Tibete, a energia física é enraizamento no corpo do planeta, através do chakra de base. A postura física utilizada é sentada com as pernas cruzadas. O objetivo é alcançar o silêncio interno e o vazio total: a inatividade. Na tradição egípcia, por outro lado, (bem como nas artes marciais) o enraizamento é feito em pé, ou sentado numa cadeira, com os joelhos e cotovelos mantidos em ângulo reto, permitindo o enraizamento através das solas dos pés.

Para fins de trabalho interior, busca-se o enraizamento através da localização do corpo no tempo e no espaço; isto garante a reconexão com a matéria, a identificação com ela e a estabilidade. O corpo todo deve ser aterrado, como se ensina nas tradições egípcias e herméticas do Ocidente, e nas artes marciais do Oriente. Isto permite ao indivíduo mover e usar ativamente seu corpo no mundo, como Serviço, conectando a realidade interna e externa, e aplicando princípios espirituais na elevação da humanidade. O Serviço consiste da oração e da formação do pensamento, da geração de substância Luz como bênção e da ação física no mundo; atividade que envolve transformação física e consciência espiritual.

A POSTURA DO CAVALO

É necessário ativar o fluxo de energia, dentro do primeiro e do segundo chakras, e as linhas de força que percorrem suas pernas. Uma das minhas formas favoritas de fazer isso é através de estímulos suaves, como o Tai Chi e o Aikido. A corrida e os exercícios físicos intensos, embora fortaleçam os músculos das pernas, não favorecem a consciência refinada, necessária para aproveitar o fluxo de energia que vem do coração e da Terra.

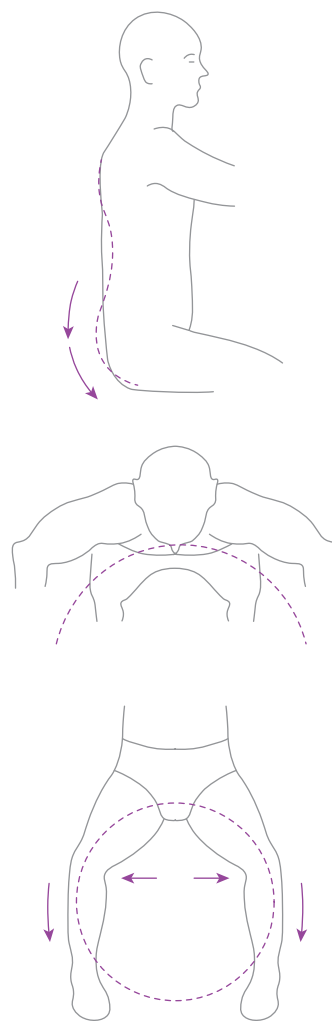
Você pode simplesmente sustentar a postura do cavalo, usada nas artes marciais, e mantê-la pelo tempo que for necessário, para sentir o despertar do *hara* – o nome japonês para as energias acumuladas no centro do umbigo.

O alquimista taoista considerava as artes marciais como práticas essenciais à criação do veículo imortal, à manutenção do vigor e da juventude, e à geração da força vital, necessária para colocar em ação as práticas da alquimia.

Use a ilustração seguinte, como um guia físico para realizar a postura do cavalo, junto com o texto que a acompanha, para ajudá-lo em sua visualização.

Após sustentar esta postura por um tempo, você começará a sentir um tremor nas pernas. Trata-se do mesmo tremor que é induzido nas posturas bioenergéticas ocidentais, e serve para gerar o reflexo orgástico (ou energia orgônica). Pode ser que você sinta uma sensação de calor nas pernas, e seja tentado a parar. O despertar dessa energia, como Wilhelm Reich (o “descobridor” do “orgone” ou energia biológica) sabia, dispara conteúdos bloqueados nos chakras de base e sacral.

Se você conseguir sustentar a postura durante o tremor, começará a sentir uma onda de energia fluindo. Nesse ponto, sugiro visualizar seu plexo solar conectado ao centro da terra, de forma consciente. Faça isso, visualizando suas pernas como os dois cantos do plano inferior de um triângulo vertical, cujo ápice marca a localização do chakra do plexo solar. Estenda as linhas de força sob suas pernas em um segundo triângulo invertido, cujo ápice está localizado no centro da Terra, de modo que a forma siga aproximadamente à de um diamante.



A postura do cavalo

VISUALIZAÇÃO DE ENRAIZAMENTO.

Outra visualização que é útil para o *enraizamento* (sobretudo se não conseguir usar os meios físicos para gerar o fluxo da energia vital), é usar a imagem de enraizamento. Trata-se de um procedimento bastante padrão no Ocidente.

Esta visualização se parece a uma cauda, projetando-se do cóccix, e é uma extensão do circuito de energia central, dentro do próprio corpo. Visualize um cordão de enraizamento de energia, surgindo de seu cóccix e estendendo-se para o centro do planeta. Veja o núcleo do planeta como um centro cardíaco radiante, dourado, e cristalino, emanando um brilho rosa suave.

Retire o sustento do núcleo da Terra, como uma criança faz com sua mãe. Sinta a Luz subindo por seu cordão de enraizamento, e nutrindo cada átomo e molécula de seu corpo.

Ao sustentar a visualização dos pontos de Luz no centro de cada átomo de seu corpo, ele começa a crescer em luminosidade e, assim também, o corpo da Terra.

Sinta a solidez e a segurança de estar ancorado. Deixe seu corpo descansar nesta sensação.

ENRAIZAMENTO COM A FIGURA DE LUZ

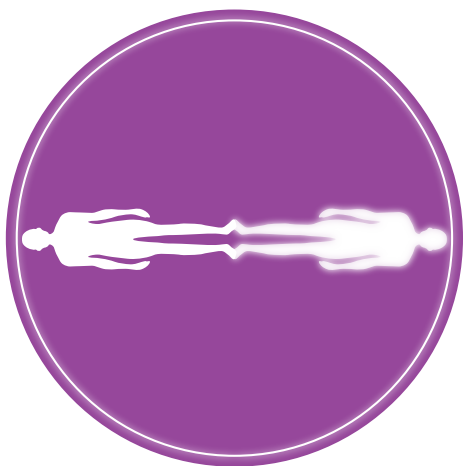
A técnica de enraizamento usada regularmente na Alquimia Interior é a figura de Luz, baseada em práticas usadas pelos Essênios, uma seita gnóstica. O conjunto completo destas práticas está contido em “Armadura de Luz”, que são dois livretos de Olive Pixley. A base do exercício é a visualização de um duplo de Luz do corpo físico, espelhado abaixo dos pés. Este corpo de Luz serve para ancorar a fisicalidade diretamente na Luz, e atua como proteção natural contra a absorção de partículas negativas da terra e do meio ambiente. É extremamente poderoso. Antes de tentar a visualização, conforme descrita no texto abaixo, consulte a ilustração a seguir.

A técnica é a seguinte:

Comece na posição deitada.

Sinta a figura de Luz a seus pés, como uma réplica exata de sua forma física, mas em Luz brilhante.

Sinta o contato do corpo de Luz com os pés e permita que esse contato energize seus pés e, a partir deles para cima, através de seu corpo.



Enraizamento com a figura de luz

Finalize, selando a conexão com um feixe circular de Luz, projetado do lado direito sobre sua cabeça, ao redor e sobre a cabeça da figura de Luz, e de volta, para fechar o círculo sobre sua própria cabeça. Esta visualização deve ser feita rapidamente. Seu propósito é, não apenas energizar o corpo físico na Luz, mas também expandir a habilidade da mente, para ser capaz de registrar o contato instantâneo com a Luz. O processo funciona para acelerar suas faculdades mentais e deve, portanto, ser feito em um piscar de olhos. Considero aconchegante o relacionamento com meu próprio corpo de Luz, expresso dessa maneira. Também serve para gerar um equilíbrio ou tensão de enraizamento, necessários à criação do Circuito Alquímico, construído na Prática Mestra.

PROTEÇÃO

Você já usou uma visualização protetora, na forma do Tubo de Luz de cristal da Prática Mestra, na Parte Um. Aos que desejarem uma proteção adicional, descrevo duas visualizações úteis, abaixo.

A literatura ocultista antiga aponta para três “portais psíquicos”, através dos quais a energia entra no corpo físico: o cóccix, os rins e a parte de trás da cabeça. Cada um deles atua como passagem, para que as energias interdimensionais fluam dentro de nós. Porém, cada passagem também pode deixar entrar energias indesejáveis do meio ambiente. As práticas de autodefesa psíquica nos ensinam a resguardar essas áreas, através de visualizações protetoras.

—
Inúmeras tradições têm
mantido a visualização
da cruz de Luz, envolvida
por um círculo.
—

Inúmeras tradições têm mantido a visualização da cruz de Luz, envolvida por um círculo. Uma das minhas visualizações favoritas é a de um disco giratório de Luz dourada, colocado atrás do plexo solar. Este disco cobre a área dos rins e não é apenas protetor, mas também calmante para energias emocionais conturbadas. As ilustrações nas páginas 171 e 172 ser usadas como um guia para essas visualizações de proteção.

O organismo humano protege-se de forma automática, na maioria dos casos. Entretanto, quando o indivíduo atua através da personalidade, ativando excessivamente algum chakra específico – como o uso incorreto do chakra sacral, do plexo solar ou até mesmo do terceiro olho – há pouco o que as técnicas protetoras podem fazer. Uma das formas mais seguras e fáceis de reequilibrar os chakras é por meio do uso de cores. Procure lâmpadas, de cores com as quais você se identifica: sobretudo as verdes, índigo e magenta, são ótimas para essa finalidade. Por último, é claro, se precisar de cura, haverá sempre a Terra (o verde curativo da natureza), que é o melhor e o mais rico harmonizador que existe.

A CURA E O CIRCUITO DE CURA

A Escola de Alquimia Interior ensina que a energia de cura vem do Espírito. Ela desce pelos chakras superiores, até o *bindu*, na base do crânio. De lá, segue para o coração. Se o curador usar a técnica de imposição de mãos, sobretudo os chakras dos ombros e das mãos ficarão abertos. Se o trabalho for feito em silêncio ou à distância, a radiação ocorrerá por meio das energias projetadas através dos corpos superiores do curador.

O toque de todos, até mesmo os passos de cada pessoa, imprime energia sobre as coisas vivas. Portanto, somos todos curadores em potencial, pois cada um de nós é uma bateria – um canal para frequências energéticas.

Um circuito de cura pode ser formado por meio do uso dos pulsos, das plantas dos pés e dos chakras. Assim como os pés são uma extensão da base da coluna, as mãos são uma extensão do coração. Um circuito de cura é formado pelas linhas de força que conectam o chakra cardíaco aos chakras menores, nas palmas das mãos. Um sistema de cura pode utilizar o corpo inteiro, enquanto outro pode canalizar a substância lúcida pura, dirigida para fora do corpo, por meio da projeção do pensamento. Alguns sistemas defendem a irradiação de pura Luz- Amor como uma expansão

do chakra cardíaco. Outros, dos centros de força (que são os chakras inferiores), associados às energias da parte inferior do corpo. Há ainda os sistemas que usam o toque físico ou a projeção energética, como forma de cura à distância.

Os antigos alquimistas criaram seu imã ou magnetita (o instrumento alquímico mágico), carregando-o com energia invocada de outras dimensões, requalificando-a com a ajuda de energias elementais e canalizando-as em substância, por meio do toque físico (através dos cinco dedos da mão). É assim que, na Idade Média, uma substância material como o carvão era considerada capaz de ser refinada em um diamante, ou o chumbo em ouro. Considera-se que a estrutura molecular poderia ser alterada pela manipulação qualificada da própria frequência vibratória do alquimista. A elevação da frequência vibratória da estrutura atômica era feita através do corpo do alquimista e canalizada através das mãos dele. Desta forma, esse imã ou magnetita também poderia ser usado para calibrar outras substâncias.

Pense nas implicações da alquimia no rejuvenescimento e na cura. Os sistemas de equilíbrio de energia têm um efeito profundo na estrutura energética humana, incluindo as polaridades direita e esquerda e interna e externa. Órgãos, assim como os chakras e os corpos, têm polaridades positivas ou negativas. Ao alinhar os polos, sem mergulhar demais em uma polaridade ou outra, consegue-se o equilíbrio. A harmonia é o ingrediente mágico, responsável por toda cura.

Um abraço é um dos atos mais curativos, especialmente se oferecido com amor e energia física (vital) abundante. A energia simplesmente “salta” para a pessoa que precisa. A energia sempre busca o equilíbrio.

É importante conhecer a própria força, constituição e estrutura energética. E saber quais são as habilidades de cura de cada um, pois nem todos são curadores no nível físico.

Ao tocar uma pessoa, entro em contato com o Eu Superior dela. Desta perspectiva, tenho consciência de minha conexão com meu próprio eu Divino. Eu permito que esta força flua através de mim, da maneira que for necessária. Pelo fato de ter um corpo, tenho autoridade sobre a dimensão física; o equilíbrio de energia ocorrerá espontaneamente e trará cura, em certos casos. A cura não pode ocorrer se não houver intenção, sem algum tipo de oração ou invocação. A cura ocorre por meio da associação entre a matéria e a Luz.

Pense nas implicações da alquimia no rejuvenescimento e na cura. Os sistemas de equilíbrio de energia têm um efeito profundo na estrutura energética humana, incluindo as polaridades direita e esquerda e interna e externa.

Quando um indivíduo não consegue receber um toque (físico ou áurico), a energia pode ser projetada por meio do pensamento. Onde a substância física não é contatada diretamente, o corpo emocional é; isso pode produzir certa reestruturação no nível físico. Deste modo, o indivíduo sairá da sessão, sentindo-se relaxado e animado.

Sempre que faço um trabalho de equilíbrio energético, nunca sei quanto tempo minhas mãos permanecerão em certo local. Normalmente, a pessoa adormece (é o estado de consciência mais procurado), pois a mente, que costuma interferir no processo de cura, é posta de lado. A atividade das ondas cerebrais é desacelerada e, neste ponto, as forças que atuam através de mim são capazes de realizar o equilíbrio, o alinhamento, a revitalização, a calibração ou relaxamento do corpo físico. O processo de harmonização, anterior à transmutação, então se inicia.

As linhas de força no corpo fornecem a estrutura básica para a cura. Elas criam os caminhos que permitem que o trabalho alquímico ocorra, equilibrando as polaridades da Luz e da matéria. Este trabalho costuma ser dividido em:

Transmutação

Toda a cura e recalibragem, das expressões inferiores para as superiores.

Manifestação

A catalisação das manifestações físicas ou não físicas

Eterrealização

A purificação da densidade e sua reestruturação em formas de Luz.

Pelo simples fato de estar alinhado com as forças da Luz, (através de minha vida e da invocação consciente dela), afetarei tudo e todos ao meu redor, através dessas mesmas vibrações.

Somos todos capazes de fazer isso.



Meditação da Estrela de Davi

MEDITAÇÃO DA ESTRELA DE DAVI

É uma boa meditação de cura, utilizando a Luz.

Para autocura:

Visualize uma grande Estrela de Davi, feita de ouro amarelo brilhante, logo à sua frente. Veja esta estrela feita de fogo dourado brilhante. Observe a aura de uma Luz branca e brilhante, que a envolve. Você pode usar a ilustração para guiá-lo.

Observe, no centro desta estrela, uma esfera branca brilhante: um sol branco pulsante, que parece estar longe, muito longe, alcançando o infinito. Caminhe, mentalmente, em direção à estrela; caminhe por ela e chegue ao Sol Central: o núcleo da Fonte, que podemos tentar definir na compreensão de espaço-tempo. Mergulhe nele; absorva-o e seja absorvido por ele. Sinta esta sensação em seu corpo, em seus campos energéticos.

Permaneça em silêncio e apenas “saiba”.

Para curar outra pessoa:

Traga o símbolo da Estrela de Davi para seu próprio chakra cardíaco. Mantenha essa visualização. Sustente essa intensidade.

Visualize a forma física da pessoa que você deseja ver curada, e traga-a para dentro do Sol Central.

Existem muitas visualizações, belas e poderosas, que podem ser usadas para atrair a força da Luz, necessária para trazer cura espiritual e equilíbrio, e até mesmo reestruturação física.

Explore as formas e as cores que o inspiram e elevam.

RESPIRAÇÃO

A prática da Alquimia, bem como de outras disciplinas metafísicas e esotéricas, envolve o uso consciente da respiração, que carrega a força vital por todo o corpo. Quanto mais profunda e mais plena a respiração, melhor; mais vitais e saudáveis nos sentimos. A respiração faz o sangue correr mais rapidamente e energiza o organismo. Talvez seja essa a maneira mais simples de modificar estados emocionais e eliminar tensões corporais.

Uma respiração equilibrada criará ou manterá um veículo físico equilibrado, ao equalizar os lados direito e esquerdo do corpo, o cérebro e o sistema nervoso. O fluxo constante de oxigênio, para fora e para dentro dos pulmões, limpará qualquer obstrução, fixação ou bloqueio, que possa estar na mente, no corpo emocional ou no corpo físico. Poderá também alterar a frequência geral de uma pessoa. Depois de alguns minutos de respiração equilibrada, nos sentimos mais relaxados e integrados e, portanto, mais receptivos a percepções mais refinadas.

Cantos, mantras e a maioria das formas de cânticos e recitações forçarão a pessoa a respirar mais profundamente, aumentando assim a ingestão, a retenção e a exalação de oxigênio. Cantar, especialmente canções devocionais, é uma das maneiras mais fáceis de abrir o portal para as forças espirituais.

Outra prática (aconselhada no sistema do yoga) é a retenção da respiração, tanto na inspiração, quanto na expiração. Ao praticar isso, você notará que ao prender a respiração com os pulmões cheios, não terá apenas uma sensação de explosão, mas também um formigamento imediato, com o aumento da oxigenação nos pulmões. Ao prender a respiração após expirar (com os pulmões vazios), você experimenta uma sensação de colapso, que beira o medo, mas também leva à sensação de formigamento. Os pulmões vazios forçam uma nova inspiração. A respiração completa pode ser interpretada como a plenitude da vida ou

nascimento: a “respiração vazia” pode ser vista como um vazio ou noite; o aspecto da morte. Estamos constantemente morrendo e renascendo.

Não é possível respirar completamente e ficar com a sensação de raiva ou tristeza. Perceba como você respira, quando está em um estado alterado de humor, e verá que está prendendo sua respiração. Algumas emoções exigem que você inspire mais do que expire; para outras pessoas, o inverso será verdadeiro. Em certos estados emocionais você respirará mais pela boca; em outros, pelo nariz.

Existe um propósito, tanto para a respiração nasal, quanto para a respiração bucal. Os sufis têm um sistema de respiração que funciona de acordo com os elementos. Cada respiração provoca a sensação e integração de certo elemento dentro do corpo. Por exemplo, inspirar e expirar pelo nariz, intensifica a purificação do elemento terra. A respiração pela boca intensifica a experiência do elemento ar. Inspirar pelo nariz e expirar pela boca, produzem uma sensação do elemento água e inspirar pela boca e expirar pelo nariz, intensifica o fluxo do fogo pelo corpo. A prática dos diferentes padrões de respiração permite o equilíbrio do corpo e a transmutação de estados emocionais em condições equilibradas e positivas, de harmonia e criatividade.

A respiração contém vida e Luz. Ela também carrega as qualidades do indivíduo. A respiração é um condutor que serve para transferir todo o tipo de energia, nos proteger e despertar a Consciência. Nas mãos de um mestre em energia habilidoso, a respiração pode ser usada para dispersar ou inflamar energias, nos campos energéticos do corpo. Quando a respiração é acrescida e qualificada de som, e dirigida de forma consciente, seu alcance é ainda maior.

A respiração, para nós, é o combustível que catalisa o processo energético, que culmina na transmutação. A Alquimia Interior se utiliza de muitas disciplinas – não apenas quando trata do trabalho de respiração – e as adapta às necessidades individuais.

Normalizar a respiração é uma das maneiras mais rápidas de equilibrar os padrões de ondas cerebrais e de entrar em estados mais elevados de consciência. O método que costumo aplicar usa a respiração bucal, em quantidades cada vez maiores, tanto nas práticas de Renascimento ou *Shugendo*, ou na Respiração Holotrópica. São métodos poderosos para atingir energias e forças, que podem ser utilizadas no trabalho alquímico.

Normalizar a respiração é uma das maneiras mais rápidas de equilibrar os padrões de ondas cerebrais e de entrar em estados mais elevados de consciência.

A jornada através de práticas respiratórias intensificadas e dirigidas é a jornada através dos diferentes estados de consciência, desde os intensamente físicos e emocionais, até os estados mentais, mentais superiores e espirituais. Isto ocorre por meio da aceleração do ritmo vibratório do ser total: o sangue, as células, o cérebro e todo o circuito energético. Respirar com a boca aberta facilita mais que a respiração nasal, pois afeta toda a estrutura celular. A respiração pelas narinas era usada no passado, mas em muitos indivíduos ela tende a induzir estados extracorpóreos, que nos desconectam do processo de calibragem física.

Com a respiração, chegamos a entrar em parceria, mesmo que momentânea, com nosso Eu Superior. Podemos entrar em reinos de Luz, normalmente indisponíveis em estados de vigília. Com a devida orientação através desses estados, em que normalmente perderíamos a consciência, podemos perceber outras realidades.

REVISÃO

A anatomia energética básica do ser humano é um sistema altamente delicado, e complexo demais para ser monitorado conscientemente.

—
A única coisa a fazer é
estar presente, dentro
de si mesmo e dentro
de suas faculdades, à
medida que elas evoluem
e se expandem.
—

Relaxe. Você não precisa monitorar tudo em si mesmo. Você é o seu próprio mestre, criador e “contador”; tudo em um só. Você existe no plano tridimensional para explorar e dominar os detalhes que fazem parte dele. Você está aqui para viver plenamente, em todos os níveis possíveis nesta dimensão. Você participa das formas de vida mais elevadas e das mais primitivas. Dentro de você, os elementos vivem e se multiplicam e, por sua vez, criam e evoluem.

A única coisa a fazer é estar presente, dentro de si mesmo e dentro de suas faculdades, à medida que elas evoluem e se expandem. Se quiser “fazer hora extra”, faça-o por sua própria vontade.

Não se esqueça de brincar, de vez em quando, pois deste modo, a vida se transformará em uma aventura emocionante, onde frequências e experiências cada vez maiores estarão sempre ao seu alcance.

Os alquimistas conhecem a si mesmos e sabem que seu alcance é infinito, sobretudo no nível da evolução espiritual. O alquimista sabe da supremacia da Luz sobre a tecnologia, a matéria e a mente inferior. O alquimista intuiu a presença do Criador, nos mais profundos recessos do seu ser. E escolheu ser parceiro do Criador, no serviço à Luz. O alquimista

usa todos os aspectos de si mesmo (toda a sua “família do Eu”, por assim dizer) para ajudá-lo a cocriar, transmutar, curar e abençoar seu mundo imediato, seu ambiente e seu planeta.

A jornada do alquimista a um nível superior de Consciência possui várias etapas que devem ser percorridas. O primeiro passo (enquanto toma consciência dos bloqueios na personalidade) é aumentar a flexibilidade ou reestruturar a personalidade, o que abordarei em detalhes em breve.

O segundo estágio (muitas vezes coincidente com o primeiro) é a exploração do eu pessoal através do tempo e do espaço, nas práticas meditativas. Isso pode ocorrer naturalmente, mas é realçado pelo conhecimento da anatomia energética e de como lidar com ela. Como um aspirante à alquimista, começa aqui a jornada consciente de identificação com sua herança divina. Você acende o fogo do coração, de forma intencional, e inicia o árduo caminho do domínio das reações instintivas dos corpos inferiores. À medida que progride, acessa os chakras superiores e, por meio deles, outras realidades e outros níveis de ser.

Aí então, se inicia o terceiro estágio de exploração, dentro da existência multidimensional.

Todos os estágios descritos acima só são possíveis por meio da atividade do Espírito. À medida que nos tornamos mais conscientes desse fato, com profunda humildade e gratidão, o poder do Espírito se intensifica. Uma vez que o eu Espírito, é de fato, a única presença que atua em todas as coisas. Eis o segredo da arte da Alquimia Interior.



PARTE TRÊS:

AS FACULDADES HUMANAS E O DOMÍNIO DA PERSONALIDADE

A Parte Três descreve os três poderes humanos: o poder do sentimento, do pensamento e da palavra falada. Este capítulo conduz o leitor ao domínio desses poderes, levando à maestria dos três corpos inferiores: o físico, o emocional e o mental. Além disso, examina os fenômenos do baixo astral e o impacto da negatividade.



AS FACULDADES HUMANAS

Os três poderes humanos básicos, já mencionados na Parte Um, são as faculdades por trás da dinâmica da criação ou manifestação. São eles: o poder do pensamento como atividade mental, do sentimento como conexão sensível e da palavra falada como ressonância vital.

Esses poderes são qualificados pelo indivíduo, através da intenção e atenção e ativados pela percepção sensorial, via corpos e chakras. São o poder motor por trás da personalidade do eu inferior e sua percepção física, emocional e mental. Através das faculdades humanas, a humanidade afeta o mundo e determina o curso da vida individual. Essas três faculdades se inter-relacionam, criando campos de influência cada vez maiores e mais complexos, atraindo, rejeitando e condicionando a vida global.

—
As formas-pensamento são,
em essência, as criações;
são os fundamentos do
mundo à nossa volta.
—

As formas-pensamento são, em essência, as criações; são os fundamentos do mundo à nossa volta. As formas-pensamento são construídas quando uma imagem (um pensamento) é produzida e impregnada de vitalidade humana (emoção), dando-lhe significado pessoal. Essas formas-pensamento ressoam e entram em sintonia com outras, criando um consenso de opiniões no mundo à nossa volta. As formas-pensamento têm vida própria e se alimentam de seu criador. Nunca se dissolvem; são apenas transformadas.

É preciso prestar atenção à influência das formas-pensamento, já que as redes de atração e rejeição das formas-pensamento comuns podem levar a “criações equivocadas” (ou más criações), que poluem o mundo ao nosso redor e ocultam a consciência superior.

Se o nosso acesso à consciência superior estiver obstruído, é impossível perceber o mundo de forma neutra, e, em particular, as outras pessoas como elas são. Muitas vezes, ao nos relacionamos com outras pessoas, o fazemos através de um feixe de formas-pensamento, como opiniões, crenças e avaliações, que se relacionam com outro feixe de formas-pensamento. Recorde-se de alguma experiência desagradável, com alguém que conhece, e que reagiu de forma exagerada a uma pequena inconveniência. É provável que tenha testemunhado as formas-pensamento da pessoa, em ação: raiva e inveja, misturadas a pensamentos de autopiedade, retidão, e assim por diante. Se você reagiu com raiva ao comportamento dessa pessoa, é provável que fosse o caso de suas próprias formas-pensamento, envolvendo-se e reagindo às dela. Se, mais tarde, você se lembrar do episódio e pensar no que lhe aconteceu, é possível que sinta o desconforto que foi causado por presenciar a discrepância entre o seu verdadeiro Eu e as formas-pensamento. Nós as confundimos com a percepção autêntica.

Nós enxergamos através de “um espelho obscuro”. Em geral, nossas mentes estão repletas de pensamentos e lembranças num nível subliminar, que vai além de nossa consciência. Ao olharmos, quase nunca conseguimos ver o que existe realmente. Pelo contrário, vemos as representações de lembranças ou projeções.

Percepção



Desencontros⁷

Considere a ilustração acima: embora “divertida”, mostra bloqueios cotidianos, para compreender os outros. Ao interagirmos com alguém, muitas vezes não ouvimos nossa própria verdade, por trás da fachada social, ou a verdade que a pessoa está tentando transmitir. A “poluição” pessoal age como uma barreira. Trata-se de um caso clássico de “comunicação perdida na tradução”.

É uma pena que não percebamos o outro, como Ser de Luz superior que ele é, e os outros também não reconhecem isso em nós. Isso leva a desentendimentos e, invariavelmente, à sensação frustrante de sermos insignificantes, mesmo quando fazemos de tudo para chamar a atenção.

Os véus para a percepção verdadeira são, sem dúvida, um dos maiores obstáculos da humanidade. Arruinam relacionamentos com outras pessoas, com o mundo exterior e com o próprio Eu. Uma das formas mais eficazes para dissipar esses véus, é embarcar na tarefa de enfraquecer o poder das formas-pensamento. Separar a emoção do pensamento nos permite desvelar a verdadeira raiz do comportamento. Tendo conseguido

⁷ Tributo à artista: Aqui reproduzo uma HQ de Maria Barbara, conhecida como “Rainer Galea”, “Fluid Ink” e “the Phantom Scribbler”, que faleceu em setembro de 2020. Maria amava histórias em quadrinhos, desde a mais tenra idade, e neste caso, foi capaz de retratar os véus de separação entre nós, com humor suave e humano. Faço uma homenagem a ela e seu trabalho.

—
É uma pena que não
percebamos o outro,
como Ser de Luz superior
que ele é, e os outros
também não reconhecem
isso em nós. Isso leva
a desentendimentos e,
invariavelmente, à sensação
frustrante de sermos
insignificantes, mesmo
quando fazemos de tudo
para chamar a atenção.
—

isso, é possível então, ver os outros e o mundo como realmente são, ao invés de como nós pensamos ou sentimos que são. Até que uma pessoa possa distinguir sua dinâmica de percepção e os interesses investidos, seus medos e atitudes defensivas será impossível enxergar, conhecer ou compreender o comportamento humano. É fundamental compreender os padrões de comportamento e o poder dos três corpos inferiores.

Isso significa que tudo o que acontecer, em termos físicos, mentais ou emocionais, terá sua origem ou causará ondas de agitação, em um ou ambos os corpos. A psicologia se preocupa com o entendimento da inter-relação entre esses campos de energia, mas até agora não conseguiu captar por completo as diferenças subjacentes, que são determinadas pela preferência pessoal. A Alquimia Interior nos ajuda a entender, que o foco pessoal de consciência (FPC) determina a qualidade da criação, que se manifesta, de acordo com a vontade pessoal ou Vontade superior. Isso nos permite entender-nos e agir de forma adequada.

Vamos observar agora, como as faculdades humanas são usadas; começando com o poder que qualifica as emoções, isto é, a camada de sentimentos que determina a percepção e as condições que cremos serem reais.

O PODER DO SENTIMENTO

Poucas pessoas se perguntam o que é o sentimento e o que são as emoções. Ou, como surgem as emoções e como podemos manejá-las? Há muitos terapeutas e psiquiatras nos dizendo como controlar as emoções (por meios químicos ou hipnóticos) e encorajando-nos a analisá-las *ad nauseam* ou a substituí-las por outra coisa. A maioria dos métodos psicológicos convencionais, não explica realmente o que são as emoções e para onde vão; se estão relacionadas ao corpo ou se surgem dos pensamentos. Fundamentalmente, a questão seria: a que propósito as emoções servem?

Você já parou para considerar como usa suas emoções, e os efeitos delas no mundo ao seu redor? Ou então, como as emoções dos outros lhe afetam? Você é controlado por suas próprias emoções, ou pelas dos outros, ou as maneja com habilidade? De que maneira? Você vive à mercê

de suas emoções ou as manipula conscientemente? Consegue discernir entre as boas e as “más” emoções, motivações e valores?

A emoção é um fenômeno pessoal, mas também coletivo. A humanidade se move num oceano de emoções, geradas pelo momento astral (emocional) do passado e pelas atitudes e crenças atuais de multidões, por todo o mundo. A emoção humana é talvez o fator mais importante para determinar a qualidade do desenvolvimento espiritual. Toda a criação, da humana à cósmica, responde a ela. Ela colore e determina a qualidade de toda a vida.

EMOÇÃO E SENTIMENTO

A emoção é um fenômeno humano, enquanto o sentimento é uma *capacidade*.

Nos níveis mais altos do Ser, o Amor é a energia de coesão, predominando na criação como senciência (ou sensibilidade). O sentimento é uma faculdade criativa autogerada. As emoções humanas se originam no puro sentimento de Amor, como a miríade de permutações e distorções do Amor. Como são derivadas da ausência do Amor, as emoções são também manifestações do medo.

Há um mundo de diferenças entre o sentimento e a sensação. A sensação é a atividade da inteligência na matéria. O sentimento não surge da matéria física; ele ressoa com ela. O corpo tem suas próprias reações instintivas, ou emoções. Elas não são necessariamente processadas pela mente, mas sim, pelas reações instintivas tais como aversões, evasões, medos e hábitos ou vícios do mundo físico. Também temos reações ou emoções psicofísicas, baseadas na história pessoal e definidas como “nossa psicologia”.

O sentimento amplifica a energia. Portanto, como portador de inteligência, o ser humano tem a capacidade de imaginar algo e dar-lhe energia por meio do sentimento. Quando uma pessoa vê algo como belo, o objeto de sua atenção, na verdade, torna-se belo; quando vê algo que considera feio ou amedrontador, o inverso ocorre. Aquilo que vemos evoca um sentimento em nós, seja uma novidade do presente, uma repetição do passado, ou uma inspiração construtiva.

Nós qualificamos tudo que olhamos. Através das emoções, damos uma qualidade a tudo em nosso ambiente, pela forma como o interpretamos. Quanto mais as pessoas veem algo sob uma determinada luz, mais aquilo que é visto estará de acordo com a maneira como as pessoas o veem. Quando um número suficiente de pessoas em uma localidade pensa e sente da mesma forma, crenças e idiossincrasias culturais são formadas. Esse sentimento em massa cria tendências emocionais e vórtices de energia que (construídos juntos como são pela humanidade) agem com um impacto tremendo sobre o indivíduo, afetando-o em suas próprias energias, através da superstição, sugestão ou alguma forma de controle hipnótico.

Se um número considerável de pessoas vê o sexo como algo mau, por exemplo, ele se manifestará como algo proibido. Do mesmo modo, se vê a morte como algo amedrontador, então a morte será temida. Há muitas concepções comuns, como essas, incluindo a atitude sobre o processo de envelhecimento e decadência. Nossa expectativa de vida é curta neste momento, não apenas por causa dos poluentes e estresse, mas também por causa da crença consensual de que nos deterioramos com a idade.

A energia do corpo emocional, em seu estado puro e não contaminado, parece e sente-se como uma névoa cintilante de cores finas, muito parecidas com a coloração das bolhas de sabão. Os pensamentos dão contexto às emoções. Quando essa energia é qualificada de modo pessoal – modificada, intensificada ou congelada – pelo indivíduo, adquire uma densidade e coloração diferente. A energia converte-se em um tom mais profundo e mais turvo. As cores não atuam mais através do Espírito, como fazem em seu estado puro. Elas refletem, agora, o egoísmo e a teimosia do desejo individual. Neste ponto, as correntes energéticas inerentes ao corpo emocional agitam-se e se transformam em vórtices ativos. Toda vez que um indivíduo se sente de certa maneira, elas aprofundam o ritmo. Esse vórtice age como um redemoinho, atraindo magneticamente energias semelhantes, colorindo essas energias e depois irradiando, o que afeta tudo ao seu redor. Antes que perceba, o indivíduo já está projetando raiva, medo e tristeza, pelo poder do impulso de suas emoções. Esse indivíduo perde, então, o controle sobre si mesmo. O vórtice serve para estimular, agitar, seduzir ou para envolver o ser humano em negatividade,

A energia do corpo emocional, em seu estado puro e não contaminado, parece e sente-se como uma névoa cintilante de cores finas, muito parecidas com a coloração das bolhas de sabão.

como irritação, insatisfação, frustração, luxúria, ambição, orgulho ou dominação. É esse o resultado da estimulação habitual e inconsciente.

Os corpos emocional, mental e físico da personalidade são criados por um modelo etérico (o quarto corpo). Esse modelo etérico contém a história das vidas passadas do indivíduo, e o histórico de todas as ações, emoções e tendências, codificadas em sua história celular. O histórico celular do ser humano é a história das vidas e emoções dos ancestrais, que podem se manifestar em sua própria estrutura emocional, surgindo em seu quarto corpo. Como indivíduos, temos o nosso próprio condicionamento emocional para trabalhar; além disso, existe também a história celular de nossos antepassados a ser trabalhada: nossos gostos, desgostos, medos, dúvidas, orgulho e limitações respondem, em parte, a essa história.

Esses registros ancestrais não se modificam, a não ser que você os altere através de uma requalificação deliberada. Só você detém a chave, pois eles são uma parte de você. Se forem incontidos, tais impulsos ou compulsões continuam a intensificar características, semelhantes às dos ancestrais em você. Além disso, adicionam-se à profusão de impulsos gerados pela idade, cultura e plano de vida individual que você escolher, bem como às sementes de comportamento em suas próprias vidas passadas.

É preciso entender como é importante trabalhar as emoções; entender, encarar e dominar, para que o poder de sentir possa ser liberado, para animar e aprimorar a criação consciente. É importante se libertar da influência em massa de energias e hábitos automáticos (que coagem e influenciam o indivíduo a entrar em padrões de comportamento não autênticos), alimentando um impulso passado, que pode nem sequer se aplicar mais a eles.

No passado, as pessoas tentaram dominar as emoções, se afastando, ou evitando-as de alguma forma. No Oriente, isto era e ainda é feito, através da meditação e de práticas esotéricas. No Ocidente, isso ainda acontece, através de formas mentais de controle, como filosofia, afirmações ou algumas linhas de psicoterapia.

A causa dos males atuais deriva de uma falta de compreensão dos mecanismos da personalidade, como um composto emocional. Esse composto tem “mente própria”, por assim dizer, e ele consiste de hábitos, impulsos, desejos não controlados ou não expressos, anseios e

aspirações – dos mais grosseiros aos mais sublimes. Em algumas escolas de pensamento psicológico, esses impulsos foram denominados de “ego”, “id”, “criança interior”, “libido” e assim por diante. Normalmente, refere-se a eles como “ego”, significando egocentrismo - o que separa o ser humano da Fonte.

Torna-se cada vez mais óbvio, que a rota de saída da atração que as emoções exercem, não é através da filosofia ou do pensamento comum, mas de outra frequência superior: a da atividade do Espírito como Mente pura. Somente uma frequência mais alta, pode alterar a mais baixa. O alquimista precisa reconhecer o poder do sentimento, como agente primário, no poder de transmutação e criação de universos – do pessoal ao cósmico. No entanto, para entender a criação de universos, nosso próprio universo pessoal precisa ser controlado, sobretudo no que se refere à inter-relação do corpo, mente e sentimento.

Gostaria de lembrar-lhe que o coração é a “morada do Deus vivo”: o “Eu sou”. Essa voz do coração é a Vontade do Espírito ou Vontade Divina. Ao ouvir o coração, você se sintoniza com a Fonte, ao invés da vontade pessoal. Talvez seja isso que Jesus quis dizer, quando disse: “Pai, se queres, afasta de mim esse cálice; todavia, não se faça a minha vontade, mas a Tua”.⁸

Eis aqui, a chave primal para a arte da transmutação: o poder do sentimento se expande, através de um coração puro, que expressa a Vontade da Divindade (Fonte).

Nesta altura, você já está apto a responder, por si próprio, à questão: “Para que servem as emoções”? Elas servem para gerar a Vontade do Absoluto, através da presença divina do indivíduo; para criar, através do poder do Espírito, e transformar o turbilhão de emoções em atividade, gerando a transmutação da densidade que obstrui a Luz. Isso só acontece, ao compreendermos quem e o que somos. É o resultado de uma escolha intencional e consciente, por meio de um ato de Vontade. Ou seja, da escolha de identificar-nos com nossa herança divina, reconhecendo a unidade com tudo que existe, em vez de reagir às leis físicas da matéria, de forma automática.

8 Lucas 22:42. *Nova Versão Internacional*

Amar e saber são uma atividade. A determinação e escolha do indivíduo delimitam sua vontade como um Ser de Luz, manifestando o domínio e a maestria, que surgem da unidade com a Fonte-Espírito.

Para harmonizar as emoções e gerar sentimento-vitalidade, recomendo a prática da Ativação da Chama Violeta, sugerida nas páginas de abertura da Parte Um (vide p. 27 e 28) ou a Transmutação da Chama Violeta, na página 159 a 161. Como efeito colateral natural, no processo de limpeza, você pode ter a impressão de que toda a densidade cai no chão, como cinzas, e que uma fumaça escura sai da coluna vertebral. Elas são a substância das “más criações”, que estão sendo transmutadas.

O CORPO EMOCIONAL

As emoções afetam nosso corpo todo. A interface física do corpo emocional é o sistema nervoso.

O impulso interno do corpo emocional é de desejo. Tal impulso anseia por criatividade, através da interação com outras energias; sua natureza é de alcançar, misturar e relacionar-se. Anseia por abraçar a criação (ao fundir-se com ela), aumentar sua própria vibração e retornar ao Eu ou Fonte-Espírito, em sua forma original, como Amor.

As emoções fortes, tais como a raiva, o medo ou o desejo, projetam uma imagem de nós mesmos, que sente o objeto de sua própria atração. Como acontece com todos os desejos, essa autoprojeção é animada pela própria vitalidade do indivíduo. Sejam elas conscientes ou inconscientes, esgotam o corpo físico e drenam os reservatórios de vitalidade do corpo.

O corpo emocional, como uma rede reativa de estrutura psicofísica, faz parte do planeta. Como resultado da natureza altamente egoísta dos sentimentos mal qualificados sobre o planeta, a liquidez que fluía inicialmente desse corpo, mostra-se densa e pegajosa ao integrar algo, aderindo a substâncias semelhantes e criando uma sensação geral de peso.

Os desejos de baixa frequência deste corpo revestem o corpo etérico com densidade, diminuindo sua vibração e atraindo-o magneticamente para baixo, em direção às frequências terrenas mais pesadas. A experiência da densidade no nível do duplo etérico é sentida por qualquer pessoa, que teve experiências astrais extracorpóreas. Quando o duplo etérico se projeta, ele faz isso com a sensação de movimento pesado (como se estivesse na água) e às vezes, com uma inclinação.

A intensidade emocional se move em atividade cíclica. O corpo emocional responde especialmente ao ritmo, sobretudo à música. Ele ama a inspiração produzida pela arte, pela natureza e pela empolgação de toda uma gama de expressão humana.

A intensidade emocional se move em atividade cíclica. O corpo emocional responde especialmente ao ritmo, sobretudo à música. Ele ama a inspiração produzida pela arte, pela natureza e pela empolgação de toda uma gama de expressão humana. Ao entender que o corpo emocional busca o ritmo e responde em ciclos, o indivíduo pode compensar a experiência de queda súbita (que geralmente segue o pico de atividade) e evitar a síndrome maníaco-depressiva, que caracteriza muito o comportamento social. Deste modo, começa a estabelecer o equilíbrio, que traz harmonia e culmina em maestria.

O pensamento emocional afeta o ambiente na forma de julgamentos e acusações. Nós odiamos, não gostamos e nos irritamos com pessoas e situações, que refletem algo dentro de nós mesmos, ou de nossa história emocional, ainda não resolvida. Assim como o campo de energia habitual envolvido nos relacionamentos, a intensidade do campo de energia, composto dos corpos emocionais de duas pessoas, perpetua a carga pessoal chamada karma. Todas as questões relacionadas com doação contratual e condicional, expectativas, e as muitas formas de manipulação, que operam nos relacionamentos, são resultado direto do poder de ligação das emoções descontroladas. Grande parte da união, que acontece em nome do amor comum, é extremamente destrutiva. Pode ser percebida como linhas de força grossas e obscuras, que unem os corpos emocionais das pessoas em uma troca recíproca de poder, atitudes e crenças, na medida em que a identidade e sensibilidade individuais são amplamente perdidas.

A dúvida e o medo são os portais primários para a negatividade. Se uma pessoa fosse examinar o medo, por exemplo, veria que é baseado em uma crença subliminar, de estar sozinho em um mundo estranho, onde se sente vulnerável e amedrontado. Esse medo, então se transforma em dúvida no nível mental, e o indivíduo acaba incapaz de confiar em si mesmo – quanto mais em qualquer outra pessoa. As emoções negativas são ampliações adicionais da dúvida e do medo.

Todos nós somos capturados por miragens emocionais. Seja sensível e consciente. Observe suas expectativas.

O trabalho da Alquimia Interior, no nível emocional, é compreender e experimentar suas próprias atrações e aversões, seu comportamento reativo e receptivo. Observe suas “qualificações”, ou seja, o modo pelo qual enxerga a realidade, através do filtro de suas próprias emoções e como

—
O trabalho da Alquimia Interior, no nível emocional, é compreender e experimentar suas próprias atrações e aversões, seu comportamento reativo e receptivo.
—

poderia redirecionar as más qualificações, para expressões positivas.

Pergunte-se:

Como eu me sinto?

Eu respondo ao ambiente ao meu redor ou apenas reajo a ele?

Como os outros me percebem? Eu transmito o que sinto de forma eficaz ou me interpretam de forma diferente?

Como posso mudar a forma com que me percebo?

Como posso mudar a forma com que os outros me percebem?

Quais são as emoções sobre mim mesmo, na mais profunda intimidade? Isso difere da forma como me conecto emocionalmente em público?

Como reajo emocionalmente, com os amigos mais próximos? E com desconhecidos?

Quais são meus desejos e aversões característicos? Quão apegado sou a eles e a certos padrões emocionais? Em quais sou viciado?

Que tipo de pessoas eu não gosto e por quê? Essas pessoas têm características que não estou reconhecendo dentro de mim?

Após responder essas perguntas com a mais profunda honestidade, você precisa agir de acordo com o que observou. Faça isso com seus relacionamentos, e observe como você depende dos outros, e os outros de você.

A interdependência é talvez a lição mais difícil da existência tridimensional. Nós coexistimos com seres em todos os níveis de consciência. Atrações e repulsões estão sendo constantemente projetadas na atmosfera. Essas atrações e repulsões representam manipulações, que são usadas por autoridades, pais, amantes, melhores amigos, pela mídia e por instituições educacionais. O controle hipnótico, sob a forma de conselhos carinhosos de amigos paranormais, persuade e afeta nossas

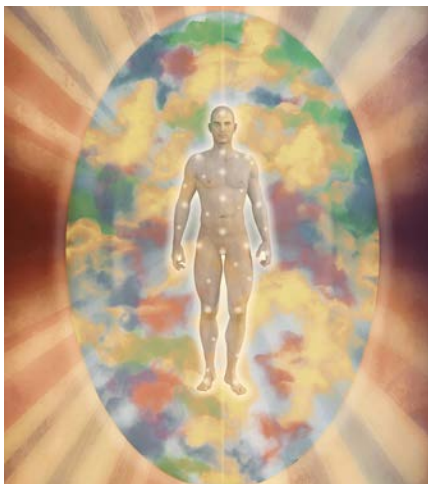
Sequência de limpeza de aura



*Aura escura, distorcida e obstruída
por formas-pensamento*



*Aderências de formas-pensamento,
incluindo apegos e influências*



Aura limpa

emoções. Isso tudo aumenta o medo, a dúvida e, sobretudo a dependência em autoridades e figuras externas. Quando a atenção se desvia do seu Eu mais íntimo, você renuncia ao poder pessoal.

A aura humana é uma visão muito angustiante e talvez, por isso, seja uma bênção que a maioria das pessoas não tenha clarividência. As vibrações, como a ressonância que emitem, viajam em direção a um objeto de antipatia e retornam ao emissor, com a mesma qualidade amplificada. Aí então, se alojam na aura, que exibe bolhas marrons e avermelhadas, como sinais visuais de obstinação, egocentrismo e engano, nos corpos inferiores. Lacerações e ferimentos indicam locais em que a pessoa renunciou ao seu poder, em termos sexuais, emocionais e intelectuais. Aqui, se alojam energias de outras pessoas, em geral crenças, que a pessoa adotou como se fossem suas. As energias pessoais são, muitas vezes, dissipadas nas auras de outras pessoas que manipulamos de alguma forma, e cujas energias nos fortalecem, ao invés de fortalecer a elas próprias.

A última sequência de imagens, “antes e depois”, ilustra uma aura comum, versus uma aura limpa. A aura serve como uma representação visual do trabalho interior, que alguém realizou em sua personalidade. Todos os “bloqueios” energéticos (padrões de pensamento negativo, vícios) aparecem na aura. Trabalhando através dessas aderências e formas-pensamento (portanto limpando o corpo emocional), podemos aumentar o nível de vibração desse corpo e nos alinhar com sentimentos mais elevados, no nível do Espírito.

A primeira imagem é a da grande aura escura, que a maioria das pessoas tem, em maior ou menor grau. Retrata uma pessoa que se esconde em sua própria ilusão de autocontrole, comportando-se de modo automático e autocentrado, e cercada de formas-pensamento negativas (representadas como nuvens ou um filme sobre a aura) de preocupação e crenças. A segunda imagem mostra como as aderências se colam ao corpo físico, sob as nuvens escuras da aura geral. Na terceira ilustração, a Luz flui através da aura e brilha continuamente, em uma pessoa que se trabalhou, limpou, e está se tornando ciente e consciente.

A libertação dessa trama fica clara nas duas primeiras imagens; isso exige uma espécie de “peeling” da própria pele e atitudes. Trata-se de um longo e doloroso caminho de domínio emocional; importante, intenso e inevitável para a evolução espiritual.

A aura humana é uma visão muito angustiante e talvez, por isso, seja uma bênção que a maioria das pessoas não tenha clarividência.

MÉTODOS PARA LIBERAR E ENCARAR AS EMOÇÕES

Diversos exercícios são apresentados abaixo. Criei-os para ajudá-lo a entender como suas emoções se “sentem”, em um nível energético, e para ajudá-lo no processo de requalificação das emoções, e de liberação de aderências emocionais em seu campo de energia.



LIBERAÇÃO DAS ENERGIAS EMOCIONAIS

O método a seguir emprega conversas sem sentido ou sem nexos. É idealizado para contornar o domínio da mente sobre as emoções, permitindo que sejam expressas sem conteúdo intelectual ou significado. Você pode se filmar enquanto o faz, para observar a diferença visível entre o olhar, no comportamento anterior e posterior ao exercício.

Sente-se, de modo privado e confortável.

Desligue seu telefone, e assegure-se de estar tão livre quanto possível para se expressar, pois talvez fale em tom mais alto.

Inicie, balançando o corpo para frente e para trás. Solte-se e libere quaisquer pensamentos fixos.

Comece a fazer caretas.

Comece a agitar a língua, emitindo sons; sons sem um sentido aparente. Por exemplo, o som de uma máquina: “Brrrrmmmm la ala la prrrrtto o offa... la... la... mmmmuuuu... lagga”.

Continue fazendo esses sons aleatórios e, lentamente os construa, em uma linguagem sem sentido.

Dramatize o processo: finja que está se comunicando com alguém nessa língua, contando uma história dramática. Se alguns sons começarem a fazer sentido e a formar palavras, significa que sua mente está interferindo. Nesse caso, mude o padrão de fala.

Exagere ainda mais, incluindo gestos e o corpo todo nessa ação. Ignore qualquer sensação de parecer tolo, ao agir de modo ridículo. Levante-se, quando a energia guiá-lo nesse sentido. Perceberá um aumento de vitalidade em todo o corpo, à medida que vai soltando o controle sobre as energias emocionais, que lhe parecem incompreensíveis.

Continue o monólogo, tornando-o cada vez mais expressivo; crescendo e diminuindo a energia, de forma consistente.

Fique atento ao desejo de se comunicar, sem qualquer significado. Sinta a amplitude de energia, crescendo continuamente dentro de você. Dê-lhe uma voz e gestos. Permita que a própria energia lhe conduza.

Faça esse exercício por uns dez minutos e então cesse a atividade. Descanse.

Conscientize-se das emoções expressadas. Caso tenha se filmado ou tirado uma “selfie”, poderá notar como está sua aparência, movimento ou sons que emite.

Você ficará surpreso com a mudança positiva em seu aspecto e na experiência de si mesmo. Você acabou de se livrar de uma carga de registros emocionais, indecifráveis e coletivos.

ENCARANDO AS EMOÇÕES

O exercício seguinte mostra como transmutar a expressão negativa das emoções em uma expressão positiva. Você pode usar a raiva, o medo, a tristeza ou qualquer emoção que surja naturalmente; pode também explorar as emoções que tem dificuldade de expressar.

Quando tiver acessado a qualidade negativa de uma emoção, permita-se encontrar a expressão positiva dessa mesma energia. Por exemplo, a raiva, desprovida do mecanismo de defesa pessoal que a provoca (ou seja, as conotações mentais), revela-se como a força motriz por detrás da liderança: é uma energia capaz de romper obstáculos e alcançar grande amplitude. A força da raiva transmutada, por exemplo, foi sem dúvida a força propulsora de grandes líderes da nossa história, como Mahatma Gandhi e Madre Teresa de Calcutá.

Considere agora a energia do medo. O medo e a consciência pertencem ao mesmo espectro vibracional. O medo é uma energia que atrai projeções semelhantes a antenas, e produz maior consciência do ambiente ao redor. Quando usado na faixa positiva do espectro, o medo desperta sensibilidades mais refinadas que as habituais, ativando a cautela. Sensibilidade e consciência ampliadas do ambiente podem gerar empatia, ou seja, consciência das emoções de outras pessoas. Portanto, o medo pode ser transformado em consciência, e a raiva em iniciativas criativas.

Conscientize-se de como as formas-pensamento e as emoções estão enredadas e podem ser desatadas, mudando a frequência da qualidade emocional. Desta forma, uma frequência positiva é produzida. Os exercícios que se seguem vão orientá-lo a usar o poder de transformação.

Quando tiver acessado a qualidade negativa de uma emoção, permita-se encontrar a expressão positiva dessa mesma energia.



EXERCÍCIO PARA ENCARAR AS EMOÇÕES

Você precisa ultrapassar todas as inibições que possa ter adquirido, em seu corpo e mente. Dê a si mesmo, total permissão para exagerar.

Escolha uma emoção, tal como raiva, medo, tristeza ou qualquer outra, que surja espontaneamente, ou que seja difícil para você expressar.

Tomemos a raiva como exemplo. Não importa se está com raiva de alguém (no presente ou no passado) e se a raiva tem relação com você ou com outra pessoa. Invoque a raiva. Perceba como um pensamento ou imagem desencadeiam esta emoção. Intensifique esta sensação. Dramatize-a, como no exercício anterior. Exagere-a. Perceba a energia contida nela. Esqueça o que você aparenta ou que pode ser julgado.

Explore a qualidade desta emoção, como resultado direto de sua experiência. Isso ocorrerá de modo espontâneo. Desligue-se das conotações mentais e sinta a energia que permanece. Após remover o rótulo negativo, descubra o aspecto positivo, que se esconde por trás da emoção considerada negativa.



OBSERVAR O EFEITO DAS EMOÇÕES

Este exercício é para ser feito com um parceiro; alguém com quem se sinta à vontade e em quem confie. O exercício é melhor conduzido por um terceiro, de modo que a dupla possa ficar livre para se soltar.

Sente-se de frente ao seu parceiro. Agradeçam um ao outro, por doarem seu tempo e ajuda nesta experiência.

Escolha uma emoção ou característica negativa, tal como raiva, ganância, terror ou falsidade.

Cada um de vocês vai transmitir esta emoção diante do outro. Não poderão se tocar fisicamente, mas devem ter total liberdade de expressão.

Decidam quem será o primeiro a atuar. A pessoa inativa deve observar a outra cuidadosamente, ao mesmo tempo em que se observa (suas próprias reações físicas e emoções), mas não deve reagir ou responder de nenhum modo (rir, tentar parar, aliviar ou confortar o outro).

Quando for sua vez de atuar, comece evocando a lembrança de um momento em que manifestou uma emoção específica. Por exemplo: se estiver evocando raiva, lembre-se de um momento em que sentiu essa raiva; reviva essa ira e indignação. Se a lembrança não vier facilmente,

imagine um personagem em um livro ou em um filme, que tenha passado por essa experiência. Evoque isto de olhos fechados.

Pense nas imagens e eventos que provocaram ou poderiam provocar essa raiva. Pense em uma injustiça, por exemplo. Intensifique a raiva, dentro de si próprio. Talvez seu parceiro possa instigá-lo a gerar esse sentimento (mediante combinação prévia), caso tenha dificuldade em fazê-lo.

Continue gerando o momentum. Quando estiver pronto, abra os olhos e permita-se expressar livremente o sentimento, de forma verbal e através de gestos, na frente da outra pessoa. (Lembre-se: o parceiro inativo concordou em não reagir; apenas observar).

Simultaneamente, o parceiro inativo tenta se defender da energia que está sendo emanada. Ele pode se virar, pensar em outra coisa, etc. para não se envolver com a energia emocional que chega até ele. Esta parte do treinamento é tão importante quanto o papel ativo.

Sustente esta expressão intensa, por cerca de três minutos.

A seguir, uma mudança é induzida pela pessoa que lidera o exercício, que pede um Alinhamento Alquímico com o receptor. O líder, então, pede ao parceiro inativo para abrir seu coração e receber a energia; sem classificá-la como negativa, mas como energia pura.

Neste momento, o parceiro atuante deve incluir a outra pessoa em sua experiência, envolvendo-a diretamente com a emoção em questão, de forma visual e emocional.

Uma mudança ocorre espontaneamente; da emoção original para a energia neutra. Neste ponto, os dois parceiros anotam suas experiências, sem discuti-las ainda.

Ambas as partes percebem os efeitos da emoção, no corpo físico. Permita que a reação emocional (choro, tremor, seja ela qual for) diminua, antes de pausar e inverter os papéis.

O parceiro inativo deve anotar sua própria reação. Deve se fazer as seguintes perguntas:

Quem ou o que isso me lembra? Em outras palavras, que associações essa energia me traz?

Qual é a minha tática defensiva habitual? Como eu respondo a essa energia? Tento fugir, me escondo ou ataco? Foi isso que fiz aqui?

Qual é a sensação que meu corpo experimenta? Dê atenção especial às tensões e rigidez.

Como me sinto, agora que estou consciente de minhas reações? Posso liberá-las?

Invertam os papéis e repitam todo o procedimento.

Quando ambos os parceiros tiverem sua vez, você poderá compartilhar as experiências que teve.

Caso não seja capaz de atingir um estado de neutralidade facilmente, repita o Alinhamento Alquímico ou a Visualização para Iluminar o Cérebro, na página 144 a 147, a fim de voltar ao estado de equilíbrio e atenção plena.

Eis, a seguir, outra meditação para o equilíbrio espiritual:



REEQUILÍBRIO DO CORPO COM OS TRÊS RAIOS PRIMÁRIOS

Esta meditação serve a todos os corpos, mas é especialmente eficaz no nível do corpo emocional.

Os raios, como deve se lembrar, são energias vivas que refletem qualidades cósmicas puras. São conhecidos como as qualidades de Deus e são os ingredientes constitutivos de toda a criação. A Luz emana como feixes ou raios, mas quando atinge a densidade da superfície física da Terra e reage sobre a própria matéria, torna-se uma chama etérica, como a chama violeta, com a qual você já está familiarizado.

No coração do Ser e da Criação em geral, está a centelha do Espírito e a semente do poder para todas as atividades, sob a forma de três chamas primárias. Dentro da forma física, no chakra cardíaco, há uma reprodução em miniatura desta atividade trina do Fogo Sagrado. Este Fogo Sagrado é um fenômeno etérico, que pode ser facilmente sentido e acessado para carregar, curar e equilibrar a si mesmo, fortalecer sua aura e irradiar qualidades de perfeição para todos à sua volta.

No passado remoto, um tempo em que a densidade física do corpo humano era menor, essa chama trina era muito maior, e circundava o corpo. Com o adensamento das frequências nos tempos modernos, a chama encolheu para um tamanho muito menor, no centro do coração. A meditação a seguir expande a chama, de volta ao seu tamanho original, e traz a harmonia, que é sua, como um Ser de Luz.

A MEDITAÇÃO

Sente-se, em um local tranquilo e seguro.

Eleve-se, a um estado de quietude física, emocional, e mental, através do alinhamento induzido pela Prática Mestra (vide p. 23 a 26).

Visualize e sinta uma pequena chama, no centro do seu peito.

Sinta a atividade deste foco energético de Luz interior, e permita que seu foco de atenção habite dentro dele. Penetre neste foco, no centro de seu peito. Perceba que, bem no centro desse núcleo brilhante, há uma chama trina. Veja isso, através do poder da imaginação. Ative-o!

A primeira cor que o impressiona é o amarelo dourado brilhante, da chama central: entre nela; sinta-a.

A chama à esquerda é de um rosa profundo, com um centro de cor magenta. Deixe seu coração ser abraçado por essa chama rosa e amplifique-a.

A chama do lado direito é de um azul pálido, com fitas azuis elétricas passando por ela. Agora, deixe seu coração ser abraçado pela chama azul e expanda-a.

Fique com esta chama de três línguas e perceba que ela se entrelaça em si mesma, formando uma chama magnífica. Tome consciência da esfera de cristal que parece envolver a chama, fazendo-a emitir um brilho de luz pastel, multicolorido.

Agora, enquanto você se concentra dentro dessa chama, sinta e veja-a crescer mais e mais brilhante, e se expandir cada vez mais. Continue este processo, até que a chama envolva completamente seu corpo e sua aura.

Permaneça com esta chama trina e permita que ela leve paz e equilíbrio, a cada parte de você.

Quando estiver pronto para retornar ao mundo habitual, reduza a chama ao tamanho normal, através da respiração e visualização intencional, calma e centrada. Guarde e sustente esta chama, dentro de você, como se fosse um tesouro secreto.

Respire mais profundamente e se estabilize.

Sinta gratidão por esta Luz, ao reconhecer sua própria Essência, seu Eu Divino. Ao sentir a magnitude deste poder, permita-se curvar em humilde reverência.

CONCLUSÕES

As emoções se originam dentro de você e fluem para a atmosfera. Os padrões emocionais individuais das pessoas são variados, assim como flocos de neve. Esses padrões refletem o quanto você está sintonizado consigo mesmo, como Espírito e, conseqüentemente, como você trata o ambiente e os outros.

Você já examinou seu comportamento, sob o ponto de vista físico? Você dedica algum tempo, para sentir seu corpo por dentro? Não me refiro à tensão e ao estresse de um desempenho atlético. Refiro-me à suave agitação da respiração dentro de você; à sensação de seu estômago, quando come demais; ou como seu corpo se sente, quando o intoxica com álcool, tabaco e outros venenos. “Sentir-se sentindo”. Com que intenção você age, quando está próximo a outros corpos? Você usa ou tira partido de situações, ou é sensível à magnitude da vida interior?

Como um ser tridimensional, você existe dentro de um oceano de ondas de energia, que animam continuamente as formas-pensamento recorrentes. Dentro dessa realidade, você tem o poder de dirigir e recriar energia e substância (por meio da aplicação consciente da Lei da Luz) ou permitir que os hábitos de inconsciência continuem. A lei funciona; quer você se valha dela, ou não. Em Consciência, você cria formas positivas. Na inconsciência, você perpetua miséria, carência e limitação, doença e conflito. De todo modo, você é o criador.

A Alquimia Interior defende a aplicação intencional e consciente dos preceitos da Luz na vida cotidiana, a começar por sua vida íntima. A vida emocional estabelece a base para tudo que acontece no planeta e afeta todos os corpos. Por esta razão, é necessário compreender, não apenas os princípios subjacentes aos mecanismos inconscientes do corpo emocional, mas também como aplicá-los de forma construtiva.

Nunca é demais enfatizar o tremendo poder da faculdade de sentir; sobretudo, porque se aplica à projeção de energia. Observe suas ações, pensamentos e emoções, para ver a prevalência de padrões automáticos,

As emoções se originam dentro de você e fluem para a atmosfera. Os padrões emocionais individuais das pessoas são variados, assim como flocos de neve.

de comportamento instintivo. O medo é o pensamento semente de toda negatividade, incluindo a raiva e a violência, que anuviam nossos tempos atuais.

As pessoas “focam” constantemente, como se estivessem conversando. Entregam seu poder, através de um senso equivocado de amar e compartilhar. Quando as pessoas se olham, o fazem com ganância e luxúria, sentido de posse, ciúme e abuso, ao invés de enxergar umas às outras como entes únicos: seres de Luz, Amor e Poder espiritual. Ao confrontarem uma injustiça, muitas vezes revidam de forma bélica, com mais injustiça ainda. Em uma era, que tanto valoriza as virtudes de entrega, não retaliação, paz e irmandade – “da boca para fora” – as mensagens são mal interpretadas, e dão mais poder a novas formas de autoridade, política e religiosa.

Os amigos da Luz estão surgindo, por todos os cantos. São indivíduos que incorporam os ensinamentos da luz, que sustentam a visão da Luz, com grande coragem e suavidade, mas, seguram a tocha que ilumina o mundo, com firmeza inabalável. Procure por eles.

Contudo, também lhes advirto: vivemos em tempos enganosos. As coisas não são o que parecem ser. Você só conhecerá e verá o que é “real”, quando conhecer e enxergar seu próprio eu, como ele é, e como você o moldou para ser.

Não há professores nem guias, e não há ensinamentos. Existe apenas você, em sua totalidade. Quando se regozija em plenitude, você “está em casa” e em todos os lugares ao mesmo tempo. Só então, vê os outros sob a mesma luz. Só então, conhece o verdadeiro significado do poder; o poder da Luz.

O PODER DO PENSAMENTO

O pensamento é o impulso primário do ser humano: recolhe sensações e sentimentos e dá contexto a eles.

O poder do pensamento “anda de mãos dadas” com o poder do sentimento. Um não existe sem o outro; seja de forma expressa ou latente. Sempre que houver sentimento, haverá uma imagem, um estímulo ou um propósito por trás dele. Um pensamento ou ideia ocorre, quando uma imagem ou uma série de imagens são criadas. Os pensamentos transmitem significado, quando as imagens ressoam (como uma corda

Nunca é demais enfatizar o tremendo poder da faculdade de sentir; sobretudo, porque se aplica à projeção de energia.

sensível) em uma pessoa, que então responde a elas. Essa combinação de imagem e sentimento, leva à ação e, portanto, à criação.

Os pensamentos são intenções, encapsuladas em uma forma. Eles sintetizam significado. Um pensamento é tangível. Clarividentes e cartomantes sabem bem disso, assim como os parapsicólogos que pesquisam a percepção extrassensorial e a telepatia. Os governos também o sabem, quando empregam propaganda astral e guerra psicotrônica (faculdades psíquicas para obter informações).⁹

A indústria da mídia também conhece esses efeitos, quando cria imagens, jingles e emoções, que ficam retidas nas mentes e sentimentos do público. Os pensamentos são usados sem consciência. Tais pensamentos são uma realidade tangível; criam impressões confusas, negativas e congestionamentos maciços no éter. Eles poluem nossa atmosfera (mesmo não expressos) e guardam os segredos das pessoas; até delas mesmas.

Vivemos em um mundo repleto de duplos e triplos significados. As palavras dizem uma coisa, o sentimento transmite outra, e a mente cria outra “realidade”.

As formas-pensamento são compostas de elementos dos três corpos inferiores: físico, emocional e mental. Cada pessoa está cercada por eles; alguns são mais fortes do que outros. As formas-pensamento são compostas de substância mental. No momento em que uma imagem é qualificada por um sentimento, ela é alimentada por energia vital. Estas imagens rodeiam a aura de um indivíduo, até que a pessoa pare de lhes dar energia. Uma forma-pensamento se mantém, enquanto uma emoção a anima. A neutralidade enfraquece uma forma-pensamento.

O corpo mental é o campo dentro do qual se armazenam os pensamentos. O campo, a frequência e o modo do corpo mental são lineares e, no caso concreto da mente inferior, assemelha-se a uma flecha. A frequência do corpo mental é a mesma frequência dos pensamentos que o compõem. Quando dirigidos à outra pessoa, os pensamentos podem variar; desde atuar como projéteis lançados em um alvo, até munições pesadas.

— Os pensamentos são intenções, encapsuladas em uma forma. Eles sintetizam significado. Um pensamento é tangível. —

⁹ A propaganda astral é um tipo de difusão utilizada, por exemplo, durante a Guerra Fria. Imagens são projetadas por mentes treinadas, que são capazes de manter o foco por tempo suficiente, para impressionar a consciência coletiva (ou individual), criando desejo nas pessoas ou revestindo ideias com medo e raiva. As pessoas comuns fazem isso o tempo todo, mantendo na mente um desejo que envolve algo ou outra pessoa, até que, de algum modo, ele chegue ao outro e se materialize de alguma forma. É também a base para as técnicas de manifestação.

A inteligência como pensamento expresso no nível do corpo mental inferior, que é o nível do detalhe, reflete as leis da matéria. Existe uma regularidade nela e é definível. Pode ser definida por regras. Pode ser aprendida mecanicamente e não exige flexibilidade nem espontaneidade.

A mente molda projetos por meio da visualização. A mente inferior e a mente superior operam em níveis diferentes. A mente inferior usa a dinâmica do plexo solar e lida com a realidade exterior. A Mente superior usa as funções do chakra laríngeo e do terceiro olho, embora sua fonte primária seja a inteligência que habita no coração. Ela lida com a experiência interna e com os aspectos que conectam o mundo interior com o exterior. Os chakras superiores respondem a frequências mais refinadas; os chakras inferiores expressam as frequências inferiores da mente pensante.

Todos os poderes humanos estão associados às diferentes frequências de chakras, servindo-se delas para a manifestação em escalas inferiores e superiores.

O pensamento, como poder, é controlado tanto no nível superior quanto no inferior do Ser: em um nível, o pensamento comum, em outro, a ideia criativa. O sentimento (tanto a emoção quanto o sentimento) é o que colore o pensamento, e sua emissão parte do segundo e do quarto (cardíaco) chakra. O sentimento reverbera no tecido corporal, agitando a substância e assim produzindo a energia que se manifesta como emoção. Quando essa energia emana do nível mais alto, através do coração, ela mobiliza sensações superiores, ou o que costumo chamar de sentimentos.

Considere a experiência do “sentir”, associada ao segundo chakra, que lida com todos os tipos de trocas de energia, entre o sujeito e o objeto. Estabelece relações que refletem sua resposta emocional ou atitudes, em relação ao mundo e às outras pessoas. Isso cria o feedback sutil, que se converte na polaridade “gosto ou não gosto”, em opiniões e até mesmo julgamentos. O segundo chakra é responsável por colorir nosso intercâmbio com o mundo em geral. A atividade emocional (no nível do segundo chakra) condiciona a matéria, colorindo-a com a experiência pessoal, como interpretação. Neste sentido, o segundo chakra maneja ou altera a substância física.

Cada poder humano pode se expressar através de um ou de todos os chakras, e não se limita a nenhum deles em particular.

A inteligência como pensamento expresso no nível do corpo mental inferior, que é o nível do detalhe, reflete as leis da matéria.

A MENTE INFERIOR

No intuito de simplificar, falarei da mente inferior como se fosse uma entidade própria, embora a mente inferior seja apenas uma forma de usar a Mente (dirigida por vontade individual ou pessoal) na vida diária. A mente inferior recebe ideias do Espírito, interpreta-as de acordo com sua necessidade ou preferência pessoal, e as programa por meio de uma abordagem racional. Este pensamento linear é a forma natural da vida tridimensional, em que a mente lida com os detalhes.

A visão, ou compreensão revelada através da mente inferior, funciona apenas da perspectiva do mundo físico polarizado. A percepção é dividida em categorias e pares, que é a forma da mente compreender a dualidade. A mente constrói sistemas nessas divisões: conceitos de bem ou mal, certo ou errado, e isso torna a percepção estreita e unilateral.

—
A mente inferior recebe
ideias do Espírito,
interpreta-as de acordo
com sua necessidade ou
preferência pessoal, e as
programa por meio de
uma abordagem racional.
—

Os arquivos ocultos da mente inferior são os pensamentos e lembranças que não servem ao seu propósito imediato, ou que ameaçam sabotar seus planos iminentes. É assim que surge o aspecto subconsciente. Essas porções ocultas da mente inferior estão, de fato, desligadas de todo o organismo, mas são intensamente carregadas de força emocional instintiva, ou libido. Quando ligados ao sentimento, de forma inconsciente, esses pensamentos podem se mostrar perigosos e, até mesmo, fatais. Os pensamentos considerados “ruins” são inseridos no subconsciente; os pensamentos “bons” (que vêm da cultura, em vez de proceder do corpo Mental Superior,) são relegados ao superconsciente.¹⁰

Nos subplanos da mente inferior, há pensamentos de dominação e posse, crueldade e sadismo. Nos subplanos superiores da mente inferior, há pensamentos de beleza, arte, música e ciência. Sendo assim, a mente inferior alimenta aspectos conscientes, subconscientes e superconscientes.

Entenda que a mente (com a arrogância típica do ego no nível do corpo mental inferior) “pensará” que perdoou e agirá com tal, para perpetuar o engano, que serve para confundir a si mesmo e a toda a humanidade. Isso ocorre graças à falta de discernimento sensível do ambiente. Nunca chegaremos a entender o funcionamento real da mente,

¹⁰ Utilizo o termo de Freud, adaptado para uso em nosso vocabulário como impressões subliminares ativas, que são de alta qualidade vibracional. Os aspectos subconscientes e superconscientes não são “melhores” ou “piores” entre si; são apenas pensamentos originários da mente inferior, da qual o indivíduo ainda não está consciente.

a menos que (em profunda humildade) compreendamos a realidade, para além do automatismo da mente inferior. A fim de restabelecer o poder do aspecto superior e pleno do Eu, precisamos reconhecer o inferior, como instrumento para uma força cada vez maior. A mente inferior pode ser um servo maravilhoso, embora às vezes um chefe arrogante, que (entregue a si próprio) ali permanece, julgando e abusando.

Pare, por um instante, e examine suas atitudes e crenças. Seja especialmente honesto em relação aos seus preconceitos e tendências.

Compare o que você pensa com o que sente, nos aspectos em que se considera fraco ou excessivo.

Uma forma de avaliar se você está enviando mensagens contraditórias, é ver como o mundo ao seu redor responde às suas necessidades. Após entender a natureza de suas necessidades, você as está manifestando? Olhe para a realidade de seu mundo imediato. Ele se encaixa com suas ideias? Com que frequência você age de acordo com o que deseja? Isto é autêntico, ou reflete o que você acha que deve fazer?

Seus três corpos inferiores não são os únicos aspectos que precisam ser integrados e harmonizados; você precisa combinar a energia em cada nível, e manifestar essa integridade, por meio da ação física. A integridade se manifesta em seus atos e em um sentimento de sincronia com os seres vivos; não apenas em pensamentos, por mais elevados que sejam. Só então, você acessa os recursos da Mente Superior.

A MENTE SUPERIOR

O indivíduo que se expressa através da Mente Superior utiliza as faculdades da mente inferior, já integrada no aspecto emocional. O que em um nível aparece como julgamento, em outro, é discernimento. O que aparece como arrogância, poderia ser chamado de honra, integridade e destemor nos níveis superiores.

A atividade inspiradora da Mente Superior revela-se em pensamentos de paz, fraternidade e boa vontade. Neste nível, considera-se o todo, acima da vontade individual. A linguagem da Mente Superior é essencialmente simbólica e abstrata, ultrapassando os limites da consideração pessoal.

A Mente Superior percebe além da lógica racional. O estudante de Alquimia Interior deve diferenciar sua faculdade mental, da mente coletiva, e integrar as lições das emoções. Neste nível mais elevado, a mente inferior e as emoções circulam em harmonia: a capacidade cerebral se expande em ambos os hemisférios (direito e esquerdo) ativando a percepção, que vai além da dualidade. O pensamento holístico do cérebro é a faculdade da Mente Superior.

Quando se chega à função cerebral holística de forma natural, um estado de Ser totalmente diferente emerge: um estado de amorosidade plena. O corpo Mental Superior é o resultado de um coração desperto. O curso da vida do indivíduo – sua energia e atenção – se alinha com o sexto corpo ou corpo causal: o depósito de todo o bem, alcançado ao longo da vida da alma. A Mente Superior é a verdadeira inteligência do coração. É o reino da intuição e do “saber”, que procede das experiências internas acumuladas. No nível da Mente Superior, a natureza do sentimento no coração do indivíduo foi refinada: do calor da intensidade passional, ao calor da compaixão, e está pronta para servir.

As ações da Mente Superior são inspiradas por compaixão, amor, compreensão e perdão. A Mente Superior continua se valendo do mecanismo da mente inferior, tomando decisões sobre o que fazer ou não, mas o faz de forma objetiva e impessoal. Seu ponto de vista traz não apenas a revelação do plano divino do indivíduo para a vida, mas todas as possibilidades de realização.

A Mente Superior faz parceria com a alma. Essa parceria será tão forte, quanto a Consciência posicionada em dimensões mais refinadas de Luz.

Na Escola de Alquimia Interior, buscamos coexistir em estreita proximidade consciente com o Eu Superior, obtendo acesso a ideias, forças e poderes criativos, que nos permitem reconstruir a personalidade, o mundo e o planeta.

A Mente, temperada por sentimentos purificados, transforma o raciocínio autoindulgente em reciprocidade e em uma visão maior do todo. A atividade mental é reduzida, porém sua frequência é acelerada, criando redutos de silêncio, que atraem formas-pensamento melhores e superiores. Tudo isso traz também a força regenerativa do Espírito. Esse é o silêncio

—
A Mente Superior faz
parceria com a alma. Essa
parceria será tão forte,
quanto a Consciência
posicionada em dimensões
mais refinadas de Luz.
—

que se busca e alcança, através da meditação. Assim como criamos formas-pensamento, também o fazem os seres espirituais, que as enviam em auxílio à humanidade. Você “capta” essa ajuda, através do silêncio.

A clareza é uma virtude do silêncio e a máxima clareza é a experiência das frequências mais elevadas, conhecidas como o Vazio ou o Todo Infinito. Nessa percepção avassaladora de humildade, você conhece o que “Eu sou”.

DINÂMICA MENTAL: MÉTODOS DA DINÂMICA DE ENERGIA

Como no exercício em duplas (no final da seção sobre o poder do sentimento) os exercícios seguintes exigem sua plena participação e o compromisso de explorar, sem inibição, as energias dentro das formas-pensamento, que são normalmente subliminares. As três práticas descritas abaixo se assemelham aos exercícios de exploração das emoções; com a diferença de que, neste caso, as emoções são claramente impulsionadas pelo pensamento.

EXPERIMENTAR A PROJEÇÃO DE PENSAMENTO

Este exercício é feito em duplas. Melhor ainda, se for um grupo de pelo menos seis pessoas, lideradas por uma parte neutra.

Sente-se de frente para seu parceiro. Reconheçam a Luz, dentro de cada um de vocês, e agradeçam verbalmente um ao outro, pela oportunidade de explorar o “Eu”, em um ambiente controlado, seguro e cooperativo.

Você está prestes a investigar três tipos básicos de energia, que são habitualmente projetadas em você e que, muitas vezes, você projeta de forma inconsciente. São energias emocionais, agora carregadas de intenção ou pensamento pessoal. São as energias de sedução, manipulação e coerção. Esses pensamentos específicos estão fortemente ligados a desejos egoístas (chakras inferiores).



EXERCÍCIO DA ENERGIA DE SEDUÇÃO

Neste exercício, deve-se experimentar tanto a energia do gênero oposto, quanto a do mesmo gênero, para que não seja confundida com assédio sexual.

Decidam quem atuará primeiro. O parceiro não ativo (ou receptivo) não deve reagir. Ambos devem se esforçar para observar a si mesmos: suas emoções, variações de energia e impulsos habituais (de evasão ou indulgência).

A parte receptiva deve se proteger da energia que vem em sua direção. Deve fazê-lo de modo natural, sem aviso prévio. O objetivo do exercício é descobrir como cada um se protege e defende, por mais apropriado ou ineficaz que possa ser.

Agora, a parte ativa deve despertar os pensamentos que desencadeiem a intenção de sedução. Todo o processo é feito sem palavras e sem toque físico, para captar a frequência associada a essa intenção. Sons, gestos e movimentos podem ser usados, à medida que pensamentos, sensações e emoções se intensificam. Perceba a mudança em seu padrão respiratório e concentre-se nele, emitindo sons. Quando estiver pronto, abra os olhos e envolva o parceiro com sua energia.

Observe se há algum medo e ultrapasse-o. Você está explorando esta energia em um ambiente amoroso. Você está trazendo isso à Luz.

Permita-se gerar energia com intensidade e continue a projetá-la, por cerca de dois minutos.

Tome consciência de como se sente física, mental e emocionalmente.

Enquanto isso acontece, a parte receptiva tenta se proteger dessa energia. Pode se virar, pensar em outra coisa, para não se envolver com a manipulação que lhe é dirigida.

Na segunda fase do exercício (como no exercício anterior) o líder pede que seja feito o Alinhamento Alquímico. A parte ativa continua a projetar a energia de sedução. A receptiva se prepara para receber essa energia. Ela a aceita apenas (e tão somente) em seu coração, e transforma a energia emocional (do estímulo inferior) em um sentimento elevado. O coração serve como uma câmara alquímica ou laboratório para a transformação.

É a intenção deliberada do receptor, que determinará a transformação. Ambas as partes tomam nota de sua experiência, sem discuti-la, ainda.

A seguir, invertem-se os papéis.

Após completar a experiência de projetar, proteger e receber a energia no coração, a dupla pode compartilhá-la verbalmente, observando a tremenda diferença que ocorreu, quando a energia foi abraçada pelo poder da consciência no coração.

EXERCÍCIO DA ENERGIA DE PODER

O processo descrito nesta seção é idêntico ao anterior; exceto que agora, a energia projetada é a de imposição de poder: a energia do plexo solar.

Cada parte, por sua vez, deve projetar a intenção de “fazer o que precisa ser feito”: pode ser a experiência de vencer uma competição, vender algo, defender uma causa, promover uma campanha política, etc. Encontre as formas pelas quais você aplica essas energias em sua vida. Caso você seja um indivíduo relativamente passivo, imagine ser alguém com a característica proposta. Faça o possível para envolver a outra pessoa em seu contexto.

A energia em questão pode ser também a de deter poder, autoridade, ou controle sobre alguém, ou uma situação.

A parte receptiva deve resistir de todas as maneiras possíveis.

Após cerca de três minutos, o líder induz o Alinhamento Alquímico e a parte receptiva acolhe a energia em seu coração, da mesma forma já descrita.

Inverter os papéis.



EXERCÍCIO DA ENERGIA INTELECTUAL

Desta vez, a energia projetada é dirigida a partir da mente inferior. Como você faz, ao persuadir alguém a fazer ou pensar algo, ou quando tenta vencer uma discussão, através de suas ideias.

Coloque-se naquele estado de espírito, no qual você está convencido de que está certo, e o outro está errado. Tente convencer o outro, usando a mente e seu raciocínio. Tente penetrar através de qualquer resistência que a pessoa opuser.

A pessoa receptiva deve se proteger dessa energia. No momento designado (após o alinhamento), a pessoa que recebe acolhe a energia no coração. Isso normalmente requer que a parte receptiva direcione a energia (de forma visual) que está sendo dirigida da parte frontal do terceiro olho, e a veja entrando no coração.

Neste momento, os papéis são invertidos.

Cada exercício revela, não apenas sua própria psicologia e o funcionamento de sua mente, mas também as formas pelas quais você se defende, sem sucesso. Os exercícios não são perigosos, quando realizados em cooperação solidária.

Essa técnica proporciona um excelente treino em discernimento e discriminação, entre as diferentes qualidades de energias que são projetadas mentalmente, junto com os chakras. Tome nota das diferentes sensações que experimentou.

Perceba qual das três energias foi mais difícil de enviar, resistir ou aceitar. Em seguida, observe o que experimentou no papel de emissor, quando cada energia foi recebida no coração.

Eis aqui o segredo de sua verdadeira autodefesa.

MEDITAÇÕES E EXERCÍCIOS PARA POTENCIALIZAR OS PODERES DA MENTE

As meditações apresentadas a seguir, refinam seu poder de pensamento, expandem a percepção mental e elevam a frequência vibratória de suas habilidades mentais.

VISUALIZAÇÃO PARA A SABEDORIA

Esta visualização limpa e clareia o cérebro de impurezas, e acelera seu ritmo vibratório.

Gere energia através de respiração ou movimento. Quando se sentir repleto de energia vital, e ainda assim, sereno e alinhado (como na Prática Mestra), visualize uma pirâmide dourada, com cerca de 90 cm de cada lado, apontando para cima; bem acima de você, no centro da sala.

De olhos fechados, imagine um único olho, dentro da pirâmide.

Veja raios de Luz cristalina, emanando do olho, em todas as direções.

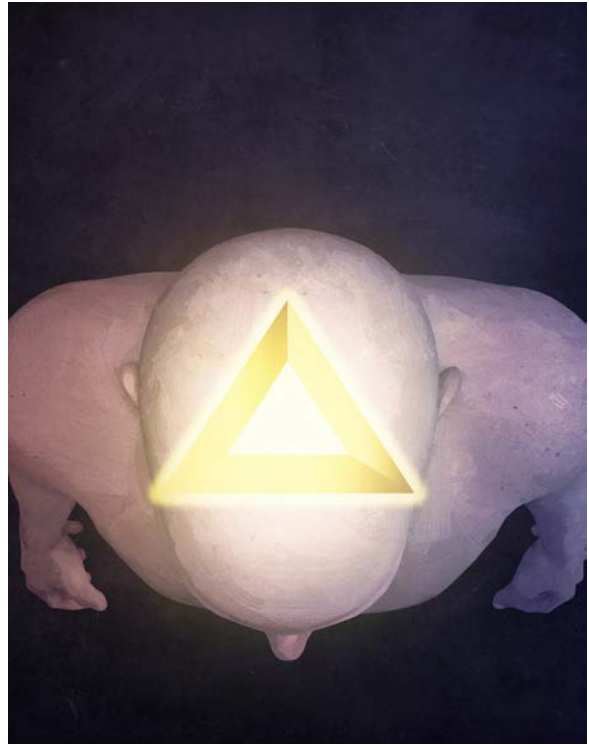
Sinta os raios entrando em seu cérebro e abrindo o “olho que tudo vê” do Espírito, dentro de você. Aceite esses raios.



Visualização do olho central



Primeiro passo do Exercício “Pi Yu”



Segundo passo do Exercício “Pi Yu”

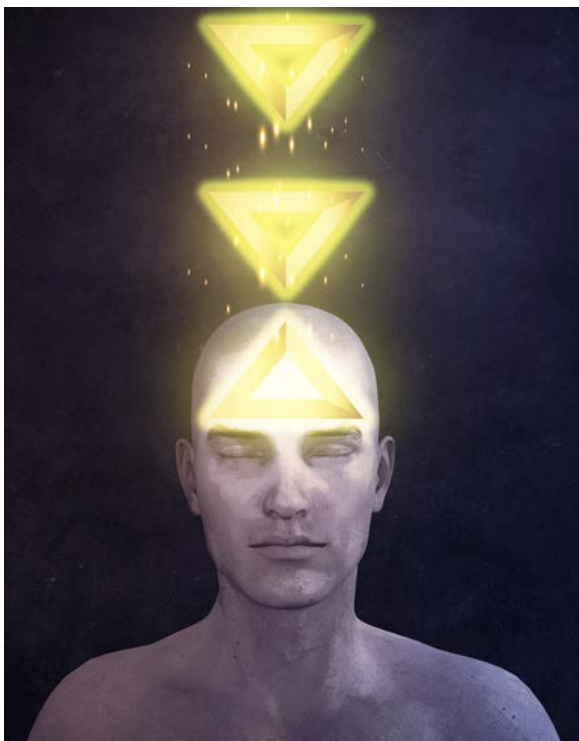


EXERCÍCIO PARA UNIR O CORAÇÃO E A MENTE

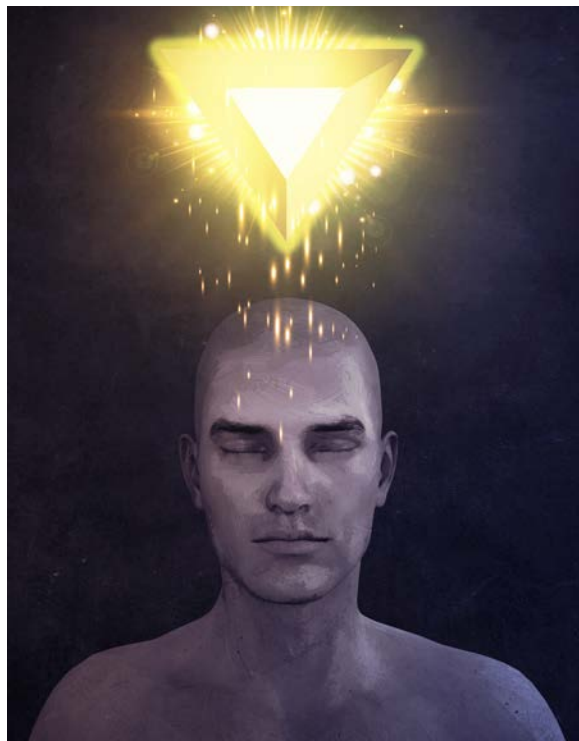
A prática seguinte vem do repertório de visualizações e meditações de Olive Pixley, e também utiliza o som interior. Use as ilustrações do Exercício “Pi Yu”, como um guia para esta visualização.

Imagine uma pirâmide dourada à sua frente, no mesmo nível do terceiro olho.

Veja a pirâmide se aproximando, até se alinhar com sua testa (na altura do terceiro olho). Atraia a pirâmide para dentro da cabeça, formando uma base de três pontas – uma em cada têmpora, e a terceira, na parte de trás da cabeça. A ponta superior está no chakra coronário.



Terceiro passo do Exercício “Pi Yu”



Quarto passo do Exercício “Pi Yu”

Traga a pirâmide para dentro, com a inspiração, e use o som interno (ou seja, internamente, sem palavras) “*pi*”, pronunciado como a palavra “pai”.

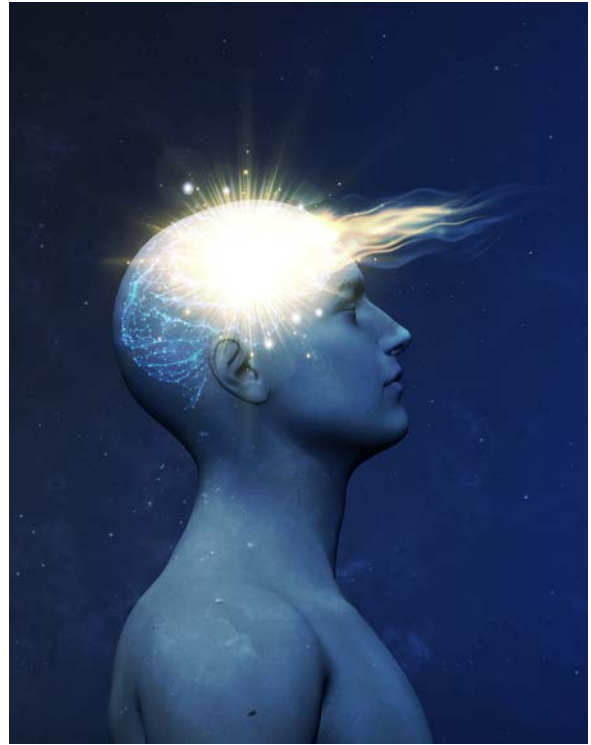
Na expiração, ao som interno “*iuuuu*”, visualize a pirâmide do avesso (como uma meia) e imagine-a subindo, mas de cabeça para baixo, com o lado da base para cima. Veja a pirâmide se posicionando sobre sua cabeça, agora com a ponta indicando para baixo, em seu coração.

A sensação produzida é de suavidade e liberação. Com o tempo, você pode acrescentar alguma questão, pensamento ou desejo, e imaginar colocá-lo na base da pirâmide, pouco antes de enviá-lo à sua Presença, para requalificação.

Sinta a Luz que jorra de cima, para dentro de seu coração.



Primeiro passo da Visualização do Sol Dourado



Segundo passo da Visualização do Sol Dourado

VISUALIZAÇÃO PARA ILUMINAR O CÉREBRO

Esta visualização específica (veja as ilustrações do Sol Dourado) é útil, sobretudo, para a percepção interdimensional.

Visualize um sol amarelo dourado brilhante à sua frente, do tamanho de uma ameixa.

Atraia este sol para dentro de sua cabeça. Sustente a visualização do sol dourado brilhante dentro do cérebro, e visualize-o colorindo a massa cinzenta com Luz amarela dourada. Veja seu cérebro tornar-se dourado.

Sinta a sensação do sol amarelo dourado, crepitando dentro de sua cabeça, e pratique o envio de raios dourados, em todas as direções à sua volta.



Terceiro passo da Visualização do Sol Dourado



Quarto passo da Visualização do Sol Dourado

Após cerca de um minuto, siga o sol dourado, enquanto ele sobe pela cabeça, e se detém em um ponto (cerca de 30 cm) acima da cabeça. Relaxe a cabeça e sustente esta imagem e a sensação que a acompanha, pelo tempo que for possível.

Permita que todas as imagens que aparecem em sua mente, fiquem lá. Tome nota delas, sem julgá-las e sem tentar interpretá-las.

Retorne à sua realidade comum, por etapas. Certifique-se de estar bem aterrado, preenchendo seu corpo com a sua presença, como peso e densidade.

Quando estiver totalmente aterrado, de volta em seu corpo, retorne.



Exercício “Ah Lah He Ay Veh”

✧ EXERCÍCIO PARA ACLARAR A MENTE

Este exercício também faz parte da série de exercícios de Olive Pixley, para construir uma armadura de Luz.

Neste exercício, você usa uma Luz branca cristal que vem do infinito, para clarear a mente (embora não se possa imaginar o “infinito” de forma física, você pode imaginá-lo como um raio vindo do alto, como na ilustração “Ah Lah He Ay Veh”). Este raio flui, para dentro de sua cabeça, e sai, para conectá-lo com um símbolo do guia interno, mestre ou Fonte.

O poder da Luz, fluindo através de sua cabeça, lava a mente de todos os pensamentos enevoados, acumulados durante o dia, enquanto você expira com força. Mesmo que este exercício possa ser feito a qualquer momento, é especialmente útil fazê-lo à noite. Pela manhã, a mente desperta livre das frustrações do dia anterior.

Este exercício forma o alinhamento proposto na “Prática Mestra” (vide p. 23 a 26). Pode ser feito tanto em pé quanto sentado.

O EXERCÍCIO

Inicie conectando-se com o grande Sol Central, através da consciência de seu Eu Divino. Invoque a descida das forças da Inteligência central. Invoque a imagem visual de seu próprio Eu Superior ou de um mestre como Jesus, Buda, Kwan Yin ou a Presença Solar, que representa a força Divina individualizada.

Com uma inspiração profunda, ao som “*ah lah*”, traga a Luz, que está posicionada logo acima e ligeiramente à frente da cabeça, entrando através da garganta.

Em uma forte expiração de liberação (como um sopro de ar) ao som de “*he-ay-veh*”, envie a Luz através da cabeça e da parte de trás do pescoço, curvando-se para cima e cruzando a cabeça de trás para frente, para sair pelo terceiro olho, como se expulsasse todos os pensamentos. Envie a Luz e seu conteúdo para a radiância visualizada da mente Crística.

A cabeça deverá estar inclinada para cima e o exercício deve ser feito três vezes, sempre que for necessário buscar clareza de pensamento.

Pronuncie “he” como “ri”, “ay” como “ei” e “ve” como pronunciaria a primeira sílaba da palavra “velho”.

O PODER DA PALAVRA FALADA

Quem ainda não refletiu sobre o significado por trás da afirmação bíblica “No início era o Verbo”?

Conforme descrito na Introdução, a Fonte primordial é o nexo de vibração, do qual toda a substância e todos os atributos derivam. Esta Fonte é um estado de Unicidade. É a soma total da energia universal, ainda não qualificada. No instante em que a energia é qualificada e se torna “algo”, sua vibração cai vertiginosamente. Este processo de qualificação ocorre por meio do som. De um murmúrio oceânico que a tudo permeia (que é o som primordial do “Om”, “Aum”, “Eu sou”), ele se individualiza, formando notas. Cada ressonância vibra de uma forma única, rompendo-se em algum tipo de forma (partes). Ela se torna substancial. O som é o agente de precipitação; agrega a substância, reunindo energia em aglomerados, que depois se moldam em uma forma. A cor é o som como substância. Assim, você pode entender como os raios constroem ou criam tudo o que existe, por meio de combinações de

frequências de cor e som, permitindo que a substância da Luz e a matéria física surjam como forma.

É lógico que, assim como o som cria, também pode destruir. Isso foi provado, muitas vezes, pela ciência no século passado. Ondas de ultrassom, por exemplo, podem matar bactérias e células cancerígenas. Explosões sônicas podem causar ondas de choque, que danificam os objetos ao redor. Usando uma imagem poética, a voz do cantor lírico Caruso, poderia quebrar uma taça de vidro!

É fácil esquecer o incrível poder vibratório que reside no som. O campo científico da acústica está constantemente revelando usos inovadores para o som. Os cientistas há muito tempo usam o som, para movimentar pequenos objetos no ar; um fenômeno conhecido como levitação acústica. Além do uso tecnológico, o som é um método vital de sobrevivência no reino animal e é nosso modo primário de comunicação.

—
Sem saber como usar o
som, de forma pura, você
usa a palavra falada.
Uma palavra é um som,
que foi investido de
significado; ela carrega
uma forma pensamento
e um sentimento.
—

Você utiliza os mesmos princípios, ao criar a si mesmo e seus mundos. Sem saber como usar o som, de forma pura, você usa a palavra falada. Uma palavra é um som, que foi investido de significado; ela carrega uma forma pensamento e um sentimento. O tom é um qualificador, que transmite sentimento e colore o ambiente. Quando o tom é injetado em uma palavra que carrega intencionalidade, temos fórmulas, tais como, “*abracadabra*” ou “*Aquietai-vos e Sabei*”, frases de poder, encantamentos, decretos e afirmações, que provocam os resultados visualizados.

O chakra larígeo, um veículo para a atividade do primeiro raio, é responsável por expressar a vontade: tanto a vontade pessoal quanto a Vontade Divina. A Vontade é a força propulsora da manifestação e da criação. O chakra larígeo pode expressar emoções, romantismo e sensualidade agridoces; pode expressar força bruta e até violência. Quando o chakra larígeo está a serviço dos chakras superiores, o som produzido inspira, eleva, acalma e desperta. Ele também nutre, incutindo vontade de viver e enviando “cápsulas” acolhedoras de segurança, tais como espaços oníricos de Luz e Amor.

Uma vez que uma forma-pensamento tenha sido construída, sua contrapartida em forma de Luz (daquilo que você deseja manifestar fisicamente) é ativada. Você invoca a “substância” de Luz, seguindo a fórmula para a criação: o som ou a palavra falada, isto é, a palavra vibrada.

Todas as palavras são investidas de poder cumulativo, ou momentum. As fórmulas mágicas e os encantamentos são investidos de

energia acumulada de milhares de magos, e de seus adeptos de séculos passados, que criaram um vórtice poderoso de manifestação. Embora tenhamos retido o conhecimento de algumas fórmulas, a humanidade perdeu a maioria delas, sobretudo a compreensão mais profunda da dinâmica envolvida.

Aqui, como sempre, temos que agradecer a graça do Espírito e da presença luminosa dos Mestres, professores e guias, que as guardam e inspiram a todos. Devemos agradecer-lhes, por terem selado o conhecimento da dinâmica da Lei do Um de civilizações passadas, que não possuíam o refinamento necessário para a correta aplicação ética dos princípios superiores. Também temos que agradecer, por terem reaberto aquele selo. Agora é a hora de recriar e redescobrir o funcionamento da Lei, na consciência da parceria divina com o Espírito.

FAZER O CHAMADO E COMO APLICÁ-LO

Toda substância, seja de Luz ou matéria, segue o comando da palavra. Antes de o chamado ou emitir um decreto, afirmação ou ordem ou autorização espiritual, você tem que estar no alinhamento certo com as forças terrenas e cósmicas, através da Prática Mestra (vide p. 23 a 26).

As fórmulas alquímicas seguem o mesmo mecanismo do Alinhamento Alquímico e consistem nos seguintes passos, de forma simplificada:

Invocação

Significa estender sua força de vida física – os poderes do pensamento ou visualização, do sentimento e das palavras – até o Eu Divino, conectando-se com essa frequência mais elevada, de modo que reverbere na realidade física. Iniciar o apelo significa formular suas intenções de uma forma clara.

Identificação

Nesta etapa, identifique a frequência do Eu Divino como sua própria, permitindo que ondas de energia se reúnam e sejam sustentadas dentro do corpo. Ao mesmo tempo, afirme “Eu sou” em tudo o que for invocado. (“Eu sou” um servidor do propósito mais elevado). Desta forma, como Fonte, você projeta energia de um nível superior para a matéria.

Aceitação

Significa descer novamente para a consciência do corpo físico, e incorporar a Luz experimentada nas dimensões superiores, onde você aceitou sua identidade como um Eu Divino dentro da matéria, concretizando o apelo que fez. A aceitação de sua identidade é declarada como um fato, que estabelece o plano mental para a atividade física, a seguir, e cumpre a invocação.

Preste atenção nesta fórmula, pois ela será a base para muitos trabalhos alquímicos e será mencionada com frequência, nas páginas seguintes.

“Fazer o chamado” funciona de acordo com o mesmo princípio da dinâmica, envolvida na lei da oferta e da procura. Você cria uma procura (pedido) que lhe é então liberada (oferta).

Você está acessando seu Eu, a Fonte Superior, e doando a si mesmo. Está vindo de um ponto de equilíbrio e plenitude, com foco, e usando as faculdades da Mente Superior.

As formas-pensamento agem como uma força de atração magnética. Quando você faz um comando ou uma afirmação com poder e convicção (combinando intensidade adequada de sentimento e visualização, para produzir um impulso vivo dinâmico), a visualização congela em uma imagem positiva, dentro da aura. Você estabelece um padrão, que a matéria física deve seguir, e começa a criar seu próprio mundo.

Tudo na criação se movimenta em ciclos. Tudo o que sai, volta para o emissor, qualificado e multiplicado pela força de sua trajetória. Um chamado impõe uma resposta. Este é o significado por trás da afirmação de Jesus, “Batam, e a porta lhes será aberta”.¹¹

O problema não está no processo de resposta, mas no modo com que o apelo foi feito. Se for projetado através de medo e carência, retornará ao emissor com as mesmas qualidades. Se projetado em plena consciência, nenhum milagre é impossível. A energia projetada, neste caso, é a do Amor.

A FÓRMULA ALQUÍMICA BÁSICA

Esta seção serve para reforçar a Prática Mestra (vide p. 23 a 26), agora que você entende o poder do sentimento, do pensamento e da palavra falada.

11 Lucas 11:9 *Nova Versão Internacional*

—
Tudo na criação se
movimenta em ciclos.
Tudo o que sai, volta para
o emissor, qualificado e
multiplicado pela força de
sua trajetória. Um chamado
impõe uma resposta.
—

Para se conectar com frequências vibratórias mais elevadas, de forma vivencial, é necessário usar o vocabulário da terceira dimensão. Embora não haja, é claro, um mapa real das dimensões (além da terceira), você pode se guiar através de certas visualizações e emoções, traduzindo a realidade multidimensional para a linearidade tridimensional. A melhor ilustração para a Consciência que encontrei, é a vertical, adaptada para a meditação da Prática Mestra, apresentada na Parte Um. Esta ilustração é tão antiga quanto a vida humana no planeta, mas foi reintroduzida ao público no final do século passado, pelo movimento teosófico, e popularizada nos anos 30, pelo Sr. e Sra. Guy W. Ballard. É o roteiro usado na Prática Mestra e lembra o gráfico dimensional da Alquimia Interior, que será explicado na Parte Cinco ver páginas 208 e 209.

Ao visualizar a ascensão vertical de sua consciência você está, na verdade, mobilizando a energia interdimensional e realizando uma aceleração vibratória.

O Eu Divino individualizado é a frequência vibracional mais elevada possível, para qualquer inteligência encarnada. A intensidade pura e sustentada desta frequência dimensional é algo que não está disponível, ou possível, nesta dimensão. O Eu Divino é algo interior. É um espaço que não corresponde ao tempo e espaço físico, mas precede e acompanha a sensibilidade mais elevada. Assim como as dimensões além e abaixo do Eu Divino individualizado, ele é experimentado como espaço simultâneo, dentro do agora. O fato de sua experiência do Eu Divino ser coincidente e vivenciada como uma frequência de energia mais refinada do que esta, indica que seu Ser faz parte dela. Você não seria capaz de experimentar aquilo que não faz parte de você.

Na prática a seguir, a Fonte (a posição central, acessada pelo foco de uma pessoa identificada com essa energia) se localiza a cerca de 9m, diretamente sobre a cabeça, quando sentado ou em pé; e à mesma altura sobre o corpo, em um ângulo, ao se deitar. Não há correlação exata entre distância e dimensionalidade, mas simplesmente uma aproximação.

À medida que você ascende, pode haver uma sensação de viajar em um jato supersônico, durante a decolagem. Antes de iniciar a “decolagem”, você precisa estar totalmente enraizamento: sensorial, emocional e mentalmente. Isto lhe servirá como âncora. Além disso, é exatamente o veículo físico que queremos carregar, para transmitir as frequências superiores à sua volta (com boa vontade e abençoando), e ao fazer isso,

O Eu Divino individualizado é a frequência vibracional mais elevada possível, para qualquer inteligência encarnada. A intensidade pura e sustentada desta frequência dimensional é algo que não está disponível, ou possível, nesta dimensão.

enobrecer, elevar e refinar para o bem de todos, ignorando o prazer próprio e a gratificação.

Em seguida, localize o centro do coração, pois é através dele que você se liga à interdimensionalidade e ao Espírito. Nas tradições esotéricas do passado, isso era visto como o coração sagrado, a morada do fogo sagrado, ou o lar da Centelha Divina. Uma chama multicolorida é formada no coração, e se irradia em todas as direções; seu raio é proporcional ao grau de pureza e desenvolvimento espiritual do indivíduo. Esta chama pode ser ampliada e sustentada, de acordo com a capacidade do indivíduo para sustentar a frequência.

Dentro do fogo sagrado no coração residem todos os poderes da divindade e das faculdades da Luz. O coração sagrado é uma réplica exata de você mesmo, como essência. Neste ponto, você pode considerar que é, de fato, uma realidade simultânea – você é um ser do Espírito e da matéria – e entender como seu eu físico é uma projeção da dimensão mais distante do eu Espírito.

Agora, siga uma linha energética, um raio de Luz, subindo do coração para a Fonte, cerca de 9m acima; você parte do coração, passa pela garganta, pela cabeça e continua a subir, até experimentar um foco de Luz tão intensa, que você mal consegue conter essa energia.

A Luz aparece branca brilhante, e contém os diferentes raios e cores do espectro. Ao considerar sua totalidade de ser, você passa a entender o ditado: “EU SOU” O QUE “EU SOU”, que significa “EU SOU” (aqui embaixo na encarnação física) O QUE “EU SOU” (lá em cima, na substância Luz). A dizer isso, você faz uma afirmação que estabelece o Alinhamento Alquímico na forma etérica, ligando a matéria de seu corpo terreno à substância de seu corpo de Luz.

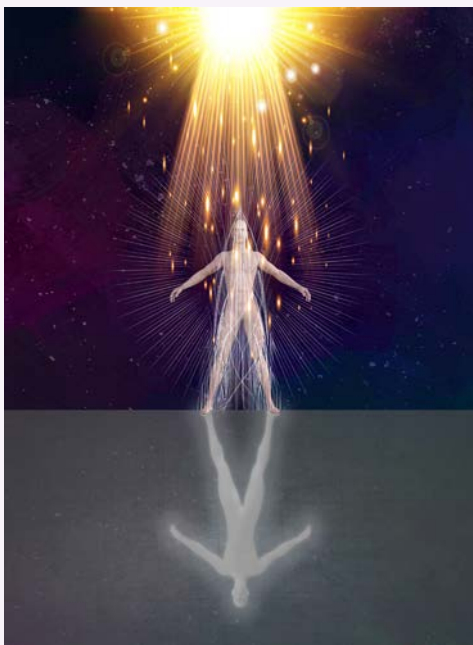
A maneira pela qual usamos a palavra falada, ao fazermos o apelo, é absolutamente crucial, assim como a visualização envolvida. Note a diferença entre o que algumas pessoas chamam de orar e a afirmação acima citada (“EU SOU” O QUE “EU SOU”). O equívoco comum sobre a oração é que quem está orando, implora a um deus externo: a pessoa busca auxílio em algum lugar, fora dela. Isto supõe que o indivíduo é inferior, e se identifica com limitações, temporalidade e tridimensionalidade. Por outro lado, com o uso das palavras de poder “EU SOU”, você afirma, faz seu pedido e estabelece em palavras e ações (visualizações) que você e sua fonte são Um.



O Alinhamento Alquímico Primeiro passo



O Alinhamento Alquímico Segundo passo



O Alinhamento Alquímico Terceiro passo



O Alinhamento Alquímico Quarto passo



Quando você Faz o chamado, no terceiro estágio da aceitação, você afirma:

“Eu sei que você e eu somos UM. Sei que onde você está não há tempo nem espaço. Tudo existe em pura potencialidade. Enquanto faço o chamado à manifestação de suas graças divinas e à realização de seu plano divino para mim nesta Terra, eu sei que este faço o chamado já se cumpriu”.

Você atrai a ideia semente ou afirmação, para a realidade física. Você está plenamente consciente de que existe em duas dimensões, simultaneamente, e de que exerce poderes sobre a substância da Luz e da matéria.

“O chamado” e o Alinhamento Alquímico constituem a fórmula alquímica.

O TUBO DE LUZ PROTETOR

O Tubo de Luz protetor é uma extensão da Prática Mestra (vide p. 23 a 26).

O Tubo de Luz é uma emanção da divindade, resultante do contato invocado e mantido com ela. É uma emanção que circunda o eu físico, semelhante a um tubo ou cilindro, que envolve o corpo todo.

O Tubo de Luz também serve como um túnel ou passagem para a Consciência, através das dimensões. O Tubo de Luz ajuda a permitir uma aceleração da frequência que somos capazes de sustentar no corpo físico. Essa aceleração assemelha-se às experiências do Eu no momento da morte, com a separação da mente pessoal concreta, dos elementos que compõem o corpo. Ambas as experiências envolvem uma projeção da consciência como percepção.

No início da encarnação física sobre o planeta, o uso do Tubo de Luz como escudo protetor, era uma atividade automaticamente sustentada. Com o passar dos séculos, nos voltamos cada vez mais para as satisfações físicas e pessoais, sem integrá-las à experiência espiritual. Assim, (como resultado da frequência em investimentos materiais), a emissão da

ressonância dos corpos danificou os escudos protetores, e renunciamos aos nossos poderes divinos.

A humanidade tem operado sem proteção física tangível, através destas verdadeiras “idades sombrias da alma”. Isso a tornou presa fácil de manipulação e superstição. Mesmo onde métodos de proteção foram ensinados, eles são frequentemente praticados de forma robótica, sem compreensão interna. O ser humano dirige suas preces a um deus externo, há muito tempo, em vez de reconhecer sua Fonte.

Caso deseje recuperar a proteção perdida, você deve se voltar para a Luz e reconstruir conscientemente o Tubo de Luz, através dos três poderes criativos. O primeiro passo requer fé no poder do Eu Divino (identificando-se com ele), confiança na experiência (relembrando-a com frequência) e aplicação dela. Em outras palavras, é preciso *ousar crer* e reconhecer o poder do Espírito.

Para reconstruir o Tubo de Luz, sua invocação poderia usar as seguintes palavras:

“Amada Presença de Deus, que “Eu sou”! Eu envio meu amor e peço que me envolva em sua Luz de pura substância eletrônica, que me mantém protegido e isolado contra tudo o que não é da Luz, e me mantém conscientemente sensível a você dentro de mim”.

À medida que pronuncia essas palavras (e sugiro que crie sua própria invocação), apegue-se a elas por um momento, até gerar o impulso energético. Você precisa sentir o que está dizendo, de forma consciente, e experimentar o poder do sentimento e do circuito que está criando. Também precisa sustentar a visualização, e torná-la tão real, a ponto de querer elevar os braços e estendê-los ao seu redor, sentindo a forma-pensamento que criou pelo poder do Espírito (identificando-se plenamente com ele).

O EXERCÍCIO

Sinta-se e veja-se como o Eu Divino.

Quando você olhar para baixo, veja-se envolvido por um cilindro, como um amplo raio de Luz, que projetou como um Eu Divino.

Envie tanto amor ao seu “eu físico”, que sentirá como se seu coração fosse explodir. Visualize esse amor descendo, passando sobre seu

corpo físico, e fortalecendo o tubo ou cilindro de pura substância-Luz eletrônica.

Agora, volte sua atenção para baixo e sinta-se da perspectiva do “eu humano”, envolto por esse Tubo de Luz.

Você pode utilizar a seguinte afirmação:

“Eu sou” filho da Luz. Eu amo a Luz. “Eu sou” protegido, iluminado e selado pela Luz. Movo-me na Luz e vivo na Luz para sempre. Eu sou grato!

A partir deste momento, conscientize-se do uso das palavras “EU SOU”. Deixe que elas sirvam como um lembrete do Eu Divino, o “Deus ‘EU SOU’”.

Você pode dizer algo assim:

*“EU SOU” o círculo de proteção ao meu redor, que é invencível e repele instantaneamente, tudo que discordar do meu ser e do meu mundo.
“EU SOU” a perfeição do meu mundo, agora e sempre”.*

Termine sempre com uma afirmação de aceitação e com uma bênção; uma expressão de reconhecimento, gratidão e louvor. Pode ser algo assim:

“Na Consciência de que ‘Eu sou’, o tempo e espaço são um só. Está feito! Enquanto pronuncio estas palavras. Eu sei. Eu vejo. Eu creio. Eu aceito. Eu agradeço!”.

Embora seja uma experiência de humildade, é também de poder. Ao fazer o apelo para o seu Tubo de Luz protetor (e para todo o resto), você exerce sua autoridade sobre a substância física e a responsabilidade de criar seu mundo. Ao mesmo tempo, reconhece seu Eu Divino e o poder de Luz que é Espírito. No passado, erramos pelo uso excessivo de poder (qualificado como pessoal), ou de humildade. O primeiro nos tornou insensíveis, o segundo nos fez ineficientes no mundo.

A fase final do apelo é o selo, o reconhecimento, que traz a visualização para a realidade física:

“Assim seja. Está feito. Amém”.



A CHAMA VIOLETA: ETEREALIZAÇÃO E MAGNETIZAÇÃO

Uma vez que você já cercou seu território com o selo, através da invocação do Tubo de Luz protetora, (da Divindade) você encara e muda, requalifica e transmuta tendências, hábitos, impulsos, compulsões e crenças. Você pode até transmutar substância física, como doenças e malformações, disfunções e projeções. Como já sugerimos na Parte Um, você faz isso através da invocação da chama violeta. A chama violeta é a frequência “misteriosa” da transsubstanciação e graça. É também a que caracteriza esta era, onde antigas formas-pensamento estão sendo dissolvidas e a substância do planeta está sendo transmutada. Neste sentido, a chama violeta poderá representar a purificação e a redenção, defendendo a transmutação e a sublimação (que é, realmente, a elevação da energia a uma frequência mais alta).

— A presença da chama violeta servirá para conduzir à revisão e à requalificação todas as impurezas ou deformidades. Significa que precisamos encará-las e lidar com elas, física, mental e emocionalmente, enquanto também as observamos da perspectiva do Eu Superior e do processo de transmutação. —

A Alquimia Interior ocorre, quando a chama violeta é atraída para uma situação ou estado, com a intenção de alterá-la. A chama violeta dirige-se à inteligência dentro da substância, que se acelera em tal medida, que salta para outro padrão vibratório, para produzir uma substância completamente diferente. Essa atividade define o ser humano encarnado, um criador de formas, uma Consciência com acesso direto à substância física, que por sua incorporação, está numa posição de autoridade sobre a substância.

A presença da chama violeta servirá para conduzir à revisão e à requalificação todas as impurezas ou deformidades. Significa que precisamos encará-las e lidar com elas, física, mental e emocionalmente, enquanto também as observamos da perspectiva do Eu Superior e do processo de transmutação. E, em casos de distúrbios ou doença física, precisaremos enfrentar as causas que existem por detrás dessas tribulações.

Uma vez encaradas e entendidas, tais deformações estão prontas para serem liberadas. Aqui, o processo é chamado de eterealização. A eterealização é a liberação das partículas estruturais ou elétrons (físicos ou não físicos), de volta à ausência de forma. Em outras palavras, é o processo de desmaterialização. Com a liberação desses elétrons eletromagnéticos, cria-se um centro magnético, que fornece um espaço para a Luz descer e recriar a substância à sua semelhança, que é a perfeição. Esta parte do processo é chamada de magnetização. A chama violeta é responsável tanto pela eterealização, quanto pela magnetização, em todos os níveis de substância; desde as substâncias de Luz até as da matéria.

A chama violeta foi denominada chama da misericórdia e da compaixão. Vista da perspectiva do eu pessoal, é experimentada como graça de Deus.

A chama violeta é uma visualização muito importante para o trabalho da Alquimia Interior, e é por isso que descrevi o exercício da Ativação da Chama Violeta na Parte Um (vide p. 28). Aqui, temos um diagrama semelhante, que poderá usado como guia para a visualização que acompanha o exercício a seguir.

O PROCESSO DA TRANSMUTAÇÃO DA CHAMA VIOLETA

A chama violeta pode ser usada no processo de transmutação, da seguinte maneira:

- Visualize-a envolvendo seu corpo. “Sinta-a”; sint-a fora e dentro de seu corpo, no plexo solar, etc. Veja-a também ao seu redor, estendendo-se para cobrir sua aura dentro do Tubo de Luz protetor.
- Dirija-a para onde for necessária: física, mental ou emocionalmente, e veja-a agindo lá, quebrando formas-pensamento e dissolvendo substância. Observe as formas que ela assume, surgindo às vezes para varrer, incendiar, ferver, girar e explodir as forma-pensamento e toda substância.
- Declare a energia transmutada. Envie-a para as profundezas do planeta Terra, com amor e perdão, bênçãos e boa vontade.
- Teste ou verifique seus efeitos, reconhecendo que os pensamentos, doenças ou emoções que as acionam não estão mais presentes.
- Lacre a operação.

Seu decreto da chama violeta, seguido da visualização e sentimento ou sensação associados a ela, é enviado para sua própria presença “Eu sou” e pode ser feito da seguinte forma:

“Amada Presença de Deus que ‘Eu sou’, incendeie através de mim e ao meu redor, com a chama violeta transmutadora, agora. Purifique e transmute em mim e em meu mundo tudo que não é da Luz: toda impureza, maus sentimentos, conceitos errados e registros etéricos negativos de minha corrente de vida, conhecidos ou desconhecidos.” Mantenha esta ação sustentada e ativa. Requalifique e substitua tudo, pela substância purificada, poder de consumação e plano divino realizado. “‘Eu sou’, ‘Eu sou’, Eu sou”.



Não basta rezar de forma evasiva. Não basta apenas imaginar que algo aconteceu. Não basta se convencer de que perdoou a si mesmo ou a alguém que possa tê-lo prejudicado. Não basta substituir o mau comportamento, impondo novas modalidades artificiais. É essencial incorporar o comportamento novo, nos três corpos de energia da personalidade.

Será preciso concretizar a sua intenção, verificando seus pensamentos habituais, para garantir que os padrões antigos não sejam recriados.

A preparação para o trabalho de Luz, na Alquimia Interior, é feita através da Prática Mestra e da ativação da chama violeta, diariamente. Este recurso de proteção o separa da teia dos desejos e formas-pensamento tridimensionais, para que possa transmutar suas próprias criações e prosseguir com sua evolução e seu propósito de vida. É uma boa ideia praticar o tubo protetor, após despertar e antes de dormir. Quando visualizar seu escudo protetor à noite, antes de dormir, já sabe que seu corpo físico está dentro do fogo transmutador. Por outro lado, sua consciência sobe, através do Tubo, para domínios vibratórios superiores. Sem esta proteção, você pode ser afetado, durante o sono, pelas forças psíquicas e astrais inferiores que interpenetram seu mundo.

O processo da transmutação da chama violeta

1. A chama violeta é ativada através da visualização, para formar um vórtice ao redor do corpo.
2. O vórtice faz uma varredura para baixo, girando em sentido horário, ao redor e através do corpo.
3. Ao circular para baixo, o vórtice suga os detritos do campo astral, dentro e ao redor do corpo físico.
4. A origem e o significado desses detritos revelam-se para serem processados.
5. O poder do vórtice se intensifica, ao alcançar a superfície da Terra, e arrasta os detritos.
6. A carga é absorvida pela Terra, como detritos astrais, enquanto o resíduo sutil é absorvido pelos céus, como uma fumaça escura. A transmutação está completa.

Pode ser que você queira conversar com seu Eu Divino com frequência; reconheça-o, estabeleça um diálogo e dirija seus pensamentos e visão interna a Ele. Ouça as respostas (que serão vibratórias no início) que, com o tempo, virão sob a forma de imagens e talvez palavras. Mesmo que você pratique apenas esses dois processos – a Prática Mestra e a prática da chama violeta – os segredos alquímicos se revelarão, automaticamente, em seu interior. Você obterá acesso a conhecimentos e insights superiores diretamente, sem intermediários.

Chegará o tempo em que lhe serão mostradas as respostas a questões ou dilemas da vida. Sua personalidade será exposta e revelada. O mesmo se dará com a história do fluxo de sua vida individual. Os registros akáshicos (o depósito de todas as memórias no Universo) exibirão sua memória, por meio de formas visuais e tangíveis, e abrirão portais dimensionais.

Toda vez que você criar o Alinhamento Alquímico, através da Prática Mestra, e projetar sua consciência em frequências mais elevadas, afetará sua estrutura celular física, recalibrando a si mesmo em padrões de substância-Luz.

EXERCÍCIOS SONOROS PARA EXERCITAR O PODER DA PALAVRA FALADA

As práticas sonoras são exercícios físicos poderosos, que podem ser usados para potencializar o poder das palavras. Essas práticas variam, desde brincar com as vibrações sonoras, como sussurro e “afinação”, até repetir mantras e afirmações. Logo abaixo, apresento meditações e exercícios, que utilizam som e também cor.



PRÁTICA DE MURMÚRIO

O murmúrio é uma das formas mais eficientes de se equilibrar, pois sua vibração repercute em todos os corpos. A atividade vibratória estabelecida por esta prática, também redistribui a energia por toda a estrutura celular. O momentum produzido pelo murmúrio é importante. Pratique este exercício, ao menos por dez minutos.

Feche os olhos. Alinhe-se.

Sente-se confortavelmente, de tal modo que possa permanecer, sem precisar se ajeitar ou mudar de posição. Afrouxe suas roupas.

Inicie o murmúrio. No início, você sentirá a vibração localizada na área da garganta e da cabeça. Deixe que essa vibração se espalhe por todo o corpo.

Permaneça “dentro de seu corpo” e, suavemente (através do poder de visualização e sentimento), espalhe a vibração, até atingir os dedos e as solas dos pés.

Sinta o corpo inteiro pulsando a cada som.

Agora, estenda sua consciência para o espaço ao redor e sinta o murmúrio como uma membrana invisível, vibrando naquele espaço. Veja seu corpo físico como uma corda central, ressoando e vibrando por todo o ambiente.

Se houver alguma área do corpo que não esteja bem, dirija o som para lá, por alguns minutos, usando as mãos para focalizar a energia (se for preciso) e então, volte a expandir a atividade vibratória.

Você pode intensificar essa atividade, estendendo os braços ao seu redor. Manter as palmas das mãos voltadas para cima ajuda a recolher energia; as palmas voltadas para baixo ajudam a captar energia. Explore ambas as posições.

Agora, qualifique o fluxo com a energia de seu coração. Libere, por meio do som e das palmas das mãos, sua própria qualidade individual de Ser para o universo.

Permaneça assim, pelo tempo que desejar. Logo após, pare de murmúrio. Sente-se (ou deite-se) silenciosamente, pelo tempo que for necessário.

PRÁTICA DE MURMÚRIO EM GRUPO

Trata-se de um processo muito poderoso, sobretudo se feito de mãos dadas. Quando o murmúrio é feito em grupo, o momentum é muito mais intenso, se for mantido de forma contínua. Certifique-se de sempre haver alguém murmúrio, caso outros façam uma pausa.

Após cerca de vinte minutos, um pilar magnífico de chama azul forma-se naturalmente, no centro do círculo onde as pessoas murmúrio. Você pode colocar pessoas, imagens de pessoas, e lugares (que gostaria de curar ou abençoar com esta força) dentro do pilar.

OUTROS SONS: TONALIDADES

As vogais são poderosas, na forma como transmitem o som. Explore a qualidade da energia que cada uma delas gera. Perceba como se sente, ao entoá-las. Observe como se sente, quando outra pessoa as entoa.

Que tal investigar as propriedades das tonalidades, com outra pessoa? Faça isso, em duplas ou em trios. Uma ou duas pessoas, podem produzir o som verdadeiro, enquanto a terceira se deita, de olhos fechados, e experimenta o efeito do som sobre seu corpo.

Entoe cada vogal suavemente. Quando o fizer em duplas, verifique a harmonia das tonalidades. Fique bem perto de seu parceiro e da área do corpo que deseja focalizar. Você pode começar pela área do abdômen e ir descendo, através do circuito de enraizamento, pelas pernas e pés. A seguir, experimente o circuito de cura, a partir do coração e para baixo, através dos braços e das mãos. Sugiro que não emita sons ao redor da cabeça. Neste nível, o próprio indivíduo pode fazê-lo, muito melhor.

—
O propósito deste exercício
é de redistribuir energia,
através dos efeitos
sonoros nos corpos físico,
emocional e mental.
—

Observe os efeitos distintos de cada vogal. O som “a” serve para expandir. O som “e” é um pouco mais profundo e arredondado, e gera um vórtice suave de energia. O som “i” é bem focalizado, e parece vibrar em forma de espiral. O som “o” penetra e reverbera internamente. O som “u” é o que penetra mais profundamente, e atravessa o corpo quase como um raio laser.

Agora, explore as diferentes tonalidades sonoras.

Sempre que praticar este exercício, não deixe de falar e aconchegar a pessoa que recebe as tonalidades. Não se deve criar desconforto; certifique-se de que ela saia da sessão, sentindo-se bem. Você pode finalizar a prática com uma imposição de mãos. Se houver três participantes, um deles pode se posicionar à cabeça e o outro aos pés do receptor, harmonizando-se suavemente com ele, em intenção amorosa. O propósito deste exercício é de redistribuir energia, através dos efeitos sonoros nos corpos físico, emocional e mental. Uma vez familiarizado com os diferentes tons e sons, você pode utilizá-los para harmonizar ou energizar a si mesmo, quando necessário.

Explore os efeitos da poderosa combinação de vogais, que formam a palavra sagrada “I-A-O-U-E”, em uma longa expiração. Ouça a si próprio. Você verá que esta combinação soa como o sagrado nome hebraico de Deus: “Yahweh”.

MANTRAS

As palavras têm um efeito ainda mais forte que os sons. Há combinações de palavras que você mesmo pode fazer. Eu gosto, especialmente, de entoar “EU SOU” (I AM), de forma repetida. O som e o sentimento, associados à visualização, servem para energizar e harmonizar. Há também os mantras tradicionais, tais como “Aum” ou “Om”, que contêm séculos de energia acumulada e qualificada.

Explore sons e sensações. Quando tiver se conectado em níveis interdimensionais (como será explicado em breve, na Parte Cinco), será possível descobrir sua própria ressonância em diferentes níveis de Ser. Quando ouvir tal som ou nome (com os sentidos internos) entoe-o e descubra suas propriedades.

Eis um exemplo de um canto budista, para o coração, que é extremamente poderoso. Ele traz paz e tranquilidade: “*Aditya Hridayam punyam, sharu shastru bina shaman*”. Treine, até conseguir entoá-lo por inteiro, com apenas uma respiração.

A seguir, descrevo um dos meus favoritos, a afirmação Sufi “Nada existe, apenas Deus!”, ou “*La ilaha illa llah*”. E há muitos outros – Experimente.

SOM E MOVIMENTO

O som e o movimento são uma combinação potente de trabalho de energia, usado por dervixes sufis, na forma de *zikrs*. Os *zikrs* são mantras, (cantados e combinados com movimentos e danças), executados em forma de ritual, semelhantes a diversos costumes tribais.

Os sufis, talvez sejam os melhores praticantes de um esoterismo ligado à terra, que une corpo, mente e espírito. Caso a dança, o canto, o ritmo e a devoção lhe atraiam, sugiro que investigue as práticas sufis, inclusive a dança dos dervixes rodopiantes.

Gostaria de propor uma prática simples de centralização, que lhe permite sentir o poder do som e do movimento, em termos físicos e espirituais.

Sente-se no chão, ou em uma plataforma plana, com as pernas cruzadas. Se não for possível, sente-se em uma banqueta, com os pés firmemente plantados no chão, sem tensão. Não use suporte para as costas neste exercício.

Após a prática inicial do murmúrio (sugerida anteriormente), coloque as mãos no nível do umbigo, enquanto continua a sussurrar. Comece a girar o corpo no sentido horário, a partir da cintura pélvica. A coluna vertebral deve estar ereta. O eixo para o movimento encontra-se exatamente no nível do chakra sacral. Tome consciência de seus ombros e evite a tendência de relaxá-los. Evite também a rigidez de oscilação oposta, que lhe impediria de ligar-se a este centro. Continue a girar, enquanto murmura, por ao menos dez minutos. Depois pare. Sinta. “Seja”.

Você sai, sentindo-se mais forte e mais centrado em seu corpo. Pratique e veja.

A NATUREZA DA COR

A Luz se manifesta como som e cor. A cor e o som podem ser usados para afetar a atividade vibratória do indivíduo.

Ao expor o sistema físico à vibração da cor ou do som, você é capaz de equilibrar seu corpo. À medida que evolui em consciência, você se torna mais perceptivo aos sons das cores no ambiente, nas roupas e na música.

A cor afeta o comportamento. O melhor alimento que podemos dar a nós mesmos é através do verde: a cor da natureza. É a cor do meio do espectro, e também a do raio que influencia o chakra do coração. A cor verde proporciona equilíbrio e harmonia.

Caso queira, dê outra olhada no gráfico sobre os raios e seus usos (vide p. 76), e investigue os efeitos da cor.

Utilizando a cor, como na prática da chamada (vide p. 149 a 150), você pode invocar pureza, cura, iluminação do intelecto, abundância e outras qualidades. Na prática do Alinhamento Alquímico, você pode observar cores que emanam da Fonte, sem ter que selecioná-las ou dirigi-las. Pode também projetar cores de cura, de sua escolha. Basta afirmar: “Eu sou” o que “Eu sou”, identificando-se com a Presença e atuando em seu Nome.

A cor de qualquer raio pode ser usada para efetuar mudanças, juntamente com a prática da chama violeta. Envolver, dirija e rodeie a si mesmo com luz e cor.

A cor favorita de muitos indivíduos (usada para atuar no corpo emocional) é, depois do violeta, o dourado pálido. O dourado produz calma, cura e estimula uma atividade saudável e plácida no nível do plexo solar, o centro energético que coordena os chakras inferiores. A visualização de uma Luz líquida dourada é particularmente útil, assim

como a visualização de um escudo dourado, colocado no centro do plexo solar (vide p. 171).

A Fonte se expressa como um sol, em termos dimensionais. Este sol irradia vida de Luz, projetando força vital na matéria, para se tornar vida como você a conhece.

A Luz, no sentido físico como luz solar, alcança o indivíduo através da glândula pineal e do nervo ótico. Eles afetam o funcionamento do cérebro e todos os processos vitais, incluindo o sistema nervoso e a glândula pituitária, que, por sua vez, regula todos os sistemas corporais. O efeito da luz e cor em nossa vida física é, sem dúvida, primordial.

RESPIRAÇÃO COLORIDA

Outra maneira de usar as cores, que achei útil, é a de dirigi-las através dos diferentes circuitos corporais, por meio da respiração colorida.

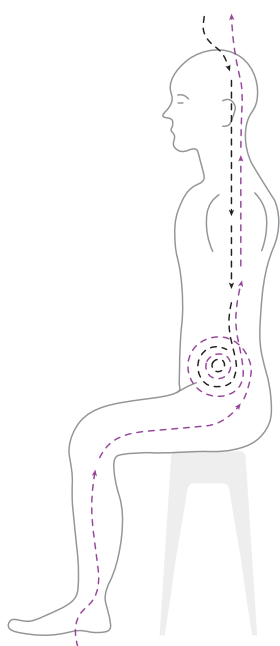
Trata-se de um método que desenvolvi ao longo dos anos, inspirado pelo trabalho de Petey Stevens. É uma das formas mais rápidas de se atingir estados alterados de realidade, afetando diretamente o ritmo vibracional do corpo físico (a matéria). Se você achar difícil evocar uma cor, sugiro que use folhas de papel coloridas, como auxílio visual. Fixe a cor indicada em uma parede, e olhe para ela, o tempo que for necessário para transferir e reproduzir a impressão com os olhos fechados.

Esta técnica funciona, não só pela vibração das combinações de cores usadas, mas também porque a vibração flui através de correntes energéticas dentro do corpo.

Siga os mesmos princípios de cor delineados para os raios, incluindo a cor rubi para gerar força, azul para paz e compaixão, amarela para alegria, laranja para vitalidade e violeta para visão. A cor cristal, prata, dourada e as combinações dessas cores, também aceleram os estados energéticos.

Descrevo abaixo, a técnica para a respiração colorida, e ofereço uma ilustração como guia. Pode ser que as cores que você escolha, em um determinado momento, difiram da imagem abaixo. É importante seguir o fluxo do movimento das cores usadas: elas penetram no corpo em pontos diferentes, mas após se misturarem, saem através do topo da cabeça.

MEDITAÇÃO DA RESPIRAÇÃO COLORIDA



Respiração colorida

VERDE

Use dois tons de verde, para começar. Visualize um tom verde-floresta profundo para a Terra e outro, verde-maçã claro, para a fonte cósmica. Inspire, captando os fluxos de tom verde-floresta do centro da Terra; conduza-os para cima através da respiração, passando pelas solas dos pés, até a cintura pélvica.

Inspire, atraindo um fluxo verde-maçã claro da Presença acima de você (na postura do Alinhamento Alquímico) e traga-o para baixo, através da parte central da coluna vertebral, até a cintura pélvica também.

Mantendo a respiração por alguns instantes, visualize os dois tons se mesclando com a cintura pélvica. As cores devem se misturar, sem perder seu tom individual. Na expiração, projete essa mescla através do corpo, para cima e para fora da parte superior da coluna vertebral, em direção à frente da cabeça (logo acima da testa); o mesmo ponto da Meditação para Clarear a Mente, na página 146. Faça isso pelo tempo que consiga, enquanto se sentir confortável.

Cada passo (respiração da terra e respiração da Fonte) deve ser feito lentamente e com a máxima consciência, percebendo e sentindo a circulação, criada pela entrada de ambas as cores na cintura pélvica.

O último estágio deve ser uma liberação de corpo inteiro para a aura, numa expressão de alegria.

Use o mesmo processo para as outras cores.

DOURADO

Invocar o dourado traz uma aceleração energética instantânea.

É interessante observar que, num contexto físico, o dourado (material e cor tradicionais usados na Alquimia) é uma combinação de laranja e azul. A cor laranja (em muitas tradições) evoca a explosão inicial no Ser – o alfa, e a azul, evoca a extensão do Ser no infinito – o ômega. No sistema da Árvore da Vida, na Cabala (a tradição esotérica e alquímica judaica) o tom dourado denota felicidade e beleza. Invocar o dourado traz aceleração energética instantânea.

Invocar o dourado, pela respiração, traz a chama dourada da “vida Luz” à nossa consciência pessoal. Ela desperta a mente e purifica o sangue. É a chama do rejuvenescimento.

Invocar o violeta (outro tom característico da Alquimia), pela respiração, traz as propriedades da transmutação ao nosso sistema físico, sobretudo ao sangue, afetando, portanto as células de Luz de todos os corpos.

OUTRAS COMBINAÇÕES DE CORES

Experimente respirar e direcionar a cor cobre, imaginando-a vindo do centro da terra, para sentir estabilidade (enraizamento). Faça o mesmo com a cor turquesa, vindo da fonte cósmica para obter clareza. Você descobrirá (logo mais) na Parte Cinco, que essa combinação em particular, dá acesso a níveis superiores de Ser.

Da mesma forma, explore a cor púrpura da Terra e a lavanda da fonte cósmica, ou a verde-clara da Terra e a azul-celeste da fonte cósmica. Cada combinação produz efeitos diferentes. Investigue-os por você mesmo, sem medo, e aproveite o jogo de cores e Luz passando através de você, enquanto observa as alterações de frequência em sua energia.



VISUALIZAÇÕES E AFIRMAÇÕES DE PROTEÇÃO

Recomenda-se sempre definir um tempo e duração para a prática, a fim de estabelecer uma rotina.

Visualize um capacete e uma armadura de cristal sobre seu corpo. (caso queira, explore essa visualização em outras ocasiões, usando cores diferentes, tais como dourada, azul ou violeta). Use a ilustração abaixo como guia.

Invoke o poder do raio azul, criando uma espada de chama azul. Segure a espada com uma das mãos e, empunhando-a firmemente, faça movimentos cruzados, com a intenção de se libertar de quaisquer linhas de força ou cordões, recebidos ou enviados, que possam estar lhe prendendo ou limitando.

Invoke uma cruz de fogo branco e visualize-a à sua frente. Esta cruz atua como uma proteção. Você pode intensificar a proteção, ampliando essa visualização para incluir uma cruz na parte de trás, nos dois lados, acima e abaixo de você – um total de seis cruzes. As cruzes de chama azul oferecem uma proteção ainda mais forte.

Visualize-se dentro de uma estrela de nove pontas, no centro de uma cruz de fogo branco.



Visualização Protetora do Capacete de Cristal

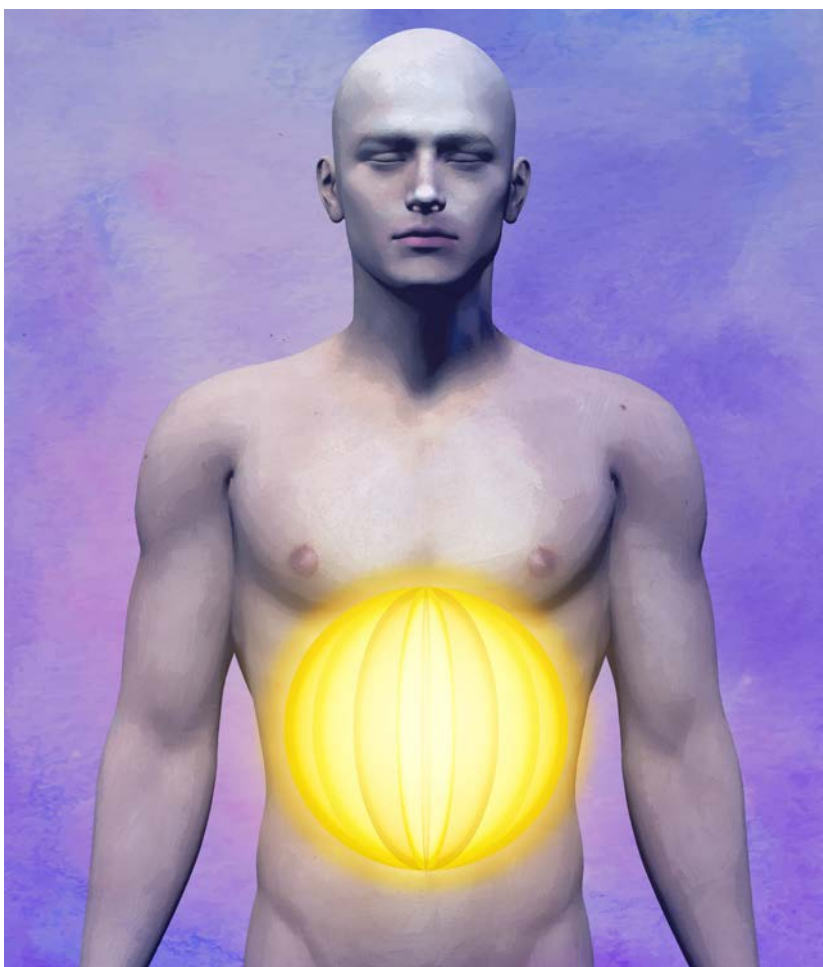
Imagine um escudo de substância dourada, sobre seu plexo solar, ou um disco giratório de Luz, na parte de trás do corpo.

Circunde seu diafragma com uma faixa flamejante, azul-escura. Esta visualização também é eficaz ao redor da garganta, usada como azul-clara.

Veja-se dentro de uma pérola de Luz flamejante, e efervescente.

Invoque a pureza, na forma de uma estrela, para descer na estrutura de seu cérebro; então, veja os raios dessa estrela saindo de sua cabeça como um sol; faça o mesmo na área peitoral. Caso queira, sele isso com uma oval de Luz (fora do Tubo de Luz).

Imagine uma esfera azul-prateada de Luz, dentro da garganta.



Visualização protetora do escudo dourado

Veja-se dentro de um pilar de Luz de cor violeta, branca e azul-clara. Em seguida, projete esta luz para fora em todas as direções, começando com seu ambiente imediato e se estendendo por sua cidade, seu país e toda a Terra.

Invoque a chama dourada e veja-a descendo por seu crânio, como uma grande espiral de líquido dourado, dirigindo-se para o centro de seu corpo e descendo para o centro da Terra. Faça uma pausa e deixe-a fluir para cada nervo e cada célula do corpo. Abençoe seus pés, em especial, e decida-se permitir que a corrente dourada flua através de você, aonde quer que vá.



Visualização protetora da cruz e o círculo azul

Invoque a chama dourada e veja-a descendo por seu crânio, como uma grande espiral de líquido dourado, dirigindo-se para o centro de seu corpo e descendo para o centro da Terra.

Faça a chamada para que todos os registros etéricos negativos sejam dissolvidos, ou seja, as memórias negativas em seu corpo, sua mente, suas emoções, seu ambiente, relacionamentos e atividades.

Envolva sua casa, seu carro, seu local de trabalho e onde quer que seja com um círculo “não se passa” de chama azul (um círculo de Luz

protetora, visualizado em torno de um objeto ou pessoa, usado nas culturas tradicionais, que preservam os “velhos hábitos”) ou cruzeiros de chama azul.

As afirmações a seguir podem lhe servir de inspiração, para fazer as suas próprias:

“Eu sou’ um ser de luz branca do Sol Central, vivendo neste corpo material, e se expressando como perfeição, através de cada célula. ‘Eu sou’ a presença do meu Eu Divino, manifestando saúde perfeita, juventude, beleza, inteligência, equilíbrio e paz”.

“Eu sou’ a inteligência que sabe tudo o que precisa saber. Eu detecto tudo o que não é da Luz”.

“Amada Divina Presença que ‘Eu sou’, e todos os grandes seres de Luz e Amor! Protejam-me de tudo o que não é da Luz, sobretudo de todos os acidentes, inveja, injustiça, rumores, discórdia, impureza e ódio (inclua tudo que você precisar)”.

“Eu sou’ a presença do meu Eu Divino, em perfeito controle sobre minha mente, emoções, corpo, afazeres, finanças e relacionamentos”.

- “Eu sou’ dentro da Luz do fogo sagrado da divindade, que é a segurança eterna”.

“Amada Divina Presença que ‘Eu sou’! Ao adormecer esta noite, preencha meu corpo e mente com repouso e paz, com clareza e compreensão, com tudo o que vou precisar para fazer meu trabalho de hoje, com harmonia e sucesso”.

“Cuide, para que eu traga de volta à minha consciência desperta, a memória do que ‘Eu sou’, para que possa usá-la em minhas atividades diárias”.

Siga o procedimento descrito na Fórmula Alquímica (vide p.158 a 162), na seção sobre a chama violeta, para selar sua afirmação.

Use estas sugestões livremente, sem medo ou obrigação. Não se prenda a elas, a ponto de se sentir sobrecarregado. Os *insights* que você

recebe, são do Espírito, e evocam o poder da Luz. Devem ser usados com alegria e não a contragosto; em profundo entendimento e não por imposição.

O amor é a melhor proteção. Entretanto, não seja tão complacente e ingênuo, a ponto de acreditar que ser vulnerável e aberto a todos e a tudo, indiscriminadamente, é ser “amoroso”. O Amor é, antes de tudo, ação correta e vigilância atenta. O Amor implica em consciência e atenção; isso equivale à disciplina e obediência à lei da Luz, independentemente do caminho escolhido.

O poder do sentimento, que em sua forma mais pura é o Amor, serve para gerar o combustível ou a energia necessária em todas as atividades, especialmente às da criação. Para que seus apelos se concretizem, e seus pedidos sejam liberados, é necessário acreditar e agir em parceria com seu “eu Espírito”, e praticar discernimento no uso da palavra falada. É uma tarefa de vinte e quatro horas; realizada em seu trabalho, nas horas de sono e lazer, através de seu corpo, emoções e pensamentos, na tristeza e na alegria.

—
O poder do sentimento,
que em sua forma mais
pura é o Amor, serve
para gerar o combustível
ou a energia necessária
em todas as atividades,
especialmente às da criação.
—

O EFEITO DA NEGATIVIDADE NAS FACULDADES HUMANAS

Nos seres humanos, o medo e a dúvida atuam como portais para a negatividade, e se alimentam da crença comum de que estamos separados da Divindade.

O medo é intrínseco à vida animal. Está ligado ao corpo e à sobrevivência. Relaciona-se à ansiedade por ser ferido fisicamente, sentir dor, não ser capaz de sobreviver e morrer.

Quando você sabe que “não é o corpo físico”, o mecanismo pelo qual o medo opera se enfraquece. Entretanto, a memória do medo ainda está impressa nas células do corpo, como instinto celular ou animal. É a forma como o corpo nos avisa do perigo. Quando você atravessa a rua e há um carro se aproximando, o corpo reage de modo instintivo, para avisá-lo. Quando há uma ameaça pairando na atmosfera, você a sente imediatamente no corpo emocional. As vibrações opressivas ou violentas são registradas através da premonição. O corpo mental também serve para alertá-lo, através de flashes intuitivos de dedução. Essas respostas fazem parte do mecanismo dos corpos inferiores; parte da herança e sabedoria animal.

Quem ativa esses mecanismos de forma premeditada, o faz com a intenção de controlar e manipular indivíduos e situações. Pergunte-se

quem se beneficia em incutir medo nas pessoas, e entenderá como sacerdotes, políticos, o *sistema* e as autoridades usaram o medo durante milênios. O medo cria servidão. Quando uma pessoa tem medo de que seu parceiro possa deixá-la, por exemplo, renuncia ao seu próprio poder, sua autoridade como um ser Divino, sua autonomia e sua independência.

A falta de recursos materiais está fortemente atrelada à culpa e ao medo.

A dúvida é uma forma de medo. Aprender a diferenciar os medos reais, que são avisos físicos, dos medos induzidos, que são “propaganda de terror”, é uma arte.

Uma boa forma de desativar crenças adquiridas é afirmar: “Eu sou Luz”, “Eu sou’ a Proteção Divina”, “Eu sou’ verdade, clareza e paz, etc.”. Ao repetir uma afirmação como esta: “A Luz de Deus nunca falha!”, ou a declaração de Jesus, “Eu sou’ a Ressureição e a Vida” (acreditando e incorporando essa energia), reprogramamos nossos circuitos mentais e emocionais, diferenciando-nos da natureza animal.

É incrível como as pessoas acreditam ser um corpo, um nome, uma profissão, um gênero ou uma personalidade, ao invés de um “Ser”. A descoberta do “Ser” é um grande marco na libertação do medo ou, mais especificamente, “do *medo* de sentir medo”.

O autor Frank Herbert escreveu: “O medo é o assassino da mente”. O medo abre a porta para a negatividade, manipulação e controle externo. A identificação direta e vivencial com o Eu Divino é o único antídoto para tudo isso.

A dúvida é uma forma de medo. Aprender a diferenciar os medos reais, que são avisos físicos, dos medos induzidos, que são “propaganda de terror”, é uma arte.

COMPREENSÃO DOS FENÔMENOS DO ASTRAL INFERIOR

Tudo que pertence à emoção pessoal, baseada em separação, pode ser chamado de “astral”. A atividade astral é constante, sobretudo à noite quando a mente consciente está desprevenida, e impulsos emocionais reprimidos e incompletos assumem o controle. As experiências astrais definem sonhos e pesadelos, que realizam desejos.

A parte astral da vida tridimensional consiste não apenas de suas próprias questões não resolvidas, mas também as da humanidade que a precedeu. Há milhões de formas-pensamento vagando sobre a superfície da Terra, em busca de expressão através de seres vivos. Toda vez que alguém experimenta um pensamento ou emoção negativa, por exemplo, uma entidade astral (veja a seção sobre o plano astral na Parte Cinco)

encontra alimento e uma forma de expressar seus próprios desejos. É assim que as imagens arquetípicas emergiram e deuses e deusas, demônios e espíritos foram criados e mantidos por meio de bruxaria e práticas similares, que se aproveitam da superstição e da crença em uma autoridade externa. Um ser humano vivo conecta-se às influências astrais, que magnificam seu próprio medo e alienação.

O nível do astral inferior é mais denso, espesso e pesado que uma forma pensamento comum, e cria marcas que duram, enquanto são fortalecidas pela emoção humana envolvida nas pessoas.

A fórmula mais antiga para a dissolução dos fenômenos astrais de nossas vidas é reivindicar o poder da Divindade como se fosse nosso, para desvincular-nos da dinâmica que, inconscientemente, distorce a realidade e reforça a crença de que somos meros seres físicos mortais. Deixe os pensamentos e emoções de desejo pessoal de lado, sobretudo ao se preparar para dormir.

Sustente seu poder, alinhado diretamente à Presença Divina acima de você, dentro do Alinhamento Alquímico. Crie e mantenha essa conexão. Quanto mais você cria o hábito de perceber o mundo como uma extensão do Espírito, mais forte se torna a conexão com o poder da Fonte, na medida em que essa conexão também se estende ao estado de sono. Você saberá que a conexão foi profundamente incutida, quando se descobrir usando o poder dela em seus sonhos.

No meio da turbulência emocional, seja acordado ou dormindo, você está imerso em fenômenos astrais inferiores; é preciso usar palavras de poder (na Fórmula Alquímica, identificado com sua divina Presença), para comandar e impor o poder da Luz:

“Em nome de Deus Todo Poderoso, eu ordeno que você se vá.

Em nome do Mestre [nome]¹²

Pela autoridade do Eu Divino, que ‘Eu sou’;

Com o poder da Luz;

Em nome da Verdade”.

12 Escolha o Mestre que ressoa com você, por exemplo, Buda, Maomé, Saint Germain, entre outros tantos.

Use sua autoridade para comandar tudo o que não é da Luz, para desaparecer. Caso persista, dirija-se a essa energia astral e afirme com convicção e força: “Você não tem poder!” Repita isso, tantas vezes quantas forem necessárias. E então, exercendo o domínio das frequências mais puras e elevadas, dentro de si mesmo, declare:

“Eu sou’ o único poder, a única substância e a única inteligência atuando em meu mundo”.

CONTROLE HIPNÓTICO E SUGESTÃO

Ninguém, que se reconhece como Eu, pode ser hipnotizado. O fato de milhões de pessoas quererem que lhes digam o que fazer, não dá a ninguém o direito de controlá-las. Ainda assim, o hipnotismo é utilizado (no mundo todo), dia após dia, de forma coletiva ou privada: dos líderes de estado aos cidadãos, dos maridos às esposas e vice versa, dos pais aos filhos, porque as pessoas não reconhecem o poder do Eu como sua verdadeira identidade.

A voz do inconsciente coletivo, quando controlada pelos interesses conferidos a uma autoridade externa, resulta em crenças e ideias hipnóticas. O controle hipnótico é resultado da mentalidade coletiva. Se você ouvir algo com bastante frequência, isso acaba se tornando um fato. Quando as pessoas não sabem quem ou o que são, (quando querem ser amadas e aceitas a todo custo), por não se amarem ou se aceitarem, o que mais se pode esperar?

O efeito hipnótico coletivo é poderoso. Mensagens subliminares bombardeiam constantemente nossos corpos físicos, mentais e emocionais, estimulando desejos e instintos.

O controle hipnótico funciona através do poder da sugestão, que é a hipnose do indivíduo leigo. Tal controle é oferecido (quase sempre na inocência) independentemente do efeito que possa produzir; em outras palavras, sem consideração sensata, sensibilidade ou previsão. As pessoas emitem opiniões o tempo todo e, da mesma forma, outros as aceitam.

Sempre que alguém aconselhar ou sugerir que você faça algo, pare por um momento. Lembre-se de seu Eu. Reconheça onde reside o seu próprio poder. Infelizmente, até o melhor dos benfeitores, ficará ofendido se você não ouvir seus conselhos.

A pessoa deve se libertar das marcas sociais e do hábito de se intrometer na vida dos outros (em nome de “um bom conselho”), e aprender a respeitar as demais, em suas decisões.

Quando um número suficiente de pessoas está disposto a arriscar-se a ficar só, sentindo-se feliz, extasiado em sua plenitude, sem desespero ou carência, ou medo automático de perseguição, o controle hipnótico é impossível. Uma vez que se entra nas dimensões verticais da consciência superior, a hipnose não pode acontecer.

Para se desligar da sugestão hipnótica, sente-se na postura do Alinhamento Alquímico. E então, imbuído pelo poder da Fonte que jorra sobre você, faça a afirmação a seguir, pois pode ajudá-lo:

—
A pessoa deve se libertar
das marcas sociais e do
hábito de se intrometer na
vida dos outros (em nome
de “um bom conselho”),
e aprender a respeitar as
demais, em suas decisões.
—

“Amada Divina Presença, que ‘Eu sou’! Liberte-me de todo controle hipnótico e sugestão. Purifique minha mente e meus sentimentos, para que eu possa vê-la, senti-la e manifestá-la em meu mundo.”

A Alquimia Interior sugere uma conexão com seu Eu autêntico, na forma de um diálogo ou invocação. Esta conexão oferece uma proteção contra as forças que amarram, compelem e limitam sua percepção, de tudo que é real. Sem as práticas do Tubo de Luz e da chama violeta, você é como qualquer outra pessoa, imersa no mar de influência densa, sentindo-se confusa e impotente.

PSIQUISMO

O psiquismo, ou poder psíquico, opera segundo o princípio do medo. Sua influência (no reino do astral inferior) por meio de fantasia e sugestão é muito mais forte do que se acredita. Quando uma pessoa vive “em separação”, tudo parece ser uma ameaça.

O poder psíquico é um aliado da realidade do baixo astral, que, por sua vez, está intimamente ligado aos impulsos e desejos coletivos dos chakras inferiores. Esses impulsos dos chakras inferiores, funcionam por meio dos próprios medos e desejos do indivíduo, através da servidão emocional e perturbações mentais.

Os desejos pessoais levam constantemente as pessoas a tentar controlar seu ambiente, distorcendo palavras e significados de forma inconsciente, para servir seus próprios desejos egocêntricos. Um indivíduo levado por desejos pessoais manipula e capitaliza a necessidade

crescente das pessoas, de se conectar aos fenômenos espirituais, como um meio de se alimentar delas e controlá-las.

Um mago negro usurpa a Luz, através de vários níveis de malícia, para aproveitar-se das carências e medos egocêntricos das pessoas comuns.

LIMPEZA DE RESÍDUOS PSÍQUICOS

A meditação a seguir, ativa a percepção psíquica superior. É usada para invocar a atividade dos chakras superiores, para curar e despertar os sentidos internos.

Após preparar-se adequadamente, deite-se. Respire longa e regularmente, pelo tempo que for necessário para relaxar.

Alinhe-se e reconheça seu Eu.

Sinta seu corpo derreter-se sobre a superfície na qual está deitado. Sinta o peso de seu corpo. Sinta o apoio do solo. Imagine que está se preparando para dormir e já encerrou as atividades do dia. Solte o controle sobre sua mente, que “fala sem parar”.

Sinta a energia que corre por dentro e por fora de seu corpo.

Imagine e sinta um foco de Luz no centro do peito, dentro do centro cardíaco.

Dê a essa Luz a cor verde-maçã brilhante; perceba, sinta, note como cresce e brilha, até o tamanho de um pequeno sol, com cerca de 8 cm de diâmetro.

Sinta a pulsação deste sol verde-maçã brilhante dentro do peito, enviando ondas de irradiação verde-maçã ao seu redor.

Sinta, agora, este sol se dissolver em vapor e subir, lentamente, por dentro do corpo, através da garganta, da cabeça, e se reunir a cerca de 30 cm acima da cabeça. Observe como ele forma uma nuvem de irradiação verde-maçã.

Sustente esta nuvem por alguns instantes; a seguir, sinta-a se dispersar para baixo; por cima, por baixo e ao seu redor, até os pés, envolvendo-o em um manto de radiação vaporosa verde-maçã.

Em seguida, permita que seu corpo físico absorva esta Luz verde-maçã. Sinta-a, mergulhar em suas células, até a medula óssea, para se dissolver dentro de você.

Agora, seguindo o mesmo procedimento da Luz verde-maçã, absorva a cor azul-elétrica brilhante de sua divina Presença, e veja-a surgir no centro laríngeo. Deixe-a brilhar e crescer, até o tamanho de um pequeno sol.

Sinta as esferas emanando desta Luz azul-elétrica brilhante – como um lindo vitral – enquanto ela sai em todas as direções. Ouça seu som.

Sinta esta esfera de Luz azul-elétrica brilhante se dissolver em uma névoa azul, e subir, lenta e suavemente, através de sua cabeça para formar uma nuvem de azul- vívido, logo acima de você.

Mantenha a nuvem neste ponto, por alguns instantes, e veja-a se espalhar por baixo, ao redor de seu corpo, até os dedos dos pés, até envolvê-lo em um manto de azul-elétrico brilhante.

Sinta, veja e perceba tudo isso, à medida que essa nuvem é atraída para o seu corpo físico e se dissolve nas células, no sangue e na medula óssea.

Finalmente, sinta a esfera de um branco-brilhante, quase ofuscante – um branco que você jamais viu, sem nenhum resquício de amarelo; tão branco quanto a neve virgem.

Veja esta brancura na forma de uma Luz brilhante, dentro de sua cabeça, na área do terceiro olho, e preencha a cabeça inteira com ela. Sinta que há um sol, de um branco puro e brilhante, dentro de sua cabeça.

Sinta suas esferas fluindo em todas as direções. Sinta suas pulsações; ouça seu som.

Agora, suavemente, observe o processo de dissolução, à medida que esse sol branco puro derrete, e seu vapor sobe, para formar uma nuvem sobre sua cabeça.

Sustente a imagem da nuvem ao redor de sua cabeça, por um instante e, então, sinta-a se espalhar por cima, por baixo, ao redor e para baixo de seu corpo. Deixe-se cobrir por ela, envolvendo e mantendo seu corpo dentro dessa nuvem do mais puro esplendor branco.

Suavemente, sinta seu corpo absorver este branco radiante, pois cada célula se embebe e se nutre dele. Sinta as células sendo curadas, elevadas e purificadas, até que a brancura se dissolva completamente em seu corpo, até a medula óssea.

Sinta o que você é agora.

Neste silêncio, saiba que “Eu sou”.

Permita-se manter neste estado o tempo que for possível. Ao retornar, grave sua experiência de forma visual, sensorial e energética.

Através da visualização, delineie sua forma física ao retornar. Defina o espaço que seu corpo ocupa e sinta seu peso e densidade, suas correntes de energia, a sensação de temperatura, as condições da sala, as texturas, odores e assim por diante.

Respire no abdômen, para retornar à consciência do corpo todo. Movimente e aperte as mãos e os pés. Muitas vezes, leva tempo para se reajustar. Dê a si mesmo, o tempo necessário para estar totalmente presente.

Para dar um tom positivo e alegre ao seu mundo, basta seguir um método prazeroso, tal como dançar, ouvir uma melodia alegre, e sentir a magnificência da vida; de poder estar aqui, ali, e em todos os lugares!

REVISÃO

Espero que, agora, você possa entender o objetivo desta seção no livro. O manejo da energia pessoal (que implica a gestão das faculdades a nós disponíveis) é a chave para rasgar os véus da percepção, que prontamente, tecemos na terceira dimensão. A percepção expandida implica em percepção holística; poder ver seu Eu e a Verdade do que está ao seu redor. As formas-pensamento que moldam sua personalidade e realidade, podem ser reformuladas e requalificadas. Como resultado, um novo estilo de vida se abre para você.

O propósito do refinamento consciente da personalidade é que ela se alinhe com o Estado de Ser da alma. A conexão com a alma implica uma requalificação total de sua percepção e realidade. E é, dentro deste princípio, que eu gostaria de convidá-lo a examinar as consequências do caminho alquímico (agora que está equipado com o conhecimento prático de sua composição e faculdades) e dos procedimentos que tornam possível a conexão com sua alma.

O conhecimento e as práticas desta seção devem ajudá-lo no domínio da personalidade e no alinhamento resultante, com a alma e o Eu Divino. Entretanto, as ferramentas que você aprimora agora, não se limitam, à realidade tridimensional. O terceiro estágio da jornada do alquimista consiste na exploração de níveis superiores de Ser: viver em uma realidade multidimensional, e este é o foco da Parte Cinco.

Antes de tudo, permita-me comparar as principais distinções entre um ser humano “comum” e um ser “com alma”, como descrito no capítulo seguinte.

A percepção expandida implica em percepção holística; poder ver seu Eu e a Verdade do que está ao seu redor.

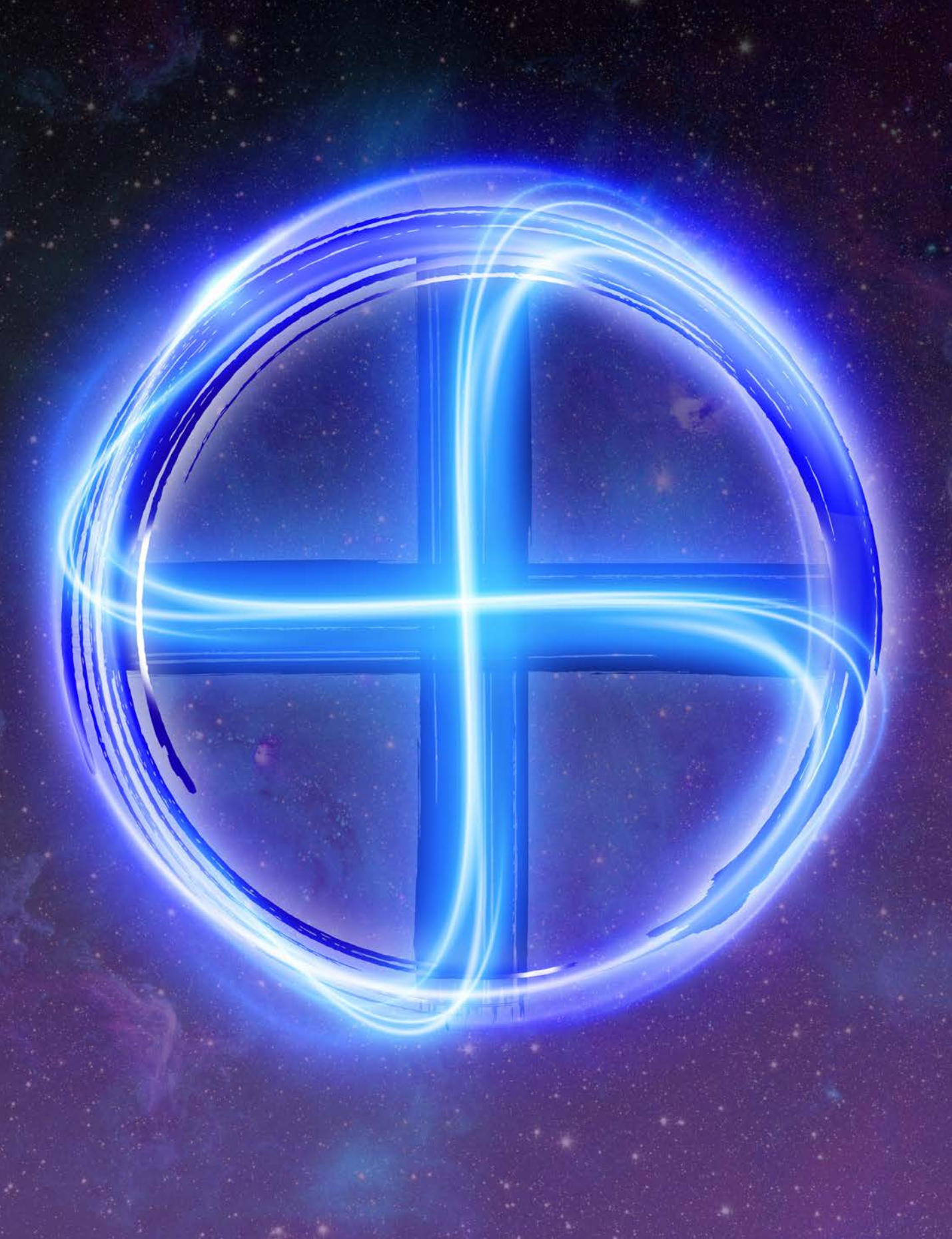




PARTE QUATRO

MAESTRIA E CONEXÃO COM A ALMA

A Parte Quatro ilustra as diferenças entre um ser humano conectado com a alma e um ser humano “comum”. Apresenta um esboço de como a conexão com a alma molda o comportamento e, em última análise, a vida de um indivíduo. Fornecemos exemplos de forma-pensamento que ilustram a conexão com a alma, e que podem ser usadas como afirmações.



MAESTRIA

A maestria vem de forma gradual. O domínio sobre si mesmo, não ocorre sempre que se tem um *insight*, ou se conecta com o mundo interno da realidade dimensional. Não provém de uma comunhão ocasional com a alma, onde você se sente nitidamente sob a aura de uma força de vida, maior que a vitalidade a que está acostumado.

A maestria exige prática. Requer que você mude, intencionalmente, a forma com que percebe tudo, *o tempo todo*. Tal domínio sugere o uso da Prática Mestra veja páginas 23 a 26, nas pequenas coisas do dia a dia. No início, você esquece a intenção e responde aos gatilhos de forma automática, (como sempre fez) e a mente segue o exemplo, com seus

—
 A chave para a maestria
 é a mudança perceptual
 e energética, que ocorre
 quando você transfere
 sua atenção, da crença
 de que a realidade
 acontece fora de você,
 para entender que ela é
 uma parte de você, e esta
 compreensão está integrada
 em uma perspectiva
 mais elevada e ampla.
 —

comentários e avaliações habituais, incluindo o assalto de emoções. Aos poucos, você se lembra de aplicar cada vez mais o Circuito Alquímico, e começa a se perguntar como poderia perceber a realidade de uma forma diferente. Você começa a intuir outras perspectivas, revelando emoções sutis e construtivas, ao invés de ser atormentado pelos pensamentos e reações usuais, até que um dia o Alinhamento Alquímico se torna a postura mais comum do mundo. Você vê. Você sabe. É aí, que sua vida e suas prioridades começam a mudar.

A chave para a maestria é a mudança perceptual e energética, que ocorre quando você transfere sua atenção, da crença de que a realidade acontece fora de você, para entender que ela é uma parte de você, e esta compreensão está integrada em uma perspectiva mais elevada e ampla. A maestria acontece quando você é capaz de mudar o foco de sua estrutura psicofísica, e se abre a um estado de “Ser Luz”. Ao invés de um processo linear, a maestria é um fenômeno holístico. Sua total simplicidade é frustrante, porque não basta “pensar”, para algo acontecer; mas, ao persistir e incorporar a Luz, os frutos da maestria trazem uma mudança completa e irrevogável, na maneira como você lida com a vida, e como a vida responde, na mesma moeda. Seu corpo, sua personalidade e seu mundo são reflexos da imagem que você projetou de si mesmo, através de necessidades psicofísicas. Somente a Luz, dirigida por um ser humano plenamente consciente, tem o poder ou a frequência correta para romper e dissolver as formas-pensamento, que desordenam e forjam a vida normal. A comunhão com a Luz ensina-lhe o manejo correto das forças da vida, começando com sua própria anatomia energética sutil, faculdades e poderes.

A maestria começa com o primeiro passo que você dá, ao conectar-se com a Fonte, o Espírito ou a Presença, e seu corpo todo experimenta uma mudança de frequência. No início, parece ser apenas uma experiência corporal e você não percebe que, vibrando em uma frequência mais alta, tudo muda. Você tem acesso a um ponto de vista diferente, que revela outra forma de pensar e sentir. Isto porque, neste ponto, seu corpo físico (onde as energias de todos os corpos e dimensões se encontram) responde ao foco de atenção, que agora funciona em um ritmo vibratório mais acelerado, e acessa poderes superiores, que permitem contato com todas as formas sutis na Criação. Esse desdobramento de Consciência é o processo contínuo da Alquimia Interior.

Eu não poderia terminar este livro, sem lhe dar uma imagem clara do que esperar, (a partir de onde você se encontra agora), como um ser humano comum, com belos instintos e um coração à altura. Uma pessoa que tem vislumbres de verdade (ou você não estaria lendo este livro), que anseia por mais, mas que invariavelmente cai em padrões que revelam perda de consciência e falta de respeito próprio, surtos de energia sombria e muito mais, que você prefere não ver.

Em maior ou menor grau, traços de personalidade reforçados negativamente, é o fardo que todos nós carregamos como membros da humanidade. Estes pensamentos e sentimentos, comuns e fugazes, abaixam nossa frequência vibracional e trazem à tona o vilão (apesar das boas intenções), enquanto poluem nossa atmosfera. Ao entender que nosso programa ecológico começa conosco, o ser humano (tocado pela graça da Luz) decide abraçar tudo que é vida, para crescer e florir, tornando-se um indivíduo completa e verdadeiramente conectado com a alma, que pode mudar o mundo; simplesmente por sua presença.

Os hábitos automáticos determinam o comportamento do ser humano médio, tornando-o um tanto compulsivo, acelerado, apressado ou impulsivo, ou um tanto evasivo e desordenado. Uma forte sensação de trauma de infância (encoberto) separa este indivíduo dos outros (até mesmo dos entes queridos): a sensação de ser diferente, inadequado, e até alienado, que cria dependência e, conseqüentemente, constrói ressentimento de forma inconsciente. Tudo isso acontece, abaixo do nível de consciência comum. Para sobreviver, surgem formas defensivas de autoengano, dizendo aos indivíduos que podem aceitar qualquer coisa, fazer qualquer coisa e que os sentimentos ou atitudes dos outros não lhes afeta. Interiormente, eles são vítimas de dúvidas e inseguranças corrosivas, suspeita, falta de fé e medo, que ameaçam sua autoimagem e *status autocriados*. Muitas vezes, a atenção humana é colocada em “fazer”, e responder às necessidades dos outros, ao invés de alimentar-se da substância do ser interior, que permanece não reconhecido e não compreendido.

Neste estado de consciência precária e separação da única fonte de Unidade possível, prevalece a preocupação com as próprias necessidades, o que leva à mistura de prioridades e lealdades conflitantes, gerando estresse ou seu oposto: apatia, confusão, ansiedade e desespero. Para poder lidar com as necessidades da vida, o ser humano

recorre à segmentação e categorização de coisas e pessoas, lidando com uma coisa de cada vez, e perdendo de vista a perspectiva maior.

Já percebeu que isto também se aplica a você?

Esse grau inevitável de autoengano, leva à má gestão das energias que operam no nível astral, sem a condução de uma consciência, clara e centralizada. A pessoa se sente forçada a executar, exigir e aplicar seus próprios padrões em tudo, e não é mais capaz de agir com flexibilidade ou verdadeira empatia. O nível de irritação aumenta. Tudo o que for estranho é considerado irrelevante.

—
A característica principal
do ser humano comum é
a necessidade constante
de entender as coisas,
procurar garantias e avaliar
o mundo ao seu redor.
—

Este comportamento estimula um alto grau de absorção de outros seres vivos (que operam do mesmo modo), e a pessoa responde ao impulso horizontal, ao invés do vertical, oscilando entre apegos e aversões, abusando cegamente da vontade pessoal (na tentativa de sobreviver), manipulando o ambiente e impondo sua noção de verdade.

Vamos dar uma olhada mais de perto, agora com a mente neutra.

A característica principal do ser humano comum é a necessidade constante de entender as coisas, procurar garantias e avaliar o mundo ao seu redor. Armado para autodefesa e com a sensação de separação (que leva à autoimportância) interpreta tudo de modo literal e pessoal. O indivíduo impõe graus de condicionalidade, que encobrem qualquer generosidade genuína e impulsos baseados no coração. Dá-se uma atenção minuciosa aos detalhes, que invariavelmente insistem em continuidade e preservação. A rigidez se instala.

Tal ser humano pode ser orgulhoso, crítico, cheio de referências, respostas e fórmulas prontas, antiético e, sem querer, ardiloso (quase “correto”). No entanto, falta-lhe a autoconfiança, que uma conexão mais profunda com o Eu pode oferecer.

A seguir, apresento um resumo de crenças habituais (e nem sempre óbvias), subjacentes ao ser humano “comum”.

○ SER HUMANO COMUM

- “O mundo é perigoso” (sensação instintiva profunda).
- “Não se pode confiar nas pessoas” (falta de fé, de conexão cardíaca e de discernimento).
- “Precisamos competir para ter sucesso” (comparação e avaliação, para caracterizar excelência ou superioridade).
- “Preciso ser ‘durão’” (impassível e unifocal, ou seja, insensível).
- “Preciso ser autossuficiente” (sustentar-me fisicamente, sem depender de ninguém).
- “Só os mais fortes sobrevivem” (fomentar a vontade pessoal e a força bruta).
- “Dinheiro é poder” (privilegio externo, influência e oportunidade, como substitutos para autoridade interna e poder superior).
- “Nada é fácil” (sugere que tudo exige desconforto, esforço e privação).
- “O que os outros pensam ou dizem é importante” (encobre insegurança e necessidade de aprovação).
- “Regras, prioridade social e ordem devem ser cumpridas” (necessidade de se encaixar e seguir uma disciplina imposta externamente, baseada em crença e tradição).
- “Autoridades (públicas ou não) sabem o que é melhor” (pais, família, cônjuge, igreja, chefe; este sentimento mostra insegurança e medo profundos de se expor e ser pego cometendo uma falta. Também mostra ausência de avaliação crítica).
- “Não posso ficar só” (um medo muito profundo e velado de extinção e falta de sentido).

O ser humano comum pode sentir-se atraído por modalidades de exercício intensas, tais como esportes de alta velocidade e alto risco (que geram adrenalina e definição muscular) ou condicionamento físico para energia e resistência (que melhora o desempenho sexual e a aparência física). Esta dinâmica ocorre enquanto os aspectos mental e emocional estão desconectados do corpo, ocupando-se com fantasias, atividades de áudio, ou outras formas de se “fazer” algo.

○ ser humano comum
costuma buscar emoções
indiretas (que não
ameaçam sua imagem
egocêntrica), vivendo
intensidades em filmes,
histórias que acontecem
com outras pessoas, e
demais formas de distração.

O ser humano comum costuma buscar emoções indiretas (que não ameaçam sua imagem egocêntrica), vivendo intensidades em filmes, histórias que acontecem com outras pessoas, e demais formas de distração. Essa pessoa não concebe ficar só por muito tempo e a “solidão”, geralmente envolve algum tipo de atividade, tal como leitura ou exercício (na ausência de uma companhia física). O silêncio é virtualmente impossível, e a meditação precisa conter algum elemento de distração ou diversão, para ser “útil” e não monótona.

As relações são fundamentais, embora muitas vezes de longa distância ou sem compromisso total (limitando-se apenas a “fazer” coisas juntos), o que garante uma ilusão de independência. Estar ausente em todos os níveis é uma norma aceita, nas relações em que o tempo é essencial e o “fazer”, uma prioridade. No entanto, a “intenção” equivocada do indivíduo e os sentimentos internos, garantem que ele realmente ama e se preocupa com as pessoas. Há uma grande exigência de votos e demonstrações de amor e fidelidade.

As relações são baseadas em atração magnética e sensação física acentuada, que servem para disfarçar o fantasma da solidão. Surge uma forma de alienação em casais (“nós versus eles”), baseada em vieses de gosto, não gosto e em necessidade de aprovação e reconhecimento. Os semelhantes se atraem. Essas relações são frequentemente superficiais e de lazer, utilizando álcool e drogas leves, como formas de escapar de si mesmas. Tudo deve ser feito em conjunto o que inclui, muitas vezes, aventuras espirituais, que são posteriormente analisadas e avaliadas.

A principal característica mental do ser humano comum é reafirmar-se em seu meio ambiente, buscando garantias, conforto e conveniências, quando se trata de suas próprias necessidades ou de suas famílias. Tal indivíduo se incomoda facilmente, com qualquer coisa que atrapalhe suas necessidades ou planos imediatos. Tudo que parece diferente é uma crítica em potencial, sendo, portanto, levado para o lado pessoal. A maneira do ser humano médio demonstrar gentileza pressupõe sempre condicionalidade e sentido de apropriação. Essas pessoas podem ser sutis e antiéticas, desonestas (de forma inconsciente), e “quase corretas”, mas falta-lhes a sensação de segurança e dignidade própria, que uma conexão mais profunda com o Eu poderia oferecer.

Se o ser humano entendesse e aplicasse os princípios alquímicos da Alquimia Interior, de que forma ele mudaria? Como se sentiria e responderia, em nível emocional? Que tipo de pensamentos teria?

Tal compreensão implicaria uma mudança radical. Imagine-se aplicando tudo o que leu e experimentou aqui. Dê um passo nesse espaço de intimidade com seu Eu, e sinta seu calor que alimenta. Sinta como poderia viver, sendo um indivíduo conectado à alma.

O indivíduo infundido pela alma torna-se uma bênção para tudo e todos, propiciando paz e criatividade. A aura, que é composta de corpo, emoção e mente, adquire um ritmo de serenidade e harmonia, um senso de solidez que inspira confiança e transparência nas pessoas.

O comportamento de um indivíduo infundido pela alma é tipicamente espontâneo e original. Ele aprecia o mundo e sua personalidade, seu corpo e a vida em geral, e sabe que nem tudo é perfeito. Não isento de tristeza ocasional, a sensibilidade leva, muitas vezes, à frustração com as condições do ambiente, onde emoções antigas e descontroladas podem surgir. Ainda assim, essa pessoa é receptiva, comedida e voltada às questões coletivas e ambientais. Esse indivíduo criou uma identidade cronológica transparente, com base em um claro reconhecimento dos pontos fortes e fracos de sua personalidade. Ele nunca se sente totalmente sozinho; ao contrário, possui um elo forte com o Eu e a Presença do Espírito. Guiado assim, a capacidade de ver além do óbvio, através de uma visão dimensional ampliada, é possível.

As ações de uma pessoa conectada à alma são destinadas à evolução e autocorreção, sobre uma plataforma de valores mais elevados (a partir das dimensões do Ser) onde eles também habitam. O discernimento e a discriminação, associados ao uso sagaz do poder (quando necessário), substituem qualquer necessidade de se defender ou controlar outras pessoas.

Um ser humano infundido pela alma está alinhado de tal forma, que sua natureza obedece à Lei do Um. É o resultado da incorporação consciente do Alinhamento Alquímico, evocando verdade e amor, alegria e serenidade, segundo sua vontade. O comportamento do indivíduo é qualificado por uma disciplina que emerge de dentro; tão espontânea, quanto a voz da consciência (da alma). Através da aplicação da Lei do Amor (que é a Lei da Unidade), o bem-estar e a bondade se asseguram, juntamente com um estado de discernimento, que não dá lugar a

distrações. Mediante um exame criterioso, os hábitos e desejos carnaais são reconhecidos como parte da lei natural que, quando devidamente compreendidos e administrados, podem levar à alegria.

O SER HUMANO INFUNDIDO PELA ALMA

A seguir, um resumo de alguns processos de pensamento, inerentes a um ser humano infundido pela alma. Veja como eles se encaixam em você, agora.

- “O indivíduo é uma célula no corpo da humanidade, comungando com o Espírito; uma realidade compartilhada por todos.”
- “A personalidade de uma pessoa é um composto de precedência histórica, constituindo uma identidade bastante instável e susceptível a erros e lapsos de consciência, juntamente com um espírito aberto à oportunidade, mediante abordagem e circunstâncias certas.”
- “O mundo é nossa própria criação e projeção; está dentro de nossa capacidade de definir e reestruturar a realidade”.
- “A cooperação é essencial à sobrevivência”.
- “A evolução depende da flexibilidade individual, da abertura à mudança e do reconhecimento da diferença, a fim de servir ao plano divino para a humanidade e para o mundo”.
- “Cada ser humano é responsável por si mesmo, chamado a fazer a sua parte, e a ajudar e inspirar os outros”.
- “A realidade física e material depende da consciência e do grau de aplicação das leis superiores da Luz, através de uma personalidade consciente”.
- “Dinheiro é energia e, como tal, pertence a todos, exigindo um tratamento ético para servir ao bem de todos”.
- “Não há necessidade de se preocupar com meios de sobrevivência pessoal, pois tudo é dado gratuitamente pelo Espírito, mediante o uso de fórmulas corretas de alinhamento e evocação”.
- “Tudo contém um grão de verdade. As opiniões dos outros são importantes, na medida em que revelam níveis de consciência, e permitem que o indivíduo ligado à alma atue ou ajude em conformidade.”
- “As regras e a ordem social ocupam um lugar importante na ordem do mundo; entretanto, há leis superiores e princípios, que influenciam esses preceitos e sustentam a iniciativa criativa”.

- “Não há autoridade maior que a conexão com o Eu interior, que é capaz de ver e saber tudo o que é necessário, a todo o momento”.
- “As crenças são transitórias e pessoais. A realidade se baseia em mudança e adaptação”.
- “Eu nunca estou sozinho. A humanidade é uma comunidade de almas semelhantes, tanto na encarnação quanto fora dela, ligadas aos anjos e seres superiores”.
- “A conexão de alma depende do nível individual de consciência e sensibilidade”.
- “Todos têm um lugar e uma missão, na ordem mais elevada do Ser”.

Em um ser humano infundido pela alma, as necessidades físicas e emocionais são reconhecidas e mantidas na perspectiva apropriada. A atividade física, por exemplo, varia de acordo com tempo, lugar, propósito e estrutura individual, e é sempre abordada como um todo integrado, que abrange a consciência mental e emocional. O corpo físico é sagrado. Uma pessoa infundida pela alma pratica atividades físicas e esportivas com alegria, autoconsciência e conexão com a vida ao redor. O treinamento é centrado no despertar do corpo como um templo do Espírito, respondendo a uma Inteligência superior. A vitalidade é o combustível para o esforço criativo. O sexo é abraçado como um ato alegre de união, fundindo-se com outro ser humano, à luz da presença espiritual.

As emoções servem esse indivíduo como antenas receptoras e indicadoras do clima emocional, e como combustível para criação consciente. Tais emoções são profundamente sentidas e, na maioria das vezes, expressas como gratidão e celebração. As relações são baseadas em escolha consciente e afinidade, e construídas não por necessidade, mas pela capacidade de cada um se manter sozinho e inteiro, a fim de compartilhar. Baseiam-se em uma atração de alma (que reconhece o espírito encarnado) e em ajudar uns aos outros, a superar os desafios da vida com maior sensibilidade.

Sob a influência direta da alma, a personalidade, (conhecidora de suas obrigações terrenas) tem uma suspeita de sua “missão”, ao responder à atração e ao perigo, conhecendo suas próprias capacidades e raio de ação. Um ser humano infundido pela alma é consciente de suas lições de vida e tem um vislumbre geral de seu propósito de vida, vivendo o ideal da totalidade, fraternidade e unidade, do qual derivam prazer e significado. A

Em um ser humano infundido pela alma, as necessidades físicas e emocionais são reconhecidas e mantidas na perspectiva apropriada.

pessoa infundida pela alma é consciente das necessidades da humanidade em geral, e sua noção de serviço responde a uma percepção profunda.

A psicologia pessoal surge do entendimento da encarnação de padrões familiares, condicionamentos e, através de uma escolha deliberada; um ser infundido pela alma se esforça para alcançar valores universais que abracem, incluam e transcendam o eu pessoal. Há uma alegria genuína e um comando sobre uma gama de traços e disposições pessoais. Uma forte convicção substitui a crença comum, revelando que o ser humano é um templo vivo do Espírito, abençoado com a capacidade de ativar e gerar pensamentos criativos, por meio da aplicação do poder da vontade pessoal, unida à Vontade Divina.

A mente está constantemente em estado de alerta, em diferentes níveis de comunicação simultânea; responde às situações e necessidades, observando possibilidades e probabilidades, a fim de melhorar as condições de vida na terceira dimensão e se conectar, na direção da inteligência superior. Este indivíduo está plenamente consciente de viver dentro do círculo protetor de influência divina, que corresponde ao seu próprio nível de consciência e ação no mundo. Uma pessoa assim vê padrões holísticos por trás, até mesmo, das ocorrências mais comuns. Sua percepção é aguçada e funciona em múltiplos níveis, com sensibilidade e inteligência elevadas. A compreensão emerge naturalmente. Os resultados surgem “do ser, ao invés do fazer”. A vida é vivida sem medo da morte ou descontinuidade, porque a eternidade é vivida como um resultado natural de se viver plenamente no presente.

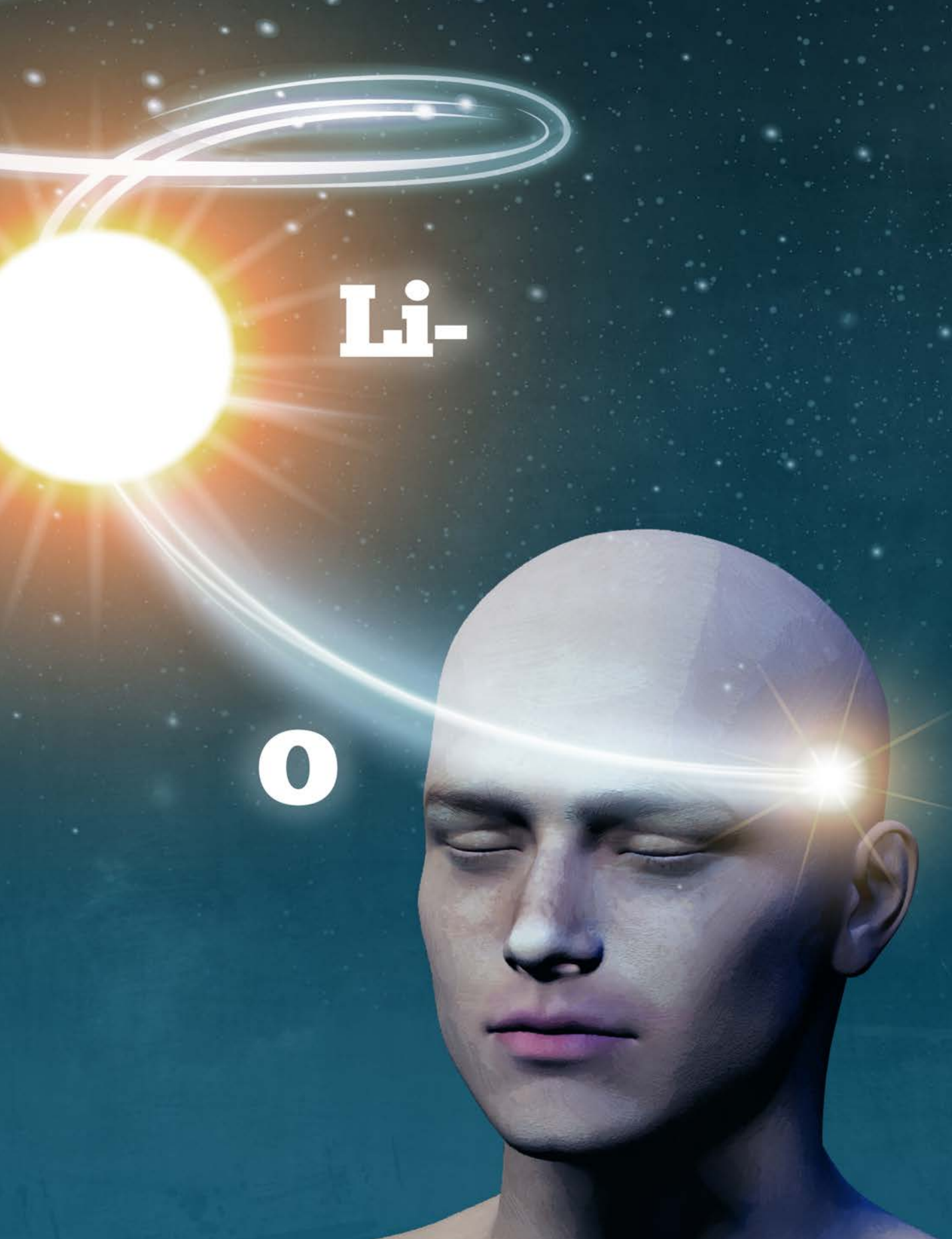
—
A psicologia pessoal
surge do entendimento
da encarnação de
padrões familiares,
condicionamentos e, através
de uma escolha deliberada;
um ser infundido pela
alma se esforça para
alcançar valores universais
que abracem, incluam e
transcendam o eu pessoal.
—

REVISÃO

O objetivo desta seção é ajudar a esclarecer o significado de maestria para cada um.

Espero deixar claro que a maestria não pode ser alcançada através de meios tridimensionais comuns; a despeito da conexão com a alma se manifestar de forma legítima e significativa, na realidade “concreta” da vida tridimensional.

A esta altura, você deve ter uma compreensão básica de sua constituição e dos poderes que possui, para moldar e criar a realidade física. No entanto, a próxima etapa de investigação, será atravessar o véu para o mundo espiritual. Viver interdimensionalmente é a chave para comungar com o Espírito, e para que a personalidade se encontre com a alma.



Li-

O

PARTE CINCO

DIMENSÕES DA CONSCIÊNCIA

A Parte Cinco descreve o sistema dos doze níveis dimensionais de Consciência da Alquimia Interior, e fornece ao leitor uma compreensão maior de si mesmo e da dimensão física.

Descreve também os seres, guias e mestres dimensionais. Apresentamos meditações que auxiliam o leitor a navegar na dinâmica interdimensional, a fim de se alinhar com frequências mais elevadas de Consciência e trazer insights de níveis superiores.



INTERDIMENSIONALIDADE: A PEDRA FUNDAMENTAL DA ALQUIMIA INTERIOR

A jornada da Consciência prossegue através de diferentes frequências e dimensões, que nos compelem a um aprendizado cada vez maior do manejo das faculdades humanas e seus níveis de inteligência.

O treinamento da Alquimia Interior, no campo da percepção, conduz o estudante por três estágios. O primeiro estágio relaciona-se à definição do Eu no tempo e no espaço. O segundo estágio concentra-se nas sutilezas da realidade multidimensional. O terceiro, que ocorre simultaneamente

ao segundo estágio, relaciona-se diretamente ao processo de expansão da Consciência e à conexão com a Fonte.

POR QUE É IMPORTANTE?

Saber quem você é, no mundo físico e na multidimensionalidade, faz muita diferença no modo como percebe e lida com as oportunidades que surgem em sua vida. O objetivo desta parte do livro é familiarizá-lo com as dimensões que ultrapassam o nível da terceira, e com novos níveis de realidade, para transcender a limitação, alcançar a liberdade e criar a si mesmo e seu mundo, em crescente magnitude.

— Saber quem você é,
no mundo físico e na
multidimensionalidade,
faz muita diferença no
modo como percebe e
lida com as oportunidades
que surgem em sua vida.

— Cada um de nós é um Ser que coexiste simultaneamente em doze níveis (definidos como doze níveis dimensionais de Consciência), ao mesmo tempo em que percorre o tempo e o espaço tridimensionais. Cada dimensão do Ser pode ser traduzida basicamente como a capacidade da Inteligência em manejar elementos, que variam da amplitude cósmica da consciência, ao mais ínfimo detalhe. Experimentar a escala gradual de frequências representadas por esses níveis é entendê-las vibracional e qualitativamente, para aplicar a gama completa de faculdades humanas. Esta experiência permite ao indivíduo diferenciar entre os aspectos mentais e emocionais das formas-pensamento que permeiam a existência, obtendo maior clareza de percepção. Além disso, permite ao indivíduo (em plena consciência) extrair informações valiosas e habilidades necessárias, para gerenciar a vida.

A jornada evolutiva para a encarnação como Consciência traça a projeção desde a ausência de forma, até atingir progressivamente formas mais densas, que culminam na matéria física. Conforme abordamos na Parte Dois, a jornada pelos diferentes estados de consciência prossegue, através de várias frequências e níveis de adaptação ou corpos. Esses campos de energia, ou veículos, dão ao indivíduo acesso às faculdades em diferentes estações dimensionais, mas também operam independentemente da consciência pessoal. Essas faculdades interdimensionais são normalmente subestimadas, e tais percepções são, muitas vezes, atribuídas ao acaso, ao destino, à educação ou ao ambiente cultural.

Existem dois aspectos da multidimensionalidade. A primeira jornada, ou viagem original, estabeleceu-se com a descida da Consciência à encarnação. Os níveis da Mente original fundiram-se, de forma progressiva, dando origem à matéria. O segundo aspecto, da perspectiva

humana, é a experiência transcendente durante a encarnação, que busca alcançar a Fonte de poder, para acessar clareza e criatividade, beleza, verdade e justiça.

Santidade e perfeição são as marcas indeléveis da experiência original de Unidade. Entretanto, surpreende-nos que o tremendo poder da Unidade (a faculdade abrangente do pensamento, os desejos ardentes e a intensidade dos sentimentos) seja encontrado em nossos próprios pensamentos, sentimentos e desejos, aqui e agora. Ao sustentarmos habilidades mentais superiores, começamos a exercer a maestria, já inerente (embora não reconhecida) no nível do Eu Superior e da vida interdimensional.

Todos têm acesso a esses níveis de consciência, mas nem todos estão equipados para lidar com as frequências elevadas dessas dimensões, graças à falta de domínio sobre os três primeiros corpos da personalidade. A aquisição de habilidades dimensionais depende inteiramente da estabilidade, oferecida pelo trabalho sobre os aspectos físicos, emocionais e mentais da personalidade.

Temos acesso a tudo isso, através da aplicação da Prática Mestra, com a aceleração vibratória dos três corpos inferiores a uma frequência mais elevada do que as dimensões físicas ou astrais. A Prática Mestra permite que o estudante invoque as dimensões de forma consciente, focalizando nos pontos de luz do corpo e acelerando este núcleo de luz, no centro da estrutura atômica (vide p. 50). O propósito desta prática é aproveitar as informações dos níveis mais elevados, e adquirir uma perspectiva mais ampla, de nós mesmos e da vida tridimensional.

INTERDIMENSIONALIDADE

Ao subir uma montanha, você adquire uma visão diferente do território ao redor. No nível térreo, pode perceber a atividade individual. À medida que vai subindo, a perspectiva se amplia. Só a partir do cume é possível avistar em um raio de 360 graus, e entender os eventos simultâneos e díspares que ocorrem nas diferentes alturas e extensões do terreno.

Assim é a relação entre a interdimensionalidade e a vastidão do universo. Cada dimensão oferece uma perspectiva de uma forma de vida e atividade. Com a evolução individual e a expansão da consciência, podemos captar inteligência e habilidades dos nossos “eus dimensionais”. Se eu tentasse retratar a forma física dessa realidade, diria que as dimensões formam camadas, como uma cebola. Cada camada serve a uma função evolutiva e mantém um ritmo vibratório, que ressoa com frequências similares, ao longo

de uma escala crescente de complexidade e clareza. Os seres humanos, através da modulação deliberada de frequências, podem se sintonizar com todos os níveis de existência.

O QUE SÃO DIMENSÕES?

Se você questiona a existência das múltiplas dimensões do Ser, compartilhe esta experiência comigo, por um momento.

Durante um fim de semana, fui caminhar em um parque com um amigo. Era um belo dia de primavera e parecia que a cidade toda estava naquele local. Enquanto meu amigo e eu caminhávamos, era como se estivéssemos andando através de diferentes universos: em uma área, as pessoas dançavam. Em outra, tomavam banho de sol, basicamente sozinhas, com um livro nas mãos. Em outra ainda, famílias passeavam com seus cães.

Mais adiante, crianças jogavam futebol, casais praticavam yoga, senhores idosos, sentados nos bancos, alimentavam pássaros; ciclistas e corredores pareciam estar em outro mundo. As pessoas do lado mais abastado da cidade misturavam-se a outras do lado mais pobre; gente de toda idade, formação, etnia, sexualidade e gênero; pessoas lindas, artistas, pais jovens, adolescentes, avós, amantes e caminhantes solitários. Cada grupo vivia dentro de uma dimensão diferente do Ser, que ia além da mera atividade física.

Uma dimensão pode ser considerada um local interno para estados semelhantes de Consciência, que funcionam de um modo peculiar. O que determina a dimensão em que a pessoa vive não é nem o dinheiro, nem a educação, nem a herança cultural ou a formação. É o nível de consciência. O que acontece a certas pessoas, e não a outras, é resultado de um estado de Ser (muitas vezes o resultado de um hábito ou karma). Nos níveis mais elevados de Ser, a pessoa escolhe as condições de sua própria vida.

A interdimensionalidade é um fenômeno interior e está relacionado à realidade interior e à percepção. Cada dimensão, como um mundo que é, consiste de uma forma de vida e atividade. Essas dimensões se interpenetram e afetam nossas vidas tridimensionais comuns, dependendo da extensão de nosso acesso a elas. Não somos capazes de observar a dinâmica interior da mente dos visitantes dos parques. Os amantes, por exemplo, poderiam estar em qualquer lugar, a partir dos chakras mais inferiores até as alturas poeticamente sublimes da atividade

—
Uma dimensão pode
ser considerada um
local interno para
estados semelhantes de
Consciência, que funcionam
de um modo peculiar.
—

dimensional superior, onde a inteligência do coração percebe Luz e força, que é transcendental por natureza.

A realidade dessas dimensões, ou planos, consiste em formas de vida e atividades próprias. Ao entrar em contato com essas dimensões, o indivíduo pode obter informações e também adquirir experiências através delas. Pode ser capaz de ancorar sua consciência em uma dimensão superior de matemática, estética, princípios espirituais, criatividade musical, faculdades de cura ou clarividência, dependendo da frequência em que seus veículos de Ser estejam vibrando. Um estudante no caminho da Alquimia Interior pode conectar-se a todas as dimensões, modulando suas vibrações nos níveis em que elas existem.

Podemos considerar as dimensões da Consciência semelhantes aos sete corpos pessoais de Consciência do ser humano. Se pensarmos nessas dimensões em termos de localização espacial, podemos imaginá-las não apenas ao redor de nosso corpo físico, permeando-o, mas também em anéis concêntricos, ao redor do núcleo do corpo do planeta. Cada dimensão abrange todo o Cosmos, na perspectiva que incorpora. As dimensões são vivenciadas de forma simultânea, como espaço interno e externo, e a compreensão disso exige um salto quântico de pensamento.

Ao entrarmos em contato com uma dimensão superior, já estamos no corpo, ou campo energético correspondente a ela, nesse nível particular de Consciência. No momento em que desejamos fazer ou criar algo, dentro da faixa de dimensões superiores, mobilizamos o corpo específico que usamos naquela dimensão específica, empregando o que parece ser uma forma semelhante de Luz (ou molde) do corpo físico, ou contactamos as faculdades mentais e sensíveis correspondentes, mais elevadas. Trata-se de uma prática avançada, que para poucos, pode ser acionada em sonhos, nos momentos especiais de conexão com os mestres. Um “ser humano comum” não seria capaz de fazer isso: na melhor das hipóteses, poderia obter informações de sua Consciência, ao vibrar no espectro dimensional correspondente a ela.

O desafio inicial de alguém que deseja conhecer a natureza do universo é mudar, da percepção da dualidade, para a consciência de uma realidade, que a tudo permeia e que é muito mais vasta. Essa realidade, que a tudo permeia e na qual tudo vive, é a base comum do Espírito.

O acesso à plenitude implica a modulação da consciência: da percepção mental linear à holística, alcançando por fim um sentido sutil, que é total, pessoal e experimental, no âmago do nosso Ser.

A olho nu, um corpo é uma unidade, composta de partes. Para o olho treinado, a forma humana é estruturada em camadas unificadas de substância fina, que se estendem eletromagneticamente para um campo áurico e, além disso, para uma requintada aquarela de partículas macias de Luz, que compõem o brilho do Espírito do arco-íris. Tal como na ilustração dos sete corpos, na Parte Dois (vide p. 51).

A noção tridimensional arraigada de tempo e espaço entre objetos cria um viés linear, que demanda continuidade e rigidez, deixando pouco espaço para simultaneidade, probabilidade e realidade alternativa. Só os indivíduos que se elevam acima da faixa dimensional humana, são capazes de compreender toda a extensão da expressão alternativa.

Em nossa escala normal de atividades, usamos os *sentidos físicos*, junto com o cérebro, para perceber e avaliar o mundo material. Ao mesmo tempo, somos dotados de *sentidos sutis*, que percebem através de formas não lineares, e de *faculdades espirituais*, que captam forças invisíveis. “Semelhante atrai semelhante”. Nós entramos em contato com cada nível sensorial, vibrando na mesma frequência que ele, e acessamos fenômenos físicos, mentais, emocionais e espirituais. Participamos dos processos da matéria e da Luz, e finalmente, do pleno reconhecimento de um fenômeno transcendente do bem.

Ao integrar os corpos da personalidade, uma Inteligência inclusiva e norteadora emerge, e permite a percepção de outros níveis de atividade dimensional (sem a distorção do ego), abraçando o primeiro princípio no caminho da maestria: colocar a vontade pessoal a serviço da Vontade Superior.

As pessoas normalmente se conectam a esses estados de forma accidental. Entretanto, para os alunos da Alquimia Interior, o acesso e a decodificação acontecem de modo intencional. Na Escola de Consciência de Alquimia Interior, a prática de aceleração energética baseia-se na intensificação da Luz dentro dos pontos de Luz, no centro de cada átomo, facilitando o acesso direto às dimensões e destacando a natureza Luz do ser humano.

É importante notar que as experiências das dimensões, expostas a seguir, são possíveis para qualquer estudante, desde que se engaje na prática do trabalho de Luz. As práticas meditativas e energéticas descritas, aliadas à disciplina espiritual, podem induzir a aceleração de Luz dentro de nosso ser, facilitando o reconhecimento de níveis superiores de Consciência (ou Ser), que vão além do estado físico já conhecido. Esta

percepção expandida pode ser usada para captar sabedoria, que pode ser integrada na vida tridimensional.

Algumas pessoas experimentam a interdimensionalidade como um aspecto interno. Outras a experimentam como algo externo; como a existência no espaço. Para indivíduos de natureza sentimental, a melhor orientação interdimensional pode ser alcançada por meio da oração; para aqueles de inclinação física, através da dança; para os ligados ao intelecto, pode vir por meio da ciência, do pensamento profundo e da busca pela verdade.

Ao entrar em contato com outras dimensões pela primeira vez, suas experiências podem parecer futuristas e inverossímeis. Lembre-se, no entanto, de que a experiência interdimensional está disponível para todos.

A chave para essa experiência é essencialmente vibracional. Ouse conectar-se às suas próprias energias. Explore, de forma consciente, a elevação de sua frequência vibratória. Permita-se ver, conhecer e lembrar-se das experiências de outras dimensões – especialmente à noite, quando você perde a consciência corporal e se abre a outros estados de realidade, mais facilmente. Tire partido da aliança com o Eu Superior, mestres e guias. Use visualizações guiadas, para ativar seus chakras e os pontos de Luz em seu corpo. Acredite nessas dimensões, como acredita em si mesmo.

Use visualizações guiadas, para ativar seus chakras e os pontos de Luz em seu corpo. Acredite nessas dimensões, como acredita em si mesmo.

A DINÂMICA INTERDIMENSIONAL

Quanto mais elevada e acelerada é a frequência de outras dimensões, mais refinadas e difusas elas aparecem. As dimensões superiores são compostas de substância de Luz de grau puro, que no nível mais alto é Inteligência de Luz pura, como força Espiritual individualizada, expressando-se como simultaneidade e uma abstração vasta e incompreensível. Os habitantes das dimensões superiores são seres de Luz, que incorporam uma sabedoria cada vez maior. Nos níveis inferiores está a matéria condensada, expressando-se em forma e sequência.

As dimensões são acessadas através dos sete corpos humanos e dos chakras superiores. Lembre-se que as informações das dimensões além da atividade tridimensional, já estão fluindo para a realidade material. Entenda que todas as dimensões coexistem no momento presente e na estrutura da vida tridimensional. O ideal é manter a frequência energética alta, pois tudo que abaixa a frequência também diminui o poder e a percepção, limitando o acesso a dimensões mais elevadas e à Luz em geral.



+12	Geração, orientação, nutrição essencial
-11	Energias e conceitos de uma nova ordem
+10	Inspiração e motivação
-9	Mente conceitual
+8	Ideias
-7	Compreensão holística
+6	Mecanismos de reformulação
-5	Associação e implementação
+4	Padrões etéricos
-3	Autoconsciência
+2	Subconsciência celular
-1	

Agora, vou explorar essas dimensões uma a uma, analisando como aparecem, e como nós, seres humanos (sintonizados com essas frequências) as expressamos; como a Mente se manifesta em cada dimensão e o que podemos extrair de cada uma.

Antes de descrever as doze dimensões detalhadamente, use a ilustração a seguir (vide p.206) como guia visual; um “mapa interdimensional”, se preferir, para as doze dimensões.

A tabela das dimensões (vide p.208) define as diferentes dimensões, seu propósito e sua expressão de Consciência. Da primeira à sexta dimensão, podem ser consideradas correlatas à dimensão física; da sétima a nona, correlatas às dimensões holísticas e da décima a décima segunda, às dimensões transcendentais, ou seja, o reino espiritual.

Queira observar, que as polaridades de cada dimensão foram incluídas nesta tabela. Embora o conhecimento das referidas polaridades não seja essencial, para os alunos que iniciam seus estudos na Alquimia Interior, vale saber que elas definem certos efeitos. Por exemplo, as dimensões com carga negativa (terceira, quinta, sétima, nona e décima primeira), indicam estações de consciência, nas quais os seres humanos experimentam múltiplos aspectos da vida e integram esses elementos. Na terceira dimensão, encontramos seres em diferentes estágios de evolução da alma, e a sétima, abriga múltiplos focos de atividade de todas as dimensões e planetas. As dimensões positivas (quarta, sexta, oitava, décima e décima segunda), oferecem certo estado de integração ao indivíduo, e levam ao nível dimensional negativo subsequente.

Na tabela, os algarismos romanos à esquerda referem-se às fases do desenvolvimento humano. As dimensões são divididas em quatro grupos, de acordo com o nível de consciência empregado pelo indivíduo.

AS DIMENSÕES

	<i>Dimensão</i>	<i>Propósito Utilidade</i>	<i>Aspecto da consciência</i>	<i>Expressão da consciência; dinâmica da mente</i>
IV	+12	Geração; Orientação; Nutrição Essencial	Resplendor Puro; Ausência de forma	Meditação; Silêncio; Quietude dinâmica; Estado de Ser Acelerado; Fusão; <i>Flashes</i> de Sabedoria; Plenitude de iluminação
	-11	Conexão com energias e conceitos de uma nova ordem	Inteligência essencial como um estado de Ser	Aspiração ao serviço; Doação; Contato com o próprio; potencial; Anseio da alma
III	+10	Inspiração e motivação Experiência do êxtase, plenitude e paz	Supramental	Anseio pela paz; União de opostos; Silêncio; Sentido de possibilidade; Contemplação; Paraíso
	-9	Produção de conceitos como forma e medida para implantar fórmulas; Potencial e impulso		Serenidade sem intencionalidade; <i>Insight</i> teórico; Indução; Chaves criativas
II	+8	Ideias e sua aplicação; Experiência do Eureka	Atemporal (holística); Mente Superior; Simultaneidade de tempo; Plano astral superior	Foco intencional; Inferência; Busca da Verdade; Descoberta
	-7	Compreensão holística do processo evolutivo; Manifestação e revelação do plano Divino		Pensamento filosófico; Intuição; Mente neutra; Percepção global; Registro dos ideais humanos; Percepção integrada ; simultânea das partes integrantes

I	+6	Mecanismos de reformulação e montagem; Centro decodificador para a mente concreta	Mente abstrata (pensamento global); Mente inferior (detalhe e sequência)	Flexibilidade criativa; Inteligência; Discernimento; Objetividade como faculdade de introspecção e neutralidade
	-5	Associação e implantação das partes dentro do todo		Planejamento; Cálculo; Especulação; Deliberação; Associação; Probabilidade; Lógica; Dedução;
	+4	Evocação de padrões etéricos; Construção de formas para materializar; desmaterializar e reestruturar	Mente concreta (todas as faculdades mentais)	Reflexão; Premeditação; Estados de devaneio onírico
	-3	Identidade e autoconsciência; Integração e desenvolvimento de faculdades mentais; Aquisição de conhecimento (experiência) das forças naturais		Análise e estudo; Observação; Experiência das partes; Separação; Detalhe; Experiência de vida na matéria como sensação e pulsação
	Astral inferior	Desejo pessoal e egoísmo; Reação e reatividade		Consciência astral; psíquica; Ondas emocionais; Gatilhos automáticos de desejo instintivo
	+2	Subconsciência celular; Processos de renovação de vida e morte (doença, morte, decomposição)	Sintonia sensorial; Sintonia com o ambiente	Ressonância; Som; Ritmo; Pulsação; Pressão;
	-1		Pressão pura Impulso criativo natural como força	Subconsciência; elemental

AS DIMENSÕES MATERIAIS: DA PRIMEIRA À SEXTA DIMENSÃO

A primeira e a segunda dimensão, no sistema representado na tabela (vide p. 208 e 209), referem-se apenas à gestação da matéria e não envolvem a consciência humana. Dizem respeito aos elementos da natureza, e seu domínio é a dinâmica elemental da gestação, decomposição e recriação da matéria. Essas dimensões ressoam (em nível microcósmico) como pressão, o que dá origem à substância e ao movimento, e estão abaixo do limiar da inteligência humana coletiva.

O corpo humano replica essa atividade subatômica, (da mesma forma que sente texturas, cores, sons e ritmos) indiretamente, por meio da ressonância afinada do ritmo físico e da pulsação. Certos ritmos, como os de tambores e outros instrumentos ritualísticos tribais, emitem pulsações que alteram a frequência das ondas cerebrais, permitindo que os humanosintonizem a consciência biológica e a geológica. Este é o cerne do xamanismo e tem sido bem documentado. Os tambores, e outros instrumentos ritualísticos usados pelos xamãs, evocam a ressonância dentro das dimensões inferiores da criação.

—
Certos ritmos, como os
de tambores e outros
instrumentos ritualísticos
tribais, emitem pulsações
que alteram a frequência
das ondas cerebrais,
permitindo que os humanos
sintonizem a consciência
biológica e a geológica.
—

A TERCEIRA DIMENSÃO E SUA RELAÇÃO COM A QUARTA, QUINTA E SEXTA DIMENSÃO

A terceira dimensão funciona por atração, repulsão e eletromagnetismo, que são reflexos orgânicos que evocam em nós significado e qualidade. As experiências da terceira dimensão são de estabilidade e previsibilidade. É uma dimensão onde acidentes parecem acontecer; um lugar de alívio e distração. A humanidade evita a contradição, o desconforto e a incerteza, na terceira dimensão, e treina para um ciclo infundável de desafios, sucessos e conquistas. A mente tridimensional reflete as qualidades dos sentidos físicos, preocupada como está com a sobrevivência e o domínio do ambiente. Neste nível, a inteligência interpreta e aplica as informações. É o reino da modalidade linear concreta.

A quarta, quinta e sexta dimensões, da mesma forma, refletem essa modalidade linear, porém em níveis mais mentais do que a terceira.

Uma vez que a primeira gama de dimensões (da terceira à sexta) fornece um território comum e uma identidade humana compartilhada, permite também a comunicação entre pessoas de diferentes níveis evolutivos e espirituais. Esta comunicação é feita usando a mesma

linguagem, ainda que a consciência dos indivíduos sobre as sutilezas da realidade e as necessidades internas, seja diferente. Desta forma, a terceira dimensão é o reino das táticas diplomáticas e do desenvolvimento de faculdades que treinam o indivíduo na gestão de detalhes e formação de conceitos. Aqui, aprendemos a colher e direcionar o poder pessoal, e também a influenciar, ensinar pelo exemplo e elevar o nível de consciência planetária.

Os relacionamentos são o campo de treinamento na terceira dimensão. Aqui, as pessoas se comunicam umas com as outras e com todos os seres vivos, enviando mensagens físicas, mentais e emocionais (muitas vezes contraditórias) e revelam um emaranhado global frenético de ondas e fios, que atravessam a humanidade e suas criações. As pessoas absorvem as impressões da mídia, de suas famílias e até de um passante desconhecido. Desligar a mente ou distrair-se tem pouco efeito, já que os corpos, os níveis da mente e os campos emocionais estão constantemente absorvendo a poluição ambiental e humana.

Na terceira dimensão, o corpo fornece estabilidade; as emoções, flexibilidade, e a mente, ferramentas concretas para lidar com as ideias. A atenção funciona de forma segmentada; cada parte constrói uma unidade mais complexa. Nesta fase dimensional, os insights adquirem significado.

A humanidade já está bem avançada em termos de habilidades mentais da quarta dimensão. Os indivíduos que vivem, respiram e dão vida aos avanços tecnológicos, revelam complexidades cada vez maiores na quinta e sexta dimensões. A percepção, dentro das dimensões adjacentes, se revela como raciocínio intelectual, acadêmico, informativo, estratégico e abstrato. A informação é tratada e trabalhada da quarta à sexta dimensão.

A terceira dimensão serve como treinamento no manejo energético para a Consciência encarnada. Tudo que você faz, sente, ou pensa, envolve a soma das partes. As coisas são colocadas em uma perspectiva linear separada; os estágios devem ser dominados. Você aprende a caminhar, um passo de cada vez, e até pode correr a toda velocidade; contudo, não pode voar. Estamos limitados pelas leis da matéria, pelo peso e densidade dela. As partes de cada fração requerem cuidados, atenção, apreciação e engajamento; algo que só é possível na terceira dimensão. Uma vez dominada esta etapa, é possível evoluir em consciência e manejar energias em dimensões ainda mais elevadas.

A humanidade já está bem avançada em termos de habilidades mentais da quarta dimensão. Os indivíduos que vivem, respiram e dão vida aos avanços tecnológicos, revelam complexidades cada vez maiores na quinta e sexta dimensões.

A terceira dimensão cobre todos os aspectos da realidade física e sua interpretação. Também aciona duas faculdades principais, ligadas ao domínio da matéria: estabelecer limites e propriedade. Quando você aprimora essas faculdades, pode desenvolver o equilíbrio emocional e mental. No entanto, quando não estabelece limites, quando não encontra equilíbrio e o desenvolvimento emocional ou mental substitui a integridade física, descobre que emergem duas realidades sombrias. A elas chamo de realidades astrais e tecnológicas das sombras e as defino abaixo.

REALIDADE ASTRAL E TECNOLÓGICA DAS SOMBRAS

Existem duas realidades das “sombras” que pertencem ao plano astral. Esses mundos são os dois lados da mesma moeda, no entanto, compõem-se de conceitos e formas-pensamento que pertencem ao corpo emocional – o plano astral – ou à mente concreta – a realidade virtual.

O plano astral

O mundo das sombras do plano astral é construído pelos desejos emocionais. A dimensão astral inferior espelha a terceira dimensão. A ênfase que você dá às faculdades emocionais faz você crescer em avidez e desejo. O desejo acessa diretamente a sua força vital. É a potência do motor da criatividade, mas é também a raiz do sofrimento.

Em geral, o termo “astral” restringe-se à variedade de frequências inferiores, que ainda estão ligadas aos sentidos físicos. Trata-se de uma realidade psíquica, que é dirigida pelo corpo emocional, e é gerada na vida tridimensional. O plano astral é o mundo dos desejos em todas as suas formas, coladas umas às outras pela carência e apego, e semeadas pela dependência e a força sexual (ou seja, vital). Nesse nível, o corpo físico está inteiramente à mercê dos caprichos e apetites do instinto e impulsos emocionais, e a mente, totalmente colorida pelas justificativas prestadas pelo corpo emocional. Nenhum dos três corpos de energia pessoal funciona de forma pura ou adequada, dentro desse nível.

Na maioria das escolas esotéricas, o plano astral é considerado parte e parcela da terceira dimensão; ele reflete os problemas e desejos humanos, exacerbando emoções e fomentando superstições e crenças. Grande parte do trabalho espiritual consiste em romper a densidade desse plano e dominar a atração das energias coletivas acumuladas. Realizar esse passo constitui o primeiro e, talvez, o maior teste de passagem para a Inteligência superior.

—
O mundo das sombras do
plano astral é construído
pelos desejos emocionais.
—

A Consciência nesse nível predomina, sobretudo na atualidade. Parece não haver fim para a retransmissão de catalisadores, que leva a desejos eternamente não resolvidos e a impulsos sem sentido. Nada, nunca é suficiente. O tédio predomina e existem assediadores em abundância. O peso e a violência marcam o ritmo dos acontecimentos. O desejo reina, como uma possibilidade inatingível, prevendo o futuro como uma cultura de fantasia robótica aterrorizante.

O plano astral é um mundo de avidez, que caracteriza vícios de todos os tipos, sobretudo os ligados aos relacionamentos, ao sexo, à posse e à ambição bruta. Em geral, quando as pessoas falam sobre “percepção extrassensorial” (como nas leituras áuricas e outros fenômenos parapsicológicos), referem-se às impressões de natureza psicológica, que aparecem e influenciam a realidade psicofísica. Muitos videntes e médiuns apenas leem reflexões telepáticas da dimensão astral inferior, e devolvem às pessoas uma imagem de seu próprio pensamento ávido (ou temeroso).

Além disso, a maioria dos sonhos de desejos insatisfeitos ou obsessivos é revelada aqui, como um dos gatilhos primários para a sobrevivência básica. Eles limitam, condicionam e priorizam os sentidos físicos, para manter as pessoas ligadas à terra. Outros exemplos de fenômenos astrais incluem apego romântico, crenças dependentes, vícios, fantasmas, bruxaria, terror, suspense e evocações macabras.¹³

O plano astral também inclui formas-pensamento de baixa frequência, da personalidade de seres humanos desencarnados, fortemente “vinculados” à ideia de vida restrita ao mundo físico. Quando o ser humano não tem suficiente conhecimento ou confiança em uma forma superior de vida, mantendo a crença conveniente de que ele realmente é a personalidade, significa que as formas-pensamento (que constituem a personalidade) gradualmente se solidificam. Sempre que uma pessoa (ainda ligada à realidade material) falece, fica

13 Talvez alguns se surpreendam, ao ver que as práticas xamânicas pertencem a dimensões inferiores. Todas as práticas xamânicas acessam as dimensões inferiores da vida natural. Quer sejam as que ditam a formação da manifestação tridimensional ou as que influenciam ou alteram sua frequência, como em algumas formas de cura, à base de ervas e outros remédios. Muitas vezes são mal utilizadas, por indivíduos que buscam o poder sobre as forças naturais. Lembre-se sempre que uma dimensão “inferior” não implica que seja “pior” que uma dimensão superior. Todas as dimensões são essenciais para a existência.

aprisionada em sua própria criação e continua por um tempo nos planos astrais inferiores da realidade. Esses “cascões” criados pelas impressões de vida – esperanças, sonhos, raiva, ressentimento, sofrimento, etc. – retém a vitalidade que a pessoa lhe deu durante a encarnação, sustentada pela vontade pessoal de permanecer em uma existência terrena. Uma vez desconectada de sua fonte Espírito, esse “cascão” vagueia pela Terra, em busca de seres humanos com pensamentos e sentimentos semelhantes, para lhes nutrir. Tais “cascões” desencarnados criam grandes problemas para as pessoas encarnadas, suscetíveis à sugestão. São essas entidades astrais que assombram locais e obcecamos os seres humanos (causando doenças mentais e desordem), muitas vezes persuadindo as pessoas a cometerem crimes.

—
Por outro lado, no nível
mental, a humanidade
desenvolve sua
imaginação e projeta
o desejo, em forma de
criatividade sem fim.
—

Neste nível, o foco pessoal de consciência maneja fortes pulsações físicas no nível físico, e também no reino astral, através do aspecto linear da mente, como pensamento obsessivo ou repetitivo. Somente a consciência do Eu e uma reformulação intencional e disciplinada do propósito de vida (de acordo com princípios mais elevados) pode tirar o indivíduo desse delírio global maciço. O caminho de volta para casa é o reconhecimento de que ele não é a personalidade, mas o Espírito ou alma interior, diminuindo o impulso da identidade física temporária.

Existe uma faixa mais elevada de frequências astrais, que consiste de pensamentos e desejos bem intencionados (que levam à verdadeira devoção e inspiração e a incentivos altruístas para o serviço), mas, que ainda estão ligadas à realidade física tridimensional e à ideia de separação. Tais frequências constituem a faixa superior de emoções e ideias devocionais, ligadas à crença de um deus remoto. Elas aparecem como colorações mais claras na aura, onde fenômenos astrais inferiores (formas-pensamento) apareciam como descolorações mais escuras e turvas, de adensamento astral inferior.

Realidade virtual das sombras

Por outro lado, no nível mental, a humanidade desenvolve sua imaginação e projeta o desejo, em forma de criatividade sem fim. Com criatividade, o intelecto se desenvolve e se estende à construção de máquinas e estruturas, que respondem ao apetite crescente de informação e variedade. O mundo virtual da tecnologia e dos dispositivos mecânicos, por exemplo, volta-se para a simulação de energias vitais. Neste mundo de sombras, o indivíduo aprende a lidar com formas, frequências e

significados cada vez mais complexos. As dimensões tecnológicas são simulações da mente concreta, desprovidas de sentimentos ou sensações. É o mundo da projeção, habilitado pelo intelecto e sua fascinação por controle e dispositivos artificiais. Essa ambição leva ao excesso e à ousadia, mas também pode causar uma desconexão da vida natural e drenar a força mental.

A tecnologia lida com o pensamento em padrões que transmitem significado. Esse tipo de pensamento é lógico, útil e interessante; envolve o gerenciamento global de dados e trabalha por meio de avaliações coletivas alcançadas via pesquisas, que podem abreviar as limitações de tempo e espaço. Exemplos de realidade virtual das sombras incluem o mundo da tecnologia digital, o avanço científico, a inteligência artificial e muitas formas de raciocínio abstrato.

A realidade virtual das sombras não é desprovida de apego, mas seu aspecto emocional é de um tipo diferente da faixa astral ou do nível físico tridimensional. Ao invés de sentimento humano, a gama de sentimentos virtuais se estende, da excitação e ambição, ao desejo de poder e dominação. A mente, com todas as suas extensões mecânicas, torna-se todo poderosa. Enquanto isso, a vitalidade corporal é mantida a um nível mínimo; continua subestimulada ou torna-se superestimulada a proporções altamente atléticas, mas carece de consciência corporal integrada e autoconsciência.

Esta faixa de atividade é tão absorvente, que a percepção e a sensibilidade às sutilezas da vida diária são completamente ofuscadas. Dada a ênfase exagerada conferida à atividade mental neste momento, uma lacuna marcante entre o intelecto e o corpo físico, especialmente confuso no nível emocional, é evidente. É notório que o estereótipo dos viciados em tecnologia (“geeks”) que vivem nessa dimensão, evita emoções e envolvimento pessoal. Esse padrão constitui um obstáculo ao acesso à vida sutil e superior, que é essencialmente sensível e responde ao envolvimento físico, emocional e espiritual.

Os mundos das sombras (astral e tecnológico) são automotivados e interessados em si mesmos, deixando-se guiar pelo instinto e impulso subliminar. Inseparáveis do egocentrismo pessoal, os desejos e ambições subconscientes marcam uma vida de separação, que constrói e apoia a individualidade e uma identidade, com pouca ou nenhuma conexão com o Eu como Consciência. Devemos estar cientes de nossa ação inconsciente e consciência nesses níveis, pois é na revelação das facetas de nosso

subconsciente e inconsciente, que alcançamos sutilezas mais elevadas e refinadas de percepção, elevamos nossa consciência e nos tornamos cada vez mais conscientes do Eu.

AS DIMENSÕES HOLÍSTICAS DA VERDADE: A SÉTIMA, OITAVA E NONA DIMENSÃO

A reflexão mais importante para um buscador da verdade é a forma como ele ressoa no mundo: em outras palavras, a qualidade que emite.

O próximo nível de dimensões na tabela (vide p. 208 e 209) – a sétima, a oitava e a nona – constituem as dimensões holísticas da verdade. Elas exigem a ausência de preocupações pessoais e abrem o caminho para a sabedoria.

Você está destinado a “saber”.

Seu saber pode sintonizar-se à sua corrente sanguínea e tornar-se consciente, quando algo não vai bem. Da mesma forma, é possível adquirir uma perspectiva completamente diferente da habitual. Seria possível, por exemplo, ler impressões e imagens na memória coletiva, da antiguidade remota (sem ajuda tecnológica ou raciocínio científico) e trazer de volta informações libertadoras, livre da mente calculista e negociadora das dimensões inferiores.

Assim como aprendeu a lidar com detalhes em termos físicos e mentais, a projetar ideias e a colorir criações com nuances de cunho emocional (usando as faculdades da Mente Superior nesses níveis), você é capaz de atrair, intuir, inferir, induzir e se conectar através do espaço e do tempo, com toda a vida.

A Consciência, nessa segunda faixa de dimensões, começa como uma cognição holística e se espalha como experiência conceitual de dinâmica pura. Essa faixa, da sétima à nona dimensão, implica uma consciência que emprega a inteligência sensível do coração, como Mente Superior.

Apenas a mente que discrimina é capaz de distinguir a verdade da imitação. Não é possível atingir essa faixa de dimensões pelo desejo, pensamento ou por simples integração. Para tanto, é necessário um salto qualitativo de inteligência, possível apenas quando o eu, centralizado na realidade pessoal e imediata, colocar-se de lado, a favor da percepção e sensibilidade global.

A sétima dimensão popularizou-se com a onda da Nova Era e, atualmente, é mencionada como a quinta dimensão ou 5D, em outros sistemas. Ela é a arena dos arquétipos Junguianos e das perspectivas históricas; a sede da neutralidade holística e da humanidade. Ao invés de surgir do excesso emocional, o sentimento que dá colorido a este nível, responde ao insight claro de que a justiça, a perfeição e o plano divino realmente existem, e você faz parte integral desse plano. Neste nível, o místico e o cientista se encontram. Eles sabem o que significa perseverar, em face do percurso de obstáculos comuns da vida cotidiana, em prol de um ideal. Neste estágio, níveis elevados de emoção e Mente pura são sinônimos.

A sétima dimensão é o lugar onde o tempo e o espaço convergem. A combinação do passado, presente e futuro é abraçada como uma experiência energética de plenitude. A Mente Superior percebe de forma global e coerente, para além das divisões.

A oitava dimensão é um nexos potente de vórtices dinâmicos de potencial energético. Quando você alcança essa faixa de frequências, experimenta o impulso que lhe permite contatar novas possibilidades e configurações da dimensão seguinte: a nona. Sempre que quiser saber algo, mas não tiver as ferramentas lógicas necessárias, sua mente invocará as frequências dentro da oitava dimensão, de forma involuntária. Sua determinação certa induz à busca, e você se vê, vibrando com um impulso que se estende através do tempo e espaço, e não termina, até você alcançar a condição que evocará a resposta. Isso é puro dinamismo, e desencadeia o “momento de eureka” ou de iluminação, que tem a ver com descoberta e profecia.

De certo modo, a oitava e a nona dimensões assemelham-se a um mundo de fantasia, que contém espaçonaves e estranhas criaturas etéreas aladas. As formas aparecem como movimentos luminosos e você experimenta o transporte instantâneo. As frequências dessas dimensões catalisam o conhecimento e aceleram os insights, que você poderá trazer de volta ao seu mundo tridimensional concreto.

A nona dimensão corresponde ao estado de devaneio de um músico, matemático ou cientista. Ela induz a um estado sutil de Ser, que vive, respira e incorpora o mundo original das notas musicais, números e fórmulas que são os fatores causais por trás da criação física. Esta

dimensão sustenta os conceitos de forma e medida, comunicação e transporte, de modo harmonioso.

As imagens, sensações e qualificações energéticas servem de guias para a nona dimensão. Os “sentidos sutis” despertam para perceber emanção e energia, ao invés de forma e matéria. Tais sentidos percebem com maior sutileza e acabam se fundindo. A pessoa percebe impressões “externas” que ressoam com as impressões corporais. Você percebe com a audição e vê através do olfato, do tato e do tom. Você sente através de cores e prova o certo ou errado das situações. Você entende por analogia e associação poética.

A faixa de frequências da nona dimensão é o reino natural dos homens e mulheres evoluídos, que foram agraciados com um gênio intuitivo. É também um espectro que, embora esteja ativo de várias formas em toda a humanidade, não é suficientemente reconhecido ou admitido, em grande parte, porque é confundido com ilusões sentimentais ou sonhos impossíveis.

Sempre que uma pessoa inteligente deseja entender alguém, um evento, uma tendência ou um processo evolutivo, ela se conecta intuitivamente a uma faculdade cognitiva que não é mais linear, nem dual ou mesmo múltipla, porque aborda um princípio unitário, para além da diversidade. Esta é a frequência do saber, na sétima, oitava e nona dimensões. São os reinos do diplomata e do físico quântico, de qualquer pessoa que possa conceber o passado, o presente e o futuro, como uma unidade que desperta possibilidades.

A paz é um conceito holístico neste nível; um conceito que é anátema para a ideia de paz que, no reino do pensamento linear, é mera tolerância entre partes desiguais. Visões de processos de âmbito global, que suscitam fraternidade, não emergem do cérebro. Esse tipo de paz é resultado da inteligência sensível do coração, que desperta por meio de preocupações profundamente humanas e de nossas capacidades de compreender, sentindo. É daqui que surge a ideia de justiça.

Essas frequências mais refinadas definem estados de Ser, que são intensamente dinâmicos. A influência dessas dimensões, particularmente a sétima, é muito forte no momento atual. Elas oferecem uma chave importante para a transformação e eventual transmutação de nosso mundo, à medida que começa a ressoar com a Mente Superior. Um número significativo de seres humanos, que está integrando o passado e as possibilidades do futuro, já está posicionado aqui.

—
Sempre que uma pessoa
inteligente deseja entender
alguém, um evento, uma
tendência ou um processo
evolutivo, ela se conecta
intuitivamente a uma
faculdade cognitiva que
não é mais linear, nem
dual ou mesmo múltipla,
porque aborda um
princípio unitário, para
além da diversidade.
—

Imagine ser capaz de parar o movimento do tempo e experimentá-lo no espaço condensado: desta forma, será capaz de entender a tremenda pressão da gama de experiências das dimensões superiores. A experiência dessas dimensões é um anseio intolerável e incansável, no coração de cada ser humano em busca da verdade, beleza, amor e harmonia, que se manifestará plenamente na faixa mais refinada de frequências dimensionais – é disso que a experiência verdadeiramente espiritual é feita.

AS DIMENSÕES TRANSCENDENTAIS: A DÉCIMA, DÉCIMA PRIMEIRA E DÉCIMA SEGUNDA DIMENSÃO

A décima, décima primeira e décima segunda dimensão constituem as dimensões transcendentais – o mundo do Espírito. Esta faixa de dimensões requer o menor esforço para focalizar e acessar a essência da Inteligência como Mente. Essas dimensões são as mais difíceis de explicar e acessar, uma vez que não existe nenhum processo para fazê-lo.

O ser humano não está habituado a realizar algo sem foco, intenção deliberada e estresse e tensão, que vêm com a expressão linear. É mais fácil dizer do que fazer, para deter o monopólio do pensamento, e ser capaz de apreciar e fluir com a plenitude da vida, manifesta e não manifesta. Pode levar anos de prática, ou apenas segundos de entrega, para alcançar a experiência da iluminação.

O contato consciente com dimensões mais refinadas instila no indivíduo o desejo de trazer sua qualidade para o mundo físico, de forma tangível, à medida que ele começa a acessar e decodificar a verdade, a este nível. Uma pessoa que teve contato com essas dimensões torna-se uma ponte para a construção de um mundo melhor: um servidor do mundo.

Ao conceber a ação perfeita, vislumbrar a beleza e o sagrado, buscar a verdade e aplicar ideias filosóficas de razão pura, você está sintonizando esses campos dimensionais mais amplos. Esta última faixa de frequências dimensionais emprega a faculdade de consciência como “não mente”. “Saber”, neste nível, é experimentar o reflexo de sua própria Presença, pois ela contém o todo. Só o silêncio é capaz de transmitir essa Presença.

Quanto mais elevada é a frequência vibratória da Consciência, mais diáfana e espaçosa é sua textura, e mais fina é sua sensibilidade. Neste estado elevado, a percepção é experimentada como esférica e concêntrica, ao invés de linear e horizontal, espalhando-se por um número ilimitado de horizontes. Nesta frequência, o ser humano é uma fragrância, ao

Ao conceber a ação perfeita, vislumbrar a beleza e o sagrado, buscar a verdade e aplicar ideias filosóficas de razão pura, você está sintonizando esses campos dimensionais mais amplos.

invés de uma forma, e a vida se revela como um oceano de infinito devir. A experiência aqui lembra a sensação indescritível de ser abençoado e amado, quando em profunda oração e meditação.

Neste nível, os sentidos espirituais ou internos, são desencadeados pela participação na ressonância ou irradiação, que emerge de dentro. Desses sentidos, desabrocha a experiência extremamente íntima do Eu, sem que uma imposição de propósito, poder pessoal ou utilidade a conduza. Aqui, é possível abraçar todas as dimensões do Ser igualmente, partindo dos níveis pré-conceituais e pré-substanciais mais elevados. No ser humano, este nível de percepção marca uma vida vivida profunda e intensamente, sem juízos de valor, e ancorada na “sempre presente existência do agora”.

A linha de demarcação entre as dimensões materiais (da primeira à sexta dimensões) e as dimensões holísticas (da sétima à nona) é de amplitude; a linha demarcatória entre as dimensões holísticas e espirituais (décima à décima segunda) dimensões é de profundidade. Nas dimensões holísticas, a noção do tempo não existe. Nas dimensões espirituais, não existe nem tempo nem espaço físico. Tudo é agora, aqui, eterno e infinito. Não há para onde ir. Não há necessidade de aparelhos tecnológicos ou dispositivos esotéricos, rituais ou procedimentos especiais, foco ou cálculo, gurus ou figuras de autoridade externas.

Nos níveis mais elevados, a Consciência (não a matéria) é suprema; existe apenas uma insinuação de substância. A espiritualidade é a exaltação da matéria no espaço puro. As formas dimensionais superiores são tão vastas, que parecem transparentes. Imagine um corpo humano, ampliado ao tamanho de uma galáxia, e poderá entender a estrutura desses níveis. Há pouquíssima “substância” nas dimensões espirituais. Em contraste, a pressão é mais intensa do que a substância. Se você pudesse acessar fisicamente essas dimensões, seria impossível sustentar a pressão atômica exercida por elas. As vibrações da Luz despedaçariam a matéria física. Se você achar difícil entender como isso é possível, basta pensar no que aconteceria a um astronauta enviado ao espaço sideral, sem o traje apropriado. Um indivíduo despreparado (física e mentalmente) para sustentar as voltagens ativadas nesses níveis, está destinado a alucinar, fantasiar ou relatar experiências que seriam facilmente consideradas insanas.

—
Nos níveis mais elevados,
a Consciência (não a
matéria) é suprema; existe
apenas uma insinuação
de substância.
—

Em nosso sistema interdimensional, a primeira das dimensões espirituais é a décima dimensão. Essa dimensão é alcançada através da oração e da meditação. Palavras como “céu”, *nirvana* ou *samadhi* são usadas para descrevê-la. Tais palavras descrevem um estado receptivo, e “sem mente”, que explora a frequência da Luz como conforto e beleza. Essa Luz também está presente no centro da estrutura atômica.

O contato com o poder dos Elohim e dos arcanjos é possível neste nível, e traduz-se em bênção angélica e intuição da perfeição. É para este lugar que você retorna, sempre que abre espaço para ele; um nicho acessível a todos, em momentos de necessidade, quando a alma chama por si mesma. A simplicidade do coração é a que mais se aproxima a esse estado de bênção. Conscientizando-se deste estado e sendo capaz de sustentá-lo, a pessoa volta à sua própria qualidade única do Espírito, sem dar valor à importância pessoal.

O estado de Ser neste estágio amplifica a percepção interior, para incluir a elevação emocional como sentimento puro, além da qualificação desse sentimento em emoção. Do ponto de vista da faixa tridimensional, este estado de Ser aparece como “sem forma”, mas na realidade, é o espaço como Inteligência pura e essencial. Desta altura, você contempla a atividade geradora, transcendental. Aqui, você encontra refúgio e repouso, inspiração e o tipo de segurança e confiança, que resulta de saber que está sendo visto e amado pelo Eu. É o plano da divindade, cheio de alegria e vitalidade. Em nossa escala humana de frequências, este plano funciona para incutir esperança, silenciando a mente e elevando a emoção a um plano de perfeição, beleza e luminosidade. É o reino de união e individuação, que lhe transporta das limitações da matéria, ao sublime estado de Perfeição.

As experiências da décima primeira dimensão não são frequentes. A razão disso, é que tais frequências são tão arrasadoramente intensas, que teríamos que renunciar (ainda que momentaneamente) ao tênue domínio sobre a forma física, suas faculdades e todos os vínculos que isso implica. Uma experiência à beira da morte pode acessar essa dimensão. Os místicos e os indivíduos iluminados, que alcançaram este estado, não vivem a vida do mesmo modo que nós. Eles não precisam de palavras; sua mera Presença transmite divindade.

É o plano dos *Bodhisattvas* e dos guardiões das grandes religiões. É o lugar da Presença “Eu sou”. Toda vez que você aspira servir a humanidade,

perguntando como fazê-lo, entra em contato com a fonte emissora desse plano. Ocasionalmente, algumas experiências oníricas refletem esse nível dimensional. Nesses estados, você entra em contato com mestres no caminho da iniciação, e traz de volta lembranças eletrizantes.

Como último posto avançado, acessível à experiência planetária, esta dimensão responde à necessidade da alma humana em busca de novos paradigmas. Os seres humanos elevam-se, espontaneamente, à décima-primeira dimensão, para receber um flash de inspiração que é posteriormente decodificado como “revelação”. A experiência da consciência na décima-primeira dimensão fornece um ponto focal de oscilação, que constitui nossa eterna identidade energética; uma chave para o Eu, que também é chamada de “nome secreto”. É uma combinação de frequências do Espírito que é única para cada indivíduo na longa jornada através das dimensões.

A dimensão mais elevada, em nosso sistema evolutivo, é um estado indiferenciado de pura irradiação, ou Fonte. A esta dimensão nos referimos como décima segunda, mas entenda que é apenas um ponto teórico de referência. Esta dimensão representa o Ser Absoluto, um estado de pura irradiação, no limiar de um sistema maior e desconhecido de Consciência.

Você anseia por este apogeu divino, para se saciar com a qualidade espiritual que o guia e sustenta. Com sua participação nas dimensões abaixo, você recebe constantemente o caudal da décima-segunda dimensão, mas não pode tocá-lo de forma tangível; você sente, mas não vê. Este estado o cerca, mas ilude. Está dentro de você, mas você não o entende.

A VIAGEM DE RETORNO

As dimensões constituem um perfeito sistema de relé de transmissão energética, que responde a todas as necessidades de um indivíduo. A descida desse plano consiste no Espírito, concentrando e condensando gradualmente, a Consciência e a matéria em faculdades humanas. A ascensão através das dimensões, chamada a jornada de “retorno”, consiste em recuperar as formas e faculdades, em todas as dimensões do Ser. O potencial de cada indivíduo ressoa em sintonia com todas as estações e aspectos da Criação. Na jornada de retorno, em cada nível de consciência, a pessoa reconquista e aplica o tipo de força que lhe permite acessar sabedoria e respostas da criação.

À medida que traz essas forças de volta à realidade física, o nível de desenvolvimento mental que você possui agora permite desvendar as impressões e traduzi-las de modo útil. É por isso que, tanto a disciplina mental quanto a sensibilidade, são tão necessárias para acompanhar a empática ressonância neutra em profundidade.

Não importa se você não está ciente dos estágios precisos da atividade dimensional e seu significado. Conhecer o roteiro não é a chave: entregar-se e aceitar o agora, e a plenitude do seu Ser, é decisivo.

A EXPERIÊNCIA HUMANA DAS DIMENSÕES EM ORDEM ASCENDENTE: A VIAGEM
Sublimação e Transcendência

<i>Dimensão</i>	<i>Como se manifesta na consciência humana; Estrutura; Propósito</i>
1ª, 2ª	Qualidade de consciência: ritmo e pulsação <i>Estrutura, constituição:</i> • Mundo subatômico • Subconsciência biológica <i>Propósito e detalhes:</i> • Gestação e blocos de construção elemental do mundo físico • Regida pelos <i>Devas</i> (seres espirituais elementais)
3ª	Qualidade de consciência: sentidos e mente concreta <i>Estrutura, constituição:</i> • Estrutura atômica • Dinâmica da relatividade, campo de interação <i>Propósito e emprego desta dimensão na consciência humana:</i> • Manutenção da saúde e das funções naturais • Influência no equilíbrio material, harmonização, polaridade, métodos alopáticos de cura, manipulação, fisioterapia, massagem • Sincronização e manejo da natureza física (atividade física saudável dos elementos e seu equilíbrio)
Nível astral da terceira dimensão	<i>O mundo da fenomenologia astral, tal como formas-pensamento instintivas inferiores da humanidade; ou mesmo o reino das almas penadas, presas à terra, que não fizeram sua passagem</i>
4ª	Qualidade da consciência: reflexão, reestruturação <i>Estrutura, constituição:</i> • Molde ou esquema para a terceira dimensão <i>Propósito e emprego desta dimensão na consciência humana:</i> • Atração, reflexão, dissolução, construção e projeção de formas • Efetivar mudanças qualitativas na matéria por meio da desmaterialização ou purificação • Atração da manifestação física • Projeção de ideias • Preparação de medicamentos vibracionais • Cura do físico e da personalidade, através do molde etérico da matéria
5ª	Qualidade da consciência: planejamento, probabilidade <i>Estrutura, constituição:</i> • Terreno da exploração mental <i>Propósito e emprego desta dimensão na consciência humana:</i> • Estratégia – da militar à lista de compras • Cálculo, abstração matemática • Relacionamento e integração de informações (arquitetura, engenharia, química) • Clareza técnica • Resolução de problemas de estratégia ou cálculo

Qualidade da consciência: discernimento, criatividade

Estrutura, constituição:

- Esta dimensão é formada pela energia de possibilidades e potencialidades reais e práticas

Propósito e empregos desta dimensão na consciência humana:

- Fortalecimento da criatividade técnica
- Exploração de possibilidades
- Execução de tecnologia cibernética
- Criação de arte abstrata
- Término do passado, quando certo rumo se esgotou e nos voltamos para as dimensões superiores, em busca “do novo”

6ª

Conceito de tempo

- A partir desta dimensão, a experiência linear, sequencial já não existe
-

Qualidade da consciência: integração, intuição

Estrutura, constituição:

- Estação central da alma e sua conexão com a personalidade atual
- Totalidade da simultaneidade passado, presente, futuro, situada no espaço holográfico (a eterna teoria da física atual)
- Ponto de integração entre a mente concreta e abstrata e a visão holística

7ª

Propósito e emprego desta dimensão na consciência humana:

- Entendimento, compreensão, inspiração e significado
 - Integração da personalidade com a alma
 - Compreensão da encarnação e das “lições” de vida
 - Ação perfeita e harmoniosa com o Plano Divino e com a lei do Um
 - Compreensão filosófica e ordem complexa
 - Busca de respostas para qualquer questão
 - Visão histórica
-

Qualidade da consciência: intenção focalizada, busca da dimensão do “eureca”

Estrutura, constituição:

- Esta dimensão é formada de energia de puro dinamismo e intencionalidade. É para onde vamos, a fim de induzir e ter insights dos conceitos que devem ser decodificados na 6ª dimensão. Aqui, sentimos que há “algo” que precisamos saber, mas não temos ideia do que seja
- Há também uma grande mudança qualitativa: a experiência de parar o tempo. Daqui para frente, as faculdades mentais, como as conhecemos, não funcionam mais; no lugar delas, surge um outro estado de compreensão, que é acessado como um Estado de Ser

8ª

Propósito e emprego desta dimensão na consciência humana:

- Ativação dos campos mentais para acessar conceitos que serão traduzidos em ideias, atividades ou forma prática nas dimensões inferiores
 - Incentivo mental e motivação para novas opções
 - Demonstração de uma ideia, e ou sua aplicação
-

Qualidade da consciência: estado de saber e ver

Estrutura, constituição:

- A energia das fórmulas subjacentes ao Universo forma esta dimensão
- Movimento planetário

9^a

Propósito e emprego desta dimensão na consciência humana:

- Salto ao estado de não mente, alcançando serenidade mental, sem intencionalidade
 - Percepção de movimento e projeção de energias
 - Compreensão holística de formas e medidas, ou seja, a decodificação inicial de uma sinfonia que foi intuída na 10^a dimensão
 - Percepção da dinâmica interior de sistemas
-

Qualidade da consciência: contemplação, silêncio, paz

Estrutura, constituição:

- Espaço gerador de puro sentimento; reino do êxtase, a experiência beatífica do Amor – que podemos chamar de Céu ou Nirvana

10^a

Propósito e detalhes:

- Fusão com os Seres que governam o reino da Natureza
 - Encontro com a paz; sensação “de estar em casa”
 - Inspiração essencial
 - Conexão com a força motriz, ou matrix, que determina a atividade e a expressão de cada manifestação nos mundos inferiores
-

Qualidade da consciência: anseio ardente, devoção, dedicação incondicional

Estrutura, constituição:

- É a Estação Central do Ser encarnado, ou reino da Inteligência (élan vital da alma), que representa o limite das capacidades da inteligência planetária individual, a senciência possuída pelo planeta todo. É o espaço de todas as possibilidades para uma “nova” vida ou expressão humana.

11^a

Propósito e detalhes:

- Acesso a novas possibilidades, que requerem uma nova combinação de ideias ou parâmetros e paradigmas, ainda não experimentados
 - A dimensão que nossa Inteligência alcança, quando não queremos mais a mesma coisa, e buscamos um Mestre ou novo caminho, através da meditação
-

Qualidade da consciência: fusão, quietude total, plenitude e vazio

Estrutura, constituição:

- O lugar de unidade e Unicidade, onde todo conhecimento, possibilidade e caminho residem. Mesmo sem meios de decodificar o que vivenciamos nessa dimensão é para onde o Espírito salta, no anseio de fusão com o Absoluto. É para onde as orações ou súplicas, que surgem na terceira dimensão, conduzem; de onde a súplica desce diretamente à 11^a dimensão, para iniciar sua descida com a “resposta”.

12^a

Propósito e detalhes:

- É a dimensão que acessamos, para experimentar a pura nutrição espiritual
-

Realização, alegria, verdade, revelação e conhecimento, são qualidades dimensionais superiores, acessíveis aos que se sintonizam espontaneamente com essas frequências.

As duas tabelas a seguir delineiam, mais uma vez, as dimensões em ordem ascendente e descendente e descrevem os respectivos estágios (passo a passo) da Consciência, com as qualidades e faculdades disponíveis em cada etapa.

A EXPERIÊNCIA HUMANA DAS DIMENSÕES EM ORDEM DESCENDENTE: O PROCESSO DE DECODIFICAÇÃO

Criação e materialização

<i>Dimensão</i>	<i>Qualidade; Localização na Consciência; Emprego na descida da Consciência</i>
<i>Consciência pura, a Mônada</i>	
12 ^a	Radiação ou emanção, que a tudo contém; Essência sem forma; Luz pura Ponto de partida para a manifestação, através da dinâmica de desaceleração gradual
<i>Inteligência essencial</i>	
11 ^a	Estação semelhante a um prisma; estação do processo evolutivo dos seres Ascensionados É o ponto de partida para adquirir todas as expressões e ordem, concebíveis para a viagem rumo à forma. É o primeiro estágio de aglutinação ou adensamento da Consciência, entre o Infinito e o ainda não definido estado finito. Representa o ponto focal recém-surgido ou “Eu”. Deste ponto surge um arco-íris de Consciência, como Inteligência essencial, ou Divina Presença.
<i>Inteligência supramental¹⁴</i>	
10 ^a	A matrix, tabela primária ou rede O arco-íris de Consciência passa por este ponto e inicia uma desaceleração que leva ao adensamento e ressonância, como som. Neste ponto, as possibilidades de Consciência ganham definição. Aqui, é criada uma rede ou hierarquia, a partir da qual surge a gama de conceitos e ideias, empregados para e por toda a humanidade. É o reino da Inteligência supramental ou a Inteligência da supermente, que é o plano superior do conhecimento perfeito, e é a primeira ponte entre a Inteligência essencial, a Consciência pura e o mundo inferior de manifestação. Os princípios neste nível incluem: • As leis da matéria e Lei do Um • Verdade • Os ciclos da natureza

14 O nível supramental significa cognição linear “acima” e abraça a cognição conceitual, acessando a “cognição baseada em ideias”. O nível supramental é pura vibração, antes de se tornar forma.

Mente Superior

Sistemas

- 9^a Sistemas globais, ideias e conceitos filosóficos formam a nona dimensão, dentro da qual se encontram as sementes de formas e medidas planetárias. Aqui, a Inteligência se adapta às frequências da Mente Superior. Fórmulas conceituais, como a equivalência massa - energia de Einstein existem aqui como realidade, prontas para exploração, desenvolvimento e aplicação. É aqui que a alma, prestes a encarnar, obtém o “molde” ou plano de vida para sua encarnação, de acordo com as influências planetárias ou astrais (como é ensinado na astrologia).

Esta é a fonte de princípios, tais como:

- A dinâmica e os ciclos da atividade natural
 - O karma como a dinâmica da Lei
 - Os princípios dos reinos mineral e vegetal
 - Sistemas para chegar à Verdade
-

Dinamismo puro

- 8^a É aqui, que a força organizadora dos conceitos acima, impulsiona a manifestação. As primeiras “formas” emergem na 8^a dimensão como imagens luminosas e altamente abstratas, ainda sem definição ou substância concreta.

A 8^a dimensão é a estação comum para acessar conceitos e ideias originais, aplicáveis à humanidade encarnada. É um solo fértil, no qual surge o “eureca” na jornada ascendente e, quando acessada, nos lança de volta à 6^a dimensão para decodificação.

Intuição

Estação planetária central ou ponto de encontro das forças e energias humanas. É o nível dos registros “akáshicos”, a dimensão dos símbolos ou arquétipos.

A 7^a dimensão é o local de integração e adaptação à realidade física que se aproxima.

- 7^a Os conceitos descem do nível Mental Superior e se tornam mais concretos, vestem-se com a substância astral do planeta e se ajustam ao conceito de tempo. É o plano histórico que coloca relações entre formas, eventos e ciclos evolutivos. Toda a sabedoria do passado ou futuro possível pode ser revelada neste ponto. Na viagem ascendente, é o plano da perfeição humana.

Neste nível, incluem-se os seguintes princípios:

- Visão ecológica ou evolutiva da natureza e suas partes
 - Deus como humanidade
 - Todas as filosofias e suas teorias da Verdade
-

Razão, lógica Superior

- 6^a Aqui, temos a abstração matemática. A transição para o estado mental concreto inferior acaba culminando no pensamento sequencial, como razão e lógica superior, capaz de formular e reformular ideias em expressões idiomáticas, técnicas e práticas.

Neste nível, o princípio é a lógica que usamos para chegar à Verdade

Lógica associativa

- 5^a Aqui, a Mente se expressa por meio da associação e construção de imagens, ou criações, com o objetivo de determinar as probabilidades. Também emergem as fórmulas concretas e a coordenação da possibilidade de manifestação.
- Os princípios neste nível incluem:
- Ciências naturais
 - Conceitos tais como liberdade, igualdade e fraternidade
 - Valores associados: Verdade-justiça
-

Sinestesia

- 4^a Este é o plano do espelho; é o “ensaio” para a 3^a dimensão.
- É o nível da projeção imediata, aplicação e manejo das formas, no nível mental usado na terceira dimensão. Neste ponto, as imagens adquirem substância pré-material, criando padrões etéreos. É também o plano ou molde de tudo que é criado na 3^a dimensão. As ideias concebidas na 8^a e individualizadas na 6^a dimensão são estruturadas aqui, e adquirem aplicabilidade direta para o planeta. Estas criações agora aparecem em sua totalidade. Este nível traz os resultados da introspecção, como a descoberta de desilusões básicas, e oferece a oportunidade de corrigi-las na terceira dimensão.
-

A dinâmica física

- 3^a Chegamos agora ao terreno que permite a forma física e a ascensão da mente concreta sequencial, e sua coesão com a matéria, na capacidade de dividir, analisar, explorar e aperfeiçoar as partes. O “espelho” da 4^a dimensão é fragmentado, dando lugar ao jogo de múltiplas combinações e formas, que no Oriente é chamado de *maya*.
- Neste nível, todos os padrões concretos são manifestados e expressos física, mental e emocionalmente.
-

A informação fornecida nessas tabelas oferece uma base conceitual dos níveis de consciência e frequências, faculdades, habilidades e *percepções*, disponíveis ao indivíduo que escolhe fazer a viagem ascendente e descendente, no elevador da Consciência.

A seção a seguir, oferece uma base teórica mais detalhada para entendermos esse “elevador” e como viajamos “subimos e descemos”, por meio dele.

A DINÂMICA DA INTELIGÊNCIA: RESUMO DOS ESTÁGIOS DIMENSIONAIS E SEU EMPREGO

As dimensões são meras frequências, nas quais vibramos Vida.

O propósito implícito na jornada interdimensional foi sempre trazer de volta informações, energia, *insights* e possibilidades, e aplicá-los na construção de um mundo melhor. Quer seja em escala ascendente ou descendente, o propósito da viagem (ligar o céu à terra ou o Espírito à matéria) é servido, e a aplicação da Prática Mestra permite fazê-lo.

A viagem descendente da Consciência culmina com a encarnação. O impulso ascendente, em direção à transcendência, permite que você alcance além das limitações aparentes, lembrando-o que é “um com a divindade”.

Todos nós viajamos nesse elevador.

DESCIDA: DECODIFICAÇÃO E MANIFESTAÇÃO

Vista da cobertura

A fim de aplicar ou traduzir a experiência dimensional de forma coerente, o foco pessoal de consciência faz uma pausa em estações específicas, para fazer os ajustes de energia necessários à aplicação na realidade tridimensional. A receptividade que ocorre nos planos mais elevados é interpretada na oitava dimensão, de modo espontâneo, como impulso e depois traduzida para um significado na sétima. Essas impressões intuídas tornam-se conceitos tangíveis (que começam a adquirir forma e relevância na sexta dimensão), atingindo plenamente a forma na terceira dimensão, através do processo de moldagem do quinto e quarto campos de energia. Essa revelação se transforma em mensagem, para ser manifestada de forma plena e encarnada na terceira dimensão.

SUBIDA: A BUSCA, EXPANSÃO E INSPIRAÇÃO

Vista do andar térreo

Para experimentar a criação, a humanidade vivencia obrigatoriamente a atividade dimensional, a partir da perspectiva do corpo e das referências cotidianas. Mesmo quando o indivíduo faz a jornada “ascendente” nas dimensões, seu compromisso principal permanece com a matéria, o corpo

—
Para experimentar a criação, a humanidade vivencia obrigatoriamente a atividade dimensional, a partir da perspectiva do corpo e das referências cotidianas.
—

e a vida cotidiana. É necessário manter-se aterrado e compreender o “aqui e o agora” em sua vida,

Contudo, mesmo a fim de gerenciar a Criação com mais destreza.

Quando o indivíduo está aterrado na terceira dimensão, a consciência dele acessa outras realidades para reativar, acelerar ou contatar faculdades necessárias para lidar com certas experiências na terceira dimensão. Enquanto ele vive aqui e agora, também viaja pelo “elevador” e, quanto mais consciente leva a vida interdimensional (concomitante à experiência física), mais apto se torna a fazê-lo. Com isso, desenvolve poder interno e externo.

Neste processo, desenvolvemos faculdades de abstração. Muitas vezes (nos momentos bons ou difíceis), ativamos anseios que podem “tocar” a graça dimensional superior e estabelecer uma relação com a Fonte. Sem saber exatamente como fazê-lo, acessamos dimensões superiores a partir da base tridimensional e tentamos traduzir e aplicar as inspirações ou revelações, obtidas por meio de estudo, sonho e devaneios artísticos ou meditativos.

O ser humano participa ativamente (de forma consciente ou inconsciente) de três estações básicas: a terceira a sétima e a décima. A participação ativa na terceira dimensão é óbvia. É aqui que recebemos informação, exploramos e aplicamos os dados de todas as dimensões. Nós vagamos pela sétima dimensão, quando sonhamos com probabilidades, baseadas nas situações do dia a dia. É nesse nível que se origina grande parte da ficção científica, combinando passado, presente e futuro com uma visão holística de todas as possibilidades. A décima dimensão é conhecida como o céu ou *nirvana*. É o ideal humano de paz e amor. Não é necessário distinguir entre as dimensões, para acessar e experimentar as três.

No final, a viagem em direção ao topo e a volta ao piso térreo exige esforço, disciplina e persistência na modulação e adaptação das faculdades sensíveis da terceira dimensão, para equiparar-se às suas correlatas nas frequências mais elevadas das dimensões superiores. Lembre-se que você está aqui, em sua fisicalidade, o tempo todo, vivendo na terceira dimensão. É aqui que você permanece, em última análise, ordenando seus “eus” multidimensionais, em uma unidade coesa de aprendizado e flexibilidade sem fim.

Para alguns indivíduos, a busca interior é muito específica; por isso, detêm o elevador em uma ou outra estação, a fim de especializar-se em um tipo definido de atuação e energia, para consagrar seu propósito na encarnação.

Afinal de contas, todas as dimensões são suas. Basta apertar o botão e sair.

ESTAÇÕES DE INTEGRAÇÃO – QUINTA, SÉTIMA, NONA E DÉCIMA PRIMEIRA DIMENSÃO

As estações de integração permitem a exploração e a integração de insights e experiências. Elas são uma base de exploração e decodificação, dos insights que foram recebidos ou intuídos nas dimensões superiores. Todas as estações de integração recebem carga negativa.

A quinta dimensão é utilizada quase que diariamente. Neste nível, é possível integrar ideias em uma unidade funcional, e entender a utilidade do todo. A tecnologia atende bem a esta função, mas mesmo sem máquinas, a mente humana realiza a tarefa da quinta dimensão, de ligar as habilidades associadas à quarta e sexta dimensão.

—
Na sétima dimensão
ocorre a integração
da perspectiva.
—

Na sétima dimensão ocorre a integração da perspectiva. Quando tentamos entender (dentro de uma referência histórica) como uma ideia ou construção se encaixa nas necessidades da humanidade, invariavelmente nos voltamos para o passado e também o imaginamos como um problema futuro. É nesse ponto que acessamos um insight pleno (possível na sétima dimensão), entrando em contato com as impressões, ou registros, gravados nas texturas dessa dimensão. É aqui, que a coordenação e integração do tempo na evolução humana, podem ocorrer.

A nona dimensão oferece conteúdo e contexto. Os indivíduos com inclinação matemática ou musical encontram significado nesta faixa de frequência (que ativa motivação e aspiração na Mente Superior), enquanto imersos em desejos de ardor criativo. Esta estação serve para integrar o que foi contatado nesses níveis superiores, e é também o reino onde as fórmulas existem como Verdade, na linguagem matemática. A essência das fórmulas, que geram novas perspectivas nas dimensões inferiores, surge nessa estação de consciência. Um exemplo disso é a equivalência de energia e matéria de Einstein ($E=mc^2$), que representa uma lei eterna e inspirou inúmeras pessoas, desde que foi intuída e formulada. Foi aqui também que Beethoven “ouviu” música e a transcreveu; que Tesla “viu” as fórmulas que baixou, através da consciência na quarta dimensão, onde

foi capaz de explorá-las e aplicá-las na terceira. É também onde a alma, prestes a encarnar, obtém o “molde” ou plano de vida de sua encarnação, como se ensina na astrologia.

A décima primeira dimensão traz nuances de probabilidade. Tendo alcançado o ápice da Inteligência como Consciência aqui, a Consciência já não tem para onde ir, a não ser para si mesma. Uma nova ordem mundial se inicia. Nela, inovadores e futuristas, líderes mundiais e humanistas encontram energias ocultas, que despertam possibilidades inesperadas.

ESTAÇÕES DE DESCANSO – SÉTIMA E DÉCIMA DIMENSÃO

A sétima e décima dimensão estabelecem estações de descanso.

A sétima dimensão é uma estação intermediária, entre as dimensões superiores e as inferiores. Da quarta a sexta dimensão obtém-se a dinâmica técnica para a terceira dimensão, uma vez que esses níveis estão relacionados às necessidades tridimensionais. Para que a consciência humana chegue à sétima dimensão, deve ocorrer um salto de consciência e não uma continuidade. Na sétima dimensão, a consciência humana deve lidar com outras formas de vida e consciência, bem como integrar-se a elas. Neste sentido, a sétima dimensão é uma estação de “descanso”, que é a palavra usada para indicar um *estado* de integração silenciosa, ao invés de uma exploração dinâmica.

Algo semelhante ocorre na décima dimensão. Neste nível, o ser humano se reconhece como Espírito, em conformidade com as evoluções Angélicas e dos Elohim. A décima dimensão traz uma sensação de paz e unidade. Essa dimensão pode ser considerada o local de descanso final.

A sétima dimensão é o cenário idílico, onde o tempo em movimento (como um magnífico leque oriental) se revela sob um esquema de hipóteses futuristas, de tirar o fôlego, decretado no presente. Aqui, o bem estar da humanidade é valorizado, acima de tudo. É o nível no qual as informações cósmicas e planetárias (registros akáshicos) são armazenadas. Neste nível, podemos acessar a sabedoria das almas da humanidade, acumulada ao longo das encarnações, para obter insights. Muitos percebem os registros akáshicos como arquivos ou grandes bibliotecas, conectados ao propósito humano. Os grandes momentos da história, inclusive as conquistas remotas, são gravados no éter desta energia radiante.

A décima dimensão é o lugar secreto de maior intimidade. Podemos visitá-lo por meio do amor, da natureza, da prática religiosa, da dança, de um profundo estudo apaixonado, e no clímax ardente de instantes criativos. É aqui que as pessoas buscam silêncio, no refúgio do espaço consagrado. Você se funde, a todas as formas de vida, com a força do Amor. Você se inspira e cresce, dentro da imensurável qualidade compassiva dessa dimensão. Aqui, você se sente pleno e em paz.

SUBLIMAÇÃO E TRANSMUTAÇÃO – TERCEIRA, SÉTIMA E DÉCIMA DIMENSÃO

A terceira, sétima e décima dimensão são muito úteis para a humanidade, quando se trata dos processos alquímicos de transmutação e sublimação. São as estações principais do Alinhamento Alquímico.

A sublimação não é mera substituição. Ao invés disso, é uma prática alquímica que exige a experiência direta de energias, liberando as forças de transmutação que são trazidas pela consciência desperta, na forma de intenção e disciplina. A sublimação é o propósito da jornada humana e o efeito da evolução e da expansão da consciência.

Vida após vida, buscamos evolução e transcendência, através da experiência direta. Depois de muitos acidentes e persistência (como tentativas de autoindulgência gratificante para o ego), o ser humano reconhece (tal como Buda), que o desejo humano, como apego, é a causa do sofrimento. É nesta altura, que o indivíduo começa a colocar-se de lado, e que o verdadeiro trabalho espiritual na terceira dimensão se inicia.

Eventualmente, em algum ponto de sua existência, o ser humano descobre que o poder contido nas emoções é também uma chave para a transcendência. Muitos se voltam para os livros ou para a psicologia, e se contentam com informações que possam explicar a causa de seus vícios. Talvez seja o suficiente para tais indivíduos. Outros, no entanto, precisam se voltar para o interior e entrar no processo dinâmico de transmutação, alinhando a mente e o coração com a Consciência. Deste modo, dão um “salto” além da lógica, para a percepção holística.

A sublimação é obtida quando encaramos as emoções, reconhecemos as causas e conseguimos vontade para redirecionar as próprias forças pessoais, rumo a um território desconhecido. Neste ponto, um resgate começa a cultivar a compreensão, que se torna compaixão. Na sétima dimensão, o medo se converte em coragem, a raiva em liderança, a inveja

em compreensão e as ações se tornam espontaneamente humanitárias. É aqui que nasce a verdadeira compreensão.

Ao atingir a décima dimensão, o processo de sublimação está completo. Chegou a hora de programar a tarefa hercúlea de manifestação no mundo pessoal. É o encargo penoso, maçante e minucioso de imprimir a manifestação de frequências mais elevadas no nível térreo, e espalhar a experiência no mundo material. Espaço que você compartilha com outros, que não são tão afortunados quanto você, em descobrir a natureza e a extensão do poder que reside em si mesmo. Agora você já sabe que tem o poder de transformar o mundo.

FACULDADES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DAS DIMENSÕES

Nesta seção, examino as habilidades que podem ser desenvolvidas através do acesso interdimensional. Certas dimensões correspondem a aptidões e capacidades mentais, emocionais ou físicas.

DESENVOLVIMENTO MENTAL: A QUARTA, QUINTA, SEXTA E OITAVA DIMENSÃO

O foco pessoal de consciência (FPC) desenvolve a mente concreta e linear da terceira dimensão em um instrumento mais focado e abrangente, através da experiência dos campos energéticos da quarta, quinta e sexta dimensão. Se o FPC é capaz de saltar sobre o abismo da sétima (que é um passo além da fixação no pensamento e conceitos lineares), obtém acesso à arena de intensos impulsos mentais da oitava dimensão, que ativam novas pesquisas.

Essa manifestação traz insights da oitava dimensão. Os impulsos mentais e insights tornam-se cada vez mais definidos no nível da sexta dimensão, e cada vez mais concretos, através de sua descida na quinta e quarta dimensão.

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL: A TERCEIRA, SÉTIMA E DÉCIMA DIMENSÃO

O FPC desenvolve controle emocional e flexibilidade, através da intensidade da vida emocional na terceira dimensão. Na ausência do treinamento mental da quarta, quinta e sexta dimensão, é possível

para uma pessoa comum saltar para o sétimo e até o décimo estado dimensional de Ser. Tais indivíduos são os “puros de coração”, que honram a vida humana porque honram a sensibilidade.

DESENVOLVIMENTO FÍSICO: TERCEIRA, SÉTIMA E NONA DIMENSÃO

A terceira dimensão é a arena da experiência física de todos os tipos, agregando e circulando vitalidade, e aprendendo a cuidar da vida física ao seu redor. “*Flashes*” iniciais naturais, da vida da sétima dimensão, inspiram beleza e harmonia do mundo comum da matéria. Através da imersão no mundo da matéria, a pessoa pode contatar e aprender a decodificar as leis da natureza que transmitem o amor humano, tais como os princípios de forma e medida nos níveis da nona dimensão.

LEITURA DE FENÔMENOS NÃO FÍSICOS

Nesta seção, analiso mais profundamente as formas pelas quais temos acesso aos fenômenos não físicos na experiência da terceira dimensão, e os meios pelos quais tais fenômenos podem se manifestar.

— Cada parte do Universo conhecido serve ao Modelo Humano de evolução; das formas de vida menos complexas que constroem a matéria, às frequências arcangélicas mais elevadas, que inspiram a humanidade. —

Cada parte do Universo conhecido serve ao Modelo Humano de evolução; das formas de vida menos complexas que constroem a matéria, às frequências arcangélicas mais elevadas, que inspiram a humanidade. Para fins de evolução, é preciso aprender a discriminar, distinguir, decodificar e, finalmente comungar com a Inteligência, através da fusão do coração e da mente, do mesmo modo que se aprende a manejar a mente concreta no aqui e agora. Para compreender a sabedoria disponível em níveis dimensionais mais sutis, é necessário um salto quântico a um modo diferente de pensar, por meio de um estado de ego não pessoal.

A fim de perceber as diferentes camadas da realidade, o foco pessoal de consciência não deve se deter em uma determinada perspectiva, por exemplo, a corporal. O foco deve ser flexível e ativo, e sintonizado à natureza altruísta e impermanente da Criação. A flexibilidade implica abertura e receptividade; a capacidade de abraçar e fundir-se,

como forma de reunir e identificar impressões. Este é o caminho incomensurável da sabedoria.

Você vê, sente e sabe o que está preparado para ver, sentir, saber e entender. Quando você alinha a percepção com a Criação, a consciência corporal permanece como uma âncora de fundo constante, porém já não dá as ordens. Você não sente mais “com o corpo”, mas sente *através* dele. Deste modo, você se sente mais ancorado e aberto a frequências mais elevadas. A percepção se expande: os sentidos já não são faculdades separadas; eles se combinam e você é absorvido e movido por eles. A percepção passa a ser muito delicada.

Neste nível, o FPC se posiciona no coração, que se converte no portal para os níveis superiores e inferiores da consciência, onde permanece, acessando as faculdades e talentos da personalidade. A inteligência do coração torna-se o posto avançado central, ao invés da personalidade. As impressões captadas pelos sentidos sutis se traduzem em consciência expandida. Desaparece o muro de separação da Criação.

O FPC, quando focado no nível da Mente Superior, reconhece e lida com as forças físicas, emocionais e mentais equivalentes, mas o faz através da associação da experiência como “Eu”. Essas forças físicas, emocionais e mentais são, por isso, experimentadas em frequências mais elevadas. O corpo é sentido como movimento, o sentimento se traduz em qualidade e a mente resplandece como propósito.

Ler impressões neste nível requer uma sintonização interior extremamente paciente e suave. Ser capaz de decodificar requer comunhão com o conteúdo acessado, fundindo-se com ele. Formas, sentimentos e inteligência florescem em focos de atividade que absorvem e emitem vibrações, de forma simultânea. O pesquisador da verdade aprende a sustentar profundidades e picos de elevação, sem perder impulso, foco ou clareza; sempre pronto e capaz de traduzir fenômenos em terminologia tridimensional.

O pesquisador da verdade aprende a sustentar profundidades e picos de elevação, sem perder impulso, foco ou clareza; sempre pronto e capaz de traduzir fenômenos em terminologia tridimensional.

SERES DIMENSIONAIS

Quando a Fonte do Espírito se precipitou rumo à manifestação, deu luz a várias modalidades evolutivas distintas: os Elohim, o Modelo Humano de evolução e o Reino Arcangélico. Essas três correntes evolutivas respondem à impressão dos sete raios. No entanto, o Modelo Humano de evolução é o único que possui um foco pessoal de consciência, o que lhe permite mudar e modular a atenção e a energia em inúmeros estados de ser, enquanto se reconhece como centro e criador.

Ambos, os arcanjos e os Elohim, traduzem e constroem formas de si mesmos em dimensões inferiores, a serviço. Os arcanjos são os seres responsáveis pela construção e manutenção de nossos corpos. Eles dirigem as forças dos elementos (fogo, água, terra e ar), dentro da estrutura humana.

Os Elohim costumam ser chamados de Deus em sua pluralidade, pois irradiam as qualidades dos raios para o mundo natural, cuidando dele e sustentando-o. Os Elohim são a mais alta consciência e cargo, exercidos no reino elemental. Tal e qual os arcanjos, os Elohim vivem na décima dimensão. Ambos nutrem a vida.

O gráfico a seguir delinea os Elohim e as qualidades masculinas e femininas que emitem. Estes nomes correspondem a uma vibração sônica particular e criam formas-pensamento que nos ligam a energias específicas, que pertencem a um determinado raio. Embora os identifiquemos através de sua ressonância polar na matéria, sua natureza é andrógina.

TABELA DE QUALIDADES MASCULINAS
E FEMININAS DE UM ELOHIM

<i>Raio</i>	<i>Elohim (ressonância polar masculina - feminina)</i>
1º	Hércules e Amazonas
2º	Cassiopeia e Minerva
3º	Órion e Angélica
4º	Claire e Astrea
5º	Vista e Cristal
6º	Tranquilitas e Pacífica
7º	Arcturus e Diana



A chama sétupla

Conforme descrevemos na seção sobre os raios, podemos invocá-los visualizando as chamas e acolhendo a atividade dos Elohim dentro de nós.

A ilustração acima representa a chama sétupla, que é a manifestação dos Elohim no ser humano, e localiza-se na área do terceiro olho. Pode ser invocada como uma poderosa visualização protetora. A imagem retrata os sete raios como sete línguas de chamas, na ordem em que aparecem dentro de nós.

Cada chama corresponde ao domínio e a atividade de um Elohim. Historicamente, quando incorporados pelos Elohim, esses raios eram vistos como emanções de Luz que envolvia a cabeça e transmitiam o poder do regente divino, na forma de um diadema ou uma coroa.

Embora, nesta ilustração, os raios sejam apresentados em blocos de cores, tenha em mente que eles atuam em tons combinados. Cada Elohim coexiste em integridade com todos os outros.

O Modelo Humano se encontra em uma posição única para invocar e colaborar com os arcanjos e os Elohim, através de nossa capacidade de coordenar energias e forças nos campos energéticos, e através do poder obtido pelo manejo da atenção, da intenção e dos sentidos. Os

seres humanos podem colaborar e se comunicar em qualquer nível dimensional; desde participar das voltagens supremas da radiação angélica e das emissões quase tangíveis de seus anjos em dimensões inferiores, até invocar o estado elevado dos Elohim e apoiar o trabalho dos espíritos da natureza sobre a Terra.

Anjos e espíritos da natureza

Quando penetramos nos níveis interdimensionais de realidade e chegamos a experimentar a vida nas diferentes dimensões de existência... Quando chegamos a intuir o Amor, o aprendizado e a orientação dos domínios superiores (por meio do eu superior, guias e mestres)... Quando sabemos que a vida existe em múltiplas e infinitas formas, algumas invisíveis a nossos olhos... passamos a saber que os anjos e os espíritos da natureza são reais.

Os anjos são emanções dos arcanjos, adaptados a servir nas dimensões inferiores. São percebidos pela humanidade como formas de Luz, que transmitem qualidades de pureza, harmonia e beleza, como sopros de ar puro e fresco. Suas asas são emissões de Luz. Se você puder visualizar uma bolha de sabão, flutuando sob um céu azul contínuo, em um dia ensolarado, terá uma ideia da cor e da substância dos anjos.

Os espíritos da natureza (ou devas) são emanções dos Elohim nas dimensões inferiores (na primeira e segunda dimensão). Eles variam em forma e tamanho, e são construídos com a própria substância da Terra, de acordo com o elemento que regem: terra, água, ar ou fogo.

A evolução dos anjos e dos espíritos da natureza é diferente do modelo evolutivo humano. Eles possuem consciência coletiva e obedecem às ordens de seus criadores, com a missão de absorver e liberar energias e forças dos seus corpos de Luz.

O ministério angélico é tão complexo quanto o humano. Para manter o equilíbrio sobre a Criação, eles curam e eliminam a substância etérica, guardam e protegem a humanidade e a Terra. Cada pessoa encarnada tem um anjo da guarda, cuja única atividade é a de guardá-la e protegê-la.

Os espíritos da natureza são mais difíceis de serem vistos ou sentidos. Eles adoram brincar e são criaturas simples, cuja forma evolui, do mesmo modo que a humanidade – ou seja, através da aquisição de experiência. Tornam-se mestres construtores por si próprios, diplomando-se um dia como construtores e sustentadores de mundos.

Guias e mestres

A alma é sempre a fonte principal de aprendizado para o indivíduo. Quando o Eu superior atinge o nível vibracional da alma, ele se funde com ela.

A alma é aquele aspecto seu que existe desde o início da longa jornada para a encarnação. Não tem corpo; em vez disso, é um campo de Inteligência, uma interface entre o Espírito e o eu pessoal em encarnação. A alma constitui o depósito de suas experiências como habilidades e lições aprendidas e aplicadas ao longo da vida. Sua vida e voz são suas próprias experiências integradas de vidas passadas, disponíveis como ensino e orientação. Ela sussurra dentro de você como um “saber interior”; o estado mais elevado de intuição.

O Eu Superior é um campo de energia semelhante a uma bacia, que é uma ferramenta do Eu encarnado. Ele abriga uma inteligência holística e permite que você funcione em níveis interdimensionais. Representa a textura de sua própria consciência, quando atinge a maturidade pessoal e desperta para a Inteligência superior. O objetivo do ser humano é alcançar e sustentar este nível, através do qual é possível fundir-se com a Alma.

Você também possui guias (ou amigos) do mundo Espiritual, ou das dimensões espirituais (da décima a décima segunda dimensão). Esses guias são o correlato espiritual dos humanos, geralmente almas entre encarnações, que estão a serviço da humanidade. A escolha desses seres é ajudar os semelhantes a eles. Existe uma infinidade de guias, que se enquadra em diferentes categorias, e surge em momentos especiais, de acordo com a necessidade e abertura das pessoas.

Seus guias “especiais” são os mestres e seus alunos, que também atendem às suas necessidades e o orientam para cumprir a missão que escolheu viver na encarnação. Eles cuidam dos seres humanos, vivendo e trabalhando sob sua direção. Cada pessoa pertence a certo tipo de raio e, quando entra no caminho espiritual, também pertence a um grupo de evolução que trabalha sob a orientação de um mestre. Embora (de acordo com nossos ensinamentos) o raio da alma nunca mude, o mestre ao qual você se conecta pode mudar durante ao longo da vida, dependendo da tarefa de sua encarnação e de seu próprio crescimento espiritual.

Há também seres de outras dimensões, especialmente da sétima, que chegam até você como ajudantes, irradiando coragem, apoio e inspiração. Nossas almas, guias, mestres e amigos se comunicam através de

impressões, em sonhos e meditações. Juntos, eles são (em grande medida) o meio pelo qual você recebe Luz, Amor, alimento e ensinamentos.

A comunicação com os mundos internos é diferente do tom de alta intensidade, necessário à percepção interdimensional. A comunicação com os mundos internos pressupõe entrega. O mundo interior corresponde ao estado emocional superior, e não à mente. Ele também atende aos pedidos de ajuda e colaboração. E requer vontade receptiva.

Dedico o restante do capítulo a meditações, que auxiliam na descoberta de sua natureza multidimensional, e na conexão com seus guias, mestres e amigos interdimensionais.

MEDITAÇÕES SOBRE O ESPAÇO INTERDIMENSIONAL

A meditação a seguir, invoca as frequências da décima segunda dimensão. A frequência desta dimensão evoca a ausência de forma do eu Eu Divino. O som dela corresponde à força vital, conforme ecoou no momento da criação, quando a essência se projetou da Fonte. Tal som não é perceptível aos sentidos comuns. Sua frequência sônica particular lembra um manto de som branco de silêncio e quietude absolutos, semelhante ao que você pode ouvir em profunda meditação. A impressão sônica do seu eu Espírito é desencadeada pelo exercício a seguir, no qual você ressoa diferentes vogais nas cavidades do corpo físico, que culmina em um estado de êxtase.



RESPIRAÇÃO SÔNICA

Estimule vocalmente os centros indicados em seu corpo físico, conforme a ilustração abaixo. Observe que essas áreas nem sempre coincidem com os chakras, embora às vezes isso possa ocorrer. O foco de sua atenção deve estar nas cavidades e no efeito que cada série de vogais produz no espaço dentro de você. Em última análise, a ressonância interna produzida no corpo todo, deve criar uma abertura interna, um portal dimensional de acesso às frequências do Eu Divino, tal como se expressa em você.

Este exercício requer uma respiração profunda, tanto na fase inspiratória, quanto na expiratória. Inspire profundamente, enchendo os pulmões até atingir a capacidade máxima; isso facilita uma expiração longa, que repercute os sons evocados. Não deixe de pronunciar cada

letra, concentrando-se na última, e prolongando o som até que os pulmões se esvaziem totalmente.

Há seis combinações de som, utilizadas neste exercício. O primeiro som é “*AHHHH*”, e pronuncia-se a vogal como na palavra “pá”. O segundo som é “*IUUUU*”, pronunciado como se lê. O terceiro som é “*SÔÔÔL*”, como “sol” na pronúncia em espanhol. O quarto som é “*IIIII*”, como em “vi”. O quinto som é “*SANNN*”, com o “n” anasalado. O som final é *SAMMMM*, desta vez com o “m” anasalado. Nas duas últimas palavras, pronuncia-se a vogal da mesma forma, com uma pequena mudança na propriedade acústica da consoante nasal final.

A primeira área que você focaliza é o centro do corpo, o plexo solar, onde se encontram as glândulas adrenais. Vibre essa área entoando “*ahhhh*”, em uma longa expiração. Faça isso três vezes.

A segunda área é o centro da cavidade torácica. Como antes, ressoe o som “*iuuuu*”, em três longas expirações.

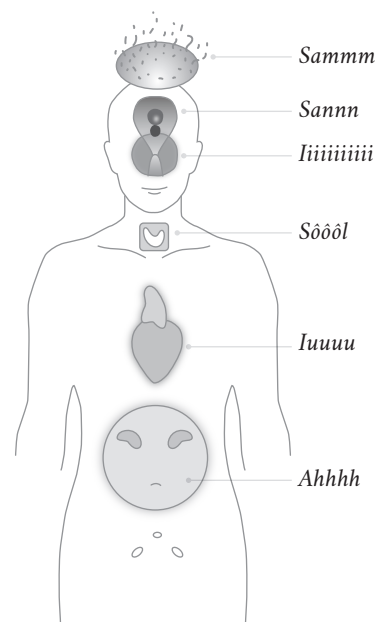
A seguir, vem a cavidade da garganta. Preencha-a e vibre com o som “*sôôôl*”, também em três longas expirações. Para produzir a frequência necessária do “ô”, basta provocar um “vazio” na garganta, como se quisesse falar em profundidade. O som ‘l’ é pronunciado interiormente.

O próximo som vem de trás das vias aéreas, que circundam os seios nasais. Deve ser essencialmente agudo. Entoe um “*iiiiii*”, muito agudo. Novamente, ressoe esse som três vezes, expulsando completamente o ar, após cada expiração.

O som a seguir, está no centro da testa. Ressoe o “n”, em “*sannn*”. Como antes, faça-o em três expirações.

Finalmente, sintonize o topo de sua cabeça. Visualize o centro coronário e imagine um balão equilibrado nele, expandindo-se logo acima da cabeça. Neste local, entoe a palavra “*sammm*”, com ênfase no “m”, conscientizando-se da ressonância de toda a estrutura celular e dos pontos de Luz em seu corpo. Faça isso três vezes, como acima.

Logo após, faça uma pausa. Permaneça em silêncio. Conheça a si mesmo.



Respiração sônica

MEDITAÇÃO DE CALIBRAGEM

A meditação a seguir, invoca os pontos de Luz, mencionados anteriormente na Parte Dois (vide p. 50). O objetivo desta meditação é alcançar a Consciência no nível dimensional mais elevado e calibrar sua estrutura energética.

Lembre-se que o Alinhamento Alquímico é a conexão energética com seu Eu Superior, e ao mesmo tempo, o meio e o veículo pelo qual você se conecta com a Fonte Divina. Ao compreendê-lo, você atingirá o domínio espiritual – um domínio que se reflete na própria qualidade de sua vida, no corpo, no ambiente e em seus relacionamentos. Este alinhamento energético básico liga seus receptores sensíveis (sentidos internos e externos) com a Terra e os céus. Você se conecta com a Fonte de todo poder, toda energia e toda Luz – com seu Eu Superior e seu Eu Espírito.

— Tome consciência de sua respiração. Sinta a suavidade dessa respiração dentro do corpo; é o sopro da vida no interior da matéria. —

Assim como na Prática Mestra, permita-se estar plenamente consciente e presente em seu corpo. Sinta cada área corporal, a partir de dentro. Tome consciência das partes, e então, do corpo como um todo. Sinta o peso e a fluidez da matéria; sinta seu fogo e seu espaço. Certifique-se de que está equilibrado e centrado em seu corpo, com o peso distribuído em ambos os lados. Fique atento à presença nos pés, e não acima do corpo. Fique atento ao seu corpo, às suas sensações e à noção de espaço ao seu redor.

Sinta a Terra abaixo de você, e de sua presença em parceria com ela. Feche os olhos e sinta seu corpo perfeitamente alinhado, relaxado e aberto. Tome consciência de sua respiração. Sinta a suavidade dessa respiração dentro do corpo; é o sopro da vida no interior da matéria. Pense no milagre da respiração: respiramos não apenas oxigênio, mas Luz e força vital. Há uma combustão sutil, cada vez que você respira; as células de seu corpo são renovadas.

Agora, dirija-se para os céus. Sinta seu Espírito alcançando o infinito. Sinta a saudade e a alegria que isso lhe traz. Você é tanto Terra, quanto Céu. Você é a passagem, e o circuito está dentro de você.

Neste momento, solte seu corpo físico. Deite-se, e permita-se repousar profundamente. Solte sua mente; como se não houvesse nada para fazer e nem para onde ir. Deste modo, você transfere o foco da perspectiva material, para aspectos mais sutis (e não menos intensos) da vida dentro e ao seu redor.

Dentro de seu corpo material, como você vê agora, há bilhões de pontos de Luz, que compreendem seu corpo de Luz (seu modelo original) e esse corpo, essa substância é absolutamente perfeita.

Sinta os pontos de Luz em seus pés, e ilumine-os ainda mais. Sinta seus pés vivos, com o formigamento da energia dos pontos de luz intensificando seu brilho.

Espalhe essa sensação de formigamento para os tornozelos e pernas, panturrilhas e joelhos. Sinta os pontos de Luz se expandindo... Preenchendo o interior de suas pernas com mais e mais partículas de Luz.

Usando seu poder de atenção – visualização e sentimento – traga sua consciência para o interior das coxas e suba para a área pélvica, sentindo as correntes sutis fluindo, brilhando. Sinta como se suas pernas fossem feitas de uma luz intensa. E sinta essa Luz acendendo os pontos de Luz mais além, dentro dos órgãos da cavidade abdominal. Sinta que essa Luz consume a densidade de seu corpo, tornando a matéria física brilhante, com a substância de Luz.

Saiba que, conforme a Luz se expande, ela queima tudo que não é perfeito ao seu redor e, deste modo, cura e transmuta. Essa Luz eleva o nível vibratório de seu veículo (seu corpo) e de tudo que se aloja dentro dele, em sua mente e seus sentimentos.

Continue subindo pela região do estômago... pelas costas e tronco; pelo peito... pelos pulmões e coração... e até os ombros. Sentindo... Respirando... Sendo Luz!

Sinta a Luz descendo pelos ombros, pelos braços, iluminando suas mãos. Seus braços agora são feitos de Luz!

Sinta-se brilhar; seu próprio corpo responde à sua condução. Sinta o movimento subir até o pescoço, e de lá, para a base do crânio. Sinta a Luz explodindo em sons de cristal, na base do crânio. Ouça o som da Luz; ouro cristal, que é a cor desses pontos de Luz. Sinta esse ouro cristal expandindo, agora.

Sinta e veja esses pontos de Luz dentro de seu cérebro, iluminando-o... Veja a massa cinzenta do cérebro tornar-se dourada. Sinta esse brilho dourado, à medida que a frequência de seu próprio cérebro se intensifica, elevando a vibração, e sendo capaz de receber impressões cada vez mais refinadas.

Expanda os pontos de Luz para iluminar sua pele, crânio, olhos, nariz... Seu corpo inteiro, da cabeça aos pés, é um só corpo incandescente de Luz! Você está “envolto em chamas de Luz”! E, à medida que essa Luz incendeia, sinta-a queimar e consumir tudo que está longe da perfeição, em seu Eu interior.

À medida que você reafirma seu corpo de Luz e todos os seus poderes, os elementos mais densos e pesados de seu corpo, todas as doenças e

À medida que você reafirma seu corpo de Luz e todos os seus poderes, os elementos mais densos e pesados de seu corpo, todas as doenças e limitações, os medos, os sinais de envelhecimento, o excesso de pele e tensão, parecem cair, como cinzas, no chão.

limitações, os medos, os sinais de envelhecimento, o excesso de pele e tensão, parecem cair, como cinzas, no chão.

Sinta seu corpo de Luz na matéria e perceba como a frequência vibratória se intensificou. Você está presente em um corpo, que é capaz de se sintonizar com os canais cósmicos... Um instrumento lindo, maravilhoso e completo!

Use o poder de seu próprio sentimento, o aspecto positivo das emoções, para acender a vida e a alegria de viver, em cada átomo de seu corpo. Visualize e sinta bilhões de pequenas partículas de Luz, brilhando, intensificando-se, como se você estivesse carregado de eletricidade. Escolha identificar-se com sua Luz interna e com sua perfeição. Permita que o reflexo dessa Luz recrie seu corpo, sua mente e suas emoções, com pureza e amor.

Agora, ancore esse corpo de Luz no corpo do planeta. Sinta as linhas de força atravessando o solo, as rochas, a água, os minerais, as pedras preciosas, os gases e fogos da Terra, alcançando o núcleo de cristal do centro do planeta, feito de luz dourada radiante, assim como seu corpo agora. Sinta essa “volta ao lar” e alegre-se! Envie seu amor a essa esfera inteligente, esse ser, esse planeta, pois ele lhe acolhe e ama. Sinta a solidez, a sensação de forma, que essa grande Mãe nos empresta. É nesta solidez que podemos nos ancorar em nossa divindade, nossa espiritualidade e em nosso Ser cósmico. Ancore-se nas raízes profundas do planeta e permita que seus ramos alcancem o alto dos céus!

Conecte-se, agora, com a outra dimensão de seu Ser; a dimensão de pura Inteligência do espaço cósmico, seu corpo de sonho, seu corpo de Luz.

Que você possa crescer e multiplicar a glória da Luz na matéria.

E... bem suavemente... retorne.



MEDITAÇÃO SOBRE O ESPAÇO MULTIDIMENSIONAL: INTRODUÇÃO À ACELERAÇÃO ENERGÉTICA.

As forças elementais constroem átomos em torno de linhas de força; quer sejam átomos de corpos ou de qualquer outra substância da Criação. A substância gira, a princípio de modo horizontal, e depois vertical. A rede desses movimentos cria a estrutura atômica e a substância ao nosso redor.

Somos a imagem real de átomos, em um corpo maior que qualquer universo possível de ser concebido. O raio de Luz, ancorado no coração,

é a nossa linha de vida central e a conexão principal com nosso Ser, como uma entidade interdimensional, composta de muitos aspectos, corpos e consciências.

Feche os olhos. Sente-se confortavelmente. Ocupe seu corpo por completo e deixe-o descansar, em profundo relaxamento. Siga o mesmo procedimento que utilizou nas práticas anteriores de meditação.

Comece com a Prática Mestra. Faça a seguinte invocação:

“Invocamos a irmandade dos seres de Luz em todas as partes, para auxílio, orientação e iluminação, nosso Eu Superior e nossos amigos anjos, para abrir o caminho e nos guiar.”

“Procuramos conhecê-los (os vários aspectos de nosso Ser), para trabalhar em parceria e em cooperação harmoniosa, para a iluminação de todos. Procuramos incorporar a Luz e conhecer o Criador, nos níveis mais elevados da verdade e do amor, com a mais profunda integridade.”

Visualize-se em relação ao seu eu Divino individualizado. Veja esta Centelha Divina ancorada em seu coração físico. Veja o raio de Luz que se conecta ao seu eu físico. Posicione-se dentro do Tubo de Luz.

Acenda a chama em seu coração. Localize agora, o raio de Luz de seu eu Divino individual, que está ancorado em seu coração físico, e siga-o, em direção ao centro de sua cabeça.

Permita que essa Luz dourada se acenda, no centro da cabeça, e deixe-a preencher todo o cérebro.

Sinta o brilho dessa Luz dourada se intensificar, através de toda a cabeça.

Faça-a brilhar, o quanto puder. Continue a intensificá-la.

Siga o raio de Luz dourada, em sua trajetória ascendente.

Projete sua consciência sobre a cabeça, em um foco a cerca de 1m acima dela.

Observe a vibração que seu corpo físico experimenta ao fazer isso, assim como imagens, sons e sensações que possam surgir.

Suba um pouco mais agora, até outro foco de Luz, a cerca de 2m acima de seu corpo físico.

Observe as mudanças em seu corpo físico e em sua percepção.

Permita-se subir ainda mais, através do raio de Luz de sua consciência, ancorada em seu coração.

Suba agora, a cerca de 3m de altura.

Permita que sua consciência se expanda, com uma sensação de Luz e brilho, de Amor, de espaço e paz. Faça o chamado, a invocação:

“Amada Divina Presença, que ‘Eu sou’”: Eu anseio por conhecê-la. Quem sou eu?

Olhe ao ser redor. Pergunte a si mesmo: “Onde estou? Quem sou eu”?

Permita-se acelerar ainda mais, acendendo a chama do Amor em seu coração, que o leva cada vez mais para cima.

Projete-se cada vez mais nessa fonte de toda a vida, indo cada vez mais alto e alcançando intensidades cada vez maiores de energia Luz, que você sente em seu próprio corpo.

Permita-se subir até cerca de 10m acima de sua cabeça (que em termos de consciência está muito mais distante), através das mais longínquas extensões deste planeta. Sustente essas frequências, enquanto faz a invocação:

“Amada Deus-próprio, que ‘Eu sou’: revele-se para mim”.

Continue a subir, o mais alto que puder, e saiba: “Eu sou”!

Observe a atmosfera ao seu redor, onde quer que esteja. Observe os corpos, as estruturas ou formas de vida e coloração. Observe a sua própria existência nesses níveis.

Agora, no nível mais elevado (disponível a você neste momento) imagine o foco da Luz; aquela presença individualizada de Deus, seu Eu Divino.

Incorpore a presença luminosa, que “Eu sou”; o “Eu sou” em cada um de nós. Sinta e conheça a si mesmo. Identifique essa frequência.

Ao olhar para baixo, para todos os “eus” que você também é, faça uma pausa no nível do sétimo plano; o nível onde seu Eu Superior reside.

A partir daí, projete-se para o eu tridimensional. Veja seu corpo físico e envie seu amor para ele. Abrace-o com a chama de seu coração.

Agora, traga a clareza e a inteligência do sétimo plano, atraindo com você todas as partes de si mesmo, acima e abaixo, para o corpo físico. Traga essas consciências para o corpo físico e sinta a sensação de plenitude.

—
Agora, no nível mais elevado (disponível a você neste momento) imagine o foco da Luz; aquela presença individualizada de Deus, seu Eu Divino.
—

Abra os olhos, por um momento, e observe o que percebe e faz, através do corpo. Permita que todas as partes de si mesmo vejam através de seus olhos; só por um momento e, logo após, feche os olhos novamente.

Em seguida, suba uma vez mais; até o topo; até a camada mais longínqua de seu ser.

Faça uma pausa por um instante, dentro dos campos eletrônicos de sua fonte de vida, e conscientize-se da frequência em que está.

Neste momento, comece a desacelerar novamente; só que agora, deixe os diferentes corpos de energia para trás, em seus níveis correspondentes.

Separe-se de cada um deles, à medida que retorna lentamente, identificando e deixando cada um dos corpos de energia para trás; traga de volta apenas o seu eu tridimensional.

Abra os olhos novamente e dê uma olhada à sua volta. Observe sua percepção e a sensação de si mesmo. Feche os olhos outra vez.

Agora, convide seu Eu Superior para se conectar com você, através do Tubo de Luz.

Ancore-se na sétima dimensão. Sinta-se lá e ao mesmo tempo aqui, na terceira dimensão. Sinta as duas frequências. Siga essa sensação, através do raio de Luz ancorado em seu coração físico. Afirme:

“Eu sou” aqui e “Eu sou” ali. “Eu sou” a Presença consciente em toda parte”.

Restabeleça o circuito de energia entre as dimensões, através do Alinhamento Alquímico.

Projete-se de volta ao eu físico tridimensional, considerando também o ponto de vista do sétimo plano.

Esteja aqui e ali, simultaneamente.

Retorne de forma bem suave.

MEDITAÇÃO EM ESPIRAL

Esta meditação utiliza música e visualização. Ela vai conduzi-lo, através da experiência do espaço interdimensional, à realidade cósmica e espiritual.

Pode ser que você considere a visualização dessa meditação um tanto complexa. A ilustração a seguir, foi incluída para auxiliá-lo a visualizar a espiral de Luz, que será tecida dentro e ao redor de seu corpo.



Meditação em espiral

Selecione uma peça musical, que possa levá-lo através de um espaço concêntrico. Deve ser uma peça uniforme, bastante repetitiva e com uma ressonância eletrônica lenta e profunda.

Siga os estágios preparatórios iniciais, que geram a energia de que precisa para mobilizar seus corpos superiores, tais como o enraizamento com a Figura de Luz, meditações, exercícios de respiração, e assim por diante.

Quando estiver pronto, deite-se no chão e separe as pernas. Aumente o volume da música, o suficiente para envolvê-lo.

Você vai circular a energia, em forma de espiral, através da força de seu pensamento. O sentido anti-horário abre e o sentido horário fecha a energia, trazendo-o de volta à terceira dimensão.

Inicie com a Prática Mestra (vide p. 23 a 26).

Visualize um fio de Luz prateada, com a consistência de um metal finamente trabalhado; flexível, mas não líquido.

Perceba sua energia vital na altura do plexo solar. Ele é o centro que fornece a energia básica para todas as funções que se iniciam no nível físico.

Agora, a partir do plexo solar, visualize um fio de Luz prateada girando em espiral no sentido anti-horário (o chakra cardíaco) e curvando-se ao redor e sobre o abdômen (ou segundo chakra); continuando de forma circular, até o chakra laríngeo; para baixo e ao redor da base da coluna; ao redor e até o terceiro olho (no meio da testa); continuando para os chakras menores dos joelhos; circulando de volta ao chakra coronário; de volta para as solas dos pés; e continuando sua jornada em espiral ao redor da cabeça e do corpo, em círculos cada vez maiores.

Dê a volta novamente; uma e outra vez.

Permita que a espiral se alargue, cada vez mais; ela se expande, para além de sua cidade, de seu país, e do planeta.

Deixe que essa espiral continue girando.

Permita-se ir o mais longe que puder; além do alcance da mente; além dos estados de consciência habituais.

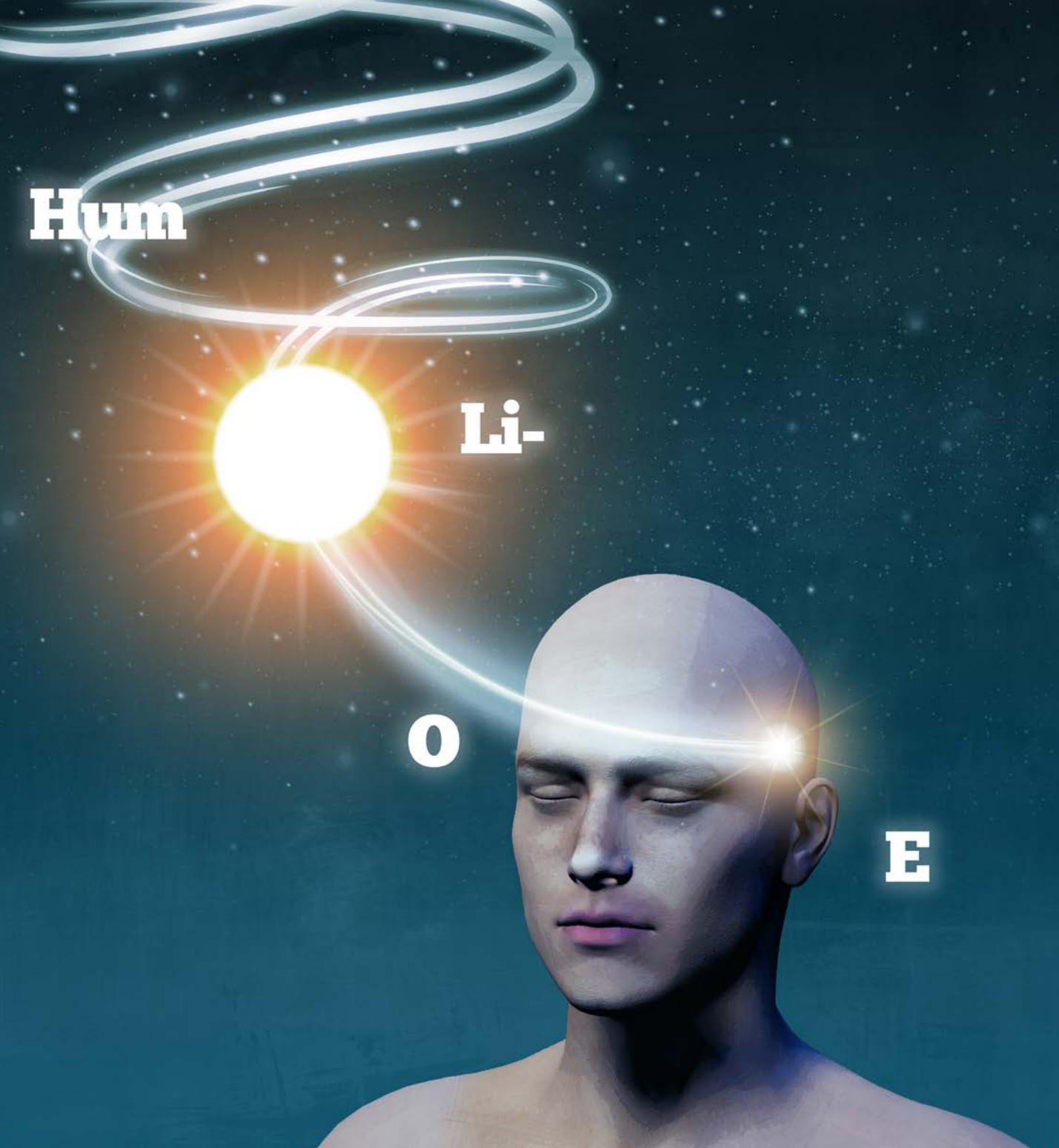
Retorne, assim que terminar o tempo atribuído, ou quando a pessoa encarregada de lhe trazer de volta lhe chamar.

Traga essa energia de volta com você, retornando pela espiral, passo a passo, no sentido horário, vindo da periferia para a aura.

Traga essa energia de volta, através da espiral; do topo da cabeça até abaixo dos pés; do terceiro olho até os pés, subindo de volta para a base do crânio e o meio da face; até os joelhos, a garganta, as palmas das mãos, até os ombros; do sacro até o coração, e de volta para as profundezas do plexo solar.

Permaneça em silêncio. Sinta o universo dentro de você.

Tenha muita cautela ao se aterrar, antes de voltar plenamente à consciência desperta. Após este exercício, e todas as práticas que o levem ao espaço interdimensional, seria bom delinear o espaço que seu corpo físico ocupa – em comprimento e largura. Sinta o espaço dentro de seu corpo e sinta seu peso. Certifique-se de que sua energia está dentro desse espaço e distribuída de modo uniforme, por todo o corpo.



Exercício "E O Lihum"

EXERCÍCIO “E O LIHUM”

Este exercício faz parte do repertório de práticas de Luz dos Essênios.¹⁵ Ele é útil, sobretudo na conexão com o Eu Superior. A prática inicial sugere o uso da figura de Jesus Cristo, como modelo do Eu Superior. Caso queira, siga este exemplo ou use a imagem de um mestre ou símbolo, com o qual se sinta intimamente conectado.

Inicie com a Prática Mestra (vide p. 23 a 26).

Invoque seu Eu Superior no nível da sétima dimensão.

O mestre refletirá a verdade, a beleza e o amor que nossos Eus Divinos emanam, através de nossos próprios eus superiores.

O exercício é feito na posição sentada. Permaneça em silêncio e relaxe.

Pronuncie a frase “*E O Lihum*”: a letra “*E*” como “*i*”, a letra *O* como “*oh*”, e “*Li-hum*” como “*Li-rum*”.

Pratique-o algumas vezes e sinta a fluidez deste som. O “*Li-hum*” é especialmente suave e delicado.

Pratique, pronunciando-a internamente, e combinando com a respiração. Na inspiração, pronuncie “*E-O*” e na expiração “*Li-hum*”. Visualize agora, um fluxo de Luz cristalina colorida, com a cor e a consistência da água clara, mas sob a forma de Luz.

Veja e sinta esse fluxo de Luz cristalina, entrando por sua têmpora esquerda. Veja-a, e sinta-a, percorrendo o interior de sua cabeça e de sua mente, limpando-as, clareando-as, refrescando-as.

Agora, imagine seu Eu Superior, à frente e acima de você.

Você irá fazer a conexão entre a mente inferior e a Mente Superior, usando um fluxo de luz cristalina colorida. À medida que esse fluxo de Luz entra por sua têmpora esquerda e sai pela direita, faz uma curva à frente e espirala para cima, em direção ao Eu Divino.

Você está pronto para começar o exercício.

Inspire, visualizando a Luz cristalina colorida que entra em sua têmpora esquerda, ao som interno “*T*”. Ao som interno “*O*” (ainda na inspiração), a Luz circula até o Eu Superior e volta por ele. Então, na expiração, ao som interno “*Li-hum*” o fio de cristal espirala até o infinito. A ilustração na p. 252 pode servir como um guia visual.

Repita pelo tempo que desejar. Permaneça nesse silêncio e nessa intimidade com seu Eu, o máximo possível.

¹⁵ Os essênios foram, sobretudo, ascetas do deserto com grande conhecimento da natureza e das leis naturais, da Luz e da energia.

O ESPÍRITO

Pouco se pode dizer sobre a experiência puramente espiritual, já que ela está tão distante de nossa realidade e possibilidade. Reative a sensação de anseio pelo Amor maior, pela beleza maior, pelo bem maior, pela verdade derradeira. Nesse anseio reside o eco, a memória do Espírito.

Os sussurros do Espírito estão em nosso amor e em nossas alegrias. As obras do Espírito estão em nossa oração, sonhos, gratidão, e criatividade. Olhe para tudo ao seu redor; sobretudo se estiver triste ou desanimado. Perceba a beleza de uma flor ou de um dia ensolarado; da magnificência da Vida por toda parte. Acaricie um gatinho ou um coelhinho; lembre-se da inocência das crianças. Olhe nos olhos de um recém-nascido. Ali, você encontrará o Espírito, a força do Criador.

O Criador está na criação e em você. Você, meu caro amigo, irmão, irmã, é o Criador e a criatura. O Espírito está em toda parte; ao seu redor e também nos recessos mais íntimos de sua profundidade. Em seus momentos de êxtase, e de tristeza, está o som; a ressonância viva do Espírito.

Jesus Cristo curvou-se, diante do poder e da magnificência do Espírito. Disse Ele: *“Seja feita a Sua vontade”*. *“Eu sou’ o Caminho” disse o Espírito dentro Dele e ‘Eu sou’ (estou) sempre com você”*.

As meditações que se seguem, finalizam este capítulo e destinam-se a explorar a nossa natureza como Espírito, e o Amor que faz parte da experiência espiritual.

—
Jesus Cristo curvou-se,
diante do poder e da
magnificência do Espírito.
Disse Ele: *“Seja feita a
Sua vontade”*. *“Eu sou’ o
Caminho” disse o Espírito
dentro Dele e ‘Eu sou’
(estou) sempre com você”*.
—



MEDITAÇÃO PARA ATRAIR E IRRADIAR AMOR

Inicie com a Prática Mestre (vide p. 23 a 26)

Abra seu coração ao anseio mais profundo e íntimo pela realidade mais elevada. Busque o Amor maior. Ative o fogo desse Amor dentro de seu coração, o coração do fogo sagrado. Veja suas chamas se acenderem e subirem, envolvendo você em asas de Luz Afirme:

“Amado Eu Divino, que ‘Eu sou’!” “Eu anseio te conhecer”!

Dirija seus sentimentos para o alto e visualize o raio de Luz ancorando em seu coração. Siga-o através de todas as dimensões do Ser, até o plano do Eu Divino. Sinta a vibração Dele, fluindo através do raio de Luz do seu próprio coração físico, inundando você com seu amor, sua Luz, compreensão curadora, nutritiva e compassiva. Seja amado.

Sinta-se aqui e ali, ao mesmo tempo.

Agora, trazendo o poder de seu próprio Eu Divino para o coração físico, envie círculos de amor em todas as direções da Terra; às pessoas que você conhece e às desconhecidas; aos animais e plantas da Terra; às terras e aos mares; às águas da Terra; aos minerais, aos elementos gasosos e às substâncias da Terra.

Sinta esses círculos se expandindo como órbitas concêntricas de Luz. Torne-se um sol irradiando Luz, emanando, pulsando Luz através de seu próprio corpo.

Agora, expanda esse poder, incluindo as dimensões em torno da Terra. Preencha todo o espaço com seu amor e sua força vital. Sinta essa energia irradiando-se para o infinito, em forma de espiral; expandindo... Expandindo... Expandindo... Explorando... E simultaneamente, emitindo seu amor Luz para tudo que existe.

Continue o processo pelo tempo que for possível.

E agora, reverta o processo com suavidade. Sinta o Amor do infinito derramando-se sobre você, como círculos de Luz concêntricos, caindo no infinito dentro de você!

Continue, conforme necessário.

Seja abençoado.

Retorne suavemente, com reverência e gratidão.

Curve-se diante do Criador e da criação. Curve-se diante da magnificência de si mesmo. Afirme:

“Amada Deus-próprio, que ‘Eu sou’”!



A ILUMINAÇÃO É SUA NATUREZA: MEDITAÇÃO DA CHAMA TRINA

Inicie com a Prática Mestre (vide p. 23 a 26). Invoque:

“Eu sou” Luz... “Eu sou” todo Luz... “Eu sou” a Luz de Deus dentro de mim, trazendo paz, alegria e poder reconquistados. A iluminação é minha natureza”.

Você é Luz. O fluxo criativo sem fim, o fluxo e refluxo da vida, a vida contínua. Você é uma projeção de Luz na matéria. Seu lar é a Luz.

Sinta-se como Luz agora; um raio de Luz projetado sobre a Terra. Seu corpo é uma função dessa Luz. Cada átomo de seu corpo físico contém um minúsculo sol de Luz cósmica. Você é uma galáxia cintilante de estrelas brilhantes, bem aqui, dentro desta forma material. Você é essa Luz no agora.

Dentro deste corpo de sóis cintilantes está um foco, bem ao redor da área do coração; um Sol Central para seus milhões de sóis. Olhe dentro dele agora. É de um brilho imenso; o mais branco que já viu. Todas as cores vibram em torno de sua órbita, em anéis magnéticos de esplendor latejante; mas, dentro de seu centro, desse infinito branco cristalino, está uma chama, a sua chama, a fonte de sua vida e consciência energética; a semente de seu Eu Divino.

Permita-se estar dentro dessa chama, no centro do seu coração. Verá então, que a chama tem três labaredas principais. A porção central é dourada, com ricos tons cintilantes de matizes dourado cálidos. À direita, está uma chama azul primorosa; um azul-elétrico profundo com espirais de azul-pálido. À esquerda, está uma chama rosa suave, salpicada de um rosa mais profundo; magenta. As três chamas unidas formam uma chama magnífica, que é o centro de seu poder. Essa chama já foi bem maior; a ponto de envolver e ir além de seu corpo físico.

Permita que esta pequena chama em seu coração cresça novamente, em seu tamanho real; brilhe cada vez mais e se expanda, cada vez mais. Sinta como se seu coração tivesse se acendido e expandido. Afirme:

“Eu sou” Luz... “Eu sou” todo Luz... “Eu sou” a Luz de Deus dentro de mim, trazendo paz, alegria e poder reconquistados. A iluminação é minha natureza”.

Mantenha a consciência de seu corpo físico como uma forma de Luz envolta na matéria, mas permita que essa Luz brilhe através dela. Você é um corpo de Luz dentro da matéria. Dentro de seu coração há um sol magnífico. Dentro desse sol há uma chama expandida, que lhe contém por inteiro. Sinta o poder resgatado por essa Luz. Sinta a alegria e a beleza que você é agora, que sempre foi; só que se esqueceu...

Lembre-se agora. Permita-se lembrar.

A Iluminação é seu direito inato.

Deixe-se mover e oscilar como Luz. Você pode fazê-lo fisicamente ou através de sua imaginação. Experimente a liberdade da Luz na matéria. A liberação! A alegria!

Você vai notar um brilho violeta ao seu redor e das outras pessoas, aonde quer que vá. É o fogo ultravioleta da transmutação.

O fogo ultravioleta da transmutação ao seu redor é a manifestação de sua Luz e é uma chama curadora. Sinta-se como um centro de cura, transmutando amor, espalhando-se em chamas violeta para purificar e iluminar o mundo. Seja curado e seja uma fonte de cura.

A iluminação é seu presente para a vida!

Você é um sol de Luz dentro de um sol maior. Você é um filho da Luz. A sua natureza é Luz. A iluminação é um direito inato e seu presente para a vida. Deixe seus pensamentos vagarem, agora, e imagine as pessoas e os lugares que gostaria de abençoar com sua luz de Amor. Deixe essa luz viajar pelo mundo, através do tempo e espaço. Não há limite para onde você pode chegar com sua luz de Amor.

“Eu sou” Luz... “Eu Sou” todo Luz... “Eu sou” a Luz de Deus dentro de mim, trazendo paz, alegria e poder reconquistados. A iluminação é minha natureza”.

Deixe-se mover e oscilar como Luz. Você pode fazê-lo fisicamente ou através de sua imaginação. Experimente a liberdade da Luz na matéria. A liberação! A alegria!

REVISÃO

A matéria evolui e a Consciência expande, através de nossa experiência direta, íntima e até extraordinária, em múltiplas dimensões do Ser. Repeti essa máxima diversas vezes, ao longo deste livro. A esta altura, você deve ter uma *visão* do que isso significa.

Você se encontra agora no terceiro estágio do caminho alquímico. Seu contato consciente com as dimensões mais elevadas cria um desejo de trazer sua qualidade ao mundo de forma tangível, acessando e decodificando a verdade em todos os níveis. Você se torna uma ponte para a construção de um mundo melhor. Você se torna um servidor do mundo.

A familiaridade com os planos superiores nunca deve ser motivo para abandonar as preocupações tridimensionais: a consciência e o domínio da terceira dimensão constituem a primeira iniciação em qualquer tradição esotérica. O propósito da consciência tridimensional é construir uma ponte entre a autoconsciência e a Consciência Superior.

Em nossa jornada através da experiência humana, nenhuma dimensão é melhor ou maior que outra. Não importa se não estamos conscientes dos estágios exatos da atividade dimensional. Plenitude, alegria, verdade, revelação e conhecimento são acessíveis para aqueles que se sintonizam honestamente com essas frequências. Somente aqui, na terceira dimensão, as almas de vários níveis de especialidade dimensional se encontram e interagem para desafiar e inspirar umas às outras. Embora alguns indivíduos estejam mais sintonizados com os atributos de certas dimensões, nós existimos e servimos dentro de todas. Mesmo sem estar cientes disso... ainda.

—
Em nossa jornada através
da experiência humana,
nenhuma dimensão é
melhor ou maior que outra.
—







PARTE SEIS

A ALQUIMIA EM NOSSAS VIDAS

A Parte Seis oferece ao leitor uma despedida da parte teórica, em forma de orientações práticas, exercícios e meditações para o domínio individual. Dá-se especial atenção à liberação de hábitos pessoais, enraizados nas camadas sutis do eu inferior, ao “karma” e às práticas durante o sono ou sonho. O capítulo termina com a sugestão de um programa, para incorporar as práticas diárias da Alquimia Interior à rotina dos leitores.



O CAMINHO DA ALQUIMIA INTERIOR

Esta parte do livro aborda os meios para gerenciar a anatomia energética do leitor, oferecendo as possibilidades ideais de manejo e desempenho geral na vida, fornecendo uma prática cada vez mais sutil e uma experiência acelerada, na jornada dimensional para a Consciência.

SEU MODO DE VIDA

Comece observando como vive, pensa e enxerga as coisas, no momento atual: examine os alimentos que consome os exercícios que faz, e seu comportamento social e sexual.

Veja quantas horas você dedica ao sono e examine o padrão dele.

Pergunte a si mesmo: “Quão importante é o meio ambiente para mim?”
“Qual a importância de cuidar de minha casa e dos meus bens?”.

Reflita a respeito de sua aparência pessoal. Como você se imagina e como trata a si mesmo?

Com que frequência (e se de fato) você se olha no espelho e vê seu corpo *todo*? E seu rosto? Com que frequência você se olha profundamente nos olhos? Como se sente a respeito de suas práticas e das pessoas que encontra? Como as pessoas o percebem? Como isso se compara com o que sente a respeito de si mesmo? Você vive sob alguma forma de falsa aparência?

Não dê a ninguém o poder de lhe dizer o que fazer, ou como proceder, para reordenar seu modo de vida. Comece, simplesmente, agindo de forma consciente. Deixe que cada ato seu seja uma expressão e um reflexo de sua autenticidade. Ao observar certa necessidade de mudança, comece de modo suave e consistente. Derrame seu amor em tudo ao seu redor. Não censure, mas também não se entregue ao excesso.

A sua aparência, o modo de vida, os hábitos de alimentação e de sono, refletem seu estado mental e seu nível de consciência. Uma casa desorganizada e atulhada reflete uma mente da mesma grandeza. Roupas íntimas esfarrapadas e meias furadas, dizem muito a respeito de como você se sente e trata.

Simplicidade, asseio, ordem e pureza não custam muito. Exigem apenas consciência e cuidado: os dois ingredientes básicos para a consciência. Tudo que você faz está conectado a tudo o mais: dentro de você, e dentro do Universo da forma. O domínio espiritual começa com asseio pessoal.

Você emite e absorve energia continuamente, através do corpo e dos sentidos; nos níveis densos e nos sutis. As energias circulam incessantemente, através de você. Você é responsável pelo que ingere e pelo que distribui. Você alimenta o corpo em forma de som, cor e nutrientes; emite vibrações de cor e sons por meio de seu comportamento.

—
A sua aparência, o modo
de vida, os hábitos de
alimentação e de sono,
refletem seu estado mental
e seu nível de consciência.
—

Quando você se organizar e fizer certas escolhas sobre seu estilo de vida, estará pronto para usar os métodos de proteção de modo consciente. As práticas de autodefesa psíquica e os métodos espirituais de proteção produzirão efeitos proporcionais à qualidade de sua intenção. É o que você é que o protege.

A vida espiritual exige força, individualidade e uma enorme integridade pessoal. Não é uma entrega cega.

A espiritualidade exige discernimento, requer determinação e capacidade de ação. Depois que você embarca no caminho do desenvolvimento espiritual, tudo se intensifica. Você se conscientiza do mau uso que fez de sua energia, de suas próprias criações e de tudo que procurou ignorar. Suas próprias formas-pensamento retornam a você.

Você começa a perceber suas próprias projeções e as dos outros. Seu corpo emocional sofre imensas flutuações de energia. Tudo parece se levantar contra você. Muitas vezes, você se torna impaciente consigo mesmo. Manter o controle sobre si mesmo não é fácil, pois cada aspecto seu exige ser dominado. Quanto mais consciente você se torna, mais os hábitos automáticos são revistos. Você começa a questionar qual é a sua parcela de responsabilidade no que lhe acontece.

Agora, você já sabe que não há como escapar de um mundo que você próprio cria. Como disse o Mestre Ascensionado Saint Germain, “agora, você precisa se levantar, enfrentar e conquistar”.

Quando você praticar o domínio da energia, atrairá as pessoas, por razões que nem sempre entenderá. Sua história emocional será um reflexo de si mesmo. De acordo com cada resposta (ou falta dela), outras serão criadas. Surge então o karma, a lei da causa e efeito. Não há como escapar desse mecanismo. Mesmo no “não fazer”, você está “fazendo”, já que a evasão também é uma escolha.

O princípio mais elevado do Oriente é um princípio universal. É a noção budista de não violência, ou “*ahimsa*”. A não violência significa pureza, firmeza, equilíbrio: o caminho do meio. Quando você estiver nesse caminho, poderá “levantar-se, enfrentar e conquistar”.

Cuidado com a “retidão”. Mantenha os outros, inclusive as pessoas que causam discórdia, à imagem da reflexão divina. Adquira o hábito de visualizar a Deus-próprio acima delas, conectada a seus corações. Quando você vê as pessoas desta perspectiva, elas respondem no mesmo tom. Você começa a vivenciar a mudança a partir de dentro. Eis a verdadeira revolução. E, a partir dela, os milagres se tornam possíveis.

Somos capazes alcançar as pessoas internamente, de forma invisível e neutra, quando deixamos de ver o mundo em termos pessoais. Parte do motivo pelo qual o mundo “é como ele é”, deve-se ao interesse pessoal que sustentamos, na postura de “ter razão”. Reconsidere essa posição. Suas atitudes sobre si mesmo e em relação aos outros, são fundamentais na qualidade da proteção espiritual que é capaz de criar.

Ao usar as técnicas de proteção espiritual, torne-se cada vez mais consciente de ser um instrumento da Luz. Você aceita esta Luz como fonte de vida e atividade, e reconhece que tudo que vem a você, procede do Espírito. Você aceita sua participação em um Universo inteligente de seres de Luz, trabalhando em harmonia e fraternidade.

Este reconhecimento é tudo que precisa, para ser protegido pela Luz. A visualização e a sensação, que acompanham esse reconhecimento, sustentam uma parede de Luz ao seu redor. Deste modo, será capaz de circular em um mar de influências (embora sujeito a elas em todos os níveis), mas nada poderá afetá-lo.

Despertar para a Luz da Consciência, caminha lado a lado com a mudança prática no mundo físico. Ao trilhar a jornada do eu para o Eu, é necessário considerar a voz do pequeno eu (a personalidade), para que ela possa crescer e expandir-se, junto com seu nível de consciência. A próxima seção contém uma lista de sugestões que não são, de forma alguma, complexas. Elas o ajudarão nessa expansão de Consciência.

SUGESTÕES DE ORDEM PRÁTICA PARA UMA “LIMPEZA” DA PERSONALIDADE

PARA O CORPO FÍSICO

- Banhe-se com frequência e use roupas limpas. As roupas retêm a energia do ambiente ao redor, horas a fio.
- Quando possível, alterne entre duchas quentes e frias, para fortalecer o sistema nervoso e a resistência à doença, bem como o equilíbrio físico etérico.
- Eventualmente, desfrute de uma massagem que trate todo o sistema energético.
- Ame seu corpo por dentro e por fora. Olhe para ele com apreço e com vistas à plenitude.

- Conscientize-se das companhias físicas que você mantém. Lembre-se de que as formas-pensamento de outras pessoas, especialmente em relacionamentos íntimos, tendem a aderir às suas por afinidade. Mantenha relacionamentos “sagrados”.

PARA O CORPO EMOCIONAL

- Utilize a visualização de Luz, ao redor do plexo solar, na forma de um disco ou esfera. Especialmente a Luz dourada, que acalma os nervos e traz paz.
- Visualize um cinto largo de Luz azulelétrica, ao redor da cintura, que protege seu plexo solar pela frente e por trás.
- Visualize um traje de Luz azul-escuro, cobrindo todo o corpo. É um tônico para os níveis físico e emocional.
- Visualize um escudo espelhado ao seu redor, que reflete todas as energias que não são da Luz, de volta ao emissor.
- Imagine cruzeiros de chama azul (chama branca ou dourada) à sua frente, no nível do plexo solar e abdômen. Podem ser do tamanho de seu corpo físico. Esta visualização geral de proteção e estabilização age em todos os níveis do seu ser.
- Imagine um fluxo de Luz líquida dourada, fluindo do Espírito, no Alinhamento Alquímico. Ele se derrama sobre a coluna vertebral e flui para o sistema nervoso, cobrindo, sobretudo o cérebro. Essa visualização é eficaz para a mente e o sistema nervoso.
- Imagine-se dentro de uma esfera solar dourada, que é a presença do seu Eu Divino, ou de qualquer ser ou Mestre que queira invocar.
- Imagine-se empunhando uma espada de chama azul, e use-a para cortar e libertar a si mesmo (ou outra pessoa), de quaisquer linhas de força ou influência, que possam afetar a liberdade e a sustentação da Luz em seu ser. Acompanhe-a, com o comando: “Você não tem poder!”. Carregue-a, com a força abastecedora de seus sentimentos.
- Invoque as hostes angélicas: os nomes dos arcanjos Miguel, Rafael, Gabriel e Uriel têm um poder especial. Convide a eles e às suas legiões de anjos, para dissolver as interferências negativas. Você também pode dirigir aos anjos, o pedido de qualidades que precise: vitória, liberdade, pureza, paz, cura.

PARA O CORPO MENTAL

- Sustente a presença de Luz dentro do cérebro físico, sobretudo a Luz dourada. Veja-a transmutando a massa cinzenta em uma substância dourada clara, elevando o nível de vibração em seu cérebro, para receber impressões mais elevadas.
- Visualize um capuz de Luz branca, brilhante ou cristalina, protegendo seu crânio, ou use uma faixa de luz dourada ao redor da cabeça (vide p. 170).
- Convide a presença luminosa de seres de Luz, começando com sua própria Deus-próprio, para encobri-lo, clarear sua mente, e ajudá-lo a pensar melhor ou lembrar-se de algo. Conecte-se com a presença, visualizando-a atrás de você.
- Visualize as chamas dos sete raios dentro de sua cabeça, atrás da testa, ligadas diretamente à atividade dos Elohim. Use a ilustração dos Elohim, ou a chama Sétupla (vide p. 239), para ajudá-lo.

—
O mundo das cores e da
Luz é magnífico; ele nutre
e inspira. Não há poder
maior que o poder da Luz.
—

Essas visualizações são fornecidas pela Irmandade da Luz, um grupo de trabalhadores da Luz em um nível mais elevado de evolução, que tem acesso livre dentro de todas as dimensões. Podemos nos valer deles como os irmãos e as irmãs, que são para a humanidade.

À medida que suas práticas se intensificam e você é capaz de se sintonizar diretamente com a Fonte, mais formações de Luz lhe serão reveladas. O mundo das cores e da Luz é magnífico; ele nutre e inspira. Não há poder maior que o poder da Luz. Lembre-se disso e permita-se viver dessa maneira.

Estabeleça horários e ritmos para sua prática. Não importa quão breve seja; certifique-se de iniciar e terminar seu dia com uma prática de Luz, em reconhecimento e gratidão. Faça isso, antes de sair de casa; proteja sua casa, a si mesmo e seu veículo. Visualize-se protegido por uma armadura de Luz. Por outro lado, imagine ao seu redor (ou ao redor da área que deseja proteger) a visualização já testada e comprovada do círculo mágico “*não se passa*”. É o círculo de luz protetor, que os magos, bruxos e alquimistas utilizaram ao longo dos tempos.

Lembre-se do poder da palavra falada. Preste atenção no que fala e a que ou a quem, dá poder. O que quer que você pense e diga, acontecerá de alguma forma, em algum momento.

Saiba que a Luz cresce em esplendor, dentro e através de você, e brilha sobre qualquer pessoa que você encontra. Desta forma, enquanto você se purifica, aperfeiçoa e protege, estará purificando, aperfeiçoando e protegendo os outros, através do fogo sagrado do Espírito. Seja esse instrumento de Luz no mundo, começando sempre com sua própria proteção, dentro do Tubo de Luz no Alinhamento Alquímico.

PROGRAMA DE CONSCIÊNCIA NO SONO

Esta seção contém sugestões de ordem prática, que atuam na qualidade do sono, dentro de um padrão consciente. Entenda a natureza do sono e prepare-se de modo adequado. O sono é um momento de sintonização, purificação de iluminação, e até mesmo de serviço. Prepare-se física e mentalmente para ele, como se estivesse entrando em um templo, para visitar o Próprio Deus.

Durma em camas limpas e frescas. Mantenha seu quarto e as cercanias, livres de interferências psíquicas, usando uma técnica de purificação como a Ativação da Chama Violeta (vide p. 27 e 28), cruzeiras de chamas azuis, raios, etc. Permita que a Luz preencha seus aposentos e dedique-se ao serviço Dela, diariamente. Visualize, erga e sustente uma parede de Luz ao redor de sua casa e, ao redor de sua cama, quando estiver pronto para dormir. Deixe que seus últimos pensamentos do dia sejam de Luz e identifique-se como Luz. Que sejam pensamentos de alegria, gratidão e beleza.

Deixe que seus últimos pensamentos do dia sejam de Luz e identifique-se como Luz. Que sejam pensamentos de alegria, gratidão e beleza.

PROCEDIMENTOS RECOMENDADOS NA PREPARAÇÃO PARA O SONO

- Faça uma revisão dos eventos do dia. Procure observar atitudes reativas, ofensivas ou mágoas, em relação aos outros. Como poderia ter reagido de forma diferente? Modifique sua resposta automática aos eventos do dia.
- Perdoe-se pelos comportamentos inconscientes e decida como poderá modificá-los, mais tarde, por meio de uma ação direta. Libere as pessoas que possam tê-lo magoado, sem guardar rancor. Veja-as envolvidas pela Luz, e você, sendo curado em seus corpos inferiores, ao compreender profundamente a situação. Ou seja: para começar, entenda como atraiu o evento em questão. Libere esse acontecimento;

solte-o. O processo de liberação permite que você entre na consciência do sono com mais sensibilidade às frequências refinadas.

- Entenda e abençoe as pessoas com as quais você tem lições a serem aprendidas. Fale com o Eu Superior delas e peça maior clareza e cura. Peça a dissolução de quaisquer registros etéricos destrutivos entre vocês.
- Sustente seu escudo protetor, inclusive o Tubo de Luz, que o impede de ativar ou entrar nas dimensões psíquicas ou astrais inferiores.
- Afirme sua intenção, se tiver alguma; isto é, algo que busque em termos de orientação e iluminação, cura ou investigação. Defina, visualize e peça por sua revelação, em voz alta. Peça para lembrar-se de seus sonhos, em uma data posterior, caso forneçam qualquer esclarecimento.
- Esses passos ajudarão a imprimir tudo que você invocar ou imaginar antes de dormir, em formas-pensamento positivas (como substância mental e emocional) que podem agir de maneira mais profunda, construtiva e conveniente, durante o sono.
- Sinta seu coração repleto de gratidão pelo conhecimento da Lei da Luz e adormeça, com a certeza de que seus chamados serão atendidos por seu próprio Eu Divino, com a ajuda e proteção dos seres de Luz, em todas as partes.

Entenda que a dúvida e o medo vêm da consciência corporal e estão sempre ligados à memória celular e à sobrevivência; eles não podem tocar sua essência. Todos os programas de treinamento na Alquimia Interior visam facilitar a transferência da identificação com a matéria para a identificação com a Luz; da identificação com a personalidade como um eu, para a alma como um ser.

Como pode haver temor, se você sabe que é “um com o Espírito”?

Comece seu dia louvando a Luz que você é, e sustente-a em si mesmo. Viva de acordo com os princípios da Alquimia Interior, o máximo que puder, e liberte-se da dúvida e do medo incapacitantes.

KARMA: UM NOVO CAMINHO

Karma é o termo sânscrito para o circuito que retroalimenta a energia, criado pelo indivíduo, através de sua interação com os outros e com a vida. Embora o termo seja normalmente empregado com uma conotação

negativa, existe também o “bom” karma; o retorno do refinamento pessoal e o acúmulo de ações, realizadas através da consciência aplicada.

Os ciclos negativos cessam, à medida que você vive de acordo com a Lei da Luz (do ponto de vista da causa), ao invés de se deixar levar por efeitos aleatórios. Você se torna um mestre sobre a carga dos acontecimentos de sua vida. Você entra no reino da Alquimia Interior, no domínio da alma e do Espírito. Sua energia se eleva no plano vertical, ao invés de circular horizontalmente. Você começa a se relacionar de acordo com seu Eu Superior.

Os ensinamentos apresentados neste livro fazem parte de uma ampla transformação, à medida que você aceita o Amor, a Luz e uma vida plena, que lhe permitem sair da roda da causa e efeito. Este momento exige uma mudança radical de atitudes perante a vida, uma vez que os padrões de ataque e defesa se mostram ineficazes e desnecessários. Você começa a usar poderes superiores, alinhados à lei superior, e atrai o que veio para encarnar: a Luz. Você deixa de emitir as frequências de energia que o limitam e prendem a outras coisas ou pessoas.

O desfecho e a liberação desse ciclo ocorrem em profundo amor. Oxalá as pessoas que se divorciam, os pais que veem seus filhos saindo de casa ou os amantes que perdem seus entes queridos, pudessem libertar o outro na plenitude do Amor! Se o fizessem, dando graças pelas lições, dizendo “adeus” ou sentindo-se mais ricos pelos relacionamentos, liberariam as próprias energias e as dos outros, favorecendo o crescimento e a capacidade para o serviço. Será que isso não levaria a um mundo melhor para todos?

Em nossa existência tridimensional, é difícil conceber o amor sem um sentido de posse. Na liberdade e plenitude de cada momento vivido intensamente, residem a dignidade e a grandeza.

O amor não é um conjunto de regras, ou uma desculpa para manipular e possuir o outro. O Amor é um processo de despertar da Consciência, uma forma de aprender a cooperar e respeitar. O amor é uma experiência de validação, com base na igualdade das diferenças e em um propósito superior. O amor alinha-se à lei superior: à lei da bênção, da partilha e da expansão. O amor reflete o verdadeiro compromisso com a vida e com os demais, através de um envolvimento ativo e luminoso com o Eu. O amor estabelece um estágio psicospiritual pragmático.

Karma é o termo sânscrito para o circuito que retroalimenta a energia, criado pelo indivíduo, através de sua interação com os outros e com a vida.

Na verdadeira amizade, que é a forma mais elevada ou mais pura de amor humano, há sempre igualdade. É uma forma incondicional de doação. Há uma aceitação do outro, sem exigir que seja diferente, para preencher as necessidades do seu ego.

Cada momento deve ser vivido de forma plena, como se fosse o último. Cada encontro deve ser como o primeiro, sem pressupor nada. Aprenda a entregar-se, com dignidade, ao próprio Amor – não a outra pessoa. Cada parte lidera, de forma íntegra e autônoma, unindo-se com honestidade e sem buscar complementaridade.

Diz-se que os relacionamentos profundos são como uma pequena morte, e quando se trata da morte (do pequeno eu), a transformação do eu pessoal é a derradeira alquimia. Os relacionamentos próximos e íntimos são um ensaio geral para a vida eterna.

Viver cada momento, com a integração consciente do Alinhamento Alquímico, leva à maestria. A recalibragem física é um resultado direto da proximidade com a Luz.

Para estar junto com alguém, é necessário abraçar a experiência de estar sozinho; inteiro e completo em si mesmo. Saiba que tudo reside dentro de você e que o Universo, a existência, está pronto para lhe dar o que pede. A partir desta constatação, vem a dissolução da carência. Daí então, as pessoas se reúnem pela abundância, e não pela falta.

Cada tipo de relacionamento lança uma luz sobre o manto de experiências que constituem nossas vidas, enriquecendo, embelezando e fortalecendo a variedade de intercâmbio interpessoal. Somos forjados pelo fogo do envolvimento emocional. A transcendência está na profundidade da experiência. Tudo que fazemos a nós mesmos, fazemos aos demais. Assim sendo, ao refinarmos a nós mesmos, abençoamos o mundo, e a todos nele contidos. A alquimia nos relacionamentos é viver a Divindade em si mesmo, com a Divindade do outro, para o aperfeiçoamento de toda a criação.

O perdão implica a liberação de uma atitude ou crença. Isso diz respeito a qualquer coisa com a qual você “se relacione”; desde a maneira como você imagina e, portanto, trata a si mesmo – em outras palavras, a qualidade da energia que você imprime em seu corpo e psique – aos eventos que se desenrolam entre pessoas, grupos e circunstâncias que provocam desconforto.

O perdão o libera das crenças e apegos limitantes.

O perdão é uma elevação energética, que liberta as pessoas do impulso da causa e efeito. É a aplicação do fogo do Amor puro, nas correntes sutis (geradas no plano astral) que nos prendem aos laços kármicos.

PRÁTICAS DE LIBERAÇÃO KÁRMICA

A seguir, apresento três meios para atingir a liberação e a dissolução final das linhas de força, que ligam você a outra pessoa.



LIBERAÇÃO KÁRMICA ATRAVÉS DA AFIRMAÇÃO

Visualize a si próprio e à(s) pessoa(s) a ser(em) liberada(s), no Alinhamento Alquímico (vide p. 250 a 257). Enfatize, não apenas a conexão dela com o próprio Eu Superior, mas também a conexão com o seu Eu Superior.

Fale com o Eu superior dela, através do seu, e decrete:

“Através do poder do meu Eu Divino, e com a sua permissão, dirijo-me a você como um ser de Luz. Peço sua ajuda para libertar [nome da pessoa] e a mim dos enredos dos corpos inferiores. Transmute as energias entre nós em sua forma mais elevada, no cumprimento do plano divino para cada uma de nossas correntes de vida nesta encarnação.”

Pause, e então afirme:

“Eu liberto você [nome (diga o nome três vezes)] e eu me liberto [nome (diga três vezes)]. Com a maior clareza, coragem, orientação e proteção, que é eterna, você (diga três vezes o nome da pessoa) está livre! Receba meu amor, gratidão e bênção.”

Logo após, você diz:

“Eu sou’ livre!” “Eu sou livre!” “Eu sou’ livre!”

Permita-se sentir a liberação. Veja as linhas de força se dissolvendo e voltando para cada um de vocês, já purificadas.



LIBERAÇÃO KÁRMICA COM UM PARCEIRO

Esta prática é eficaz, sobretudo na liberação em grupo ou em família. A técnica foi extraída de um exercício que as sacerdotisas havaianas *Kahuuna* praticam.

Coloca-se uma bacia de água, entre os parceiros, que serve para lavar as aderências kármicas de modo simbólico. No momento da liberação, a pessoa que fala borrifa água ao seu redor e no da pessoa que está liberando.

É essencial que a voz de quem fala represente ambas as partes. Quando um parceiro fala, ele representa as palavras e a vontade de seu par, e vice-versa.

PRIMEIRO PASSO

Comece com uma invocação. Você pode escolher a sua própria ou usar a versão *kahuuna*:

“Divino Criador: Pai-Mãe-Filho em Unidade!”

Dirija-se agora, à pessoa que deseja perdoar e que quer que lhe perdoe, dizendo:

“Se nós [diga o nome(s)], minha ou nossas famílias, parentes e ancestrais, ofendemos a você [diga o nome], suas famílias, parentes e ancestrais, em pensamentos e ações, do início da Criação até o presente, pedimos a todos, humildemente, humildemente: perdão por todas as medidas, ressentimentos, culpas, ofensas, bloqueios e apegos que criamos e acumulamos.”

E então pergunte, olhando diretamente nos olhos do parceiro, e conectando-se a um nível emocional:

“Você vai nos perdoar?”

SEGUNDO PASSO

O parceiro responde:

“Sim, nós os perdoamos. Que esta água nos libere a todos da servidão mental, física, material e kármica!”

Em seguida, dirija-se ao Eu Divino:

Rompa e corte [ênfatize] todas as memórias e bloqueios indesejados e negativos que nos amarram e nos unem, e remova-os de nosso banco de memória e processador! Limpe, purifique e transmute todas as energias indesejadas, em pura Luz. Preencha os espaços vazios com a Luz divina. Que a ordem divina, a Luz, o Amor, a paz, o equilíbrio, a sabedoria, a compreensão e a abundância se manifestem para todos nós e nossas relações, através do divino Poder do divino Criador: Pai, Mãe e Filho, em quem repousamos, habitamos e temos nosso Ser, agora e para sempre. Amém”.

É essencial que o contato visual seja mantido e que a pessoa que recebe a liberação (caso esteja presente) reserve um tempo para vivenciá-la e aceitá-la.

Deve haver uma pausa significativa para integração e, logo após, repetir o processo para o outro parceiro.

VISUALIZAÇÃO DO RITMO DE PERDÃO

Não olhe para as pessoas que perdoam, qualificando o ato como virtude. Ao invés disso, considere o processo uma necessidade iminente.

O perdão nos liberta da ilusão de condicionalidade e separação. É como um esquecimento. Em geral, somos incapazes de perdoar, pois nos apegamos a lembranças sob a forma de impressões. O coração, no entanto, não tem memória; está sempre no presente.

As vibrações são conservadas pela Terra, que é sensível a todas as impressões. Nossos corpos se apegam a impressões e memórias, até que uma força maior, como o Amor, as dissolva.

Consiste em um *flash* de Luz, que carrega toda a memória do passado, de forma permanente, a menos que optemos por continuar a recriando essa lembrança.

O EXERCÍCIO

No exercício do ritmo do perdão, a Luz é dirigida ao corpo em forma de ziguezague (ou de oito), conforme descrito abaixo.

Para preparar, utilize o Alinhamento Alquímico. Fortaleça a conexão cardíaca com seu Eu Superior e peça perdão.

O rosa profundo é uma cor especialmente poderosa para ser usada em conexão com o perdão. Deixe-se banhar por essa cor. Absorva-a de sua própria essência Divina.

Agora, você está pronto para devolver o dom da energia ao Criador. Está pronto para oferecer todas as imperfeições que o impedem de amar a si mesmo e, por extensão, aos outros. O ritmo do perdão começa no instante em que você se dispõe a liberar a retenção da substância, na forma de pensamentos e sentimentos na aura, e devolvê-la à Fonte.

Na inspiração, visualize uma luz brilhando do lado esquerdo das costas, para os seguintes pontos:

- No lado direito, debaixo do braço direito
- Para o topo do ombro esquerdo
- Para o mesmo ponto, no topo do ombro direito
- Para a orelha esquerda
- Através da cabeça, até a orelha direita
- Para um ponto, no lado esquerdo da cabeça
- a meio caminho entre a orelha esquerda e o
- topo da cabeça
- Para um ponto semelhante, no lado direito da cabeça
- Para fora da cabeça, saindo pelo topo, à medida que expira.

Use a ilustração a seguir como guia, caso necessite de auxílio visual neste exercício.

Faça esse exercício pelo tempo que precisar. Ao fazê-lo em dupla, pode-se desenhar a linha em ziguezague sobre as costas do parceiro, com a mão, para evocar a sensibilidade cinestésica.

Visualização do ritmo de perdão





DEUS "EU SOU" / MEDITAÇÃO DO EU ARCO-ÍRIS

Inicie com a Prática Mestre. Consulte a ilustração dela no início do livro (vide p. 23 a 26), prestando atenção, sobretudo às esferas coloridas ao redor da Presença Solar.

Preencha seu corpo, agora, com a presença de Si mesmo. Ilumine o centro de cada átomo do corpo, visualizando um pequeno sol de Luz dourada pálida, que se torna cada vez mais brilhante. Faça uma pausa, longa o suficiente para permitir que essa atividade provoque uma sensação de formigamento em seu corpo.

Permita que cada célula seja preenchida com a alegria da vida! Veja como as células se expandem, tornando-se cada vez mais brilhantes. Sinta seu corpo todo brilhar com a presença de seu Ser; são milhões e milhões de pequenos sóis dentro do corpo; um corpo de Luz, dentro de seu corpo físico.

Por um momento, dirija sua atenção para o corpo do planeta e vá, diretamente através dele, até o centro da Terra. E, seu núcleo, há uma estrutura cristalina de substância Luz, rosa e dourada, tal e qual os pequenos sóis em seu próprio corpo. E ele faz parte do corpo do planeta.

Conecte-se com este centro do coração do planeta. Sinta-se seguro lá. Ancore nele a sua própria forma. Sinta-se firme, sustentado pela solidez da Mãe Terra e de seu próprio corpo.

Neste momento, dirija sua atenção para o centro do peito. Vá para dentro de si mesmo e localize o centro do coração. Seu centro cardíaco é como um globo de Luz radiante, dentro do qual se revela a chama trina de intenso brilho e poder. É aqui a morada de seu Espírito, onde sua divindade se ancora; a Luz, que você é como Inteligência, Consciência, vida e vitalidade.

Deixe seu corpo em segurança, apoiado pela Mãe Terra, e siga o raio de Luz (ancorado em seu coração) até a Fonte maior, acima de você. Siga o raio de Luz, através da garganta e da cabeça, e continue subindo.

Perceba as mudanças de vibração, ou dos sons e sensações internas, até alcançar um espaço de paz e intensidade infinitas; uma luminosidade imensamente brilhante, que é você.

Saiba que você existe nesse corpo físico material, e, além disso, é uma fonte de Luz. E afirme:

—
Conecte-se com este centro
do coração do planeta.
Sinta-se seguro lá. Ancore
nele a sua própria forma.
Sinta-se firme, sustentado
pela solidez da Mãe Terra
e de seu próprio corpo.
—

“EU SOU” aqui. “EU SOU” lá. “EU SOU” O QUE “EU SOU”.

Além dos milhões de sóis, “EU SOU” Luz cristalina com tons de arco-íris, um grande Sol Central dentro de muitos sóis de Luz magnífica, criando esferas concêntricas coloridas... Expandindo.

“EU SOU” uma luz branca brilhante infinita de milhares de sóis! Uma pérola radiante de força criativa ilimitada... Expandindo...

“EU SOU” uma esfera de sol dourada suspensa no espaço, paz infinita e sabedoria... Expandindo...

“EU SOU” um globo brilhante efervescente rosa cintilante, de amor que nutre e cura... Expandindo...

“EU SOU” uma joia de amor rubi, proteção profunda, escudo protetor... Expandindo...

“EU SOU” um coração violeta flamejante com órbitas que alcançam o infinito; transmutando, graça purificadora... Expandindo...

“EU SOU” as chamas verdejantes de sóis verde-maçã; vida abundante e riqueza... Expandindo...

“EU SOU” a gloriosa luz azul cósmica da pureza cósmica; a matrix de toda a criação, a origem de todas as formas... Expandindo...

“EU SOU” o fogo sagrado da respiração de Deus pulsando Vida, pulsando Amor. Deus, “EU SOU”.

Deus “EU SOU”, Deus “EU SOU”, Deus “EU SOU”

GRATIDÃO

O Amor é a Consciência do Espírito, que se projeta e expressa através de níveis, aspectos e dimensões. É a força coesiva mais poderosa que existe.

Antes de tudo, você vivencia o amor em relação aos outros e às situações, que se refletem de volta a você. Ao embarcar na jornada espiritual, através de um refinamento e despertar contínuos, você logo descobre que não é a outra pessoa ou situação que suscita o sentimento do amor. Quanto mais você incorporar a prática espiritual, mais se dará conta de que o Amor só é possível quando estamos acordados e conscientes. Nos níveis mais elevados de consciência, você percebe que é o Amor; o Amor é sua natureza. Pelo poder da Fonte interna, você atrai e interage com outros aspectos da vida.

Quando ligado a um indivíduo consciente, é o próprio eu Divino que torna a experiência do Amor tangível, emitindo (de forma espontânea) a substância-Luz do Amor, que inspira, eleva e refina toda a vida.

Neste momento, você começa a sentir uma gratidão espontânea, que não é fruto de reflexão ou de boas maneiras; é a força do Amor, vinda de seu estado de plenitude, que se manifesta.

Você passa a apreciar tudo que a vida introduz em sua esfera de influência. Tudo é motivo de aprendizado e você é grato por enxergar a verdade (das pessoas e das circunstâncias) que há “por trás dos bastidores.” Você sempre encontrará vestígios de Amor.

A gratidão expande a alegria e a plenitude que o Amor gera, enquanto abençoa e libera uma onda de força amorosa para o ambiente.

A evolução humana é única, pois constrói a individualidade e a consciência do Eu. O caminho alquímico é projetado com o objetivo de aprender o domínio e a cocriação com a divindade. Cada ser humano é uma semente Divina. Cada alma humana encarnada é a Consciência individual da Divindade, com todos os poderes e possibilidades ilimitadas, embora talvez ainda não integradas.

Os dois tópicos a seguir, estão relacionados ao sonho e à morte; duas experiências humanas inevitáveis, onde você interage com a vida interdimensional de modo subliminar. É essencial entender o que acontece nos estados de sonho e morte, e como essas experiências servem à evolução humana e à expansão da Consciência.

—
O Amor é a Consciência
do Espírito, que se projeta e
expressa através de níveis,
aspectos e dimensões.
É a força coesiva mais
poderosa que existe.
—

SONHOS, SONHAR E NÍVEIS DE VIDA ONÍRICA

A dinâmica do sonho é o próprio material sobre o qual gira a criação, quer em estado de vigília ou de sono. Toda vez que você olha, pensa, lembra, planeja ou imagina algo (de forma intencional), cria uma imagem visual que é arquivada e impressa em seu banco de memória, e muitas vezes liberada para o ambiente, embora sem intenção consciente. Diversos estudos psicológicos já documentaram o papel essencial que as imagens exercem sobre a memória, a experiência e o próprio processo de pensamento.

A mente é uma faculdade da Inteligência (que cria formas), mas também é um depósito de imagens: da vida atual e de crenças, da possibilidade do passado, do presente e do futuro, do insight interdimensional, de fontes cósmicas e de todas as áreas concebíveis de criatividade no Universo. Você constrói e obtém acesso a imagens, que correspondem ao respectivo nível da vida, através da ótica de sua história pessoal. Você sonha “sonhos dentro de sonhos”, a cada respiração, de modo consciente e inconsciente.

Quando você adormece, sua mente não para de funcionar. Os aspectos cotidianos não resolvidos emergem no estado de sonho, em busca de solução. Isto representa o primeiro nível onírico, relacionado à realidade tridimensional imediata: corpo, relacionamentos e aspectos cotidianos. As conclusões obtidas neste nível são convenientes, e podem ser positivas ou negativas, de acordo com as emoções envolvidas.

Se você tiver clareza na vida diária, consciente de suas esperanças e ações (talvez por achar uma saída criativa satisfatória), é provável que seu nível de sonhos alcance a vida interdimensional, ou o descanso e o silêncio, onde sonhar não se faz necessário. Os problemas formulados pela Mente Superior encontram solução na vida interdimensional. O nível de sonho corresponde ao grau de autoconsciência e autoconhecimento que o indivíduo desenvolveu.

Existe outro estágio de sonho, que consiste na atividade dimensional superior. Tais sonhos podem incluir a participação no círculo de discípulos de um Mestre, impressões de uma iniciação extracorpórea ou mensagens transmitidas de sua própria alma. Essas impressões podem surgir como símbolos; dos coletivos às formações de cores altamente abstratas, que são típicas da vida dimensional mais elevada. Elas podem transmitir indícios de encontros transfiguradores ou experiências nítidas

A evolução humana
é única, pois constrói
a individualidade e a
consciência do Eu.

de vidas passadas, (que se desdobram de forma neutra como num filme) trazendo luz a questões semelhantes em sua vida atual. Sonhos proféticos entram nessa categoria, assim como encontros com figuras sábias, sua própria Alma ou figuras mitológicas arquetípicas e imaginárias, que transmitem ressonâncias energéticas. A resposta emocional comum é substituída pela consciência expansiva e elevada da Luz.

Esses níveis de sonhos relacionam-se às experiências no mundo das imagens do eu inferior, do Eu Superior e do Eu Divino e podem ser aplicadas tanto aos estados de vigília, quanto aos de sono. Tais estados incluem fantasias, devaneios, meditações e flashes intuitivos de recordações inexplicáveis.

PRÁTICAS DE LIMPEZA ANTES DE DORMIR

Eu recomendo que você faça essas visualizações, antes de se recolher, à noite. O primeiro grupo de práticas é usado para limpeza da “tranqueira” (que pode emergir durante o sonho) e enraizamento, embora sejam úteis em qualquer momento.

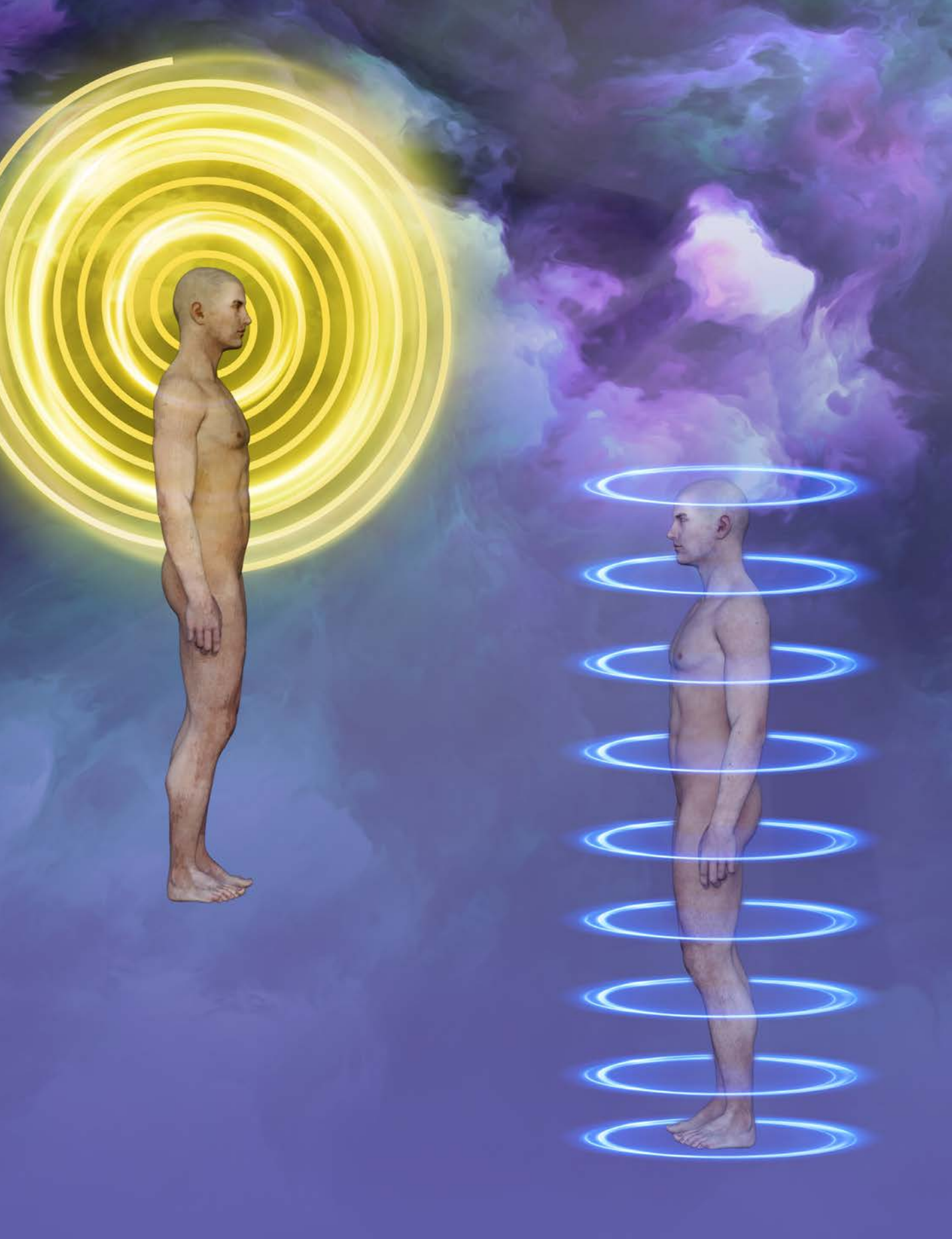
O primeiro exercício é apresentado em duas partes: espirais douradas e círculos azuis.

O capítulo sobre os procedimentos noturnos e os sonhos refere-se explicitamente ao manejo da vida onírica e à necessidade de “proteção” (de energias astrais nocivas e de outras influências), antes que você seja capaz acessar um estado de consciência mais elevado.

Lembre-se que, quando a consciência se separa do corpo, sua natureza a leva em direção à Luz; a menos que haja um substituto astral, que pese sobre ela.

O exercício a seguir, divide-se em duas partes, e foi retirado do repertório de “Exercícios de Luz dos Essênios,” de Olive Pixley, e recomendo fazê-lo à noite, antes de se deitar. A primeira parte do exercício elimina as formas-pensamento, sentimentos e impressões, acumuladas durante o dia e através do passado. A segunda parte elimina

Visualização de espirais douradas e círculos azuis



a resistência inconsciente a uma nova qualidade de vida, e o protege, selando-o com uma aura azul.

Em ambos os casos, permaneça relaxado. Certifique-se de que seu corpo está alinhado – joelhos soltos (não travados), pelve levemente contraída (para permitir o fluxo de energia para cima e para baixo da coluna), ombros relaxados, e queixo para baixo, permitindo que a energia suba e desça do cérebro.

Sinta-se amparado, dentro do fluxo de Luz que está ancorado em seu coração, e que também emerge da Terra.

Sinta seus pés firmemente plantados no chão, e o peso distribuído entre o calcanhar e a planta do pé.



PARTE UM: ESPIRAIS DOURADAS

Visualize um longo fio dourado (como um fio elétrico dourado e flexível) com o qual você vai se enrolar, nove vezes, usando a coluna como eixo. Cada espiral subsequente cruza uma parte do seu corpo.

Você verá na ilustração, que o fio se origina na nuca e é puxado para a cabeça, de trás para frente, em forma de espirais.

Perfure o ponto exato sobre seu corpo com um fio, a cada respiração, e retire-o na expiração.

Na primeira inspiração, puxe o fio pela cabeça e pela garganta.

Em seguida, na expiração, passe o fio pela garganta e saia pela parte de trás do pescoço, acima e para cima, perfurando seu corpo no nível do esterno, na segunda inspiração.

Continue desta forma, até que o fio tenha perfurado o corpo, pela coluna vertebral, nove vezes.

Entenda que esta Luz dourada é uma substância real, que atravessa outras substâncias, sem esforço. Não é um exercício fácil de fazer; muitas vezes, a Luz não atravessará direto por você. Pode ser que desvie para o lado. Quanto mais isso acontece, ou mais difícil é sentir e ver a Luz fluindo através de você, mais importante é insistir nisso.

PARTE DOIS: CÍRCULOS AZUIS

Esta parte é uma forma de bênção protetora.

Visualize um círculo azul magnífico (como o brilho vivo de uma safira), logo acima de sua cabeça e largo o suficiente para circundá-la, mas sem tocar em você. Abaixo, e ao redor de seu corpo, aparecem mais oito círculos; o último flutua cerca das solas dos pés, conforme a ilustração.

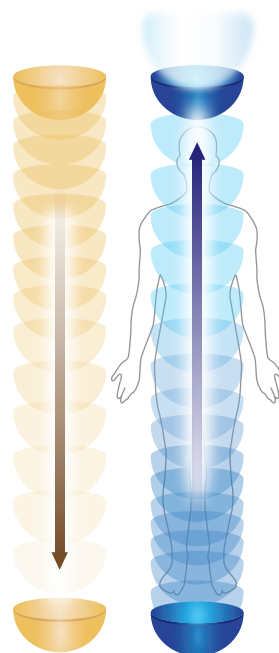
Na expiração, atraia o círculo azul (que está acima de sua cabeça) para baixo, até o segundo círculo. Sustente esta imagem por um instante e então, deixe que os dois círculos se unam. Ao puxar cada círculo para baixo, a sensação é a de ser revestido por uma luz azul purificadora.

Em seguida, puxe os círculos para o nível do coração... E veja os três círculos se integrando, em um só.

Continue puxando os círculos para baixo, através de cada círculo. Repita o processo, até que você tenha se circundado nove vezes, descendo dos círculos superiores para os inferiores. Quando os círculos, agora fundidos em um só, alcancem seus pés, eles desaparecem; e você reinicia a prática.

Aconselho repetir este exercício três vezes.

Quando você estiver na cama, visualize-se como uma cruz de Luz, que se estende da cabeça aos pés e pelos ombros.



"Sah" (Expiração)

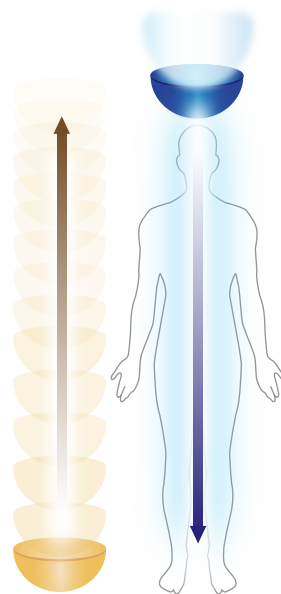
VISUALIZAÇÃO "SAH VAY"

Esta visualização também é feita de pé e inclui todo o circuito de energia de seus corpos.

Visualize uma meia-lua dourada acima da cabeça, do lado direito, e outra meia-lua de um azul profundo, entre os pés, envolvendo-os.

Ao som interno "Sah", puxe a meia-lua dourada para baixo, com uma expiração profunda, através de seu corpo, na direção do chão... Simultaneamente, puxe a meia-lua azul pelo centro do corpo, até o topo da cabeça, onde ela adquire uma forma semelhante a um cálice, que é preenchido de Luz.

Agora, inspire ao som interno "Vay", e visualize a meia-lua dourada subindo e a meia-lua azul descendo.



"Vay" (Inspiração)

Visualização "Sah Vay"

Novamente, na expiração (ao som interno “Sah”) repita o primeiro movimento. Visualize a luz, que foi derramada na meia-lua azul, sendo distribuída para baixo, em todas as células.

Repita este exercício três vezes.

Use a ilustração abaixo para orientação, se necessário.

PROCEDIMENTOS NOTURNOS E ONÍRICOS

Uma vez que inicie as práticas de Luz, seus padrões de sono podem mudar, à medida que aumenta sua percepção em estados alterados de consciência. Isto se deve à intensificação de sua intenção. Você atrai energias mais elevadas, à medida que essa atividade acontece. Quanto mais você incorpora a Luz, mais escuridão atrairá.

A Luz é o que atrai suas criações errôneas (obscuras) do passado, para que possam ser transmutadas, requalificadas e integradas.

Seu corpo físico é particularmente vulnerável durante o sono. Sem a devida proteção, as energias atmosféricas colidem com os corpos físico e emocional, estimulando-os, esgotando-os ou alterando-os. Estas energias atmosféricas incluem influências astrais de entidades desencarnadas ou projeções de pensamento emocional de pessoas vivas. Se você se lembrar de que “semelhante atrai semelhante”, e de que está trabalhando com antigos hábitos e desejos inconscientes, poderá ver porque é importante se proteger e invocar a ajuda que lhe é oferecida pela Inteligência dos reinos da Luz, para remover as formas-pensamento que você mesmo criou.

Quando se recolher à noite, deixe seu corpo físico dentro do Tubo de Luz, como na Prática Mestra (vide p. 23 a 26). Você pode adicionar qualquer uma das seguintes visualizações:

- Invoque a ativação da chama violeta para estimular a purificação e a transmutação da substância (vide p. 159 a 161).
- Visualize uma chama azul em espiral (vide p. 69 e 70) envolvendo seu corpo, para criar um vórtex poderoso da atividade do primeiro raio, que rompe substâncias impuras no nível etérico. Essa atividade é também protetora.
- A chama sétupla (vide p. 239) une a atividade dos sete raios primários da criação. Expanda a visualização deste fenômeno sobre sua aura, para criar uma força incrível, que serve como um escudo protetor.

- Invoque seu Eu Divino, para revestir seu corpo físico e etérico com uma armadura de Luz (vide p. 170). Isto se assemelha, de certo modo, a uma armadura e inclui um capacete em forma de cristal e uma cruz de cristal brilhante. Se você se lembra, o símbolo da cruz, sobretudo de Luz, atravessa todas as linhas de força e representa a proteção mais completa e imediata possível.
- Finalmente, visualize a chama trina dentro do coração (vide p. 256) para trazer equilíbrio em todos os níveis. Com essas visualizações, você entra em parceria com as forças do Espírito.

Caso desperte no meio da noite, esforce-se para lembrar onde esteve (como já foi sugerido), e registre tudo que se lembrar. Se isto ocorrer de forma perturbadora, (como em um pesadelo), tome coragem, controle-se e vá atrás da causa da perturbação. Uma vez localizada, inunde essa causa com a chama violeta (vide p. 159 a 161) e, caso queira, peça aos seres de Luz para dissolvê-la. Reafirme seu círculo de proteção e volte a dormir, ciente disso.

Caso não seja suficiente, repita qualquer afirmação adequada, em voz alta, para cortar a influência daquela impressão sobre você. Talvez queira visualizar a si mesmo, segurando a espada de chama azul, e cortando as linhas de energia etérica ao seu redor, enquanto declara repetidas vezes:

“Através do poder e autoridade do meu Eu Divino, eu ordeno que vocês sejam consumidas pelos fogos da Luz e do Amor! Vocês não têm poder!”

Embora pronunciadas de forma energética e com grande poder, faça essas afirmações sem medo ou raiva. Deixe que essas palavras cheguem, pela voz de seu Eu Divino, dentro de você e lembre-se:

“A Luz de Deus nunca falha”!

A seguir, um conjunto de procedimentos para melhorar sua vida onírica.



PERMISSÃO PARA LEMBRAR-SE DOS SONHOS

Talvez você queira gravar o texto abaixo com sua própria voz, em tom suave e, depois ouvir.

Inicie com a Prática Mestra (vide p. 23 a 26). Em seguida, ouça ou leia o seguinte:

Em alguns instantes, você entrará em outro nível de realidade, menos comum. Talvez se sinta mais acordado ou alerta que de costume; ainda assim, seu corpo iniciará um relaxamento profundo. Você se sentirá, ao mesmo tempo, mais presente e relaxado.

Permita, apenas, que seu corpo relaxe; e afunde suavemente no colchão. Agora, solte seu corpo.

Solte sua mente também. Você não precisa ir a lugar nenhum. Não há nada a ser feito. Não precisa dirigir, ou controlar, o que quer que seja. Seu corpo e sua mente merecem um descanso. Qualquer assunto não resolvido poderá ser concluído amanhã, caso queira. Agora, permita-se apenas relaxar. Permita-se confiar no “agora”.

Dê-se permissão para começar a lembrar de seus sonhos e de suas atividades em outros níveis de realidade. Com o passar do tempo, se lembrará de seus sonhos, cada vez mais, e de atividades em outros níveis de realidade. Com o passar do tempo, será capaz de seguir o fio da consciência durante o sono e a vigília, cada vez mais facilmente. Em breve, começará a se lembrar de sua participação em outros estados de realidade (cada vez mais) e se lembrará de seus sonhos, para que possa registrá-los, e trazer essas informações de volta, obtendo uma visão mais clara de sua essência, seu próprio florescer e o de outras pessoas. A rapidez deste processo depende unicamente de você,

De modo que... tenha coragem.

Lembre-se de seus sonhos... Lembre-se de seu Eu...

Mantenha o Amor em seu coração. Envolve-se de Luz e permita que esta Luz o leve, aonde precisa ir.

Agora, descanse. Confie em seu Eu Divino.

Confie.

Mova-se em direção à verdade e ao Amor.

Lembre-se de si mesmo.

Lembre-se de que pode entrar em sintonia com a sua própria Deus-próprio, que é Luz e Consciência a qualquer momento.

Lembre-se de seu Eu!

—
Dê-se permissão para
começar a lembrar de
seus sonhos e de suas
atividades em outros níveis
de realidade. Com o passar
do tempo, se lembrará
de seus sonhos, cada vez
mais, e de atividades em
outros níveis de realidade.
—

Pela manhã, você acordará revigorado e alerta, lembrando-se de seus sonhos com cada vez mais precisão; recordará de sua natureza e entenderá a natureza da realidade, de modo cada vez mais claro. Despertará descansado, e ansioso para dar as boas-vindas à vida e ao novo dia.

Você é amado.

Você é Amor.

Lembre-se de seu sonho. Lembre-se de seu Eu!



SINTONIZAÇÃO FINA PARA SONHAR: MEDITAÇÃO DO ANEL DOURADO

Agora, prepare-se para dormir, e saiba que viajará através de outras realidades e dimensões de Ser, onde você também existe.

Inicie com a Prática Mestra (vide p. 23 a 26).

Deite-se. Desligue-se completamente do peso de seu corpo e tome consciência dele, a partir do interior. Onde quer que sua consciência esteja direcionada, saiba que está direcionando a Luz. Preencha seu corpo de Luz e saiba que toda tensão, escuridão e densidade serão dissolvidas pela Luz.

Conscientize-se de quaisquer tensões, preocupações, medos e expectativas mentais e permita que os pensamentos, memórias e emoções deslizem... para fora da mente. Sinta sua mente líquida agora. Veja-a como um riacho cristalino. E frio. Um regato, que corre sem obstáculos.

Lembre-se, agora, da intenção de se tornar mais e mais atento e consciente: uma testemunha. Testemunha de seu corpo, de sua mente e de seu Espírito.

Observe sua respiração. Permita que se torne mais e mais relaxada, à medida que se desliga de seu corpo e mente; eles não são necessários nesse destino. Agora, sinta agora os campos de energia dentro e ao redor de seu corpo. Dentro de você, há um oceano de energia. Ao seu redor, há um oceano de energia. Dentro... Fora... Permita que seu interior e exterior se unam, na totalidade de si mesmo. Você é pura energia... Um campo vibrante de energia.

Observe as vibrações pulsantes, palpitantes que constituem seu corpo e seu campo de energia. Observe-as e alegre-se nelas. Deixe que sejam agradáveis. Deixe que o elevem à Paz; ao êxtase.

Envolva-se com as cores do Amor, no sentimento do Amor.

Sinta um campo de um azul profundo, violeta ou rosa.

Agora, imagine um anel dourado, largo o suficiente para permitir a passagem de seu corpo e seu campo de energia. Veja-o, exatamente

acima de sua cabeça, e sinta-o, descendo em sua direção. Puxe-o, e deixe que deslize sobre seu corpo: acima, abaixo e ao redor... Veja e sinta essa substância de ouro vivo resplandecente, envolvendo-o agora... Ouça seu som crepitante. Sinta como desliza, suavemente, sobre, sob e ao redor de seu corpo... Lentamente, iluminando e acelerando todo o seu campo de energia. Você se torna cada vez mais claro; intensamente claro!

Enquanto isso, o anel dourado continua a deslizar suavemente para baixo, na direção de seus pés, e além deles (1m além). Mantenha o anel neste ponto, e libere-o. Veja-o desaparecer, no infinito abaixo de você.

E sinta outro anel, retornar a você, como uma onda. Veja-o e sinta-o elevar-se, suavemente, ao seu redor, acima e abaixo de você. Como se você fosse empurrado cada vez mais para cima... De modo suave e contínuo, subindo para sua cabeça, e além dela, a cerca de 1m. Mantenha a sensação desse anel de energia dourada, acima de sua cabeça... E, então, libere-o. Siga-o, enquanto ele se dissolve no infinito acima de você.

Agora, deixe que outro anel desça, como o primeiro... Através e ao seu redor, no infinito, abaixo de você. E outro anel sobe, estendendo-se para cima, suavemente, continuamente subindo através de você e ao seu redor para o infinito acima de você.

Espalhando-se para baixo, e para cima... Um fluxo contínuo de anéis pulsantes de energia, através e além de você, para o infinito abaixo, acima e ao redor.

Continue sentindo esses anéis dourados de substância de Luz, como ondas subindo e descendo, para cima e para baixo ao logo de seu corpo. Deixe que seu corpo se dissolva dentro deles... fluindo interminavelmente com Tudo O Que É!

Sinta sua consciência subindo cada vez mais, ampliando-se cada vez mais, dentro e através dos anéis, dentro e através do túnel de Luz, para o Espírito de Luz pura, onde os sonhos são reais e a realidade é apenas um sonho!

Desperte para a eternidade que você é.

MORTE E MORRER

A encarnação empresta a textura da matéria à Consciência, em forma de revestimento, pois está sujeita às leis da natureza: se decompõe e por fim, se desintegra. A morte física é como mudar de roupa, revelando e vivendo a transparência do Eu Divino como a Consciência que habita. Para o

indivíduo não habituado à natureza da Consciência, a morte parece ser uma decepção e uma perda.

À medida que a substância física se desintegra na morte, sua contrapartida no nível da mente inferior (a que era apegada à identidade pessoal) perdura por certo tempo, antes que os corpos físico, emocional e mental acabem por se dissolver. Não é o caso dos corpos superiores. Quando o indivíduo é infundido pela alma, estas "cápsulas" assumem sua natureza luminosa e guiam o ser de "volta para casa"; para o Espírito.

A verdade é que estamos constantemente morrendo. Cada expiração é uma liberação espontânea de energias, resíduos de pensamento e sentimento; cada inspiração oferece uma nova possibilidade de expressão, trazendo ar novo (ou Luz). Assim é a vida física.

O verdadeiro eu, como eu Espiritual, nunca morre. Ele simplesmente se desconecta de sua fachada temporária e muda de forma.

A MORTE DO EGO

É possível experimentar a morte de forma emocional e mental, enquanto estivermos encarnados, o que é próprio do desenvolvimento espiritual. Aplique-se na transformação do egoísmo da personalidade, criando modalidades que estejam em sintonia com sua alma emergente. A Alquimia Interior provoca a desidentificação intencional do corpo e da personalidade, desde o início dos ensinamentos. Ao mesmo tempo, cultiva a autenticidade e a individuação no nível da Consciência, transferindo o ponto de referência de um eu separado, para uma ampla consciência espiritual inclusiva. Não há espaço para medo ou desorientação.

A experiência tridimensional fornece a arena necessária para o desenvolvimento de habilidades nos mundos dimensionais mais elevados, e, portanto, além da morte física. Quando deixamos de projetar distrações, obstáculos, medos e limitações (que causam perda de controle e anseio por limites físicos) a transmutação ou recalibração celular avançada torna-se possível. Esse processo amplifica a frequência dos pontos de Luz de forma permanente, permitindo sustentar vibrações e perspectivas mais elevadas.

Agora, você é capaz de renascer ou, em outras palavras, remodelar seus corpos de energia (de acordo com os padrões originais de perfeição ditados pelo Espírito) transformando ou reestruturando a personalidade – e influenciando as estruturas físicas, emocionais e mentais inferiores.

É possível experimentar a morte de forma emocional e mental, enquanto estivermos encarnados, o que é próprio do desenvolvimento espiritual.

Além da vida física, existe o infinito. A jornada através da vida após a morte (como revelado ao longo dos tempos), neste nível, expõe o indivíduo a provas mais insólitas que as apresentadas na vida diária. Cada aspecto da jornada exige certa habilidade. Tais habilidades vêm sendo ensinadas nas escolas de mistério – da escola védica à xamânica. Os elementos da jornada são os mesmos para todos. O mapa tibetano da vida após a morte varia apenas superficialmente do egípcio, do hopi ou do aborígene australiano. Cada escola de pensamento, ao longo da história, se esforçou para exercitar o ser humano individual no uso das habilidades necessárias para alcançar a maestria sobre a matéria e a energia. Tal esforço nunca se limitou ao reino físico material.

Cada caminho espiritual exigirá que você aprenda o discernimento, a entrega, a resistência apropriada e a capacidade de sustentar níveis elevados de intensidade e de foco. Você é chamado a desenvolver a capacidade de resistência a ilusões e formas-pensamento, que compõem a bagagem que traz. É mostrado a você como incorporar o poder em suas diferentes expressões. Você é estimulado a silenciar o “falatório” da mente (a fim de perceber a realidade por detrás da ilusão) e ensinado a estabilizar os redemoinhos das emoções, através do desenvolvimento do propósito e da integridade.

Você é lançado em práticas que o colocam em contato com a transição da forma e suas permutações, ou seja, com todo o universo de energia, expressa através do som, da cor e da Luz. É instruído a canalizar o sentimento, expressando-se em forma. Finalmente, é convencido a se alinhar com a divindade e a reivindicar seu legado. A vida, então, se torna o seu “parque de diversões”.

Se sua jornada pela vida após a morte lembra uma tapeçaria tibetana ou uma cavalaria cristã, a experiência essencial é a mesma. Ter sucesso nessa jornada é atingir níveis de maestria; falhar é ser lançado a um nível inferior de vida, para o qual seus hábitos o atraem. De qualquer maneira, você é confrontado com a vida, com suas criações e com você mesmo.

A morte lhe oferece a oportunidade de experimentar a suprema alquimia.

Entretanto, não é necessário esperar pelo momento da morte física para iniciar essa transformação. O processo começa com você, neste instante.

—
Cada caminho espiritual
exigirá que você aprenda
o discernimento, a entrega,
a resistência apropriada
e a capacidade de
sustentar níveis elevados
de intensidade e de foco.
—

UMA LISTA DE TAREFAS QUE NÃO É PROPRIAMENTE UMA LISTA DE TAREFAS

Esta seção serve como uma espécie de adendo à Parte Seis. O propósito dela é ilustrar como é possível incorporar o conhecimento e as práticas descritas no livro, na vida diária. Como já deve estar ciente, este livro foi escrito para ser aplicado de modo prático; os exercícios e as técnicas que forneci, não significarão nada, se não forem realizados regularmente e com frequência. Para tanto, elaborei algumas tabelas de sugestões. Elas não são, de forma alguma, prescritivas e você pode alterar sua prática, segundo seu desejo. Você pode se surpreender com transformação que elas proporcionam...

O elemento mais importante para a transformação é a sua forma de percepção. Em relação à sua mente, a si mesmo, ao mundo que o rodeia e, por fim, à sua noção da realidade. Nenhuma técnica mudará nada em seu mundo, a menos que você mude sua forma de pensar e perceber. A mudança não ocorrerá por si mesma; trata-se de uma escolha deliberada e sustentada. Como já foi amplamente descrito neste livro, o trabalho da Alquimia Interior se baseia no desenvolvimento da sensibilidade. A nova postura alquímica o levará, invariavelmente, a reconhecer os filtros em sua psicologia pessoal, que determinam os sentimentos que enevoam sua mente. Essa parte do trabalho sobre si mesmo deve emergir de uma compreensão, e não de uma imposição.

Implante formas-pensamento construtivas em sua psique, para neutralizar as formas automáticas. Sugiro que elabore uma afirmação pessoal e recite-a em voz alta, todas as manhãs ao despertar, e a repita silenciosamente quando se deitar, à noite. Que seja uma declaração de alta frequência, semelhante às sugeridas pela Fundação “Lucis Trust” em “A Afirmação do Discípulo”, ou pela Fundação Saint Germain. A afirmação sugerida por esta última é a seguinte:

“Eu sou” um Filho da Luz. Eu amo a Luz. Eu vivo na Luz. Eu sirvo à Luz. Eu abençoo a Luz. “Eu sou” eternamente nutrido pela Luz, protegido pela Luz, curado pela Luz e para sempre sustentado pela Luz. E “Eu sou” o fluxo ilimitado de toda a Luz”.

Os sete padrões básicos de pensamento construtivo que se seguem, podem substituir os padrões automáticos. Se desejar, repita e incorpore uma, várias ou todas as declarações de alta frequência, de manhã e à noite:

- “Eu nunca estou sozinho”
- “O Amor é a substância primordial do Universo”
- “Eu existo em níveis de atividades multidimensionais simultâneos”
- “O verdadeiro Eu é uma Presença; minha personalidade é um instrumento”
- “O mundo que vejo não é tudo que existe; há sempre várias perspectivas interagindo”
- “A maneira como penso determina minha percepção em todos os níveis”
- “Eu influencio toda a vida ao meu redor”

Selecionei alguns exercícios para serem praticados diariamente, ou com a frequência que possa; outros, entretanto, são opcionais e respondem à necessidade ou interesse de cada praticante. Alguns exercícios criam uma abertura de sensibilidade mais profunda e aceleram a capacidade de sustentar e manejar níveis maiores de Luz. Lembre-se sempre de que este trabalho é sobre a coerência entre as práticas internas e externas, que visam à comunhão com a Luz.

PRÁTICAS DIÁRIAS

As tabelas a seguir estão organizadas de acordo com os horários do dia e com as práticas adequadas, indicadas em cada uma.

PELA MANHÃ

As três primeiras práticas são muito recomendáveis.

Conscientize-se de seus primeiros pensamentos ao despertar, pois essas formas-pensamento qualificarão todo o seu dia.

Pode ser útil escrevê-los, para ter controle da execução.

Faça sua afirmação pessoal. Você pode usar qualquer afirmação descrita acima ou selecionar a sua própria.

Construa o Alinhamento Alquímico (a Prática Mestra da página 23 a 26), seguido do Tubo de Luz, (vide p. 154 a 157) antes de sair de casa ou dedicar-se ao trabalho – até durante o banho, de forma rápida, vai ajudar. Repita ambos os processos (de forma breve) várias vezes ao dia, para criar o hábito de se sentir, do ponto de vista do corpo físico e também da Fonte.

A prática da Ativação da Chama Violeta (vide p. 27 e 28)

Para centramento físico, enraizamento e estabilidade, execute a Postura do Cavalo (vide p. 97).

DURANTE O DIA

Todas as sugestões a seguir são opcionais, mas desenvolvem hábitos úteis, que irão acelerar seu aprendizado.

Perceba como ocupa e utiliza o seu corpo. Observe quais emoções são despertadas. Observe, principalmente, a natureza dos pensamentos que evocam sensações, opiniões e sentimentos. Se possível, liste-os a fim de trabalhar neles.

Reforce o Alinhamento Alquímico, da página 150 a 155. Reforce o Tubo de Luz da página XX, como proteção.

Aproveite alguma prática de limpeza para a mente, ou de energização, conforme descritas no livro. Por exemplo, o exercício “E O Lihum”, da página 252 e 253, ou o exercício “Ah Lah He Ay Veh”, da página 146 a 147, para expulsar qualquer negatividade que surja.

Pratique acalmar a mente, ainda que por instantes, buscando intervalos durante o dia e no meio de atividades, para se desconectar das reações habituais.

À NOITE

Antes de dormir, tome um banho ou uma ducha, para limpar sua aura e seu corpo da poeira e das formas-pensamento do dia.

Imediatamente antes de se deitar, execute a prática de limpeza de espirais douradas e círculos azuis. (vide p.284 a 286).

Já deitado, reforce seu Alinhamento e seu Tubo de Luz (vide p. 150 a 155), estendendo o Tubo de modo a circundar seu espaço de dormir.

Vá dormir com um sentimento de alegria consciente; não importa o que tenha acontecido em seu dia. Deixe os problemas e as experiências incompletas, para uma resolução posterior. Evoque gratidão e a alegria.

Enquanto se prepara para dormir, conscientize-se de seu silêncio interno. Ouça seus sons internos. Você é capaz de ouvir a ressonância da vida dentro de você, através da pulsação de seu corpo.

PRÁTICAS SEMANAIS

A tabela que se segue delinea algumas práticas, que valem a pena ser executadas semanalmente. Escolha um dia da semana em que possa reservar um horário para si mesmo, e certifique-se de se afastar de qualquer interferência.

Pratique o exercício da chama violeta de forma mais complexa, tal como a ativação (vide p. 27 a 28) ou a Prática Mestra (vide p. 23 a 26), mais detalhadamente. Esses procedimentos promoverão a integração dos três corpos inferiores (corpos físico, emocional e mental) e trarão mais flexibilidade a cada um deles.

Para limpar a mente ou combater o cansaço e as preocupações, pratique a meditação “Pi Yu” (vide p. 142 a 143). Pode fazê-lo em qualquer momento que achar necessário.

Para equilibrar suas energias, busque a meditação do reequilíbrio de energias, usando os três raios primários (vide p. 128 e 129). Faça isso, quando necessário.

Abençoe alguém ou toda a humanidade. Faça isso visualizando a(s) pessoa(s) no próprio Alinhamento Alquímico dela(s), conectando e reforçando o contato com a alma e o Eu Divino.

REVISÃO

Meu caro leitor, sua jornada através deste livro chega ao fim.

Entretanto, trata-se apenas de uma etapa inicial, na jornada alquímica de transmutação.

O caminho alquímico nunca é linear; é concêntrico. Você descobrirá que gira em torno de muitas questões, repetidas vezes, cada vez em níveis mais profundos.

Lembre-se de não colocar de lado este manual de Alquimia Interior, para sempre. Retorne a ele. Veja que insights maiores podem se revelar, em diferentes estágios de sua própria jornada.

Desenvolva sua capacidade de “sentir-se sentindo”. Procure estabelecer comunicação com seu eu- Espírito e sua voz interior, o que lhe permitirá, aos poucos, identificá-lo e contatá-lo à vontade.

Saiba que seu melhor professor é você mesmo. Não se esqueça de que todos os pensamentos, sentimentos e ações influenciam o mundo ao seu redor e se refletem em sua própria estrutura. Perceba o tom que usa consigo e com este livro, pois é importante. Permita-se sentir amado, pois você é, sabe disso e já experimentou esta sensação! No nível de sua Presença, você é o seu melhor aliado, amante e amigo. Estabeleça uma relação íntima com seu Eu. Essa relação é o elemento mais importante no âmago da Alquimia Interior.



POSFÁCIO

O desenvolvimento espiritual e o progresso material caminham lado a lado. O sucesso é construído sobre uma base de espiritualização subjacente, ou foco de poder de Luz. Estamos agora experimentando uma urgência coletiva em direção à mudança qualitativa. À medida que avançamos para o futuro, precisamos olhar para nós mesmos com uma nova perspectiva, separada das influências estabelecidas pelos ciclos anteriores.

A necessidade atual constitui-se na formação de uma vontade individualizada do Espírito. Isto requer uma consciência de ação – ação a partir do nível das faculdades e chakras superiores ativados. As pessoas que respondem a esse chamado mostram um tipo especial de *identidade*, adaptada a situações tridimensionais, mas totalmente conscientes de sua união com o todo. Dentro dessa identidade reside um domínio, uma determinada atividade de vontade – liderança.

A vida é o processo. Viver é a alquimia. Você é o instrumento que transforma a experiência em alquimia e a vida em amor. A cada respiração, feita em consciência, ilumina os céus, que iluminam o mundo como se fosse uma chuva de estrelas.

Quando nos tornamos conscientes do que realmente somos, tocamos os céus e nos colocamos diante do Criador, tanto como criação quanto como o próprio Criador. É muito difícil reconhecer que tudo o que buscamos fora e além, está bem aqui. Que todas as preces e magias que invocamos são respondidas por um simples estado de consciência.

Um momento: quer dizer que esta consciência apaga tudo que você estabelece em sua busca por respostas e verdades lá fora? E todo aquele trabalho? Serviu para nada? Não se trata disso. Toda busca segue em direção à Unicidade, mas ainda não sabemos disso; não, até esgotarmos nossa busca. Só quando estamos nus, indefesos, de mãos vazias, em pura inocência é que percebemos a grandeza da vida, e que esta vida está dentro de nós; acessível se apenas pararmos para olhar, sentir, testemunhar e contemplar.

Sua vida é o cenário para a Alquimia Interior. A Luz da Consciência, dentro de você, é a chave para a maestria e a realização plena. Cada ação, cada sentimento e cada pensamento o aproximam do pano de fundo vazio, onde todos os tesouros são encontrados.

Bem-vindo ao seu Eu.

ÍNDICE

A

Abraçar 55, 119, 187, 220, 236, 272
 aceitação 150, 155
 acústica 148, 243
 acupuntura 74, 87,
 afirmações 162
 liberação kármica por meio de 273
 afirmações protetoras 169 – 174
 ahimsa 265
 Aikido 97
 a alma xv, 5, 9, 23, 24, 32 – 33, 34 – 35,
 240 – 241
 o ser humano conectado com a alma 174,
 182, 183 – 186, 240,
 e a intuição 38
 personalidade e 34 – 35
 raio da alma 61
 ver também Ser
 Alinhamento Alquímico xv, xvi, xix, 89, 152
 – 154, 162, 166, 186, 192, 235, 244 – 246,
 272
 Alinhamento 23
 alquimia
 definição de xi, 19 – 43
 em nossas vidas 263 – 97
 Amor 21, 115, 174, 234, 254, 255, 271 – 73,
 280
 Amor divino 64 – 65, 71, 76
 Meditação para atrair e irradiar Amor
 254 – 55
 anatomia energética humana 45 – 107
 anjos 240
 RAIOS E 50, 93
 Árvore da Vida 168
 Astral xv
 Aura xvi, 123, 129, 214, 215
 formas-pensamento e 131 – 33, 150 – 52
 pessoas conectadas com a alma 192 – 94
 sequência de limpeza da aura 121 – 23
 auto-observação, perguntas para 13

B

Bailey, Alice xxvii, 61
 Ballard, Guy W. e Edna A. 151

Bindu 82, 100
 Blavatsky, Helena xxvii, 61
 bloqueios energéticos 123
 Brennan, Barbara xxvi, 53
 Buda 63, 70, 147, 176, 234
 Budismo 83

C

Cantar 104
 Cânticos 104
 Caráter xvi, 8, 31, 35, 59
 o cérebro, visualização para iluminar 128,
 144 – 45
 chakras 74 – 77, 133, 204
 aspectos chave dos 86
 corpos e 111
 chakras menores 87, 100, 251
 circulação da energia 92 – 96
 chakras interdimensionais 88 – 90
 dinâmica interdimensional 205 – 209
 disfunções 83, 87 – 88, 158
 e pensamento 81, 89, 112
 polaridade e movimento de energia
 através dos 90 – 91
 raios e xix, 60 – 77
 ver também chakras individuais
 chakra de base 78, 79
 chakra cardíaco 87, 90, 91, 92, 100, 103, 128,
 chakra coronário 85, 142, 251
 e o chakra coronário 85, 142, 251
 circuito de cura 100, 164
 corpo eletrônico e 86, 91
 obstrução do 85
 chakra laríngeo 82, 90, 91
 chakra do plexo solar 80, 81, 91, 97
 mau uso do 81
 Exercício da energia de poder 139
 chakra raiz 78
 chakra sacral 91, 100, 166,
 chakra do terceiro olho 77, 84, 90, 91, 94
 mau uso do 84
 ciência e verdade 65, 74, 84,
 ciclo de encarnações xvi
 circuito espiritual 93

círculos azuis 282, 285, 296
 clareza xiii, 33, 94, 137, 147, 173
 cor
 os chakras 78–85
 meditação da respiração colorida 167, 168, 169
 natureza da cor 166
 os sete corpos 51–62
 os sete raios 61–67
 comunicação 54, 82, 86, 148, 210
 chakra laríngeo e 82
 nas dimensões materiais 210
 perdido na tradução
 com os mundos internos 242
 Consciência xvi, xix, 3–6, 29–30, 37–38, 104, 130–31
 e caráter 30
 e os chakras 80, 81–82, 94
 e o corpo Mental Superior 60
 dimensões da 247, 248
 Foco Pessoal de Consciência 34, 80, 214, 230, 235, 236, 238
 e intuição 36, 38, 39
 Luz da Consciência 6, 266, 299, respiração e 105
 ser Consciente 38
 e os sete corpos 54, 55, 56, 58
 e o Tubo de Luz 155
 viagem da consciência através do corpo 94–95
 vibrações xxi
 consciência xvi, 19–20, 29, 48, 202
 Consciência Crística 63, 77
 Controle hipnótico e sugestão 177–78
 coração, exercício para unir a mente e o coração 142
 corrente de vida 159
 Criação 97, 129, 227–29, 299
 Criador 6, 29, 106, 254, 299
 corpo astral 51, 59–60
 corpo causal 51, 54–55, 86, 136
 corpo eletrônico 51, 54–55, 86, 91
 chakras e 77, 86, 87
 corpo emocional 48, 51, 58–59, 66, 86, 102, 104, 116, 119–25, 212, 267
 chakras e 77, 86, 87
 cor 59, 166
 energia do 116
 formas-pensamento e 131–32
 “limpeza” da personalidade 266
 medo e 174
 realidade psíquica 212
 respiração e 104
 sexto raio e 65
 corpo etérico 51, 57, 74, 87, 119
 corpo físico 51, 59–60, 86, 96, 98, 150, 174, 203, 247, 248, 266
 chakra correspondente 77, 80
 formas-pensamento e 131–32
 “limpeza” da personalidade 266
 à noite 285
 corpo mental 51, 55–56, 86, 87
 formas-pensamento e 132
 “limpeza” da personalidade 266
 medo e 174
 corpo mental inferior 51, 58, 65, 86, 133
 Corpo Mental Superior 51, 55–56, 86, 134, 136
 chakra correspondente 77
 corpos xvi, 111
 chakras e 77
 dinâmica interdimensional 205–206
 os sete corpos 51–62
 Corpos de energia pessoal (CEPs) 34
 Cura 27
 Cura e o circuito de cura 100–102

D
 décima dimensão 233, 234, 235–36, 238
 desejo 78, 81, 116, 119, 121
 devas 224, 240
 devoção 65–66, 73
 desenvolvimento físico 281
 desenvolvimento mental 235–36
 dimensões xvii, 30–31
 a subida 230–31
 carregadas negativamente 207
 carregadas positivamente 207
 experiência humana das 224–29
 definição 200–205
 a descida 230
 dimensões materiais 210–11
 doze níveis de 205–23
 faculdades desenvolvidas através das 235–36
 interdimensionalidade xix, 152, 199, 201–02
 a viagem de retorno 223
 dimensões espirituais 52, 220, 221
 dimensões holísticas da verdade 216–19
 dimensões materiais 75, 210, 220
 Deus 238
 Deus Eu Sou / Meditação do Eu arco-íris 278–79
 Divindade 72, 118, 152, 155, 158, 173, 174, 176, 221, 230, 272, 278

Dualidade 49
Dúvida 117, 120, 174, 175
décima segunda dimensão 219–222 241, 242

E

“E O Lihum”, exercício 253
ego 35
 morte do ego 291–92
egoísmo xvii, 11, 35, 116, 291
Einstein, Albert 228, 232
exercícios *ver lista na página viii e visualizações e meditações individuais*
exercício da energia intelectual 140
Elohim 61, 221, 233, 238, 239, 240, 268
 qualidades masculinas e femininas 238
emoções 58, 59, 114–15, 124, 125, 189, 193
 chakra sacral e 80–81
 emoções negativas 121
 encarar as emoções 125
 liberação das energias emocionais 124
 métodos para liberar e encarar as 123–31
 Observar o efeito das emoções 126–28
 resposta emocional 21–22
 e sentimento xx, 15, 21, 114, 115
encarnação xvii, 32
energia 31– 2, 264
 Aceleração de energia 246–49
 expansão da 115
 campos de energia 47–107
 circulação de energia 92–95
 Exercício da energia intelectual 140
 Exercício da energia de poder 139
 Exercício da energia de sedução 138
 Liberação das energias emocionais 124
 métodos da dinâmica da energia 138–39
 polaridade e movimento da energia
 através dos chakras 90–91
 técnicas energéticas, meditações e
 exercícios 95
enraizamento 86, 96, 98, 99, 295
 Enraizamento com a figura de luz 98
 Enraizar-se com a terra 11, 78–79, 93,
 Visualização de enraizamento 98
 equilíbrio, Reequilíbrio do corpo com os
 três raios primaries
escudo protetor 128–31
escuridão 41–42
essência 55
essênios 98
esoterismo xxvii, 39, 165
espirais douradas 282, 284, 296
Espírito xvii, 5, 23, 29, 30, 32, 34, 52, 134,
 140, 176, 192, 193, 254

a alma e o 32, 33
chakras e 78
terceiro raio e 63

Espíritos da natureza 240,
Espírito Santo 64, 71
espiritualidade 7, 39, 220, 246, 265
estações de descanso 233
Estrela de David 82, 103
 Meditação da estrela de David 103
 Eterrealização 102
Eu 25, 214, 244
 hipnotismo e 177, 178
 sete raios e 60
Eu Crístico 84, 86
Eu Divino 101, 149, 151, 174, 243
 Tubo de luz 5–57
Eu-espírito 34, 43, 297
 Amor e 278–79
 sete raios e 60
 sétimo corpo 55
Eu Superior xvii, 34, 56, 106, 136
 E a alma 240, 241
 Alinhamento Alquímico 244
 chakra cardíaco e 81
 práticas essênias 253
 respiração e 106

F

faculdades espirituais 204
faculdades humanas 111–81
 desenvolvimento através das dimensões
 235–36
Fazer o chamado 135–37, 150, 158, 175
fenômenos do astral inferior 175–77
Foco Pessoal de Consciência (FPC) 34, 80,
 114, 214, 230, 235, 236, 238
Fórmula Alquímica 150–55
formas-pensamento xvi, xix, 112, 123, 132,
 136, 137, 159, 175, 186
Francisco de Assis 64
Fogo Sagrado 128, 152, 173, 254, 269, 279
Fonte xix, 5, 6, 29, 30, 42, 61, 65, 118– 19,
 147, 169, 186, 222
Força 31–32

G

Germain, Saint xxvi, 66, 176, 265, 293
Gratidão 280
Guias 241–42

H

Hábitos 13–15
hara 97
harmonia 101

harmonia através do conflito 64–65, 72
Herbert, Frank 175
Hermes Trismegisto 20

I

Identificação 149
Iluminação 63–64, 70
 Meditação da Chama Trina 256
Inspiração 56
instrumentos alquímicos mágicos 210
integração 74
 estações de integração 232–33
Inteligência xvii, 30–31, 48, 237, 241
 e dimensões da consciência 200, 206, 213, 227
 dinâmica da 230–35
 a mente como faculdade 36
 o quinto corpo 55–56
 ver também Consciência
inteligência xvii, 36, 63, 237
 inteligência do coração 59
intenção 111, 131–32
interdependência 121
interdimensionalidade xix, 152, 199, 201–11
 chakras interdimensionais 88–90
 dinâmica interdimensional 205–30
 meditações sobre o espaço
 interdimensional 242
 visualização da percepção
 interdimensional 74, 144, 242
 intuição 13, 38–39, 77, 136
 invocação 149, 73–74
 ira 126
Irmandade de Luz 64, 247, 268

J

Jesus 63, 66, 118, 147, 150, 175, 253, 254

K

Karma xvii, 120, 202, 228, 265, 270–75
 liberação kármica através da afirmação 273
 liberação kármica com um parceiro 274–75
 kundalini xxvii, 92, 93

L

leitura de fenômenos não físicos 236–37
Lei da Luz xviii, 6, 40, 174, 271
Lei da Matéria (Lei Natural) xviii, 40, 52
Lei do Um xviii, 40, 53, 72, 227
Liberdade 73–74, 65–66
Chama Violeta 158–61, 166–67, 177
 Ativação da Chama Violeta 27

Transmutação da Chama Violeta 159–62
Lucis Trust 293
Luz xviii, 41–43, 50, 130, 267
 aceleração da Luz em nosso Ser 205
 anjos e 239

 comunhão com 186, 187
 e o corpo emocional 267
 enraizamento com a Figura de Luz 98–102
 para o corpo mental 268–69
 exercício para aclarar a mente 146
 fogo violeta e 27
 Luz e escuridão 41–42
 Meditação de calibragem 244
 Prática Mestra 23
 pontos de luz 50
 receptividade a 7–8
 os sete raios e a 60, 69
 e sonho 269–70, 285
 transmutação 41
 vida e 3

luz xviii, 166–67

M

Maestria 2, 185–95, 272
 Autodomínio 8, 20
Mestres xviii, 241–42
Magnetização 158–59
Manifestação 102
Mantras 82, 104, 162, 165
matéria-terra 23
materialização 21, 72, 227
meditações 23, 189
 meditações sobre o espaço
 interdimensional 242
 meditações para potencializar os poderes da
 mente 140–46
 meditações sobre a realidade
 multidimensional 246
 técnicas de energia, meditações e
 exercícios 95–107
 ver também a lista na página viii
 e as meditações e
 visualizações individuais
Meditação do Anel Dourado 289
Meditação em espiral 249
Meditação da chama trina 256
Meditação da respiração colorida: dourado 168
Meditação da respiração colorida: verde 168
Mente xix, 36–37, 208

Exercício para aclarar a mente 146
 Exercício para unir a mente e o coração 142
 níveis da 10
ver também Mente Superior; mente inferior
 mente inferior xix, 36, 58–59, 134–35, 209
 Mente Superior 10, 36, 135–37, 208, 216, 228
 dimensões da consciência 219, 221, 229, 231
 FPC e 34, 114, 235, 237
 e intuição 38–39
 Lei do Um xvi, xviii, 40, 53, 72, 149, 191, 225, 227,
 Meridianos 57, 87
 Medo 8, 21, 48, 125, 234
 emoções como manifestação do 115, 120, 125
 negatividade e 115, 120, 174, 175,
 psiquismo e 177
 Modelo de evolução humana 232, 280
 movimento, som e 165
 movimento Teosófico 151
 morte e morrer 290–91
 morte e eu espiritual 291
 multidimensionalidade xix, 67, 200,
 Meditação sobre a realidade
 multidimensional 246
 Murmúrio 54, 147, 162, 163
 prática de murmúrio 162
 prática de murmúrio em grupo 163

N

Nadis 57, 88, 92
 Negatividade 27, 41, 42, 73, 116, 120, 131, 174, 295
 efeitos de, nas faculdades humanas 174–75
 encararas emoções 125
 formas-pensamento e 125, 132
 medo e 8, 21, 48, 125, 234
 nona dimensão 216–19, 228, 236

O

oitava dimensão 217–19, 230, 235,
 ocultismo 39

P

palavra falada 21–23
 poder da 147–49
 Paracelso 20
 Paz 218, 226, 233

pensamento 21, 25, 36, 40, 112, 118, 123
 experimental a projeção de pensamento 139
 percepção 114, 194, 203, 220, 221
 alinhamento com a Criação 236–37
 interdimensionalidade e 202–205, 211
 e a mente inferior 134–35
 e transformação 293–94
 os véus da 113–14, 181
 Percepção extrassensorial 132, 213
 Perdão 272
 Visualização do ritmo do perdão 275–76
 Perfeição 223
 Personalidade xix, 7, 8, 33–35, 93, 128, 157, 158, 201, 221, 228
 e a alma 32
 caráter e ego 35
 Corpos de energia pessoal (CEPs) 34
 Foco de Consciência Pessoal (FCP) 34
 Inteligência e 30
 “Limpeza” da personalidade 266–67
 traços carregados negativamente 186
 sete raios e 60–61
 Pixley, Olive xxvii, 98, 142, 146, 282,
 poderes humanos 20
 Exercício da energia de poder 139
 poder mental, meditações para 140–47
 polaridade 49, 52
 dimensões 207
 polarização 91–92
 Postura do Cavalo 97
 Prática Mestra xix, 25, 32–33, 43, 67, 92, 129, 150, 162, 201
 Meditação 25–27
 práticas essênicas de Luz
 Exercício “E O Lihum” 253–54
 práticas de limpeza antes de dormir 269–70
 Visualização do ritmo do perdão 275–76
 práticas matinais 295
 práticas noturnas 296
 práticas semanais 296
 Presença 41–42
 Presença solar 24, 89, 147, 278
 primeiro corpo 51, 60, 61
 primeiro raio 62–63, 67, 83, 148, 286
 chakras e 80, 86
 meditação do 69–74
 primeira dimensão 221, 222, 233
 proteção 100–101
 Visualizações ações e afirmações de
 proteção 169–74

- projeção astral 57
- psiquismo 178
 - Limpeza de resíduos psíquicos 179–81
- ponte do arco-íris 50, 93
- portais psíquicos 99
- Q**
 - quarta dimensão 211, 232, 235
 - quarto corpo 57, 117
 - quarto raio 64, 71–72
 - chakras 80, 86
 - meditação do 64–65
 - quinta dimensão 217, 232
 - quinto corpo 55–56, 87
 - quinto raio 65, 72
 - chakras e 80, 86
 - meditação de 65
- R**
 - Raios xix, 60–63
 - chakras e 76
 - cor dos 78–90, 148, 166, 168, 179, 245, 264
 - e os Elohim 61, 221, 233, 238–40, 268
 - raios da alma 61
 - reequilíbrio do corpo com os três raios primários 128
 - raio violeta 66, 73–74
 - realidade psíquica 212
 - realidade tecnológica das sombras 212–14
 - realidades virtual das sombras 214–16
 - realidade das sombras 212–16
 - registros *akáshicos* xx, 32, 53, 162, 233
 - Reich, Wilhelm 97
 - Reiki 59
 - Reino Arcangélico 238
 - reino astral xv, 214
 - fenômenos do astral inferior 175–76
 - realidade astral das sombras 212–16
 - relações 3, 76, 133, 190, 228, 275
 - respiração 104–107
 - respiração com cores 167–69
 - retenção da respiração 104
 - respiração sônica 233–34
- S**
 - Sabedoria 74, 85, 141, 174, 205, 216, 223, 228, 279
 - Sabedoria através do Amor 63
 - Visualização para a Sabedoria 141
 - samadhi* com *semente* 54, 56
 - samadhi* sem *semente* 221
 - sedução, exercício da energia de sedução 138
 - segunda dimensão 210, 219, 222, 240, 241, 242
 - segundo corpo 51, 58–59
 - segundo raio 63, 70–71, 80
 - chakras e e 80, 86
 - meditação do 64–65
 - segurança 25, 56, 71, 78, 81, 86, 98, 148
 - sensação 115, 119
 - sensibilidade xx
 - sentidos 37–38, 53, 204
 - percepção dos sentidos 111
 - sentidos internos 37–38
 - sentidos sutis 204, 217
 - sentimento 21
 - emoção e sentimento 115
 - a palavra falada e o 21
 - o poder do 21
 - sétimo corpo 54–55
 - sétima dimensão 55, 217, 231, 232, 233, 234, 249, 253
 - sétimo raio 66, 73, 80
 - chakras e 80, 86
 - meditação do 64–65
 - Ser xx, 6, 54, 88, 128–29, 174, 202, 203
 - estado de ser 29–30, 56, 181
 - ver também* alma
 - Ser Absoluto 222
 - seres dimensionais 238–40
 - seres humanos
 - crenças do ser humano “comum” 189–92
 - estrutura humana 23
 - sexto corpo 51, 54–55, 136
 - chakras e 77
 - sexta dimensão 207, 211, 230, 232, 235
 - sexto raio 65, 66, 73, 81
 - chakras e 80, 86
 - meditação de 64–65
 - shiatsu 74, 87
 - sete corpos - *ver* corpos
 - sete raios - *ver* raios
 - sistema endócrino 77, 84, 88
 - sol 31–32
 - solidão 41, 190,
 - som 147–49, 210
 - práticas sonoras para exercer o poder da palavra falada 162
 - som e movimento 165–66
 - Steiner, Rudolf 61
 - Stevens, Peteyxxvii, 167
 - Sublimação 9, 43, 66, 224, 234–35
 - Sono 281–84
 - práticas de limpeza antes de dormir 282–84

programa de onsciência no sono 269–70
sonhos e sonhar 281–84
Meditação do Anel Dourado 289–90
procedimentos para o sono 286–87
Exercício de permissão para lembrar dos
sonhos Sufis 288–89

T

Tai chi 97
Taoismo 40
Tensão 49, 52, 99, 130, 165, 219, 245, 246, 289
terapia neoreichiana 60
terapia reichiana 59
terceiro corpo 51, 58, 77
terceira dimensão 67, 84, 94, 151, 181, 194,
207, 210–212
terceiro raio 62, 63, 64, 71–72, 82
chakras e 80, 86
meditação do 64–65
Thot 20
Tonalidade 90, 164
tonalidades vocais 86
toque 86, 87, 100–102, 238
totalidade 41
tradições védicas 88
transformação 11, 291, 292
transformação pessoal 7, 8
transmutação xx, 27, 42–43, 92, 102, 234–35
Chama Violeta 159–62
transcendência 66, 94, 224, 230, 234, 272
dimensões transcendentais 207
trindade Pai - Mãe-Filho-Espírito 62, 63, 274,
275
Tubo de luz 155–57

U

Unidade 29–30

V

Verdade 232–33
dimensões holísticas da 216–19
e intuição 38–39
viagem de retorno 223

vibrações xxi, 27, 77, 123, 220, 275
e o corpo emocional 58, 59, 86, 119, 120,
123, 128, 267
e o corpo físico 266
energia e 31–32, 147, 201
práticas sonoras 164
vibração de cor 167–168
e a vida dimensional superior 33, 55, 56,
63, 291
Eu Divino 151
Vida 208, 209
vida após a morte 292
vida espiritual 7
ligação com o divino 87
violeta 27, 170
visualizações 20, 25
dificuldade com as 38
práticas de limpeza antes de dormir 161,
282, 296
protetoras 99, 100
ver também lista na página viii e
visualizações e meditações
individuais
Visualização “Sah Vay” 285–86
Vontade de Deus 62–63
Vontade divina 67, 70, 86, 118, 148, 194
Vontade do Espírito 35, 118

XYZ

Xamanismo 210
Zikr 163

